DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 100 — ANNO 112

DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1937

A Emissora de Pontevedra annuncia que o general Miaja estaria preparando a sua fuga em vista da situação critica de Madrid

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

PARECER FAVORAVEL NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA — A MINORIA PEDIU VISTA

RIO, 6 (A. M.) — Na reunião de hontem, da Commissão de Justiça da Camara, o sr. Adolpho Celso, que tem sido, sempre, o relator escolhido para o mesmo assumpto, deu parecer favoravel á mensagem presidencial pedindo a prorogação do estado de guerra.

O parecer, que deixou de ser assignado, por ter o sr. Arthur Santos pedido vistas, está assim redigido:

"Em novo appello ao Poder Legislativo, solicita o Executivo a necessaria autorização para prorogar, por mais noventa dias, o prazo constante do decreto n. 1.259, de 16 de dezembro do anno p. findo, relativo á equiparação, ao estado de guerra, da commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março do mesmo anno.

Em sua mensagem, o sr. presidente da Republica affirma, para justificar o pedido, que não cessaram as actividades subversivas da ordem social, continuando a policia a descobrir cellulas extremistas, perigosas pela pertinacia de seus propositos criminosos. E accrescenta que, apezar do ingente esforço do Tribunal de Segurança, ainda ha 227 processos que aguardam as respectivas denuncias, processos esses que se acham discriminados em informação do presidente do alludido Tribunal e são procedentes, na sua maioria, dos Estados. Por essa ultima razão, considera que haveria grande risco para a segurança nacional e o funccionamento da propria justiça se occorresse agora o restabelecimento das garantias constitucionaes.

Tem sido sempre o Poder Legislativo solicitado em attender ao Executivo, nas medidas por elle pedidas para melhor defesa das instituições, ameaçadas desde novembro de 1935 por actividades sujeitas á orientação e ao soldo de organizações internacionaes. Logo após reprimido o surto revolucionario naquella epoca, emendou a Constituição, emendou a lei de Segurança, creou um tribunal especial para processo e julgamento dos implicados, e tem concedido, até hoje, prorogações successivas do estado de suspensão de garantias constitucionaes. E agora, quando se approxima a phase da punição dos responsaveis, podendo decorrer de um immediato restabelecimento de garantias, seria perturbação nos trabalhos do Tribunal de Segurança e talvez mesmo uma nova explosão das actividades subversivas, que não cessaram, com o concurso dos culpados que ainda se encontram denunciados, não resta ao Legislativo senão apoiar mais uma vez a acção do Executivo, para fortalecel-a.

O apoio do Legislativo, para ser completo, deverá estender-se até esse periodo de apuração definitiva de responsabilidade.

Tendo em vista essas considerações, é de parecer a Commissão de Constituição e Justiça que se adopte o seguinte projecto:

Art. 1.º — Fica autorizado o presidente da Republica, nos termos da emenda n. 1, á Constituição Federal, a prorogar, por mais noventa dias, e em todo o territorio nacional, o prazo constante do decreto numero 1.259 de 16 de dezembro de 1936, relativo á equiparação, ao estado de guerra, da commoção intestina grave, manifestada no paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

PREDISSE UMA GUERRA

entre o Reich e os sovietes

DECLARAÇÕES DE VON MACKENSEN

BERLIM, 6 (U. P.) — O marechal de campo von Mackensen, falando hoje perante uma reunião de "Jovens Hitleristas", por motivo da inauguração da "Casa da Juventude", em Naumburg, na provincia de Saxonia, predisse uma guerra entre o Reich e a União Sovietica.

INAUGURADA A "CASA DO ESTUDANTE NAZISTA"

BERLIM, 6 (H.) — Foi inaugurada hoje a Casa da Juventude Nazista.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Como se vê na gravura, Madrid apresenta ruas inteiras destruidas pelos bombardeios. (Serviço da Kyestone, exclusivo para os "Diarios Associados")

CEM AVIÕES NACIONALISTAS BOMBARDEARAM COM RESULTADO A CIDADE DE ARANJUEZ

REPETIRAM-SE EM VALENCIA SERIAS DESORDENS RESULTANTES DE FALTA DE VIVERES PARA A POPULAÇÃO

Transferida a embaixada argentina de Madrid para Valencia — Bombardeado o vapor governamental "Legazpi"

MADRID, 6 (H.) — Completa hoje o quarto mez de assedio á capital e a situação já mudou completamente. Os milicianos foram substituidos por soldados cujo adextramento é cada vez mais adeantado. Se durante as horas de repouso os soldados e officiaes se confraternizam, o mesmo não acontece, entretanto, na trincheira, onde reina a ordem e a disciplina. Todos acceitam a disciplina e é com alegria que os soldados mandados para o "front" se reunem nas praças de Madrid para receber as ultimas instrucções.

TREINAMENTO INTENSIVO

Um treinamento intensivo deu os resultados esperados, pois a temeridade que abria tantos claros nas fileiras governamentaes, deu logar á coragem reflectida e prudente.

Hontem, pela manhã, uma companhia de um dos sectores de Madrid voltou á sua posição com o effectivo completo, depois de varias horas de fogo e de sustentar varios assaltos. Toda a defesa da capital é mantida pelo moral e o e[illegible] do novo exercito. A' ordem que [illegible] na frente corresponde a ca[illegible] da população civil, que prosegue a sua vida fatalista e heroica. O reabastecimento de viveres melhora e os serviços de ordem nas ruas foram reorganizados. Madrid, com a approximação da primavera, retoma o seu aspecto de grande capital.

NO CASO DE CAPITULAÇÃO DE MADRID

HENDAYA, 6 (U. P.) — Os nacionalistas hespanhoes annunciaram, hontem, que os preparativos estão sendo feitos afim de prover a população de Madrid de generos alimenticios, no caso da capitulação da capital, e para isso já tem vinte mil toneladas de provisões concentradas por trás das linhas revolucionarias ao oeste de Madrid.

De accordo com as ordens do general Franco, as tropas precisam estar preparadas para distribuirem café quente á população civil logo que a cidade seja tomada, e durante as primeiras vinte e quatro horas, pão, leite, carvão e lenha devem ser distribuidos gratuitamente. Entre as provisões que serão distribuidas encontram-se doze mil litros de oleo de figado de bacalháu, destinado ás crianças rachiticas e doentias, cuja saúde foi negligenciada durante o longo cerco. Entre os generos alimenticios armazenados encontram-se tambem batatas, leite condensado, carnes em conserva e bacalháu. Estes alimentos estão sendo protegidos por uma guarda armada.

VIGOROSA OFFENSIVA NA FRENTE DE MADRID

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 6 (U. P.) — O centro do exercito do general Franco recomeçou hoje suas vigorosas offensivas locaes na frente de Madrid.

As chuvas obrigaram os combatentes a suspender a luta completamente em Oviedo e em Almeria, emquanto os nacionalistas se viram forçados a deter o avanço na frente de Aragão, em consequencia das tempestades de neve, que impediam a visibilidade. Os dois exercitos procuraram abrigo na frente de Guadarrama.

O AVANÇO SOBRE OVIEDO

O Quartel General da Defesa Basca, desejando avançar profundamente sobre Oviedo, ordenou a partida immediata para essa localidade de cinco batalhões de tropas frescas das frentes de Santander e Burgos, afim de reforçar os contingentes que atacam Oviedo.

Segundo as noticias chegadas esta noite á fronteira, um desses regimentos é constituido exclusivamente de desertores nacionalistas da região de Santander, que foram forçados a servir sob a ameaça de que suas familias seriam punidas se os milicianos se passassem para as fileiras revolucionarias.

REINICIO DE OFFENSIVA

O quartel general de Valencia disse que o communicado hontem á tarde confirmando a noticia sobre o reinicio da offensiva nacionalista na frente de Madrid, accrescentando que os legalistas sustentaram violento fogo de artilharia sem ceder terreno.

O communicado diz: "Fizemos recuar os nacionalistas com pesadas perdas. Os ataques foram particularmente violentos na frente de El Pardo, na Cidade Universitaria, e na ponte dos Francezes. Os aguaceiros determinaram a cessação das operações nos outros sectores. As nevadas

(Continua na 5.ª pagina)

O PARTIDO TRABALHISTA INGLEZ PROPORÁ A REDUCÇÃO DAS DESPESAS COM A DEFESA NACIONAL

Estão sendo construidos 148 navios de guerra — O exercito inglez vae custar ao paiz 89 milhões de libras

A BASE NAVAL DE SINGAPURA, SERA' CONSIDERADA "INVENCIVEL" EM FINS DE 1939

LONDRES, 6 (A. B.) — A base naval de Singapura somente poderá ser considerada "invencivel" no fim de 1939. Essa noticia officialmente confirmada na Camara dos Communs pelo sub-secretario de Estado do Ministerio da Marinha, produziu nos circulos politicos desta capital o effeito de uma bomba.

Até fins de janeiro do corrente anno já foram gastos pelo governo de Londres, nas obras navaes de fortificação de Singapura, 6.856 mil libras esterlinas. Até o fim de 1939 as fortalezas da "Gibraltar Oriental" custarão ao erario publico cerca de 12 milhões de libras esterlinas.

O sub-secretario de Estado, sr. Stanley Baldwin, communicando essas informações aos representantes na Camara dos Communs, em nome do Almirantado, fez a leitura de uma declaração da autoridade britannica de Singapura, affirmando que nenhuma difficuldade tinha sido encontrada até o presente momento na obtenção de ferro e de aço necessarios á construcção.

NÃO VOTARÃO CONTRA

LONDRES, 6 (A. B.) — Confirma-se a noticia segundo a qual os deputados trabalhistas apresentarão um projecto de lei propondo a reducção das despezas com a defesa nacional. Ao que se diz esses deputados não votarão todavia contra o projecto governamental relativo ás verbas para a defesa nacional.

Essa attitude do Partido Trabalhista foi resolvida na reunião de Westminster.

Os circulos parlamentares commentam tal decisão e acreditam que o partido ao mesmo tempo em que faz criticas ao plano de defesa nacional, não deixa de reconhecer a necessidade do rearmamento. A situação politica interna da Grã-Bretanha chega a essas conclusões paradoxaes.

Os proprios partidos da esquerda e da extrema esquerda reconhecem hoje que a poderosa Inglaterra é militarmente fraca.

148 NAVIOS

LONDRES, 6 (D. P.) — A Inglaterra está construindo 148 navios de guerra e o exercito inglez, com o recente projecto de rearmamento, vae custar ao paiz mais de 89 milhões de libras.

AS RESOLUÇÕES DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 6 (A. B.) — Depois de uma reunião que durou quatro horas e meia, o Grupo Parlamentar Trabalhista resolveu somente [illegible] ao projecto de rearmamento caso este seja votado em itens separados.

Informações fidedignas asseguram que tal decisão foi tomada por parecer que a execução do rearmamento em itens separados não iria facilitar a coordenação das despezas nem salvaguardar a obra de rearmamento contra as ambições de terceiros e não era emfim de molde a reforçar os principios pacificos do Partido Trabalhista britannico.

UM SUICIDIO

EDINBURG, 6 (H.) — O sr. Austin Chamberlain, em discurso perante uma assistencia de 3.000 pessoas, declarou que o programma de rearmamento da Grã-Bretanha será inspirado por uma necessidade premente porem será condemnado como um suicidio.

MAIORIA NA CAMARA DOS CUMMUNS

LONDRES, 6 (H.) — Causou grande satisfação entre os membros do Partido Trabalhista a victoria que obtiveram nas eleições, com a maioria de vinte e seis logares na Camara dos Communs.

Essa victoria assegura-lhe mais tres annos de governo.

FALLECEU O SR. SERGIO LORETO

O antigo governador de Pernambuco será inhumado hoje, no Rio de Janeiro

RIO, 7 (A. M.) Urgente (2 hs. 10 minutos) — Acaba de fallecer em sua residencia á rua Muniz Barreto n.º 64, o sr. Sergio Loreto, ex-governador de Pernambuco.

O extincto se achava acamado ha dias, inspirando seu estado serias apprehensões.

O sr. Sergio Loreto expirou cercado de numerosos membros de sua familia.

O enterramento terá logar hoje, nesta capital.

INSTALLOU-SE O CONGRESSO DOS DISSIDENTES REPUBLICANOS DO RIO G. DO SUL

EM MISSÃO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA, ENCONTRA-SE EM PORTO ALEGRE O SR. ANTONIO MENDONÇA

Após a sua chegada a Petropolis, o presidente Getulio Vargas recebeu os srs. Souza Costa e Oswaldo Aranha

POÇOS DE CALDAS, 6 (Do enviado especial) — Hontem foi o ultimo dia de permanencia do sr. Getulio Vargas em Poços de Caldas. E o chefe da Nação aproveitou para descansar, não realizando nenhum passeio fóra do Palace-Hotel.

A's 12 horas, no grande e elegante salão do Casino-Palace, teve logar o almoço offerecido pela directoria do Casino ao presidente da Republica, comparecendo, além da senhora Darcy Vargas, a senhorita Alzira, o governador Benedicto Valladares, varios deputados, convidados e os representantes da imprensa.

Foi servido um vatapá á bahiana e o almoço decorreu em um ambiente festivo, terminando sem discursos.

O sr. Getulio Vargas que completou 25 annos de casado, mostrava-se immensamente satisfeito e lembrava palestrando, sua viagem ao norte, os pratos caracteristicos que conheceu e o vatapá que lhe offereceram na Bahia, aliás, sem pimenta.

Após o almoço, que foi a segunda homenagem que os hoteis Palace lhe prestaram, pois ha dias lhe offereceram um baile de gala, o chefe da Nação lançou no livro de registro do Palace Hotel suas impressões, affirmando ter neile encontrado um modelo de ordem, organização e conforto.

A' noite, amigos do commandante Amaral Peixoto, ajudante de ordens do chefe do governo, offereceram-lhe um jantar, tendo sido o homenageado saudado pelo jornalista Arnon de Mello.

EM PORTO ALEGRE O SR. ANTONIO MENDONÇA

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Chegou a esta capital, o sr. Antonio de Mendonça, que veiu em missão do Partido Constitucionalista de São Paulo.

INSTALLOU-SE O CONGRESSO DOS DISSIDENTES REPUBLICANOS DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Na presença de delegados de mais de 60 municipios e de grande assistencia, foi installado officialmente, o congresso dos dissidentes republicanos.

Falou o sr. Lindolpho Collor, que occupou a tribuna por mais de uma hora, fazendo larga exposição da orientação seguida pelo Partido Republicano.

Depois de approvada u'a moção de solidariedade á attitude politica do sr. Lindolpho Collor, foi marcada nova reunião para amanhã.

Por essa occasião será realizada uma romaria civica ao tumulo de Julio de Castilhos. Falará o sr. Oswaldo Muller.

O P. R. F. ACCUSA OS PECEISTAS

S. PAULO, 6 (A. M.) — Reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Waldomiro Silveira.

O primeiro orador foi o sr. Clemente Santos, representante classista, que occupou a tribuna para denunciar as actividades politicas do presidente do Syndicato dos Trabalhadores da Rêde Sul-Mineira de Viação. A proposito, disse ser o mesmo integralista e estar coagindo os operarios a assignarem um compromisso de votar em determinadas pessoas para a direcção daquella estrada de ferro.

A seguir occupou a tribuna o sr. Tarcisio Leopoldo e Silva, que revidou os ataques a elle feitos por Mario da Luz, em artigo intitulado "A pantomima", publicado em secção livre do *Estado de S. Paulo*.

Em seguida lembrou um compromisso de honra, assumido pelos srs. Henrique Bayma e Ernesto Leme para com os deputados perrepistas, quando, no anno passado, ia accesa a luta pessoal, no sentido de pôr um paradeiro a esse modo de fazer politica. Uma vez, porem, que no Partido Constitucionalista havia quem não sabia respeita aquelle compromisso, a bancada do Partido Republicano Paulista devolvia a palavra de honra empenhada pelos srs. Henrique Bayma e Ernesto Leme.

Nessa altura, o sr. Edgard França aparteou, com o objectivo de esclarecer que nem o sr. Henrique Bayma e nem o sr. Ernesto Leme haviam faltado ao compromisso, e que Mario da Luz escrevia á revelia daquelles seus companheiros de partido.

Replica o sr. Tarcisio Leopoldo e Silva mostrar que não atacava os srs. Henrique Bayma e Ernesto Leme.

Deante do malentendido, o presidente interveiu esclarecendo os debates que ameaçavam tomar maiores proporções.

O SR. GETULIO VARGAS RETORNOU AO RIO

POÇOS DE CALDAS, 6 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas embarcou ás nove e quarenta, com destino ao Rio.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas recebeu, hoje, após sua chegada a Petropolis, os srs. Souza Costa, ministro da Fazenda, e Oswaldo Aranha, embaixador brasileiro em Washington.

A REVOLUÇÃO EM MARCHA

"A successão se fará, necessariamente, porque assim o quer o paiz e o impõe o estatuto que nos dirige" — Um editorial da "A Federação"

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Sob o titulo "A revolução em marcha", a *Federação* publicou o seguinte editorial:

"Através das demarches, das entrevistas e das declarações de illustres proceres da politica nacional a respeito do problema successorio publicadas pela imprensa, já é possivel observar um pouco mais de ordem no cáos inicial que envolveu a questão e enxergar, com maior transparencia, o verdadeiro clima, dentro do qual se desenrolam os actuaes acontecimentos.

Tres aspectos distinctos apresentava de começo o assumpto para a preoccupação democratica dos republicanos sinceros: a epoca em que deviam ser iniciados os debates, o imperativo da successão como uma decorrencia natural dos principios constitucionaes a que estamos subordinados, e finalmente, a maneira de escolha do futuro candidato, da qual deveriam ser expurgados os vicios oligarchicos que condemnaram o antigo regimen.

A primeira dessas etapas já foi conquistada com relativa facilidade. Estamos ha muito tempo em plena effervescencia para a solução do problema e seria injustiça de nossa parte não relembrar as propheticas declarações do sr. Baptista Luzardo, feitas ha varios mezes, muito embora aquelle politico tenha ingressado contritamente nas "forças humanas" que atrapalhavam naquelle momento sua ardente combatividade revolucionaria.

O segundo escalão da progressiva marcha democratica tambem foi vencido bravamente pelos corajosos pioneiros desta cruzada civica. Já não se discute mais a successão. Ella se fará, necessariamente, porque assim o quer o paiz e assim o impõe o estatuto que nos dirige.

Resta, por ultimo, a escolha do candidato. E' precisamente nesta phase do problema que nos debatemos agora. E porque ella seja complexa, porque encontre serios obstaculos a contornar, resulta que o processo envolve numa atmosphera da relativa confusão, propicia naturalmente ás mais desencontradas conjecturas.

Entretanto, essa mesma situação confusa é um indice evidente de que as coisas marcham para uma solução satisfatoria. Pois, se prevalecesse a vontade de um só homem sobre as tendencias incontroladas das differentes forças politicas em actividade, como se observava no regimen deposto, tudo estaria claro e preciso nesta altura dos acontecimentos, visto como o futuro presidente já estaria escolhido sem que o povo, através de seus orgãos de opinião, tivesse interferido no processo.

A situação, como se vê, é das mais animadoras com referencia ao desfecho que terá fatalmente a questão que neste momento empolga a consciencia do paiz.

Já resolvemos com felicidade as duas primeiras phases desse magno problema nacional.

Essa solução parcial se subordinou á vontade collectiva e teve como consequencia logica uma crystallisação de conquistas já ha muito encorporadas theoricamente ao patrimonio espiritual da nova politica brasileira.

Está para ser resolvida, apenas, a ultima parte da experiencia em realização. Tudo nos faz crêr que essa acompanhará o rythmo das duas primeiras, impulsionada como as outras pela mesma energia ideologica que vem orientando o actual momento brasileiro.

E vencida essa ultima etapa, com a escolha de um nome que não traga a marca dos conchavos indecorosos, nem a eiva dos officialismos anti-democraticos, teremos realizado por consequencia a reforma dos nossos costumes politicos, aspiração final da revolução outubrista, em marcha victoriosa para a sua definitiva consolidação."

COMO LONDRES, PARIS TAMBEM LANÇARÁ UM GRANDE EMPRESTIMO DESTINADO A DEFESA NACIONAL

O APOIO E A SOLIDARIEDADE DOS "LEADERS" NACIONAES AO PRIMEIRO MINISTRO LEON BLUM NO TOCANTE A'S PROVIDENCIAS TOMADAS

PARIS, 6 (U. P.) — Os leaders nacionaes enfileiraram-se por detraz do primeiro ministro Leon Blum, com o fim de emprestarem o seu apoio ao grande Emprestimo da Defesa Nacional que será lançado amanhã, em conformidade com a decisão tomada hontem pelo gabinete.

Fondo de parte todos os precedentes, o presidente da Republica falará ao radio amanhã, á noite, dirigindo um patriotico appello no sentido de que a Nação concorra com os fundos necessarios á execução do vasto programma de armamentos.

AMPLAS MEDIDAS FINANCEIRAS

Hoje, á noite, o sr. Leon Blum servir-se-á do radio para explicar as amplas medidas financeiras ordenadas pelo governo na manhã de hoje, e que visam a restauração completa da liberdade concernente ao ouro e outras transacções.

O sr. Daladier, sobre cujos hombros pesa a grande responsabilidade que se relaciona com o rearmamento terrestre e maritimo, utilizar-se-á tambem do radio, na proxima terça-feira.

Os srs. Jeanneney, presidente do Senado; Herriot, presidente da Camara dos Deputados, e Caillaux, presidente do Comité de Finanças do Senado, deverão servir-se tambem do microphone durante a exhibição da União Nacional, a qual, segundo se espera, excitará as classes medias conservadoras para que as mesmas tomem attitude no tocante á defesa do paiz.

O programma de rearmamento especial deste anno custará a importancia de nove bilhões e quinhentos milhões de francos, a qual, segundo a decisão tomada, deverá ser coberta por meio de emprestimo. Entretanto, esse programma não inclue parte alguma do de construcções navaes destinado a elevar o deslocamento da armada franceza de seiscentos e cincoenta a oitocentas e cincoenta mil toneladas, para o qual foi votada a verba de doze bilhões de francos a serem dispendidos em tres annos.

O TOTAL DAS VERBAS MILITARES

O total das verbas militares para este anno comprende um fundo especial de armamento que se eleva a um total de, aproximadamente, um bilhão de dollares.

O fundo especial de rearmamento comprende os seguintes itens:

I — Armamentos terrestres: quatro bilhões, duzentos e vinte e dois milhões, trezentos e oitenta francos; II — Rearmamento naval: dois bilhões, seiscentos e cincoenta milhões, oitenta e seis mil, seiscentos e trinta e oito francos; III — Programma aereo: dois bilhões, quatrocentos e trinta e nove milhões, duzentos e treze mil, duzentos e quarenta francos; IV — Fundo Especial de Defesa Colonial: cincoenta e oito milhões, cento e cincoenta mil oitocentos e trinta francos. V — Fundo do ministerio do Interior para o reforçamento da gendarmeria: cento e trinta e tres milhões de francos.

PROGRAMMA DE CONSTRUCÇÕES NAVAES

O programma de construcções navaes durante tres annos, para o qual existe a verba de doze bilhões de francos, e cujos resultados para este anno podem ser considerados estabelece a construcção de mais duas seguidos por operações á curto prazo, unidades de trinta e cinco mil toneladas, da classe Richelieu e Jean Bart; um porta-aviões de vinte e cinco mil toneladas; dois cruzadores de primeira classe; doze submarinos; tres destroyers; duas esquadrilhas de hydroplanos, e muitos outros navios auxiliares de pequena tonelagem.

Quando este programma estiver concluido, a frota franceza continuará com superioridade sobre as frotas combinadas da Allemanha e Italia, comtanto que aquellas duas potencias prosigam com as suas construcções com a celeridade actual.

AS FORÇAS AEREAS

As Forças Aereas francezas, que, de accordo com as recentes declarações feitas na Camara pelo ministro do Ar, sr. Pierre Cot, são as mais poderosas da Europa, depois das da União Sovietica, serão progressivamente augmentadas até attingirem o accrescimo de tres mil aviões, graças ás vultosas verbas.

O ministro do Ar disse que, por volta de primeiro de junho, o numero total de aviões militares da França será augmentado de trinta e sete por cento. No que concerne a equipamento, quarenta por cento; munições, cincoenta por cento; e armamentos aereos, setenta por cento.

O numero de esquadrilhas de bombardeio será o duplo na primavera do corrente anno, o quadruplo nos fins de mil novecentos e trinta e oito e o quintuplo ao terminar o anno de mil novecentos e trinta e nove.

O REARMAMENTO TERRESTRE

O rearmamento terrestre comprende a expansão da linha Maginot em comprimento e profundidade, o augmento do numero de divisões mechanizadas a quatro, o augmento da potencia de fogo da infantaria — pelo fornecimento de maior numero de armas automaticas — e um augmento bastante substancial do numero de canhões leves e pesados e carros de assalto de todos os tamanhos.

As medidas financeiras tomadas hoje referem-se especialmente á restauração do mercado livre de ouro com o commercio daquelle metal á taxa corrente, tem por fim restabelecer a confiança nacional e fazer voltar á circulação os capitaes exportados.

FORTE SENSAÇÃO

PARIS, 5 (U. P.) — As medidas financeiras adoptadas hoje pelo governo que comprehendem o restabelecimento da liberdade de movimentos do ouro a partir da proxima segunda-feira, produziram forte sensação e determinaram a adhesão dos mais importantes leaders politicos ao plano de emprestimo da defesa nacional.

Os mais severos criticos da politica do governo, entre os quaes os srs. Paul Renaud, Joseph Caillaux e Marcel Regnier, approvaram vivamente o restabelecimento da liberdade completa do mercado financeiro.

O resultado visivel das decisões adoptadas hoje pelo governo é a promessa do presidente da Republica sr. Albert Lebrun e dos ex-presidentes do Conselho srs. Edouard Herriot, Edouard Daladier e Joseph Caillaux, no sentido de occuparem o microphone afim de recommendar ao povo o plano do governo.

PARA RESTABELECER A CONFIANÇA

O presidente do governo sr. Leon Blum annunciou hoje que em consequencia da decisão relativa á liberdade do ouro, o Banco de França, a partir de segunda-feira, comprará e venderá o precioso metal sem justificação ou identidade.

Explicou o sr. Blum que a medida visa restabelecer a confiança e impedir as exportações de capitaes pertencentes a pessoas receiosas e convencer os capitalistas a emprestar ao Thesouro as sommas necessarias para satisfazer suas obrigações.

O gabinete resolveu crear uma commissão de peritos, que se encarregará da direcção do Fundo de Estabilização, composta dos srs. Le Bentrie, Bouff e Paul Baudoin. Decidiu tambem lançar grande emprestimo, afim de obter os fundos necessarios para a execução do programma da defesa nacional.

OS ACCORDOS FINANCEIROS

Após duas horas de deliberações, o presidente do Conselho disse:

"Os accordos financeiros concluidos entre a França, os Estados Unidos e a Inglaterra continuam a ser a base da politica monetaria nacional."

O chefe do governo explicará amanhã a toda a nação, através do radio, o programma financeiro do ministerio da Frente Popular.

Quebrando todos os precedentes, o presidente Lebrun falará ao paiz, hoje, pedindo o apoio dos francezes ao plano de emprestimo de defesa nacional que, segundo annunciara o ministro das Finanças, sr. Vicent Auriol, será aberto na proxima segunda-feira, sem ser fixado o total da operação.

O ministerio decidiu que o Banco de França compre ouro á taxa corrente no mercado.

PODERES ESPECIAES

O governo conferiu á Commissão de Estabilização poderes especiaes para inspeccionar as operações que se effectuarem no mercado com os titulos do governo. Em consequencia da nova politica monetaria, o governo espera fazer reapparecer na praça parte do ouro que fôra retirado da circulação por particulares, que é calculado em cerca de vinte bilhões de francos e acredita que o precioso metal voltará ás arcas do Banco da França.

A Bolsa mostrou-se surpreendida, não sabendo como interpretar a communicação do gabinete, que occupa muitas paginas.

O SR. LEON BLUM EM FACE DE UM ULTIMATUM

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo o "Berliner Tageblatt", o presidente Lebrun está exercendo decisiva pressão sobre os acontecimentos desta semana e sobre a modificação da politica financeira que vem ameaçando a queda do gabinete.

Elle insiste categoricamente em restabelecer a ordem e estabilizar o orçamento da Nação — accrescentou o referido orgão.

Lebrun teria feito depender a sua con-

(Conclue na 3.ª pag.)

ILEGÍVEL

MUTILADO

A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL NAS LAVOURAS RUSSAS

"OS CHEFES COMMUNISTAS ACOLHERAM COM ESCARNEO MINHA PROPOSTA DE EVITAR A'S CREANÇAS OS MISTERES CRUEIS"

JOVENS OPERARIOS OBRIGADOS A TRABALHAR ATE' O COMPLETO ESGOTAMENTO — EMQUANTO O POVO PASSA FOME, A BUROCRACIA REALIZA BANQUETES SUMPTUOSOS

Fred E. BEAL

(Antigo "leader" operario norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERNA, fevereiro — Meu primeiro choque recebido foi quando testemunhei como são exploradas as creanças nos campos de algodão e nas sericiculturas de Uzbekistan.

Andava eu viajando por Bokhara, Samarkand Tashkent e uma porção de outras cidades e aldeias, em companhia de um interprete fornecido por Moscou. Suppunha poder demonstrar, em meetings especiaes, como e porque os trabalhadores eram mortos a fome, na America.

Foi a tarefa mais aspera que encontrei na minha vida. O povo estava tão faminto, tão desesperado que eu não podia, de forma alguma, descrever coisa peior, falando de povo americano, pois, o mais desesperado trabalhador americano não tinha aquelle aspecto horroroso que vi no russo.

E, então, procurei desculpar-me perante o interprete e os officiaes communistas da minha incapacidade de mentir.

FUNDO AS MÃOS DAS CREANÇAS EM AGUA FERVENTE

Quando visitei as sericiculturas de Tashkent, fiquei muito surpreso e incommodado por ver creanças trabalhar o multas mesmo. Elas deviam mergulhar suas delicadas mãozinhas em agua em ponto de fervura para separar os casulos, como é costume dos chinezes nas fabricas de propriedade de capitalistas occidentaes. Quantas vezes não havia eu protestado contra o emprego de creanças em trabalhos crueis como esse? Quantas vezes despertei sensações de horror, descrevendo a crueldade infligida as creanças ao mo mergulho das mãos em massas de carne quente das conservas?

E sempre citei que na Russia Sovietica não se empregavam creanças no trabalho.

E foi, eu proprio, presenciar o desmentido ás minhas affirmações, vendo justamente ser praticado o que eu condemnava. Meus protestos foram criticados pelos dirigentes, em algumas fabricas quiseram que eu explicasse e, em fabricas de tecidos, preferiram minhas ideias.

Os chefes communistas da sericicultura de Tashkent acolheram com escarneo minha proposta de eliminar as creanças desse trabalho cruel e devolvel-as ao brinquedo. Tomou-me por louco ou por um planejador de contra-revoluções.

Por que não deviam as creanças trabalhar nas fabricas quando seus paes realizavam all grande trabalho? Trabalhavam para o Socialismo, quando podiam estar trabalhando para algum proprietario particular.

Pelo menos, assim elas receberiam o bastante para comprar alguma coisa do que eles proprios fabricavam, ao passo que aqui, no "Estado Proletario", nunca receberiam um centimetro ou uma gramma do que fabricavam, indo tudo exportado para longe. Se, por acaso, o trabalhador ficasse com uma parcella dos productos por elle fabricados, seria preso e castigado e, talvez, condemnado a trabalhos forçados. Os chefes communistas são enviados por Moscou para fiscalizar o trabalho e ficar com a producção toda, para della tirar proveito.

TRABALHO OBRIGATORIO

Quando estava a ponto de ser selecionado o algodão no Turkestan, a maioria dos camponezes recusou-se a proceder a separação do caroço, por saber que o governo se apoderaria de tudo e a elles apenas deixaria um producto de que nada poderiam aproveitar.

O governo organizou policias populares especiaes com homens, mulheres e até creanças, e, para enthusiasmal-as, levou-as aos campos guiados por bandas de musica.

Eu era hospede de Achum Bizayeff, presidente da Republica Sovietica de Uzbekistan, e morava em casa delle. Pedi-lhe licença para acompanhar as creanças nos campos, o que elle concedeu e parti ás 5 horas da madrugada com alguns milhares de creanças sonnolentas.

Encabeçados pela banda, desfralando a bandeira vermelha, marchamos pela rua principal, a Avenida Karl Marx, sob os olhos indifferentes da população. Um operador cinematographico pediu-nos para cantar e olhar para o apparelho, sorrindo, o que as creanças fizeram, para logo em seguida voltar as suas physionomias melancholicas e ao monotono pisar em direcção ao campo, marcando o passo ao rythmo da banda.

Marchamos o dia inteiro, ao sol, com pequenas paradas para descanso e um lunch de pão e queijo. Chegámos aos campos de algodão ás 21 horas, completamente exhaustos e dormimos ao ar livre.

Um toque de corneta nos despertou ás 3 horas da manhã seguinte.

Após uma refeição de pão e queijo, fizemos outras paradas nos campos o que nos tomou mais uma hora, organizando-se competições socialistas, sob a direcção dos chefes, entre as creanças. Era uma brincadeira, mas consistia justamente na selecção dos caroços de algodão.

Quando o dia findou, as creanças estavam completamente esfalfadas, ficando algumas dellas a dormir no meio do algodão em rama. Os chefes quizeram retiral-as dali, mas ellas se recusaram, negando-se a continuar o trabalho. Choraram, gritaram, pediram que as mandassem para casa.

Os chefes trataram por todos os meios de convencel-as, armaram jogos, lembraram as promessas do plano quinquennal, prometteram mares e montes mas as pobrezinhas estavam esgotadas e só as poucas que ainda tinham forças, voltaram ao trabalho silenciosamente.

Por toda parte da Russia as creanças são arrastadas para o trabalho pelos chefes communistas, que, para isso empregam attractivos. Mais tarde descobri que os horrores do trabalho das creanças em Uzbekistan eram apenas uma parcella desse methodo destinado a forçar o povo á escravidão e ao sacrificio de suas vidas, em nome dos "grandes ideaes do Socialismo". Só assim poderiam Stalin e seus sicophantas adquirir machinas custosas e fabricas armamentos para defender a União dos Soviets.

Mas os milhões de russos nada mais têm que possam se defender, pois tudo lhes foi confiscado pela dictadura. Estão reduzidos á fome, precisam de roupa, de calçado, de sabão, de moradias mais decentes. Mas o que elles produzem com seu trabalho serve para manter no poder a burocracia, a fabricar tanks, machinas de guerra e aeroplanos para manter as massas acorrentadas.

UM BANQUETE DA "BUROCRACIA"

Em Tashkent os chefes communistas deram-me um banquete, o que foi para mim o espectaculo mais ultrajante a que presenciei na Russia.

Emquanto os trabalhadores estavam passando fome centenas de pessoas que nos olhavam pelaquem s-irovu

Em quanto os trabalhadores estavam passando fome na "construcção do Socialismo" os burocratas participavam do mais sumptuoso banquete que jamais vi, seja na Russia seja na America. Eram vinte e cinco os convidados, todos officiaes dos Soviets e chefes communistas.

Mesmo antes que o banquete se verificasse havia centenas de pessoas que nos olhavam pela janella. Pensei, no começo, que a isso os levasse a curiosidade em ver um estrangeiro, coisa rara nesse logar, mas logo percebi que estavam com fome e necessitavam alimentos, que devoravam com os olhos os pitéos que viam na mesa, e que talvez nunca houvessem provado. Ficaram a olhar até que um official deu ordem para que se afastassem.

Immediatamente a policia varejou-os. O official fechou a cortina e pediu-me desculpas por assim fazer. Fiquei pensando na possibilidade de um cartaz que mostrasse o povo morrendo de fome na presença de um grupo de capitalista que estivesse se banquetcando, deixando o trabalhador a se lamber, mas isso só vi na Russia.

Em Fergana, no Uzbekistan, visitei o americano H. N. Swayse que dirigia a usina das machinas para descaroçar algodão do Soviet Usbekiano. Tinha elle dois auxiliares, um inglez e outro allemão.

Os dois foram all levados contra vontade. Os russos não encontraram seus passaportes, allegando uma vez os mesmos se acharem na agencia de Tashkent, outra em Moscou. O americano Swayse, logo que soube da minha presença, realizou uma longa caminhada para me ver e pedir para que obtivesse o visto nos passaportes delle e dos auxiliares.

Falei no assumpto com altos officiaes em Tashkent e me deram razão, mas declararam que era necessario acabar o predio da usina e que, para isso, manteriam all os estrangeiros, mesmo que tivessem de empregar a força.

Quando muito, dariam a elles um tratamento especial.

Voltando para Moscou redigi uma critica severa sobre o que me fôra dado assistir durante a minha viagem e mandei-a aos jornaes de Moscou e as agencias internacionaes do communismo. Meu interprete riu-se da minha ingenuidade, dizendo:

— Nunca elles publicarão isso. O sr. pensa que está na America?

CHAMADO A' PRESENÇA DOS CHEFES COMMUNISTAS

Fui chamado á presença de Kuusinen e Weinstone, aquelle chefe da International Communista e este assistente do "Komintern", assim como do representante do Partido Communista americano.

Fui por elles advertido para que não intervisse nos negocios da Russia nem enviasse correspondencia para a America nesse sentido. E dessa correspondencia mostraram-me as copias.

Numa nas cartas que eu escrevera a Roger Baldwin, director da American Civil Libertles Union, demonstrei minha preferencia em viver nas prisões do sul do que no sovietico Usbekistan. Essa phrase foi sublinhada em tinta vermelha pelo censor da G. P. U. Sobre outra questão Weinstone fez-me estas perguntas:

Está em contacto com os Trotskystas? Communica-se com os Lovestonistas? Está tomando parte em alguma contra-revolução, aqui ou alhures?

E, como se desse um conselho, preveniu-me de que eu devia adaptar-me as condições que prevaleciam na União Sovietica.

Kuusinen, que é uma almofada de carinho nas mãos de Stalin, é a figura principal no Communismo Internacional, o cabeça de ferro da revolução mundial. A palavra delle é lei nos partidos estrangeiros. Elle approximou-se de mim e disse friamente:

— Camarada Beal, deve se lembrar que está sob um governo de trabalhadores.

— Agradeço-lhe ter-me dito isso — respondi. E' o que eu não devia ter conhecido.

Estas cousas perturbaram-me bastante, deixando-me muito mal. Que teriam dito meus camaradas e amigos trabalhadores na America, quando soubessem a verdade?

Em outras circumstancias as autoridades sovieticas teriam tomado medidas drasticas contra mim, se não estivessem scientes de que eu era um dos cabeças do movimento operario na America e um dos alicerces do Partido Communista. Se eu fosse um simples operario teriam-me expulso ou mettido na cadeia.

Algumas das minhas cartas, entretanto, chegaram á America. O Partido Communista achou necessario refutar as minhas declarações de que na Russia não se dava o que elle propalava e, prevendo outras coisas minhas, tratou de me fazer sair da Russia.

Cheguei secretamente á America em março de 1931. Os chefes do Partido Communista fizeram-me ver que seria preferivel voltar á Russia do que enfrentar a cadeia nos Estados Unidos. Fiquei isolado. Chegou ao meu conhecimento que elles seguiam cegamente as instrucções recebidas de Moscou. Procuraram os meios para que eu desistisse das minhas criticas, pelo menos ate quando a Russia fosse melhorando as condições do operario o que devia ser breve.

Depois disso, mais uma vez tomei a decisão de ir á União Sovietica, para constatar os melhoramentos que haviam promettido, na vida do trabalhador.

Recomecei minha ronda, fiado em que talvez era eu que andava interpretando as coisas errado. Ia tentar e sondar o terreno outra vez.

Com um pedaço de séda branca impresso com o emblema communista e com os dizeres que me declaravam pessoa de toda confiança, distinctivo esse que eu guardava costurado na parte interna do meu collete, embarquei, mais uma vez para a Europa e cheguei em setembro de 1931 á Russia Sovietica, para ahi ficar por tempo indeterminado.

TRISTEZA DISCRETA

ESTES conselhos destinam-se ás senhoras casadas, particularmente áquellas que padecem desse penoso estado de frialdade intima, dessa estranha e instinctiva repulsão que a sciencia classifica de asthenia sexual, estado que póde ser a causa dos maiores dissabores domesticos e, não raro, é o caminho do divorcio... Realmente, nada mais angustioso para uma dama do que se achar inhibida de corresponder aos arroubos amorosos de seu marido, de dar-lhe as suas caricias! Quantas ha que, estimando immenso o seu esposo, consagrando-lhe verdadeira amizade desde os romanticos tempos do noivado, difficilmente podem disfarçar a influencia desse mal secreto!

E', sem duvida, um estado pathologico que sobrepuja a sua vontade. Todavia, cumpre-lhe combatel-o, cural-o. E felizmente vieram em seu soccorro as ultimas conquistas da sciencia, pondo-lhe ao alcance um especifico que é portador de verdadeiros estimulos vitaes, extraidos da propria natureza. E' o uso desse medicamento, que teve o seu cuidadoso preparo em conceituado instituto da Italia, que vimos aconselhar. De uma esposa fria, indifferente, esse especifico é capaz de fazer uma amante ardente, voluptuosamente apaixonada.

Para se orientar nesse sentido, conviria á dama interessada ler o livrinho sob o titulo "Crescei e multiplicae-vos" que está sendo distribuido "gratuitamente" pelos srs. Fernandes, Marques & Moreira, á rua Marcilio Dias, 193, nesta capital. Deverá mandar para ahi o seu endereço, acompanhado de uma mil réis em sellos para a porte e registo do livro.

REGULANDO O PLEITO PRESIDENCIAL

AS INSTRUCÇÕES A SEREM BAIXADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

RIO, 6 (A. M.) — Está sendo elaborado pelo ministro João Cabral o anteprojecto das instrucções a serem expedidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral para a eleição conjuncta de presidente da Republica, dos membros da Camara dos Deputados e do terço do Senado federal, que será renovado a 3 de maio de 1938.

Nessas instrucções, de accordo com o criterio adoptado para o pleito de 1934, o Tribunal Superior vae disciplinar todo o processo da eleição, desde o inicio dos trabalhos das mesas receptoras, as attribuições dos mesarios, a formula de votação, as medidas acautelatorias do sigilio do voto e outras providencias supplettivas dos dispositivos do Codigo Eleitoral, que regulam a materia, até o encerramento do pleito, com as diligencias legaes.

O ministro João Cabral, que foi o autor das primeiras instrucções baixadas pelo Tribunal Superior para as eleições geraes de 1934, pretende suggerir algumas innovações para facilitar a apuração do pleito presidencial, entre as quaes figura a de serem usadas duas urnas, uma para receber os votos dos candidatos á presidencia da Republica e outra os dos futuros membros do Poder Legislativo.

O anti-projecto do ministro João Cabral, uma vez approvado pelo Tribunal Superior e convertido nas instrucções officiaes, com as emendas e substitutivos dos demais juizes, será remettido aos Tribunaes Regionaes, que terão o encargo de diffundil-os por todas as zonas eleitoraes do paiz.

CHANG SUEH LIANG NAO FOI ASSASSINADO

SHANGAI, 6 (D. P.) — Desmente-se aqui os rumores sobre o assassinato de Chang Sueh Liang.

O marechal encontra-se actualmente em Sang-Hua.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bom estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphilitices e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

RIO GRANDE DO NORTE

Cinema para o Leprosario S. Francisco de Assis — Embaixada operaria — Films de propaganda agricola

NATAL, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — DR. GENTIL FERREIRA — Chegou a esta capital, o dr. Gentil Ferreira de Souza, prefeito da capital, acompanhado de sua esposa sra. Neuta de Souza.

No aeroporto da "Panair", foi recebido por numerosos amigos e autoridades.

DEPUTADO NOVAES — Pelo avião da "Panair", chegou hoje ás 9 1|2 horas, a illustre virtuose patricia Guiomar Novaes. No aeroporto da Panair, compareceram o sr. governador Raphael Fernandes, dr. Aldo Fernandes, secretario geral, dr. Gentil Ferreira, prefeito de Natal, maestro Waldemar de Almeida e diversas auxiliares do governo, afim de receberem a grande pianista.

A Sociedade de Cultura Musical, a cuja frente se encontrava o maestro Waldemar de Almeida, conseguiu com esforço a posta.

FUNCIONALISMO PUBLICO — Desde o dia 1º que o governo do Estado e a Prefeitura Municipal, iniciaram o pagamento dos vencimentos do funccionalismo publico, referente ao mez de fevereiro deste anno.

CINEMA DOS LEPROSOS — Foi inaugurado o cinema da villa São Francisco de Assis, colonia destinada aos atacados de lepra.

Esse emprehendimento foi levado a effeito com os esforços do director desse estabelecimento dr. Varela Santiago, em cooperação com o dr. Armando Oliveira, digno director geral do Departamento de Saude.

A idéa foi bem acolhida pela sociedade norte rio-grandense, que auxiliou a effectivação desse grande melhoramento, em beneficio dos internados da Colonia São Francisco.

EMBAIXADA OPERARIA — Esteve nesta capital, a Embaixada Operaria Parahybana, sob a presidencia do deputado Pedro Moyses de Carvalho e composta do deputado classista Anacleto Victorino e dos srs. Manoel Moreira de Menezes, Idalino Francisco Xavier, Carlos Semeão dos Santos, Joaquim Pereira do Nascimento e Juvenal Pereira da Silva, respectivamente, presidente, secretario, orador, e thesoureiro da embaixada.

Saudou os embaixadores, sr. Dourado Neto, orador da Liga Artistica Operaria do Rio Grande do Norte.

O governador do Estado, recebeu-os em Palacio, discursando nessa occasião, o orador Manoel Moreira.

A embaixada foi hospede do Estado, durante a sua estada nesta capital.

O governador Argemiro de Figueiredo, fez-se representar nesta capital, pelo dr. João Medeiros Filho.

O programma das homenagens prestadas á Embaixada Operaria Parahybana, no dia 28 do mez passado, data da passagem do 33º anniversario da Liga Artistica Operaria deste Estado, foi o seguinte:

A's 6 1|2 horas, hasteamento da bandeira social, discursando o sr. Francisco Bulhões.

A's 7 horas, missa em acção de graças, officiada pelo monsenhor Alfredo Pegado.

A's 14 horas, visita ás associações operarias.

A's 16 1|2 horas, visita ao tumulo dos operarios desapparecidos.

A's 19 1|2 horas, sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, presidida pelo dr. Francisco Ivo Cavalcanti, discursando o sr. Diocleciо Duarte.

No dia 1º do corrente, ás 9 horas, houve a visita a Escola Domestica, Associações dos Escoteiros, Instituto de Protecção a Infancia, e Escoteiros do Mar. A's 19 1|2 horas, recepção na Escola José Augusto, seguindo-se a installação do Grupo de Escoteiros Operarios.

A familia Pelinco de Oliveira, reconheceu a Embaixada Operaria, com um chadansante.

A Liga Artistica Operaria, fará entrega dos diplomas de socios benemeritos aos srs. deputados Pedro Moyses e Anacleto Victorino, Idalino Xavier e Manoel Theodorio Junior.

MISSÕES CATHOLICAS — Realizaram-se na cidade de Macahyba, as Missões Catholicas, pregadas pelo incansavel missionario frei Damião.

De diversos municipios do Estado, seguiram para aquella cidade, grande numero de pessoas para assistirem as pregações.

IRMANDADE DOS PASSOS — Realizou-se no dia 26 a posse da nova directoria da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, no salão nobre do Dispensario Synphronio Barreto.

DR. HENRIQUE CASTRICIANO — Presidente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, o dr. Henrique Castriciano de Souza, director do Sanatorio do Tribunal de Justiça Eleitoral e presidente da Liga de Ensino deste Estado.

A REPUBLICA — No dia 1 "A Republica", circulou em edição especial dedicada ao municipio de Angicos, com brilhante collaboração de escriptores norte riograndenses.

ESTAÇÃO DE MONTA — O dr. Diocleciо Duarte, director geral do departamento de Obras Publicas, vae receber um touro "Red-Polled", e um cavallo arabe, para reproductores na estação de Monta do Campo Experimental Octavio Lamartine.

—

No Cinema Rex, serão passados films de propaganda sobre cultura de algodão, plantio de canna, e fabrico de assucar, assim como pellicula sobre a creação de raças bovinas.

Essa iniciativa por parte do dr. Diocleciо Duarte tem merecido os maiores elogios pelos fazendeiros e agricultores do Estado.

SANEAMENTO DE NATAL — O presidente da Republica, sanccionou a permissão para o Banco do Brasil, fazer um emprestimo de 7.000:000$000, ao Estado do Rio Grande do Norte, para ser empregado no Serviço de Abastecimento de Agua e Esgoto, desta capital.

O Tribunal de Contas, já fez o devido registro.

VIAJANTES — Seguirá nestes dias, até a capital do Paiz, em viagem de recreio, o desembargador Miguel Seabra, em companhia de sua esposa e filha.

POLITICA — O Partido Popular do Rio Grande do Norte, concorrerá nas eleições municipaes, á realizarem-se no municipio de São José de Mipibu, com a seguinte chapa: — prefeito, Aureo Tavares Araujo; vereadores, Julio Fernandes da Silva, dr. Abel Menezes Lyra, Francisco Lopes de Freitas, José Calagnno Ribeiro, José Gomes de Santa Anna, Manoel Feliciano de Souza e Maria de Lourdes de Amorim Garcia.

DISPENSARIO SYNPHRONIO BARRETO — A poetisa Palmyra Wanderley, realizará nestes dias uma conferencia em beneficio do Dispensario Synphronio Barreto, sobre a "Historia de Auta de Souza".

JUSTA DEFESA — O dr. Alberto Roselli, deputado federal, por este Estado, discursou na alta Camara do paiz, defendendo o dr. Francisco Ivo Cavalcanti, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados neste Estado, das accusações feitas pelo deputado Café Filho.

O jornal A RAZÃO, orgão do Partido Popular, está transcrevendo o mesmo discurso, devido largos commentarios em todas as rodas natalenses.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE JULIO DE CASTILHOS

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Realizou-se, hoje, uma grande festa civica em homenagem á memoria de Julio de Castilho.

Diversos oradores fizeram-se ouvir, exaltando a personalidade do grande politico rio grandense.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A edição de 1937 do Almanack de Gotha acaba de apparecer com ligeiro atrazo que lhe permittiu ainda registrar os acontecimentos do mez de janeiro.

E' sabido o esforço que demanda cada uma das edições desse almanack, unico no genero, como é segura a sua informação, recolhida nos ministerios e nas chancellarias e com que clareza é exposta a sua enorme documentação.

A edição de 1937 comporta 1.368 paginas de um texto impresso em caracteres minusculos, mas perfeitamente legiveis. A presente edição é dividida em duas partes: a primeira é o celebre Annuario genealogico. Não custa nada ás familias nobres ali figurar, mas as informações fornecidas devem ser de absoluta veracidade e a sua authenticidade rigorosamente controlada.

A segunda parte, o Annuario diplomatico e estatistico, é a mais importante. As informações que dá sobre as constituições, as autoridades diversas, a economia e finanças de cada paiz são completas.

Alguns retratos de ministros ornam a presente edição: o chanceller Schuschnigg, com o seu ar voluntarioso; o sr. Von Papen, com a cruz de ferro no seu "redingote".

A pagina de honra é dedicada ao ex-rei Eduardo VIII, seguido de uma referencia melancholica: "Abdicado a 10 de setembro de 1936".

O Almanack menciona outras modificações sobrevindas em 36. A proposito da Hespanha declara: As ultimas eleições governamentaes se realizaram actualmente em suspenso. As ultimas eleições governamentaes se realizaram a 15 de fevereiro de 36. A guerra civil desencadeada desde julho de 36, ainda continua. Grandes potencias como a Allemanha e a Italia reconheceram o partido nacionalista e militar do general Franco".

Observa que o corpo diplomatico em Madrid encontra-se hoje em Valencia e menciona as representações junto ao governo de Salamanca. Expõe pela primeira vez detalhes da organização nacional-socialista da Allemanha, bem como a nova Constituição sovietica.

A Ethiopia foi riscada do Almanack e apparece agora na Africa Oriental Italiana. Na parte genealogica, sobre a Casa da Ethiopia só figura apenas uma nota, mandando o leitor ao numero de 1936. E isso a respeito de uma casa tres vezes milenar.

Mas o Gotha, que está no seu 174 anno, que viveu a grande Revolução e a epoca napoleonica; a aurora e o occaso de tantos imperios, já se não admira de nada e nada mais o commove.

A SOLUÇÃO DO CASO ETHIOPE

LISBOA, 6 (D. P.) — Segundo se commenta nos meios politicos a questão da Ethiopia ficará plenamente liquidada na proxima reunião, em maio proximo, da sociedade das Nações.

TERIA SIDO FUZILADO O ABUNA CYRILLO

ROMA, 6 (H.) — Correm boatos insistentes de que o abuna Cyrillo, chefe da igreja kopta da Ethiopia, ferido a 19 do mez passado, por occasião do attentado de Addis Abeba levado a effeito contra o general Grazziani, foi fuzilado.

A noticia, entretanto, não foi confirmada e deve ser acolhida com todas as reservas.

Os jornaes italianos têm publicado, depois do attentado de Addis Abeba, alguns detalhes sobre a sua actividade na Ethiopia.

O abuna Cyrillo fez acto de submissão á Italia desde o inicio da occupação italiana.

PENETRARAM NA LEGAÇÃO YANKEE

LONDRES, 6 (H.) — Rumores procedentes de fontes bem informadas informam que os italianos penetraram no predio da Legação dos Estados Unidos, onde mataram 160 ethiopes.

Esse facto se verificou logo após o attentado contra o general Grazziani.

Segundo essas informações, um missionario americano foi muito maltratado pelos soldados italianos.

A MOCIDADE ABYSSINIA CONTRA A ITALIA

PARIS, 6 (H.) — Madame Taboulé confirma no jornal "L'Ouvre" as informações da imprensa britannica a proposito da severidade da repressão italiana em Addis Abeba, após o attentado contra o marechal Grazziani.

Accrescenta que esse attentado é o signal de um levante geral contra a Italia e que o mesmo é obra do partido dos jovens abyssinios super-nacionalistas.

Adeanta ainda, que esse partido é constituido por moços intelligentes, quasi todos estudantes na Europa.

NÃO FOI FUZILADO

ROMA, 6 (H.) — O Ministerio da Imprensa desmentiu que o abuna Cyrillo, chefe da Igreja copta da Ethiopia tenha sido fuzilado.

O progresso da industria vinicola no Rio Grande do Sul

A industria vinicola tomou no Rio Grande do Sul tal desenvolvimento, que hoje ella constitue uma das principaes riquezas do Estado.

Com effeito, em todo o paiz e até no extrangeiro se bebem não só os vinhos de mesa, mas tambem de vinhos "generosos" e "aperitivos" essa procedencia, recommendaveis pela manipulação escrupulosa — como pela qualidade da uva ali produzida e empregada nesse fabrico.

Lendo, ha pouco, o "Boletim do Commercio", que se publica em Porto Alegre, vimos que a firma Luiz Antunes & Cia., embarcou e ano transacto, só por via maritima, 1.705.687 kilos de vinhos em caixas, o que equivale a cerca de 100.000 caixas de duzia, cifra bem significativa se verificarmos que, desde a sua fundação vêm ella mantendo, em todas as estatisticas, a primazia absoluta como leader da industria viti-vinicola em nosso paiz.

A firma Luiz Antunes & Cia., que acaba assim de bater um novo record, é a productora dos afamados VINHOS IMPERIAL, tão conhecidos no Brasil inteiro.

DR. GERALDO DE ANDRADE

reassumiu a sua clinica de doenças internas

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

Uma nova maneira de encarar a educação feminina se estabeleceu no mundo depois de 1914. Aos poucos foram caindo as barreiras que confinavam a mulher dentro de casa, privando-a do sol e do ar livre. E dentro em breve uma nova geração surgiu, dynamica, sportiva, saudavel, trazendo na harmonia dos corpos esbeltos e flexiveis todo um poema de saude e de eugenia.

Mudaram os costumes. Não mudou, porém, a extrema delicadeza do organismo feminino, sujeito sempre a contratempos periodicos. E inumeras vezes, as moças de hoje, habituadas ás praticas sportivas, em que brilham e vencem, terão soffrido momentos de tristeza e revolta ao encontrarem-se por longos dias impedidas, pelo mau funccionamento do seu organismo, de participarem das diversões predilectas.

Felizmente, hoje, como hontem, está ao seu alcance o mesmo remedio que ha tres gerações vem sendo a salvaguarda contra todos os incommodos das senhoras: A SAUDE DA MULHER.

Não só as moças sportivas, como as mocinhas na mudança da edade, as senhoras casadas e as senhoras edosas encontrarão a melhor protecção para a sua saude com o uso desse efficaz medicamento:

A SAUDE DA MULHER

ILEGÍVEL

MUTILADO

Um livro de psychologia dentro de um livro de viagens

Sylvio RABELLO
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O architecto e escriptor Flavio de Carvalho, o escriptor Gilberto Freyre, o jornalista Jayme Santos e sr. Audifax de Azevedo

O livro **Os Ossos do Mundo** do sr. Flavio de Carvalho faz-me lembrar pelo seu aspecto exterior certas pessôas que pouco revelam á primeira vista. Ha livros que são como pessôas: dão mais do que promettem. Não se entregam logo; as suas qualidades mais ricas e apreciaveis não se estampam facilmente. Através de um apparente desalinho e de um desleixo de maneiras pouco recommendavel pode-se entretanto notar virtudes raras que só uma observação mais demorada e um contacto mais intimo conseguem descobrir.

Quem toma o livro do sr. Flavio de Carvalho tem logo de inicio um desapontamento; não tem o apuro de linguagem e o ar amavel que o leitor sempre espera encontrar nos livros. E 'antes um livro feito para desagradar. As normas classicas da grammatica parece que não foram feitas para o sr. Flavio de Carvalho. As phrases ás vezes se amontoam e se chocam difficultando mesmo a compreensão de sentido. A pontuação um tanto arbitraria ajuda essa desconnexão que paradoxalmente poderiamos dizer logica, uma vez que provem da necessidade de valorizar as idéas.

Propondo-se a escrever um livro de viagens acaba o sr. Flavio de Carvalho por fazer um livro de psychologia. O leitor que espera um quadro de imagens como em regra se encontram nos livros de viagens, depara com ensaios de interpretação psychologica da vida dos povos. Outro desapontamento para quem procura a amenidade dos livros de viagens. E como a compreensão destes ensaios nem sempre é facil e á altura da intelligencia commum tem o leitor terceiro desapontamento e atira o livro do sr. Flavio de Carvalho á cesta. Mas quem tiver a disposição de insistir verá como **Os Ossos do Mundo**, livro ao primeiro contacto, aspero e desconcertante, transforma-se em um livro de idéas fortes e originaes, e sentirá no sr. Flavio de Carvalho "uma das personalidades mais ricas e mais cheias de surprezas que o Brasil tem hoje" em perfeita concordancia com as palavras de Gilberto Freyre.

Viajando de avião ou de comboio dá o sr. Flavio de Carvalho a impressão de ter conservado sempre aquella claridade e aquella transparencia que diz possuirem os homens em vôo. Nada tem do turista vulgar, do visitador apressado de museus. As cousas teem para o sr. Flavio de Carvalho um sentido estranho como se seus olhos penetrassem mais fundo na intimidade dellas. Explica os factos apanhando aqui e ali fios subtis e despercebidos pela maioria dos homens e quase sempre as suas explicações são de um imprevisto que faz pensar numa possivel morbidez de escriptor. E' que estamos habituados a pensar como todo o mundo. As nossas idéas não são nossas: são idéas servidas e reservidas por todos. E idéas differentes arrepiam e chocam como se fossemos perder subitamente o equilibrio. O sr. Flavio de Carvalho está sempre a dar empurrões na rotina e no logar-commum, a fazer-nos perder o equilibrio.

Não sei a que proposito refere-se o autor de **Os Ossos do Mundo** aos escriptores que pensam por si, aos que por isso mesmo são chamados **mal-comportados**, tal é a habilidade que ha nelles para desarrumar as cousas secularmente arrumadas. Nessa categoria de escriptores enquadra-se muito bem o sr. Flavio de Carvalho. A originalidade de pensamento, no julgar e valorizar as cousas, é uma face marcante da sua personalidade. Outra face igualmente caracteristica é a posição em que elle se colloca em relação ao leitor; o pouco caso que faz do leitor. E' como se não lhe importasse que dos constantes empurrões que dá no leitor, este viesse a cair. Não o interessa saber que são muito differentes os pontos de vista alheios, ou que os seus pontos de vista podem ferir a sensibilidade do proximo. Não leva em conta ter a certeza de que não encontra adhesão para as suas idéas. Nisto ainda é o sr. Flavio de Carvalho differente dos escriptores, sobretudo dos escriptores que fazem doutrina. Esforçam-se estes por fazer alliados ou por fazer echo. Ao menos por fazer echo em quem os lê. O sr. Flavio de Carvalho não. Apresenta as suas conclusões sem esperar adeptos. Elle mesmo não parece adherir firmemente a essas conclusões. A ellas chama muito simplesmente **suspeitas intellectuaes**. Apenas com as **suas suspeitas intellectuaes** pretende provocar turbulencia — o que é uma forma arriscada de se chegar ao esclarecimento final das idéas.

Tanto nas idéas como na acção o destino do sr. Flavio de Carvalho é mesmo provocar turbulencia. Sendo escriptor, architecto e engenheiro, é tambem o sr. Flavio de Carvalho pintor e psychologo experimentalista. Como pintor, teve a sua exposição de quadros fechada pela policia de São Paulo, creio que por offender excessivamente ao decoro publico. Como psychologo experimentalista chegou certa vez a ser quase lynchado por uma multidão que acompanhava contricta o Corpus Christi, razoavelmente offendida com uma heresia do experimentador. Em ambos os casos teve o sr. Flavio de Carvalho de explicar as suas disposições de arte e de sciencia ás autoridades. Com **Os Ossos do Mundo** irá provocar muita indignação. Não é impunemente que se tem a coragem de affirmar as cousas com o desembaraço do sr. Flavio de Carvalho. O facto de uma casa editora ter-lhe recusado a publicação do livro já é bem symptomatico: ha muito de dissolvente em **Os Ossos do Mundo**.

A psychologia do sr. Flavio de Carvalho não obedece a nenhum systema rigido. Como que em cada caso sente elle necessidade de adoptar uma posição nova, pelo menos na maneira de considerar, de olhar o objecto que estuda. E onde é mais forte o sr. Flavio de Carvalho parece que é no interpretar o que Heinz Werner chama as **unidades collectivas superiores** para exprimir os aggregados humanos nas suas formas mais complexas. Neste terreno realiza o sr. Flavio de Carvalho verdadeiras descobertas.

No capitulo sobre a Inglaterra e sobre os inglezes tem-se a surpreza de saber porque o inglez é tão typicamente inglez, comprimido na sua pequena ilha e pelo que denomina o complexo da Virgem, complexo tanto mais estranho quanto se sabe que o puritanismo da reforma ja é secular naquelle paiz. Partindo dahi chega o sr Flavio de Carvalho a explicar a ethica que usa o inglez dentro e fóra da sua ilha e porque afinal acaba por considerar o mundo como uma propriedade sua. Ainda no admiravel capitulo sobre Madona e Bambino — capitulo em que se revela o sr. Flavio de Carvalho um grande creador — encontra-se a interpretação dos anseios do povo italiano numa phase de enfraquecimento de todas as suas energias, trilhando o autor pela necessidade de explicar a verdadeira pletora de madonas em muros e vitraes da Italia.

Se eu tivesse autoridade para fazer restricções ao sr. Flavio de Carvalho, diria que em **Os Ossos do Mundo** certos destemperos e certas blagues de algum modo prejudicam a veracidade de muitas das suas interpretações. Dizer-se por exemplo que "o papel hygienico é um indice de elevação do individuo e um elemento de estudo para o sociologo" é certamente um exaggero que tira a força do que conclue por exemplo o autor sobre as origens da arte popular. A affirmação de que "a vegetariana no fundo do seu inconsciente e da sua dor é uma anthropophaga, e num momento de descuido devorará com prazer todos os homens" é realmente bem pensado e justo. Mas dahi a concluir que os vegetarianos, á semelhança dos puritanos, são homens terriveis que procuram encobrir a negrura da alma, é considerar pouco as exigencias dieteticas dos doentes.

4.º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE OLINDA

TERÃO INICIO HOJE, NA VISINHA CIDADE, AS FESTAS COMMEMORATIVAS

Terão inicio hoje as festas commemorativas da passagem do 4.º centenario da fundação de Olinda.

As solennidades se prolongarão, por toda a semana, que se denominou: **Semana Historica**. As festas constarão de palestras sobre assumptos historicos, diariamente, ao microphone do **Radio Club de Pernambuco**, a cargo de diversos intellectuaes conterraneos.

As bandas de musica do 21.º B. C., cedida pelo major Menna Barreto, da Brigada Militar, cedida pelo cel. Jurandyr Mamede, e a do Lyceu de Artes e Officios, realizarão retretas na praça do Carmo, onde estão armadas diversas barracas e divertimentos populares.

No dia 12, data do 4.º centenario da fundação da cidade, será observado o seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada por uma banda de clarins e uma banda de musica militar; salva de 21 tiros.

A's 7 horas, missa campal em frente á cathedral, celebrada pelo arcebispo metropolitano, seguindo-se o lançamento da pedra fundamental de um monumento a Duarte Coelho. Oração civica por d. Ricardo Vilela.

A's 9 horas, parada civico-militar, na praça da Sé, nella tomando parte todas as escolas e collegios do municipio e as forças de terra e mar aquarteladas no Estado. Após a revista ás tropas, passada pelos srs. governador do Estado, commandante da Região e prefeito de Olinda, seguir-se-á um desfile pelas ruas Bispo Coutinho, Saldanha Marinho, Amparo, Bernardo Vieira, São Bento, 27 de Janeiro, avenida Liberdade e praça do Carmo.

Ao passarem as tropas em frente á Prefeitura, será inaugurada uma placa a ser apposta no edificio, assignalando a commemoração do acontecimento historico.

A's 19 horas, retreta em frente á Prefeitura.

A's 21 horas, sessão magna presidida pelo governador do Estado, com a presença de todas as autoridades do Estado. Conferencia pelo dr. Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal neste Estado. A sessão deve ser irradiada pelo **Radio Club de Pernambuco**, que collocará um alto falante na praça fronteira ao edificio.

No dia 13, ás 16 horas, será lançada a pedra fundamental do edificio da Escola D. Aritea d Albuquerque, em presença das altas autoridades estaduaes e municipaes.

No dia 14, ultimo dias festividades, haverá uma parada de jangadeiros, organisada pela Colonia de Pescadores Z-4.

A' noite, na praça do Carmo, realizar-se-á um grande concerto symphonico das bandas da Brigada Militar, sob a regencia do maestro José Lourenço da Silva. Neste concerto será executado um poema musical dedicado a Duarte Coelho e o hymno em homenagem ao 4.º centenario de Olinda.

A illuminação da cidade foi augmentada em varias ruas que, no dia 12 se apresentarão ornamentadas com bandeiras, galhardetes e escudos.

O Museu Regional de Olinda porá em exposição objectos antigos, alfaias religiosas e reliquias historicas.

A SESSÃO DE HOJE NO "CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS"

Commemorando o 4.º centenario da Fundação de Olinda, o **Centro de Cultura Humberto de Campos**, promoverá tura Humberto de Campos promoverá, ás 15 1|2 horas de hoje, uma sessão magna que será presidida pelo prefeito Luiz Magalhães.

Discursarão os srs. Mario Coelho Pinto, especialmente convidado, Francisco Julião e Luiz Beltrão, que fixarão o relevo com que Olinda se situou através de todas as paginas da nossa historia.

Constará o programma de uma hora de arte, que terá o concurso de varios artistas conterraneos.

A directoria fez distribuir innumeros convites, notadamente ás autoridades, á imprensa e ás sociedades congeneres, sendo comtudo franca a entrada.

DESASTRE NA RÊDE MINEIRA

VARIOS FERIDOS

RIO, 6 (A. M.) — Uma composição da Rêde Mineira de Viação Sul tombou alem de Barra do Pirahy, no Estado do Rio.

Apenas uma machina saltou fóra dos trilhos.

Em consequencia varios passageiros ficaram feridos, soffrendo graves ferimentos um funccionario da companhia.

As victimas foram recolhidas á Santa Casa de Barra do Pirahy.

E' o grande remedio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil. O seu uso faz desapparecer todos os disturbios do ciclo menstrual.

Distribuidores:
ARAUJO FREITAS & CIA
RIO DE JANEIRO

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

O Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psycopatas, divulgará semanalmente, nesta columna, conselhos geraes de neuro-hygiene. Qualquer pessôa interessada poderá se dirigir por escripto ao alludido serviço — Rua Fernandes Vieira, 111 — Recife — fazendo consultas sobre questões de Hygiene Mental e será attendida nesta columna, sob pseudonimo, ou pelo correio se mandar o seu endereço.

CURANDEIRISMO E DOENÇA MENTAL

Entre nós as praticas de curandeirismo estão muito espalhadas. Pode-se dizer mesmo que ellas são a regra geral na maioria dos centros espiritas e seitas africanas. Nos primeiros, os mediuns receitistas distribuem "passes", "aguas fluidificada", remedios homeopathicos e productos pharmaceutics largamente annunciados nos jornaes. Os babalourixás tão pouco ficam atraz. Agua das bilhas utilizada para a "comida do santo" para tudo serve desde refrear a impetuosidade do orixá ou sua actividade maléfica até curar dôr de ouvido.

As doenças mentaes então, são especialidade do curandeiro. Nos primeiros sinaes de doença mental vê-se logo a influencia de "espiritos maus" ou o resultado de "despachos". Segue-se a peregrinação pelos centros e terreiros emquanto o estado do paciente se agrava.

No Hospital de Alienados é grande o numero de doentes que accusam evidentes perturbações mentaes datando de varios annos e cujas familias affirmam candidamente só datarem de 8 dias ou 1 mez. Entretanto referem adiante: "ha 4 annos que elle é muito influenciado; já bati todas as sessões para tirar as influencias de meu filho e agora elle está com essa lezeira na cabeça". Vejamos dois casos interessantes:

J. A. B. sexo masculino, 56 annos machinista (do S. de obs do H. de Alienados) Ha um anno e sete mezes apresentou alucinações, agitação psycomotora, idéas de perseguição, perda de urina. Sua esposa levou-o a tratamento em diversos centros espiritas. Só agora como elle não podesse trabalhar sem mostrar-se insone e apresentasse intensa ataxia dos membros superiores e inferiores que prejudicavam a marcha e a execução de qualquer acto, procurou internal-o. Ao exame clinico humoral apresentou nitido sintomas de tabo-paralisia geral.

Si sua esposa tivesse procurado tratal-o logo aos primeiros syntomas estes teriam regredido facilmente. Haveria mesmo possibilidade de uma remissão completa. Agora porém, muito mais sombrio é o seu futuro.

A. M. F. sexo masculino, 39 annos, funccionario publico, (obs 5667). Ha 8 dias apresentou-se insone, recusava a alimentação e tinha idéas de perseguição. Ao exame apresentou reflectividade diminuida, perda de urina, perturbação da memória, faculdades superiores muito baixas. Teve o diagnóstico ao exame clinico e humoral de paralisia geral.

Submettido a tratamento médico obteve melhora consideravel sendo retirado pela familia. Numa parte de seu exame, revelou-me esta que o paciente "agora é que estava doente mas a 4 annos era muito influenciado a ponto de sair de casa, ter dores de cabeça, fazer projectos grandiosos e inverosimeis", signaes prodromicos de sua afecção mental não suspeitados e que foram "tratados" pelo espiritismo. Sua familia ainda hoje attribue parte do exito terapeuthico a varios "irmãos" que auxiliaram o tratamento.

Na grande maioria dos casos os curandeiros são pessoas de instrucção rudimentar ou analfabetos, de intelligencia inferior, quando não debeis mentaes ou psycopathas francos. O Serviço de Hygiene Mental apurou no exame dos mediuns dos centros espiritas e seitas africanas que ellos na sua grande maioria exercem illegalmente a medicina. Dentre estes curandeiros destacamos os seguintes casos:

A. A. D. sexo masculino, 42 annos, estivador, de instrucção rudimentar. Presidente de centro espirita, exercia illegalmente a medicina. Accusou os exames doenças venereas não tratadas, filhos mortos na primeira infancia. Synaes de perturbação neurologica consequente a ictus apopletico. O exame das capacidades intellectuaes demonstrou estarem abaixo da média. Encaminhado ao Ambulatorio da Assistencia a Psycopathas teve o diagnostico de Syphilis cerebral. Acha-se actualmente em tratamento.

—o—

P. de A. G. Sexo masculino, 46 annos, jornaleiro analfabeto. Babalourixá de centro africano exercia o curandeirismo. Assumiu ao exame uma attitude infantilizada e maneirosa. Accusa allucinações visuaes frequentes. O quociente intellectual é igual a 58. O exame analitico da intelligencia demonstrou tonus psyquico baixo, julgamento, imaginação e espirito de observação iguaes respectivamente a 1,0 e 0 perfil de Rossolimo) Diagnóstico: Debilidade Mental.

Não se pode avaliar a soma de perigo para a saude que pode resultar do emprego de remedios prescriptos por curandeiros e que accusam formais contra indicações therapeuticas as mais das vezes, infusões de hervas nocivas, contendo substancias toxicas em taxa não dosada. Quando não são prejudiciaes são chás inocuos, deixa-se evoluir a molestia quando não se põem o doente para "trabalhar" aggravando ainda mais suas perturbações mentaes.

Pelo que vimos é a doentes mentaes (oligofrenicos neurosifiliticos, delirantes varios) ou quando muito a pacientes de intelligencia abaixo da media que se entregam as pessoas que procuram a maioria dos curandeiros.

Urge ás familias e a todos evitar em seu proveito proprio e no das pessoas sob sua responsabilidade as consultas em centros espiritas e seitas africanas por qualquer afecção e principalmente deante de uma perturbação mental.

Mantem a Assistencia a Psycopathas consultas gratuitas de Ambulatorio a rua Padre Roma, 149. Nada mais facil do que procurar ser examinado ou fazer examinar todo o paciente logo aos primeiros syntomas de dença mental.

DESAPPARECEU DE BORDO

FRANK VOSPER TERIA CAIDO AO MAR

LONDRES, 6 (D. P.) — Ao entrar no porto de Plymouth o transatlantico frances **Paris**, notou-se o desapparecimento do conhecido actor Frank Vosper, de 37 annos de idade.

Presume-se que elle tenha caido ao mar ás primeiras horas da manhã.

Como Londres, Paris tambem lançará um grande emprestimo destinado a defesa nacional

(Conclusão da 1.ª pagina)

tinuação nas funcções do Executivo, da manutenção da ordem, pela necessidade de cuidar da defesa nacional.

Evidentemente Lebrun foi aconselhado pelos senadores do Partido Radical que lhe teriam aconselhado abandonar a reserva em que se mantem para dirigir-se á Nação por meio de um appello pela radio-diffusão. Alem do mais os ministros radicaes teriam informado ao sr. Leon Blum, de forma vehemente, ser provavel que o Partido Radical reunir-se a 10 de março em Paris com o fim dos seus membros retirarem-se do gabinete, caso a situação não se esclareça até lá.

O sr. Leon Blum permanecerá assim em face de um ultimatum brutal e terá que decidir pró ou contra as reivindicações dos radical-socialistas.

PERDEU AS ELEIÇÕES

PARIS, 6 (D. P.) — A Frente Popular franceza perdeu as eleições para o Conselho de Administração radiofonica.

O HYDRO-AVIÃO DA MARINHA FOI OBRIGADO A UMA AMERISSAGEM EM ALTO MAR

O piloto foi salvo pelo "Asturias" e o apparelho rebocado para Bocaina

SANTOS, 6 (A. M.) — O "Asturias" entrou hontem no porto com u'a novidade que o seu commandante levou ao conhecimento do sub-inspector da Policia Maritima de serviço a bordo. A's 11 horas mais ou menos quando o barco da Mala Real defrontava os Alcatrazes, viu nas vizinhanças do archipelago paulista um apparelho de aviação boiando desgovernado.

Incontinenti o commandante do "Asturias" mandou apromptar uma lancha que fez seguir para o local, commandada por um official do navio. Chegando junto ao apparelho o commandante da embarcação verificou que se tratava de um Wacco da Marinha nacional que, devido a um desarranjo no motor, fôra obrigado a uma inesperada amerissagem quando desenvolvia um vôo de exercicio, tendo partido da sua base de Santos — Centro de Aviação Naval — pilotado pelo seu commandante, capitão de corveta Albuquerque Lima.

Emquanto o "Asturias" proseguia a sua viagem, a lancha recebeu a bordo aquelle official da nossa armada, tratando em seguida de rebocar o Wacco para Bocaina, onde chegou cerca das 20 horas.

O commandante Albuquerque Lima nada soffreu e mais tarde recebendo a reportagem dos "Diarios Associados", fez as seguintes declarações:

"Pela manhã resolvi fazer um vôo de treinamento ao largo da costa. Para tal utilizei-me do Wacco OSO da Base de Aviação Naval em Santos, apparelho varias vezes submettido por mim a essas experiencias sempre com optimos resultados. Cerca das 11 horas, já na altura de Alcatrazes, verificou-se uma baixa de nivel no motor, obrigando-me a uma descida forçada em alto mar. Momentos após o apparelho foi avistado pelo "Asturias", que se dirigia ao porto procedente do Rio."

Sul America Capitalização

Na secção competente publicamos hoje o relatorio e balanço da Companhia "Sul America Capitalização", relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1936. Daquelles documentos destacam-se cifras importantes, entre as quaes as das Reservas Technicas, que montam a . . . . . 107.764:254$300, além de . . . . . 2.150:000$000 de reservas facultativas

A receita da Companhia em 1936 attingiu a 54:886:466$367 e a sua carteira de capitaes subscriptos em vigor elevou-se a quasi dois milhões de contos de réis (1.934.720:000$000).

Tendo sido a iniciadora no Brasil da industria de capitalizações, a "Sul America Capitalização", fundada em 1929, apresenta após sete annos de actividade, resultados dignos de registro.

OS CONFLICTOS MARITIMOS DE BORDÉOS

"ATE' QUE SE ADOPTE A SEMANA DE 40 HORAS"

BORDEUS, 6 (N.) — Os conflictos maritimos aggravaram-se. Na reunião de hoje, ficou decidido que todos os navios ficariam no porto, com as respectivas bagagens, a partir das 15 horas. Nenhuma unidade franceza ou estrangeira poderá subir o Gironda.

O sr. Durand, secretario do Syndicato, declarou hoje:

— "Esse movimento durará até que se adopte a semana de 40 horas."

ALAGÔAS

O proximo Congresso de Banguezeiros — Vae ser construido um novo grupo escolar em Maceió

MACEIO', 5 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Registrou anteontem, a passagem do 24º. anniversario de sua fundação, o vespertino catholico **O Semeador**, orgão da diocese de Maceió.

Voltará a circular por estes dias o vespertino local **A Provincia**, que se apresentará sob a direcção do sr. Andrade Lima Filho. Pelo que annuncia, esse vespertino em a sua nova phase não terá ligações partidarias, sendo um orgão independente.

UM CONGRESSO DE BANGUEZEIROS — Está annunciado para o mez de abril a realização de um Congresso dos Banguezeiros e fornecedores de canna.

A commissão executiva realizará hoje uma reunião onde serão tratados assumptos de importancia para o certamen.

SERA' CONSTRUIDO UM NOVO GRUPO ESCOLAR — A commissão encarregada do julgamento das propostas para a construcção de um grupo escolar no bairro do Pharol, apresentou hontem, ao governador do Estado, o parecer sobre as mesmas propostas.

Apresentaram propostas os engenheiros: Ruy Moreira Reis, Aloysio Freitas Meiro e Flavio Rocha, tendo alcançado o 1º. logar o engenheiro Ruy Moreira Reis, sendo orçada a construcção em ..... 164:700$000, com o praso de 150 dias uteis para a conclusão dos serviços.

LYCEU ALAGOANO — O praso para as inscripções e matriculas para o curso fundamental do Lyceu Alagoano, foi prorogado até o dia 14 do fluente.

A inscripção será feita por meio de um requerimento ao director, pelo pae, tutor ou responsavel pelo candidato, quando menor, acompanhados dos documentos exigidos pela lei.

SOCIAES — Anniversariou hontem o sr. Aloysio Bello, vereador municipal.

Em Muricy, contrairam nupcias o sr. Ruy Palmeira, advogado nesta capital, e a senhorita Gaby Gracindo, filha do deputado Ignacio Gracindo, presidente da Secção permanente da Assembléa Legislativa.

ELEIÇÕES NO INTERIOR — No proximo domingo realizar-se-á no municipio de Palmeira dos Indios a eleição para o cargo de prefeito daquelle municipio.

Apresentam-se dois candidatos, sendo assim muito disputada a eleição daquelle dia.

Desta capital irão representantes da imprensa e outros observadores do pleito.

NOVO CAPITÃO DO PORTO — Já se encontra nesta capital, tendo assumido o seu posto, o commandante Plinio da Fonseca, que veiu substituir o commandante Alberto Carvalhal na Capitania dos Portos deste Estado.

ESCOLA NORMAL — As aulas da Escola Normal Official terão inicio na proxima segunda-feira. Na 1ª. serie estão matriculadas 80 alumnas; na 2ª., 125 alumnas; na 3ª., 128 alumnas; na 4ª., 109 alumnas, dando um total de 442 alumnas, alem de 20 da 5ª. serie.

PORTUGAL

ESCOLA DE AVIAÇÃO SEM MOTOR

LISBÔA, 6 (N.) — A mocidade portugueza terá brevemente varias escolas de aviação sem motor.

O REARMAMENTO DO EXERCITO

LISBÔA 6 (N.) — Parte amanhã para a Belgica a missão chefiada pelo tenente-coronel Francisco Antonio Beala, afim de estudar a questão do rearmamento do

Maquillage hygienica

"Se podemos fazer uma maquillage de caracter duradouro, permanente, por que não havemos de preferil-a a essa pintura de cremes e aguas gordurosas de duração ephemera tão prejudicial á nossa cutis?"

Tal foi a pergunta que distincta dama fez a uma sua amiga, a proposito das virtudes ainda pouco conhecidas, da Agua de Junquilho. Realmente, sobre dar um encantador aveludado á pelle, o que a torna propria para ser usada nas toilettes de passeio, a Agua de Junquilho tem propriedades medicinaes do mais alto valor. De grande poder aseptico, elle elimina as espinhas, os pannos, etc.; faz desapparecer as cellulas mortas e os pés de gallinha. Por conseguinte, Agua de Junquilho, ao lado do seu lindo effeito de pintura, deve ser considerada como optime e indispensavel medicamento da epiderme. E' a maquillage hygienica; e para esse fim, dever-se-á usal-a á noite antes de se deitar.

A dama intelligente que nos está lendo, transformará estes conselhos em experiencia propria, empregando ella mesma, a maravilhosa agua. Poderá adquirir um vidro da mesma nas pharmacias e drogarias locaes, ou requisitar uma amostra no escriptorio dos snrs. Fernandes, Marques & Moreira, á rua Marcilio Dias, 108, nesta capital.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6059

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 76$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º. Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ildefonso Lopes, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario S. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 98, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7882.

A LIÇÃO ASSUCAREIRA DA HOLLANDA

Commentando a visita ao Brasil da Missão Economica Hollandeza, algumas folhas cariocas apontam-nos o esforço que os Paizes Baixos realizaram na sua industria assucareira e sobretudo na sua parte agricola. E mostram o muito que teriamos a aprender, levando em conta o indice de productividade que vae a 10 e 15 vezes mais alto do que o nosso.

Realmente, não ha palavras para lamentar bastante o atrazo agricola com que nos temos conduzido na exploração de nossa principal fonte de riqueza. E foi esse atrazo que deu logar á cultura extensiva, alargando-se os dominios da lavoura cannavieira em superficie e sacrificando-se o cultivo dos cereaes e outros artigos essenciaes ao nosso consumo.

Esse deploravel erro de technica agricola, que não corrigimos ainda, tem sido o principal motivo de nosso retardamento. Diz-se que possuimos em Pernambuco "a grande industria" assucareira e é com certo orgulho que mostramos aos visitantes as chaminés das fabricas modernas, a attestarem que começou para nós um outro ciclo do assucar.

Mas onde anda a "grande lavoura" cannavieira? Esta não possuimos. E não a possuimos por que o Ministerio da Agricultura, pessimamente orientado, andou fazendo em Pernambuco por muito tempo, ensaios com as Estações Experimentaes de Canna, para praticamente não realizar nada.

Por sua vez, agora é que os industriaes começam a mostrar certo interesse pela moderna technica agricola.

Essa technica é o contrario da rotina, que em larga escala vem entre nós prevalecendo; e demanda a cooperação intensiva da sciencia.

Quando vemos o esforço formidavel de S. Paulo neste seculo, não temos que nos admirar. Tudo isso não surgiu por geração espontanea. O progresso paulista gerou-se em estabelecimentos como o Instituto Agronomico de Campinas. E si o Estado bandeirante offerece perspectivas cannavieiras mais favoraveis do que as nossas, deve-o á sua Estação Experimental de Canna de Piracicaba.

Precisamos confessar que da parte de nossos industriaes e de nossos lavradores sempre houve muita displicencia no tocante á cultura do solo.

Mas pergunte-se ao membros da Missão Economica Hollandeza o que faz a iniciativa particular em Java e elles nos apontarão a Estação Experimental de Pasoeran (Proefstation Oost Java), fundada e mantida pelos usineiros javanezes, e que passa por ser o maior instituto do mundo.

Em Pernambuco, si attingimos a um aperfeiçoamento industrial, na parte propriamente agricola operamos uma politica inteiramente contraria aos nossos proprios interesses. A cultura extensiva da canna, pelos processos mais atrazados, occupando vastos tratos de terra arrancados a outras lavouras, deu em resultado a deploravel contingencia em que se encontra o Estado; balança commercial deficitaria, baixo "trem de vida" da população, carencia de artigos e productos destinados á alimentação; abandono da polycultura e da pecuaria; dependencia dos mercados externos; e fraco poder acquisitivo, "per capita".

Como consequencia disso, o Estado mal pode enfrentar as despesas com o seu apparelhamento administrativo arrastando-se com orçamentos que não satisfazem as nossas aspirações de progresso e de melhoramento.

* * *

O 4.º CENTENARIO DE OLINDA

Iniciam-se hoje as festas commemorativas do 4.º centenario de Olinda.

Si bem que as commemorações não se revistam de imponencia, ellas envolvem uma homenagem muito justa á figura do primeiro donatario.

Graças a Duarte Coelho é que nos podemos orgulhar de ter sido iniciada a colonização de Pernambuco "com gente nobre e limpa". E a elle devemos a prosperidade da capitania, "a custo de muito gasto e de muito esforço".

Foi certamente devido á sua acção que no seculo XVI Pernambuco passava por ser a mais adeantada das capitanias "quer no cultivo e producção das terras, quer na polidez dos costumes e conforto da vida".

A tarefa de colonizador não foi facil a Duarte Coelho, e si elle a levou a bom termo deve-o a suas notaveis qualidades de administrador e de guerreiro.

Na semana do 4.º centenario, a personalidade de Duarte Coelho se sobresae do fundo dos seculos. No meio das maiores difficuldades e hostilidades, a braços com uma natureza ainda por desbravar e vencer, elle realizou uma obra prodigiosa e inconfundivel.

A Directoria de Educação daria á commemoração do 4.º centenario de Olinda uma contribuição preciosa, determinando que nas escolas publicas do Estado, esta semana, se fizesse sentir a acção do primeiro colonizador, exaltando-lhe os extraordinarios feitos

UMA ORIENTAÇÃO INFELIZ, DA FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Tito REZENDE

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 4 — O "Diario Official" de 9 do corrente, dá-nos a conhecer que o Ministerio do Trabalho, despachando certo processo, se declarou de accordo com o seguinte parecer do Departamento Nacional do Trabalho:

"Este Departamento, cumprindo o que dispõe o art. 32 do regulamento annexo ao decreto 20.291, de 12 de agosto de 1931, recebe normalmente as relações de dois terços entregues dentro do prazo legal. São igualmente recebidas as relações entregues fóra do prazo, ficando, porem, os infractores sujeitos ás sanções previstas na lei. E' essa a praxe que vem sendo observada por esta directoria geral, desde a creação deste Departamento. E, assim agindo, fica o Departamento com os elementos offerecidos pelos proprios empregadores, para zelar pela observancia da lei que dispõe sobre nacionalização do trabalho. Seria contrario ao bom senso recusar o recebimento das relações, ficando, em consequencia, a inspectoria privada dos meios necessarios á inspecção da lei de dois terços.

Ainda este anno, no espaço de menos de dois mezes, o Protocollo Geral recebeu centenas de declarações fóra do praso e que estão sendo regularmente processadas e cuja relação está junta ao presente processo.

Acontece, porem, que muitos infractores, como no caso em apreço, sabendo que se encontram em falta, pretendem se furtar ás penalidades legaes, dirigindo-se ao sr. ministro.

Entendendo que não procedem as razões allegadas pelo requerente, pedindo a relevação da multa, opino para que em casos semelhantes, seja a relação recebida ficando o infractor sujeito ás sancções previstas em lei.

Nada justificaria a entrega da relação fóra do prazo legal, tratando-se de uma lei que está em vigor desde 12 de dezembro de 1930. Accresce que este Departamento fez uma grande publicidade através editaes e publicações na imprensa e no radio, convidando os empregadores a entregarem a relação de seus empregados, dentro do prazo legal."

Entende, pois o, Ministerio do Trabalho que a apresentação tardia, embora espontanea, das relações exigidas pela lei dos dois terços— absolutamente não evita as multas estabelecidas nessa lei.

E no entanto, por que será que, em materia de impostos, o fisco acolhe sempre com benignidade o contribuinte que espontaneamente vem corrigir a sua falta?

No imposto de consumo, por exemplo, o contribuinte que se apresenta espontaneamente para registrar-se, paga apenas a móra de 15 ou 20 por cento e só incidirá na multa de 150$ a 300$ si, antes da sua apresentação, já tiver sido iniciado contra elle o processo de notificação; si se trata do imposto, não incorre em multa alguma o contribuinte que espontaneamente, isto é, antes de autuado, vem recolher o tributo que deixara de pagar em tempo opportuno.

Assim tambem no Imposto de vendas mercantis ha a disposição do artigo 59 do decreto numero 22.081, de 9 de novembro de 1932, mandando cobrar apenas 10 por cento de móra a quem requer espontaneamente o pagamento de imposto não recolhido em tempo. Identicamente é benefica a espontaneidade no Imposto de sello e no de renda.

Quanto a obrigações regulamentares outras, nunca se pune o interessado que de motu proprio se vem denunciar da falta de cumprimento de tal ou qual dispositivo.

Qual a razão desse geral benevolencia?

Não é por generosidade que o Thesouro assim procede, é porque sabe como são falhos os meios de fiscalização e quanto está no seu interesse induzir os contribuintes a repararem espontaneamente as faltas que tiverem commettido.

Por que é que, no tocante ás leis do trabalho, não se adapta essa mesma orientação sensata e intelligente?

Si o commerciante ou industrial souber que, perdido o praso, de nada mais lhe adeanta a sua boa vontade em cumprir uma obrigação legal qualquer — si souber que terá exactamente a mesma multa que teria quando um dia a fiscalização lhe batesse á porta — elle de certo achará melhor esperar. Adiando a multa, ganhará pelo menos o juro do dinheiro. E talves a fiscalização se descuide, não se lembre delle, haja alguma amnistia ou uma concessão futura de novo praso para cumprimento da exigencia.

Quantos annos levará a fiscalização para colher em suas malhas todos esses faltosos, muitos dos quaes não o são intencionalmente, perderam o prazo por um descuido ou outra circumstancia qualquer — mas bem desejariam ver acertada a sua situação?

COUSAS DA CIDADE

UM MONUMENTO AOS HEROES DE 17

O Recife, tão pobre de monumentos, ainda não pagou a sua divida de honra aos heróes e aos martyres da Revolução de 17.

Ainda hontem o "Diario" relembrava como esse homens souberam morrer, com perfeita dignidade. Nenhum delles fraquejou na hora extrema. Ao lado delles, os "trotskistas" arrastados aos tribunaes sovieticos são pobres mulambos humanos.

Todos os Estados Nordestinos, que acompanharam a Revolução e deram a sua contribuição de sangue, se deveriam reunir para fazer erguer no Recife o monumento symbolico á bravura sem par dos revolucionarios de 17.

Infelizmente até hoje todas as tentativas para transformar essa idéa em realidade redundaram inuteis.

A propria nação não poderia ser indifferente a essa homenagem, pois em 17 os pernambucanos apenas se adeantaram ao grito do Ypiranga. — Z.

É EXEQUIVEL, SIM

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do D. DE PERNAMBUCO)

RIO, 2 — Attendendo a um appello formulado nesta columna, o deputado Accurcio Torres apresentou, na Camara, um projecto dispondo sobre o repatriamento dos ossos dos soldados brasileiros mortos durante a guerra do Paraguay. E' apenas o cumprimento de um dever, postergado pela ingratidão.

Ha seis mezes os paraguayos decidiram transportar a um Pantheon as cinzas do marechal Solano Lopes e eu pensei que não se poderia retardar ainda mais esse tributo de veneração aos que morreram ha mais de sessenta annos, defendendo a patria miseravelmente aggredida por aquelle tyranno.

*

Acreditei que os deputados votariam rapidamente a iniciativa considerando o que ella representa para os altos sentimentos da nacionalidade.

Assim, porém, não aconteceu, pois já se passaram alguns mezes e, quando se esperava que o projecto saisse do esquecimento, eis que se resolveu pedir a opinião do Ministerio da Guerra sobre a sua exequibilidade

Pergunta um representante nortista se é praticavel trazer do Paraguay para o Brasil os ossos dos nossos soldados. Peço licença para estranhar que tal indagação tenha sido formulada por um homem intelligente.

*

Existem no Paraguay quatro cemiterios brasileiros, não passando todos de campos em que se eleva o symbolo da fé christã para identificar naquelle chão a presença dos mortos.

Pede-se ao Governo do Brasil que mande repatriar esses ossos e aqui eleve um monumento para guardal-os. Nada mais simples e nada por isso mesmo mais exequivel.

O ministro da Guerra ficará certamente perplexo, quando souber que alguem duvidou de que fosse possivel essa piedosa transferencia.

Basta apenas um pouco de dinheiro. Infinitamente menos do que a ajuda de custa que os nobres deputados receberam nesta phase extraordinaria dos seus penosos trabalhos.

A DEFESA NACIONAL

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 2 — O deputado Fabio Sodré, justificando na Camara seu projecto relativo á creação de um Conselho Superior de Aviação, considerou por novos prismas a doutrina da defesa nacional.

Que é defesa nacional? Etymologicamente, é o complexo de providencias militares que assegura a integridade do territorio de um paiz contra seus possiveis invasores. Assim, a defesa nacional do Brasil comprende toda a série de problemas politicos, no sentido geographico e economico, onde esteja a preservação de suas fronteiras e de sua immensa costa maritima.

Essa defesa, entretanto, sustenta com originalidade o deputado Fabio Sodré, não estará mais em funcção de um perigo proximo ou continental, e sim do perigo longinquo, imposto ao mundo pela angustia das velhas nações distantes.

Entre as regiões do planeta ainda deshabitadas ou com população escassa, nenhuma como a do Brasil melhor excita o desenvolvimento demographico e economico. A immigração já saturou a America do Norte. E' para o Brasil que se encaminharão agora as sobras da população europeia e até as do Oriente.

Cada immigrante que entra em nosso territorio representa um factor indiscutivel de grandeza, porque vem occupar espaço; mas traz, ao mesmo tempo, uma advertencia a considerar, porque é sempre o restolho de sua raça.

Dir-se-á que o phenomeno foi identico nos Estados Unidos. Foi, com effeito, identico, em épocas e condições, porém, diversas. Hoje, o mundo encontra-se exasperado pela necessidade — vamos assim chamal-a — de verdadeira dimensão. A obra civilizadora dos povos mais antigos deu-lhe, com orgulho das conquistas realizadas no dominio da sciencia e da technica, o embaraço de se não bastar a si proprio. Em ultima analyse, toda a crise da superproducção vem de que o mundo procura crescer.

E crescerá... As nações, como organismos politicos, tendem a participar do crescimento, nunca a evital-o. Cumpre então possuir inteiro vigor na luta.

A these da alliança offensiva e defensiva de todos os paizes das Americas acha-se, aliás esboçada com intelligencia nos rumos da politica internacional. E' a these que devemos adoptar, á custa embora de custosos esforços, pelo duplo aspecto de conveniencia que ella apresenta, pois não só arma o braço de todos por um e de um por todos como arganeaça, na perspectiva do perigo commum, a unidade do sentimento continental, eliminando as questões entre os povos americanos.

Para que isto aconteça pela fórma prevista e almejada, o problema geral da defesa estará subordinado ao modo como cada paiz organizar sua defesa particular. Os objectivos politicos dependerão dos recursos militares.

No Brasil, os recursos militares pesam mais do que operam. As despesas com esse genero de equipamento já nos custam 30 por cento da receita publica. Em face desta cifra, alarmam-se os homens de Estado que só manejam o lapis nas contas de sommar. Não é possivel ir adeante!

Se não possivel, é, comtudo, necessario. E pódese ir adeante sem muito onerar o paiz, desde que pondamos no preparo de nossos instrumentos de defesa — seria melhor dizer de cooperação continental — a saboteria de planos como o do deputado Fabio Sodré.

A guerra do futuro será travada quasi toda no ar. E' grande felicidade para o Brasil que tome a guerra tal feição, uma vez que nenhum exercito impedirá o desembarque de algumas divisões em pontos separados de nossa costa, como nenhuma frota maritima estaria sufficientemente provida para acudir de prompto a diversos ataques simultaneos contra as bases de nosso potencial economico. O milagre dessa defesa será possivel pela frota aerea — será tanto mais possivel quanto estaremos em nossas bases, ao passo que distante das suas, estará fatalmente o aggressor.

Ter aviões, movimental-os e armal-os, eis a unica prova cabal da existencia dos brasileiros. Cada motor que, pelas cidades do Brasil afóra, zoneja perto das nuvens é um signal de nossa vida. Multiplicar esses motores, crear e animar os pilotos, possuir e explorar o combustivel liquido indispensavel aos aviões, tudo isso é defender no ar a patria contra os factores eventuaes de desaggregação trazidos pela immigrante, afim de que este seja o cooperador sem vir um dia a tornar-se indessejavel.

A instituição do Conselho Superior de Aviação, proposta pelo deputado Fabio Sodré, é iniciativa que ninguem tem o direito de receber com indifferença, sendo, como é, hoje, o maior dever dos brasileiros contribuir por todas as maneiras para povoar de asas nossos céos, se não queremos povoados de inimigos os nossos campos.

SERÃO ANNULLADAS AS ELEIÇÕES EM 120 MUNICIPIOS MINEIROS

COMPETIRÁ', ENTÃO, AO GOVERNO, NOMEAR OS PREFEITOS

B. HORIZONTE, 6 (A. A.) — Em consequencia da applicação da jurisprudencia firmada pelo Superior Tribunal Eleitoral, sobre processos para convocação de vereadores e eleição de prefeitos e mesas de camaras, cerca de 120 municipios mineiros terão as suas eleições annulladas.

Deverão entrar em julgamento, na proxima sessão do T. R. E., os seguintes municipios: Abre Campo, Araxá, Aymoré, Bicas, Bocayuva, Botelhos, Brasilia, Curvello, Carangola, Conceição, Campos Geraes, Cabo Verde, Caratinga, Sylvestre Ferraz, Dores do Indaiá, Entre-Rios, Ferros, Fortaleza, Guaxiem, Itapecerica, Itapira, Juiz de Fóra, Jequery, Serro, Pirapora, Rio Preto, Jacutinga e Januaria, contra cujas eleições foram interpostos recursos.

Acredita-se, entretanto, que o Tribunal Regional Eleitoral, simplificando o processo de julgamento, depois de relacionar todos os municipios, cujas eleições foram contestadas por varios motivos, applicando a jurisprudencia firmada pelo S. T. E., annulle os pleitos em massa.

Em tais condições, competirá ao governo nomear os prefeitos.

ETHICA PROFISSIONAL CHRISTÃ

Heitor da Silva COSTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 1 — Acabamos de ler em uma das melhores revistas catholicas que, alem de assumptos religiosos, se occupa de questões moraes, sociaes e politicas, com a competencia e criterio que são apanagio da ordem dos pregadores — "Vie Intellectuelle" de 10 de dezembro ultimo — interessantissimo estudo relativo á evolução dos costumes medicaes em face da moral christã tradicional de que vimos, não fazer um resumo, visto a extensão dos pontos considerados, mas destacar um destes para melhor focalizar justo criterio christão, mal apreciado, ou mal comprehendido pela generalidade.

Depois de apreciar circumstanciadamente, seu autor, a tendencia empolgante da especialização em medicina, a ponto de ter feito quasi desapparecer o medico de familia tão apreciado e conceituado outr'ora; depois de mostrar como essa especialização acarreta uma pharmacologia especializada e uma tendencia a tratamento clinico e therapeutico em serie; depois de salientar os gastos necessarios á montagem da custosa apparelhagem especialista e consequente elevação de honorarios; depois de constatar o augmento crescente de hospitaes, de casas de hospitalização, para tratamento de doentes que eram, antigamente, medicados em suas residencias, tudo tendente á socialização da medicina onde o paciente é considerado mais como individuo do que como pessoa, pergunta o dr. René Biot, não só si com este conhecimento mais pormenorizado de uma zona limitada do corpo humano não ha risco de apreciação de tal modo separada do todo que redunde em julgamento erroneo, como ainda se esta tendencia de socialização da medicina e consequente funccionalismo medico não acarreta o desconhecimento dos direitos da familia e o da propria personalidade.

Este o ponto focalizado.

São suas estas palavras: Que faz este hygienista quando decide que todo doente contagioso será retirado de seu meio familiar e conduzido, ainda que á força para um estabelecimento sanitario? Elle obedece a nobres propositos; elle quer evitar o contagio, preservar os filhos, quer salvar o doente installando-o em um hospital provido de todos os meios de cura... Mas esquece que, si a saude publica é um bem confere direitos á hygiene, a pessoa humana tem tambem direitos e imprescriptiveis: que a familia é uma realidade tão importante como a epidemiologia e suas exigencias; e que ha casos em que um pae ou uma mãe têm o "dever" de não abandonar o lar, embora com aggravação da molestia e perigo para os seus, quando ha possibilidade de graves damnos moraes que possam ameaçar a fidelidade conjugal ou a educação dos filhos".

Sem desconhecer os progressos da sciencia e o bem estar social decorrentes do aperfeiçoamento dos estudos medicaes (que no entanto poderiam ter sido orientados de outra forma, si melhor apreciada a energia espiritual, conforme explana Carrel) são nesse artigo, como se vê, levantadas questões de alta importancia moral e religiosa quaes sejam a do direito relevante de personalidade e o da familia.

E tão dispersiva é, ás vezes, a visão de certas questões observadas através de prismas defeituosos que ainda hoje sentimos o mesmo constrangimento de alguns annos atraz, ao ter ouvido, de afamado pregador catholico, esta sentença: ser dever precipuo de cada um denunciar ás autoridades publicas todo o caso suspeito de tuberculose"...

Conclue esse magnifico estudo, o seu autor, com o seguinte conceito de perfeita ethica profissional christã: E' ao serviço da pessoa que deve se collocar a medicina humana, isto é, elle deve assegurar uma saude do corpo tal que seja ao mesmo tempo propicia ao espirito.

A CRISE DO CAFÉ FOI UMA VERDADEIRA EXPLORAÇÃO POLITICA

FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O SR. AUGUSTO DE BARROS, PRESIDENTE DO PARTIDO DA LAVOURA DO ESPIRITO SANTO

Visava-se com aquelles manejos no mercado incompatibilizar o sr. Armando de Salles com a opinião publica

S. PAULO, 6 (A. M.) — Encontra-se ha dias nesta capital o sr. Augusto de Barros, clinico residente no municipio de Alegre, no Estado do Espirito Santo e presidente do Partido da Lavoura do seu Estado.

Hontem a reportagem dos "Diarios Associados" obteve delle as seguintes declarações:

— "Vim a este Estado não só para observar de perto o grande desenvolvimento em todos os sectores da actividade paulistana, como tambem, e muito principalmente, para tomar conhecimento, in loco do recente caso do café, estudando suas possiveis origens e provaveis consequencias. E' estranhavel como uma elevação de preços da nossa rubiacea tenha causado tal celeuma, precisamente numa phase de depreciação da nossa moeda e quando o nosso principal producto esta sendo adquirido a preços muitos baixos, pelo importador estrangeiro. Certifiquei-me, aqui, por varios motivos que não é necessario enumerar, que a crise do café não foi senão o resultado de um manejo, uma verdadeira exploração politica, com o intuito de incompatibilizar o espirito altamente democratico do sr. Armando de Salles que, na minha opinião será o candidato nacional á successão presidencial, com a opinião publica.

Voltarei agora a minha terra, munido de todos os dados e elementos authenticos, mais que sufficientes para esclarecer os conterraneos por intermedio da imprensa, quanto ás verdadeiras causas do facto que se verificou, e estou agradavelmente impressionado com o resultado dos exames procedidos."

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Perguntamos ao dr. Augusto de Barros qual era o pensamento dominante no Espirito Santo relativamente ao problema da successão presidencial.

— "Embora seja presidente do Partido da Lavoura — declarou o entrevistado — é claro que não posso falar em nome do meu partido, que só se manifesta sobre assumptos importantes, por deliberação do seu directorio central reunido. Pessoalmente, entretanto, posso affirmar que como eu, a maioria do eleitorado do Espirito Santo encara com muita sympathia a personalidade do sr. Armando de Salles, cuja obra administrativa em São Paulo o revelou capaz de succeder ao sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica."

VISITA AO SR. ARMANDO DE SALLES E REGRESSO AO RIO

Hontem á tarde, o presidente do Partido da Lavoura do Espirito Santo, em companhia do sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café de São Paulo, esteve na residencia do sr. Armando de Salles em visita de cortezia.

Após cerca de duas horas de palestra, o sr. Augusto de Barros apresentou suas despedidas por ter de embarcar para o Rio.

O SR. FERNANDO COSTA NEGA, NOVAMENTE, QUE HAJA SIDO CONVIDADO PARA A PRESIDENCIA DO D. N. C. E CONSIDERA UMA PILHERIA A INSISTENCIA DA NOTICIA NESSE SENTIDO

S. PAULO, 6 (A. M.) — Circulou, ha varios dias, a noticia de que o sr. Fernando Costa havia sido indicado para a substituição do sr. Piza Sobrinho na presidencia do D. N. C.

A reportagem dos "Diarios Associados" ouviu, na occasião, o sr. Fernando Costa, que nos affirmou ser a noticia destituida de fundamento.

Hontem, porem, telegramma procedente do Rio, além de confirmar a escolha do nome do sr. Fernando Costa para o cargo, adeantava que ella está pendente apenas do convite official e que o governador Benedicto Valladares se manifestara sympathico.

Novamente, a nossa reportagem ouviu o sr. Fernando Costa, que, desta vez, além de negar houvesse recebido mesmo particularmente tal convite, declarou que considera a insistencia da noticia uma pilheria.

O ENROLAR DA BANDEIRA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 1 — Se o Rio Grande do Sul deveria assistir, com horror, um exasperante suicidio, o tragico suicidio de um dos proconsules da éra outubrista, acaba de vel-o nessa mediocre immolação do illustre sr. Oswaldo Aranha. Nunca um vasto revolucionario, um authentico agitador, o nome de um fulgurante ideal subversivo — encontrou morte mais ingloria e mais estupida. Querendo fugir da vida civil, este desesperado frenetico não subiu ao penhasco do Pão de Assucar para dali precipitar-se. Tampouco escolheu as ondas do mar, para nellas amortalhar-se. Nada de épico projectou nem realizou o emminente sr. Oswaldo Aranha. Pelo Rio, andavam ha quatro annos umas pobres e velhas mumias perrepistas. Esses cadaveres resequidos não faziam mal a ninguem, até porque raros eram os que os tomavam a sério. Mas elles decidiram vingar-se do sr. Aranha, que os embalsamara, perdendo-o. Approximaram-se do joven revolucionario. E o sr. Aranha sem precisar com um tiro de revólver estourar os miolos, sem beber um trago de cicuta, apenas esfregando-se no cadaver do perrepismo, contagiou-se de veneno lethal, e agora é um triste defunto revolucionario. Um lidador dessa tempera, uma existencia rica da sua seiva tem que ser o escravo da sua tradição e do seu passado. Elle acaba de enrolar a bandeira da revolução, com esse lancinante abraço, mandado do fundo da alma branca de legionario de outubro ao P. R. P. hirsuto e devorador da mystica revolucionaria. O fim do sr. Oswaldo Aranha não passa de uma scena de morgue. São alguns pobres defuntos, cinco ou seis cadaveres, não mais, envenenando o robusto organismo de um Briareu. O gigante não é abatido num duello homerico com as forças da vida. Elle succumbe, anniquilado pelos virus da morte, aos quaes impudentemente encostou.

* * *

O que explica a marcha do illustre sr. Oswaldo Aranha para o P. R. P.? Que justificativa encontrar para o seu proposito de fortalecimento de um partido que, em São Paulo e fóra de São Paulo, declarou guerra de morte á revolução de 1930? Qual a razão do odio do P. R. P. á candidatura como á pessoa do sr. Armando de Salles Oliveira? No Brasil contemporaneo nada se conhece de mais monstruoso, nem gesto de parricida mais surprehendente quanto essa alliança do chefe da revolução de 30 com a força politica que mais denegriu e continua a vilipendiar o movimento de que foi elle um dos chefes no Rio Grande. Toda a luta do P. R. P. contra o sr. Armando de Salles Oliveira, decorre exclusivamente desse facto: é que o ex-governador não quiz, em 1933, alliar-se ao P. R. P. contra a revolução. Nomeado interventor de São Paulo o sr. Salles Oliveira soube discernir, com intelligencia, o bem e o mal que a revolução trouxera a São Paulo. A safra dos males tinha acabado. Era preciso tirar da revolução todo o bem que ella nos poderia offerecer, e que já nos havia proporcionado, pelo menos no caso do café. Dispoz-se o P. R. P. a entrar em conspirações militares contra o sr. Getulio Vargas e a revolução. Agiu o sr. Salles Oliveira em sentido inverso. Acatou a autoridade do chefe da revolução e contra esta recusou-se a entrar em conspirações. Tal a origem da scisão de 1934, que ainda está para ser contada. Não foi o sr. Getulio Vargas quem mandou o sr. Salles Oliveira dividir São Paulo, por uma supposta ou certa animadversão contra o P. R. P. Ao contrario, os perrepistas, convencidos de que a conspiração militar em marcha seria victoriosa, á mesma se incorporaram, voltando as costas ao pacto de collaboração que haviam firmado, em torno da escolha do interventor civil, com o poder federal.

Scindido politicamente São Paulo, o sr. Salles Oliveira lançou-se á defesa dos velhos ideaes de outubro, que afinal entravam a desabrochar. A Constituinte e a justiça eleitoral, a moralidade das eleições e o saneamento da administração municipal constituiram themas suggestivos da campanha encetada pelo interventor civil, afim de trazer os paulistas, até então retrahidos, para as fileiras do movimento renovador. O P. R. P. permaneceu irreconciliavel e aggressivo. Travava assiduamente a guerra contra a jornada de outubro, tentando incompatibilizal-a e ao Rio Grande com o Brasil e sobretudo com São Paulo. Para o perrepismo, o gaucho era o invasor cobarde e predatorio desta terra infeliz. Tão firme, tão intrepida, tão decidida foi a conducta do sr. Salles Oliveira na batalha contra a calumnia perrepista, que o sr. Oswaldo Aranha, de Washington, em 1934, viu o coração rebentar-lhe no peito, de enthusiasmo e de emoção, pelo tribuno e o homem de Estado que lhe rehabilitava o seu sonho de revolucionario e o ideal brasileiro de regeneração republicana do povo gaucho. E lançou-lhe, pelas columnas dos "Diarios Associados", expontaneamente, o nome á successão do sr. Getulio Vargas, numa entrevista ao sr. Arnon de Mello, actual director do "Jornal de Alagoas". Com a sua extraordinaria lucidez e a sua intuição dos factos politicos, o embaixador em Washington enxergava o papel historico do chefe do executivo paulista deante da revolução, principalmente no periodo da organização juridica do Estado e dos quadros constitucionaes. Após a revolta constitucionalista, ao lado da qual espiritualmente formou todo o Brasil, o outubro de 1930 atravessava seu momento critico. Coube ao sr. Salles Oliveira, investido de um mandato definido da consciencia brasileira, restaurar a mystica revolucionaria, já então livre da sabedoria infusa dos elementos que a perderam. A "poussée" dessa jornada está ainda viva na alma do Brasil. Ella foi tão ardente que, em poucos mezes, a fina flor da revolução só encontra um candidato para succeder o sr. Getulio Vargas e recolher a herança do espirito novo de 1930. E' o governador paulista. Em São Paulo, sobretudo, elle agira como um dissolvente do espirito reaccionario do P. R. P. Derrotara-o duas vezes em campo raso, desorganizando-lhe as fileiras e restringindo-lhe o campo de influencia e de poder politico.

* * *

No instante em que a mocidade da revolução de 30, os bravos militares que a fizeram, os Tavora, os Eduardo Gomes, os Tinocos, os Juracy Magalhães, os civis que foram os phalangistas da propaganda, e os grandes chefes, como Antonio Carlos, Flores da Cunha, Raul Pilla, que a incubaram, na jornada da Alliança Liberal, expontaneamente lançam ou sympathizam com o nome do sr. Armando de Salles Oliveira — o beijo do sr. Oswaldo Aranha ao P. R. P. equivale a mais do que um suicidio: a uma "fanciullice". No final de contas, o embaixador em Washington que é o que pretende do P. R. P.? O apoio á sua candidatura dentro de São Paulo? Mas o P. R. P. não foi quem forjou o aço das armas mais traiçoeiras para apunhalal-a aqui dentro? Com que autoridade o P. R. P. poderá pedir hoje votos em São Paulo para o homem que elle inculcava, em adjectivos de fogo, aos paulistas, como o inimigo n. 1 da riqueza, do trabalho, da prosperidade e do socego da gente das bandeiras?

A revolução de 1930 foi no Rio Grande do Sul 50 o/o o sr. Oswaldo Aranha com o seu romanesco e o seu generoso idealismo. Se o Rio Grande virar assim como elle virou, e como parece que pretende virar, o proprio sr. Getulio Vargas, o pampa será o expectador deste espectaculo unico na historia de uma revolução: os chefes que a fizeram, enrolando a bandeira do ideal, sob as chufas e as surriadas do inimigo, que elles destroçaram, e ao qual acabam pedindo escusas da estroinice que commetteram.

Está visto agora que o P. R. P. aos olhos doces do sr. Oswaldo Aranha não passava senão de uma republica de humanos e de santos. Num instante de demencia, alguns insensatos se armavam no Rio Grande e puzeram para fóra aquelles discipulos de Platão. Arrependidos, os malucos de 1930 ahi estão humildemente pedindo perdão ás suas victimas, depois de confessar aos paulistas que elles eram effectivamente, a horda de salteadores (trombeteada seis annos seguidos pelo P. R. P.), vindos do sul para o saque de S. Paulo. Assistimos a um trecho de opera bufa ou a um acto de imbecilidade? Seja como fôr, a resurreição do P. R. P. dentro de São Paulo, pelo braço dos politicos revolucionarios do Rio Grande, é a mortalha com que esses senhores se ageitam nas covas mais razas ainda abertas para enterrar esses suicidas vadios da rua, que se jogam debaixo dos bondes para morrer de qualquer modo. Até de estupidez, que é a forma mais commum delles se matarem.

AUGMENTADA EM 150.000 LIBRAS A VERBA PARA A COROAÇÃO DE JORGE VI

DISTRIBUIÇÃO DA QUANTIA TOTAL EM DIVERSOS DEPARTAMENTOS

LONDRES, 6 (U. P.) — A participação da rainha Elisabeth na cerimonia da coroação de seu esposo, o rei Jorge VI, determinará a elevação da verba para as despezas decorrentes daquella solemnidade, em mais libras 150.000, uma vez que até então só se curitara do acto exclusivamente para o rei Eduardo VIII, estando essas despesas previstas no exercicio fiscal a terminar em fins de março corrente.

Calculava-se em libras 152.000 as despesas destinadas á coroação do ex-soberano.

Substituido pelo rei Jorge VI essa verba seria mantida, mas com a participação da rainha Elisabeth, o novo credito montará a libras 302.000.

NOVOS CREDITOS

LONDRES, 6 (U. P.) — O total dos creditos abertos para a coroação de Jorge VI, recentemente elevados com a participação da rainha, montam a libras ... 454.000.

Dessa importancia, libras 100.000 serão entregues ao Palacio Real, para as despesas decorrentes das festas que offerecerão s.s. m.m. aos convidados officiaes; libras 204.000 serão empregadas nos preparativos da abbadia de Westminster e construcção das tribunas annexas; e libras 3.000 passarão ás mãos do marechal da Côrte.

O Almirantado receberá libras 23.000 para as despesas da revista naval; o ministerio da Guerra, 1.000 libras; o do Ar, 500, o Departamento da India, 25.500; o Foreign Office 3.000; o ministerio das Colonias 3.000 e o dos Dominios 1.000 libras.

Calcula-se em libras 70.000 a receita produzida pela venda de logares ao longo do percurso, mas o custo dos assentos estimado em libras 140.000.

AS DAMAS DA RAINHA ELISABETH

LONDRES, 6 (H.) — A rainha Elisabeth nomeou dama de vestidos a duqueza de Northumberland e amas de companhia a condessa Spencer, viscondessa Halifax, viscondessa Hambleden e lady Numburholme.

O REPRESENTANTE DO BRASIL

RIO, 6 (A. M.) — Annuncia-se que o general Leite de Castro foi convidado para representar o Brasil na coroação do rei Jorge VI.

A CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

Conferencia do ministro paraguayo com o presidente Justo

BUENOS AIRES, 6 (D. P.) — O ministro do Paraguay na Argentina sr. Soler manteve hoje prolongada conferencia com o presidente da Republica, general Augustin Justo, acreditando-se que a mesma tenha versado sobre as questões que ventilam a conferencia da paz do Chaco, sobre as quaes espera-se breve pronunciamento.

FORTIFICAÇÃO DAS FRONTEIRAS SUISSAS

PEDIDO UM CREDITO DE VINTE MILHÕES DE FRANCOS

BERNA, 6 (D. P.) — O governo suisso resolveu fortificar suas fronteiras e para isso foi pedido ao Conselho Federal um credito supplementar de 20 milhões de francos.

Cem aviões nacionalistas bombardearam com resultado a cidade de Aranjuez

(Conclusão da 1.ª pagina)

tornaram difficeis as communicações no sector dos Pyrineus.

A campanha de Oviedo entra hoje na terceira semana, continuando as divisões asturianas a abrir caminho na direcção do centro da cidade, através da Porta Nova e dos bairros altos, onde os revolucionarios defensores adoptaram a tactica de queimar os edificios afim de estabelecer uma zona de fogo entre os dois exercitos inimigos.

NA COLLINA DE S. CLAUDIO

A collina de San Claudio, que constitue uma posição dominante na entrada do estreito corredor que conduz de Oviedo a Grado, unico com o mundo externo, foi theatro da mais violenta batalha no decorrer das ultimas quarenta e oito horas.

Os legalistas occupam agora uma ermida no cume da collina, mas os revolucionarios cavaram trincheira do lado da montanha.

Assim, frente á frente, os dois exercitos combatem incessantemente, sem parar o fogo da artilharia.

Os nacionalistas estão ainda de posse do Monte Naranco, de onde elles estão em communicação com a cidade através de uma picada de 1 milha de extensão.

O OBJECTIVO DA OFFENSIVA GOVERNISTA

O objectivo da dupla offensiva dos legalistas ao sul de Madrid é claro.

Elles pretendem quebrar as linhas nacionalistas e separar o exercito de Talavera do de Madrid.

O communicado distribuido hoje pelos legalistas informa que as tropas do governo conseguiram atravessar o Tejo acima e abaixo do Talavera e que o principal centro de fornecimentos do general Franco atrás dos exercitos está sendo ameaçado pelos governamentaes.

Em acção parallela, os legalistas continuam a investida contra Toledo, onde esperam cortar a estrada de rodagem de Toledo a Madrid.

Uma parte dessa rodovia já está sob o fogo da artilharia do governo.

NA FRENTE DE TALAVERA E DE TOLEDO

As operações na frente de Talavera e de Toledo, desenvolvem-se em um sector de quarenta e cinco kilometros, operando forças legalistas trazidas da região de Ciudad Real.

Estas marcham para o norte na direcção do rio Tejo.

Affirmam os legalistas que essas tropas tomaram a aldeia de Malfica a 15 kilometros a leste de Talavera a despeito da rude resistencia dos revolucionarios.

Tambem occuparam as pontes de Arcebis e San Bartalome, a vinte kilometros de Talavera.

Disem tambem que avançaram 4 kilometros no territorio nacionalista na margem direita do Tejo.

NOVO ATAQUE A MADRID

MADRID, 6 (D. P.) — As concentrações de tropas nacionalistas nas regiões de Jarama e Pardo, fazem crer que iniciarão breve novo ataque contra Madrid.

Com referencia ao sector de Jarama, o inimigo parece concentrar-se na frente de Morata de Tajuna.

COMBATES NA FRENTE DE MADRID

PARIS, 6 (D. P.) — A's primeiras horas da manhã de hoje a artilharia governista no sector de Madrid iniciou intenso bombardeio afim de dispersar as concentrações revolucionarias.

Os canhões funccionaram sem descanço desde quatro horas da manhã até que á tarde as baterias nacionalistas principiaram a responder o fogo. A' tarde, ainda era intenso o duello de artilharia.

DETIDO UM NAVIO FRANCEZ

TANGER, 6 (D. P.) — Um navio patrulha nacionalista armado deteve ao estreito de Gibraltar um navio francez.

O navio patrulha ameaçou botal-o ao fundo, obrigando-o a rumar em direcção a Ceuta, sendo pouco depois posto em liberdade.

APRISIONADO UM NAVIO NACIONALISTA

BAYONA, 6 (D. P.) — Annuncia-se aqui que dois navios de pesca bascos, armados, encontraram-se com o cruzador rebelde "Canarias" que escoltando um navio se dirigia a Pasajes.

Depois de violento combate e ajudados pelas baterias de costa, os navios de pesca conseguiram capturar o vapor que, preso, ia escoltado pelo cruzador.

BOMBARDEADAS VARIAS LOCALIDADES VERMELHAS

MADRID, 6 (H.) — Annuncia-se que a aviação nacionalista realizou um raid á noite, bombardeando varias localidades, notadamente Aranjuez, San Fernando e Villa Nueva Del Pardillo.

O numero das victimas, em consequencia do bombardeio, é elevado.

ATTINGIDO UM CRUZADOR NACIONALISTA

BAYONNE, 6 (H.) — Duas chalupas dos governamentaes travaram combate com o cruzador nacionalista "Canarias" que escoltava um navio mercante, viajando rumo a Pasajes.

Suppõe-se que o cruzador foi attingido por um obuz quando tentava libertar o navio mercante.

CHAMADO A' FALA UM NAVIO FRANCEZ

TANGER, 6 (H.) — O navio francez "Malgeche" foi chamado á fala por uma chalupa armada, no estreito de Gibraltar, que ia na direcção de Ceuta.

TENCIONARIA FUGIR O GENERAL MIAJA

PONTEVEDRA, 6 (H.) — A radio emissora local annuncia que o general Miaja prepara certo numero de caminhões para fugir brevemente de Madrid, pois julga que aquella cidade não poderá resistir mais ao ataque dos nacionalistas.

Informa tambem que os caminhões se encontram nas proximidades do Palacio Real.

ATTINGIRAM O ALCAZAR

PARIS, 6 (D. P.) — O ataque a Toledo pelos milicianos, de hontem para hoje, foi favoravel aos governistas.

A secção das milicias atravessou o Tejo nas proximidades de Maijica, tomando Azcaniella, avançando dois kilometros até Toledo.

Nesta cidade as milicias penetraram em varios bairros chegando até o Alcazar.

As forças nacionalistas offereceram pouca resistencia, concentrando porem fortes contingentes no centro da cidade.

DESMENTIDAS AS VICTORIAS GOVERNAMENTAES

PARIS, 6 (D. P.) — O conhecido methodo dos vermelhos hespanhoes, de camuflarem suas derrotas, propalando noticias falsas, fracassou mais uma vez.

O general Miaja, instigado pelos representantes da imprensa estrangeira, viu-se obrigado a desmentir as victorias das tropas republicanas ultimamente annunciadas em Toledo e Talavera.

FRACASSOS DOS MILICIANOS

SALAMANCA, 6 (D. P.) — O quartel general no seu communicado de hoje informa que as tropas nacionalistas melhoraram suas posições em Escampiero, na frente de Oviedo.

Nesta mesma frente foram repellidos a tanks dois ataques inimigos.

Nas frentes restantes, não houve novidades.

O communicado allude ás noticias procedentes dos vermelhos sobre a supposição de avanços em Toledo, Naval Carnero e Ciudad Universitaria, os quaes carecem de fundamento.

Tambem nas Asturias, os vermelhos tiveram apenas fracassos perdendo nos ultimos combates uns 4.000 prisioneiros.

CONDUZIA 3.000 CAIXAS DE GAZOLINA

LISBOA, 6 (D. P.) — O navio petroleiro de nacionalidade grega que se chocou com uma mina ao largo das costas hespanholas, conduzia uma carga de ... 3.000 caixas de gazolina para os marxistas.

O barco explodiu incendiando a carga transformando-se numa gigantesca fornalha.

Entre a tripulação ha muitos mortos e feridos.

DESORDENS EM VALENCIA

LISBOA, 6 (D. P.) — Repetiram-se em Valencia as desordens resultantes da falta de viveres.

BOMBARDEADO O NAVIO COMMUNISTA

PARIS, 6 (A. B.) — Segundo mensagens de Barcelona, dois aviões nacionalistas bombardearam o vapor communista hespanhol "Legazpi", que viajava de Rosas a Barcelona.

As bombas attingiram o alvo mas todos os homens da tripulação tiveram tempo de cair nagua e ganharem a costa.

Aviões de caça vermelhos vieram em perseguição dos aviões nacionalistas sendo que um delles por motivo de panne caiu ao mar emquanto os nacionalistas proseguiram no seu rumo.

REUNIU-SE O SUB-COMITE' DE NÃO-INTERVENÇÃO

LONDRES, 6 (A. B.) — Afim de fixar certas questões que ainda não estão esclarecidas, reuniu-se hoje o sub-comité de não-intervenção.

Para a reunião de segunda-feira foi convocada a commissão principal que participará do estudo daquellas questões.

NÃO SERÃO CHAMADOS A' FALA OS NAVIOS MERCANTES

LONDRES, 6 (A. B.) — Lord Halifax respondeu hoje na Camara dos Communs a diversas interpellações sobre a questão da Hespanha e vigilancia da não intervenção durante os debates referentes á politica estrangeira do governo actual.

Lord Halifax declarou textualmente:

"Os navios de guerra ou as esquadras que participarem das vigilancias não terão o direito de chamar á fala ou de visitar os navios mercantes. Deverão somente estabelecer a identidade de todos os navios que forem para a Hespanha afim de verificar se os mesmos se conformam com as obrigações impostas pelos accordos de Londres e se a bordo dos mesmos acha-se o fiscal internacional.

Fóra disso, o direito normal internacional permanece em vigor e continuamos a ser responsaveis pela segurança dos navios mercantes.

Dada a maneira pela qual foram divididas as zonas pelas potencias encarregadas do controle maritimo, parece que não é necessario que haja a bordo de navio de guerra de uma nacionalidade, officiaes de outras nacionalidades."

FECHADO O CERCO DE OVIEDO

GIGON, 6 (H.) — Os vermelhos occuparam o suburbio de Buena Vista, fechando, assim, o cerco de Oviedo.

BOMBARDEIO DO HOSPITAL DE CLINICA

MADRID, 6 (H.) — O coronel Prada, do estado maior do general Miaja, falando á imprensa, declarou que a fortaleza improvisada do Hospital de Clinica de Cidade Universitaria está soffrendo graves e incessantes bombardeios.

A enorme fenda aberta no edificio compromettendo o seu conjuncto, faz prever novos desmoronamentos.

Os insurrectos que ainda ahi se encontram entrincheirados occupam, principalmente, os subterraneos e as partes baixas que se acham escoradas.

Varios soldados deixaram o edificio esta manhã, apezar do fogo dos leaes, e entraram precipitadamente noutros edificios da Cidade Universitaria, ainda em poder dos rebeldes. Outros se collocaram temerariamente em frente ás trincheiras leaes, fazendo a saudação fascista antes de se retirarem.

FOGO DE ARTILHARIA

Durante a noite e pela manhã ouviu-se nutrido fogo de artilharia nos varios sectores circumvizinhos á capital.

As concentrações inimigas que ficam alem do cruzamento das estradas de Castella e El Pardo descobertas, foram canhoneadas fortemente durante 3 horas.

Os insurrectos haviam concentrado nesse sector varios "tanks" e importante material, do qual parte ficou avariada pelo bombardeio.

PARA AUXILIAR A HESPANHA VERMELHA

VALENCIA, 6 (H.) — Realiza-se proximamente em Londres, uma conferencia internacional afim de examinar os meios de auxiliar a Hespanha republicana.

BOMBARDEIADO UM SUBURBIO DE MADRID

MADRID, 6 (H.) — A aviação nacionalista realizou um raid num suburbo ao noroeste da capital.

Em consequencia do bombardeio morreram 34 pessoas.

BOMBARDEIO SOBRE ARANJUEZ

MADRID, 6 (H.), — Um numero de aeroplanos nacionalistas superior a cem bombardeou Aranjuez desde 8 horas de manhã até as 13 horas da tarde.

Os prejuizos foram incalculaveis. Em consequencia morreram mais de 20 pessoas, havendo um numero de feridos quasi igual a cem.

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

BURGOS, 6 (H.) — As autoridades estão organizando uma exposição relativa ao movimento revolucionario que deverá ser inaugurada nos principios de abril e que constará de tres secções, militar, civil e das milicias.

TRANSFERIDA A EMBAIXADA ARGENTINA PARA VALENCIA

MADRID, 6 (H.) — Foi officialmente annunciada a transferencia da embaixada da Argentina para Valencia.

NADA DE NOVO EM MADRID

MADRID, 6 (H.) — O Conselho de Defesa communicou que, depois das 24 horas, nenhuma operação de importancia nos sectores de Madrid.

PROHIBIDO O USO DE TELEPHONES PARTICULARES

SARAGOÇA, 6 (H.) — Foi prohibido o uso dos telephones particulares nos periodos de alarme, durante os raids de aviação inimiga, salvo em casos de incendios ou de transportes de feridos.

REPATRIADOS HESPANHOES

BAYENNA, 6 (H.) — O vapor governista hespanhol "Galdames" partiu com destino a Bilbáo, conduzindo numerosos repatriados hespanhóes.

TEMPESTADE DE NEVE

BAYENNA, 6 (H.) — Nova tempestade de neve caiu sobre o norte da Hespanha, difficultando as communicações.

DISCIPLINA DO EXERCITO POPULAR

MADRID, 6 (H.) — Telegrapham de Gijon informando que a disciplina do Exercito Popular melhora consideravelmente e que os milicianos que se achavam em ferias foram chamados por ordem superior para se apresentarem dentro de 24 horas.

LUTA-SE EM TODOS OS SECTORES DE MADRID

MADRID, 6 (H.) — O conselho de defesa da cidade communica que em todos os sectores de Madrid comprehendido o do rio Jarama, houve intenso duello de artilharia depois das 24 horas.

SERA' RETOCADA A CATHEDRAL DE MALAGA

MALAGA, 6 (H.) — A cathedral da cidade vae ser retocada. Uma commissão composta de senhoras e moças trata da restauração do thesouro artistico das obras de arte, mutiladas pelos vermelhos quando da occupação da cidade.

THEATROS

UMA REVISTA "LORÉ"

Foi o proprio sr. Santos Carvalho, actor e co-autor da revista E' DO LORE' que está sendo levada á scena no Santa Isabel, quem, no dia da primeira representação, disse ao publico, pouco antes de abrir o panno: "é uma peça sem pretenções..."

E nem poderia ter pretenções a pobre E' DO LORE' concatenada em dois dias e ensaiada em cinco talvez, sempre após os espectaculos cansando os artistas até alta madrugada. Uma revista depende principalmente de muito luxo e muita montagem. Digam-me os eternos entendidos (mas incapazes de outra coisa que não seja o "falar mal") si, em oito dias, numa terra como o Recife, uma revista póde ser montada luxuosamente? Dois ou quatro scenographos terão tempo sufficiente para tanto trabalho? E a confecção de adereços, guarda-roupa, etc., etc.?

Mesmo que a premencia de tempo permittisse, mesmo que o Recife tivesse um grande numero de artistas capazes de montar uma revista em tal tempo, sabem lá vocês, "moços illustres", quantos contos custaria a brincadeira? E a nossa capital tem publico bastante para ir ao theatro tantas noites quantas fossem necessarias para compensar com a receita da bilheteria a despeza empregada? Em Paris, em Lisbôa, em Nova York, no Rio, uma revista passa mezes em scena e quando é retirada ou deixou lucro, ou pelo menos, não deixou prejuizo.

Aqui pede-se riquezas para uma peça de cartaz quasi diario. As maiores censuras não partem, entretanto, do publico que paga nem dos jornalistas encarregados da critica. Partem, na maioria, daquelles que não dão vintem ás companhias, que tomam assento nas cadeiras que lhe não competem, que procuram esgueirar-se clandestinamente pela porta do fundo, que commettem toda a sorte de vergonheira só para entrar de graça. Maldita praga de caronas!...

E' DO LORE' só poderia pois apresentar a montagem que apresentou, que não é feerica, não é luxuosa mas não envergonha, está decente e dando motivos a bonitos effeitos de luz com alguns quadros agora pintados, especialmente, por Mario Nunes e Alvaro Amorim, outros ainda não vistos da companhia e a maioria de propriedade do Grupo Gente Nossa e que foram justamente os scenarios que "ninguem não viu" ou fingiu não ver porque são "dos nossos" e "dos nossos" só se vê, aponta e salienta quando é coisa defeituosa. Quando merece destaque, fecha-se os olhos e deixa-se passar... Foi em E' DO LORE' ha scenarios bem bonitos pertencentes ao conjuncto pernambucano, a esse conjuncto pobre que vive a custa de muitos sacrificios e que muita gente quer matar porque o pobre não tem nem o direito de viver...

Na peça ora levada á scena, os artistas da companhia portugueza, as suas infatigaveis coristas, os seus excellentes bailarinos (bailarinos e coristas que tambem não vivem endeusados porque são humildes e os olhos só se offuscam com o brilho dos astros e estrellas) têm motivos para mostrar as qualidades que possuem e se fazerem applaudir, emquanto os pequenos elementos do Grupo Gente Nossa que tomam parte na representação ali entrou apenas para dar côr local á revista.

E' outra cousa de fazer rir de dó, pela falta de espirito, dos que querem rir por zombaria mostrando fumaças de grandes conhecimentos. Querem fazer confrontos!...

Só um idiota ou um pedante (aliás, essas duas "entidades" bem se parecem) pretende confrontar artistas como Satanella, Stachino, Santos Carvalho, Emma de Oliveira e os outros da companhia aos modestos elementos da terra que nunca se apresentaram ante as grandes platéas das grandes capitaes. Comparar figuras graciosas de corpos de baile e de côro, afinadissimas por annos e annos de revistas, a pequenos comparsas de comedias que nunca tentaram aquelle outro genero!...

Os elementos do Grupo Gente Nossa não são idiotas assim, não são vaidosos nem querem ir além dos seus minguados meritos. Têm, entretanto, um grande amor ao theatro e sabem cooperar com os mestres que vêm de fóra, sabem ajudal-os de todos os modos para que Pernambuco continu'e a gosar a fama de praça theatral, para que não faltem espectaculos ao publico pernambucano, para que o Santa Isabel não volte a criar teis de aranhas nas suas fechaduras...

E, por isso, o publico pernambucano está enchendo o theatro desde quarta-feira para assistir E' DO LORE' que hoje completa seis representações seguidas, facto nem sempre aqui observado. E' que o publico pernambucano não vae ao pharol...

Convem notar: quando digo publico pernambucano, não me refiro aos moços illustres. Esses têm mentalidade muito mais elevada...

S. C.

Ultima representação da revista "E' do Loré" na vesperal de hoje

Após varias representações com boas casas, a revista luso-brasileira E' DO LORE' despede-se hoje do cartaz no *Theatro Santa Isabel*, sendo dada somente no espectaculo em vesperal.

E' DO LORE' não será repetida, sendo hoje definitivamente a sua despedida porque a companhia tem que dar os ultimos festivaes e atender a um pedido de repetição de *Perola da China*.

Revelação do Segredo da Influencia Pessoal

Methodo simples para desenvolvimento do magnetismo, da memoria e da força de vontade. Um livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico, um diagrama de auto-analyse assim como um estudo de caracter, são enviados gratuitamente a quem escrever immediatamente.

"A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Dominio do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus atractivos pessoaes ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida", diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado *"A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores"*. Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios referentes ás praticas dos Yogis da India, e expõe um systema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hipnoticas e Telepaticas, da memoria, da Concentração e da Força de Vontade por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão. O conde H. Csaky-Pallavicini escreve: "Cada um deveria possuir o vosso tão simples Methodo. Os ensinos que elle contem são tão necessarios á humanidade, como o ar aos pulmões ou os alimentos ao corpo." Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproducções photographicas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilisadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de suppor. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxellas e um exemplar será remettido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Conde H. Csaky-Pallavicini

Quem escrever immediatamente receberá, além do livro gratuito, um exemplar do diagrama de auto-analyse do Prof. Knowles, assim como um estudo detalhado de caracter. Copie simplesmente, com o seu proprio punho, as seguintes linhas:

"Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro."

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora) e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 6107-A), Rua de Londres, n. 18, Bruxellas, Belgica. Se quizer pode juntar á sua carta 2 mil réis em sellos do correio do seu paiz, para despeza com franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é de 700 réis.

N. B. — *A Psychology Foundation é uma casa editora desde muitos annos. Pela distribuição dos seus uteis livros e brochuras tratando de questões psychologicas e mentaes, ella conseguiu arranjar innumeraveis amigos. Mais de 40 professores universitarios contribuiram nas suas edições e, todos os trabalhos, pelos quaes um preço é fixado, são vendidos com a garantia de satisfação ou reembolso.*

AINDA AS GRÉVES NOS EE. UU.

AMEAÇAS EM PITTSBURB, DETROIT E CHICAGO

NOVA YORK, 6 (H.) — Renovam-se as ameaças de novas greves em Pittsburg, Detroit e Chicago.

Declararam-se hoje adhesistas os motoristas da companhia de taxis "Yellow-cabs".

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

GARANTIAS PARA A CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE MATTO GROSSO

RIO, 6 (A. M.) — A Côrte de Appellação de Matto Grosso pediu ao ministro Agamemnon Magalhães garantias para seu funccionamento.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE BRIAND

PARIS, 6 (H.) — Será celebrado amanhã, o quinto anniversario da morte de Aristide Briand.

Nessa data será realizada ao tumulo do estadista, em Cocherel, uma peregrinação civica, á cuja frente se collocarão os srs. Raoul Aubaud, sub-secretario de Estado do Interior; Theodore Tissier, pela Sociedade Amigos de Briand; Paul Boncourt, em nome da Sociedade Franceza pró- Sociedade das Nações.

Entre os presentes figurarão tambem o secretario do visconde Cecil de Chelwood e o sr. Husca, prefeito de Locarne.

HOMENAGEM AO PROFESSOR OCTAVIO DE FREITAS

Flagrante da homenagem prestada ao professor Octavio de Freitas, vendo-se na gravura o homenageado e a commissão da Camara Municipal que o foi cumprimentar

A Camara Municipal do Recife, por proposta do vereador Geraldo de Andrade, resolveu, em expressiva unanimidade, nomear uma commissão de seus membros para apresentar congratulações ao dr. Octavio de Freitas pela recente investidura deste acatado mestre da nossa medicina no titulo de professor emerito.

A nossa gravura representa um aspecto da visita dos edis recifenses srs. Octavio de Moraes, Geraldo de Andrade e Antonio de Sant'Anna, ao fundador da Faculdade de Medicina do Recife, na sua residencia de verão, em Bôa Viagem, onde foram recebidos com a fidalguia que é peculiar ao casal Octavio de Freitas.

UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL

Recebemos do União Democratica Estudantil o seguinte communicado:

"Afim de fazer desapparecer a impressão deixada pelos boatos espalhados por elementos interessados em desprestigiar o movimento democratico iniciado pelos estudantes pernambucanos, filiados á UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL, a sua directoria central conseguiu do sr. capitão secretario da Segurança Publica um documento em que s. s. declara não ter chegado ao conhecimento daquella secretaria qualquer noticia que viesse desmentir os bons propositos da U. D. E.

Accrescenta ainda que, tendo a nossa policia pedido informações ás autoridades do Districto Federal sobre o mesmo movimento, está certa de que não ha entre aquelles estudantes elementos extremistas.

Na sessão de amanhã, do Conselho Municipal, o prof. Geraldo de Andrade terá opportunidade de pronunciar a leitura do mesmo documento, que irá pôr termo a taes accusações descabidas e levianas.

A DEMOCRACIA E A EVOLUÇÃO SOCIAL

A democracia não é apenas uma forma politica de governo, mas um modo de vida associada, uma instituição social que se renova constantemente, evolue e procura sempre satisfazer as necessidades do homem, em torno da qual se podem grupar as opiniões religiosas, philosophicas, sociaes e economicas as mais diversas. Essa diversidade de orientações dentro da propria democracia, não é symptoma de decadencia, de ruina, de morte, mas, ao contrario, tem suas raizes na propria realidade objectiva.

Não existe em direito publico uma opinião geral commum a respeito de democracia, porque não ha direito publico universalmente admittido. Estão, portanto, dentro dos governos democraticos todas as formas politicas, que admittirem como motivo central do regimen o uso por todo o povo, das chamadas liberdades publicas, o reconhecimento effectivo da igualdade de todos os homens perante a lei, e o principio majoritario de Estado — a vontade do povo e para o povo. E' dentro dos proprios conceitos da diversidade e de evolução que temos de admittir, dentro da democracia, a serie de opiniões, transformações e reformas a serem executadas pelo proprio povo, através, o uso amplo e efficaz das liberdades populares.

Nada deve ser imposto, tudo deve ser facultado a toda a população, segundo os principios da liberdade, igualdade e fraternidade, concretamente representados pela faculdade de livre critica, de livre exame e livre escolha, por intermedio da liberdade de imprensa, de cathedra, de reunião, de associação e de radio, e pelo direito de votar livremente.

Dentro da democracia se encontram e se toleram, portanto, os partidarios do espiritualismo e do materialismo, do parlamentarismo e do presidencialismo, da federação e da união, da economia dirigida ou da liberal, do Estado religioso ou leigo, os apaixonados e indifferentes de todas as doutrinas e todas as crenças, quer sejam catholicos, protestantes, espiritas ou atheus.

A democracia, entretanto, não deve permanecer no campo das divagações theoricas, porem sentir a realidade, ver que não pode representar o papel de juiz na luta contra os extremismos. Que precisa lutar e defender o patrimonio da civilização e da humanidade — a liberdade e a cultura.

Defender a democracia é fortalecer os seus principios de liberdade, igualdade e fraternidade, e governo da maioria, e é tambem combater os seus inimigos, com tanto maior intensidade, quanto maior perigo elles representem.

Do Departamento de Cultura da U. D. E.

A União Democratica Estudantil endereçou ao governador do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"General Flores da Cunha — Palacio do Governo — PORTO ALEGRE. — Os estudantes democratas de Pernambuco, filiados á União Democratica Estudantil, felicitam o digno chefe do Executivo Rio Grandense pelas attitudes lidimamente democraticas assumidas por vossa excellencia, patrocinando a campanha dos estudantes gauchos, desenvolvida com intensidade, em defesa da democracia e definindo com desassombro e lealdade o ponto de vista politico do grande Estado sulista nas ultimas demarches, em torno da successão presidencial. Saudações democraticas. — Pela directoria central — Theocrito Miranda, Hilo Lins e Silva, Pedro Albuquerque."

REALIZAM-SE HOJE NO CHILE AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS E SENADORES

SANTIAGO DO CHILE, 6 (D. P.) — Terminaram hoje os trabalhos preparatorios para as eleições em todo o paiz, de 146 deputados e 25 senadores. As actividades politicas desenvolveram-se em todo o paiz em perfeita ordem e tranquillidade.

Segundo as disposições vigentes por motivo das eleições de amanhã as tropas do exercito e carabineiros entraram de promptidão hoje até segunda-feira.

INCENDIO EM VALPARAISO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (D. P.) — Grandes incendios consomem valiosos bosques na região de Quilipue, nas proximidades de Valparaiso. As autoridades tomaram as necessarias medidas para o caso.

FALLECEU TAGLIAFERRI

NAPOLES, 6 (H.) — Falleceu hoje em Torre Grego, o conhecido autor de canções napolitanas, Tagliaferri.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

GYMNASIO CHATEAUBRIAND

PARA AMBOS OS SEXOS

Rua Imperial n.º 797

Acceita internos, semi-internos e externos de ambos os sexos.

Instrucção solida; educação e disciplina exemplares; sob a direcção e orientação do conhecido educador e professor Charles Koury.

O Gymnasio Chateaubriand mantem os seguintes cursos: Infantil, Primario, Admissão, Commercial "Académie Française de Commerce" e um curso Gymnasial para 3.º, 4.º e 5.º anno "Gymnasial" Art. 100... Cursos diurno e nocturno.

Ensina theorica e praticamente o Francez e Inglez desde a aula primaria até o 5.º anno gymnasial.

Confere diplomas de "Bacharel em Sciencias Commerciaes" aos candidatos que tiverem completado o curso da "Académie de Commerce" depois de 3 annos de estudo assiduo.

Para mais informações, na secretaria do Gymnasio.

NOTA — O Professor Charles Koury acceita aulas particulares (praticas e theoricas) de Portuguez, Francez, Inglez, Grego, Contabilidade, e quaesquer materias dos cursos Gymnasial e Commercial... Acceita Lições na residencia do interessado.

Attenda ao Bom Senso!

Por causa do calor o Senhor teima em dormir com janellas e portas abertas, formando correntes de ar. O Bom Senso adverte que isso é perigoso. Mas o Senhor quer é dormir á frescata, e não lhe dá ouvidos. Epilogo: inflammação aguda e catarral na mucosa da larynge, com todas as consequencias — coceira e ardencia na garganta, rouquidão, e tosse frequente. Então o Senhor ouvirá ainda o conselho experimentado do Bom Senso:

Em todas as affecções broncho-pulmonares — bronchite, laryngite-catarral, asma, coqueluche, tosse em geral — BROMIL é o remedio ideal porque:

- facilita a expectoração
- previne os accéssos
- desinfecta a garganta
- atalha a tosse
- acalma a irritação
- descongestiona os bronchios

TOSSE BROMIL

ULTIMA SEMANA

A CASA das SEDAS, cumpre com a obrigação de agradecer ao GENTIL POVO DESTA CAPITAL, a preferencia dispensada.

Em seguida aproveita o ensejo de avizal-o, que a sua FORMIDAVEL LIQUIDAÇAO, termina no proximo dia 13. SOMENTE mais 7 DIAS. Aproveite para economisar.

CASA das SEDAS — Rua João Pessôa, 208 — Recife

Chronica Feminina

EDUCAÇAO RURAL

E' quasi com inveja do progresso, da realidade do que é aqui a educação rural feminina que eu me atrevo a escrever novamente sobre o assumpto.

Na recente Exposição Agricola realisada em Londres varias Collegios de diversas partes do paiz foram representados por grupos de alumnas promptas para o trabalho nos campos.

A multidão de moças treinadas para as muitas tarefas, impressionava principalmente pela perfeição com que cada moça efficientemente demonstrava o que havia apprendido e tudo com essa expressão feliz de quem se sente capaz de realisar a sua occupação com bom humor e prazer.

O grupo que illustra esta chronica é das alumnas do Middlan Agricultural College — Sutton Bonington — aqui pertinho de onde estamos. Um villarejo em Leischestershire, porém de onde se irradia pela visinhança toda essa pereção de mulheres, moças efficientemente treinadas para o trabalho de lacticinios.

Cada uma leva balde e um tamborete e o uniforme branco — parecendo de enfermeira — e o passo cadenciado de marcha dão effeito impressionante de disciplina, mas disciplina alegre e mansa.

Serão empregadas nas fazendólas onde se explora a industria de lacticinios, e cada moça ao ser diplomada tem o seu logar assegurado competindo-lhe apenas saber conserval-o ou melhorar o emprego se possivel.

São moças educadas tambem na tarefa caseira, nas minucias de esmerada educação — bordam — costuram — sabem musica porque desde os primeiros passos nas Escolas as creanças apprendem a cantar e as noções principaes de musica, e sabem fazer da occupação diaria um motivo de fazer a vida mais bella e util.

Quando em nosso Brasil essas Escolas forem semeadas intelligentemente e as nossas meninas e moças comprenderem o encanto da vida agricola em sua razão exacta de ser; quando a educação profissional brasileira for encarada sob um prisma de senso commum realista, sem poesia ou melindres, e a mulher do povo tiver a opportunidade de viver toda a pujança da vida em sua realidade bôa, sadia, talvez teremos conseguido resolver o problema rural.

As Sociedades Agricolas aqui aproveitam o elemento feminino não apenas por falta de homens... é porque a mulher educada intelligentemente como elemento util na sociedade não quer dizer somente ser literata, poetisa, modista ou auxiliar de escriptorio.

Na vida do campo a mulher tem uma actuação de vasta influencia... e emquanto as nossas meninas não forem competentemente treinadas para fazer bemfica, tal influencia, o problema de educação do povo não será solvido a contento.

MARITERESA.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

Os senhoras: Euphrosina Duarte, esposa do sr. Canuto Duarte; Ernestina Vieira, esposa do sr. Nolasco Vieira; Cotilde Araujo, esposa do sr. Waldemar Araujo; Maria Thomazia Tavares de Almeida, esposa do sr. Mathias Tavares de Almeida; Hilda Freire Cesar, esposa do sr. Augusto de Souza Leão Cesar; Leonilda Agostini Polimery; viuva Maria de Mello Carneiro Leão; viuva Antonia Areias Barros.

As senhoritas: Idalina Moura de Farias; Edith Braga, filha do sr. Bernardo Augusto Braga; Guilhermina Brandão, filha do sr. Norberto Brandão; Gertrudes Rego, filha do sr. Polycarpo Rego; Berenice de Andrade Caldas; Maria Auxiliadora Coimbra, filha do fallecido Antonio Coimbra e da sra. Adelina Coimbra; Almerinda Alves Barbosa, filha do sr. Joaquim Barbosa de Souza e de sua esposa, sra. Joanna Lambert de Souza.

Os senhores: Lauro Portella; Benevenuto Araujo; Clovis Rabello; Milton Feijó de Mello; Ignacio Gomes de Araujo; dr. Nogueira Villela; Theophilo Bandeira de Mello; Adolpho de Lyra Rego; Roberto Gonçalves Agra; Julio Vieira; dr. Paulo Ferreira de Souza; Mario Cavalcanti Cabral; Milton Ruy Ponce de Leon; José Arthur Leite.

As meninas: Heloisa, filha do sr. Homero Cunha; Gloria, filha do sr. Carolino Andrade; Mary Galvão, filha do sr. Elpidio Galvão; Maria da Gloria, filha do sr. Francisco de Souza; Myrian Ludmer, filha do sr. Julio Ludmer.

Os meninos: Mario, filho do sr. Antonio Borges; José Thomaz, filho do sr. Angelo Furtado e de sua esposa, sra. Mathilde Furtado; Thomaz, filho do sr. José Argemiro Lins e de sua esposa, sra. Maria Fernandes Lins; Waldecy, filho do sr. Macario Chaves e de sua esposa, sra. Angelita Chaves.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Annita Diniz, esposa do sr. Humberto Diniz; Francisca da Silva Passos, esposa do sr. Luiz Barbosa Passos; Maria Emygdia Lemos, esposa do sr. Antonio Pinto de Lemos.

As senhoritas: Candida Ribeiro Calazans, filha do sr. Armando Calazans; Maria de Lourdes de Oliveira, filha do sr. João Fiel de Oliveira; Maria Angelica Rodrigues; Alayde de Almeida Lima, filha do sr. Luiz Ferreira Lima e de sua consorte, d. Luiza de Almeida Lima.

Os senhores: Nelson do Rego; dr. Carlos Pereira da Costa; Oswaldo da Silva Guimarães; Olivio de Albuquerque; Emygdio de Azevedo Maia; Euclides de Oliveira Leite; José Ferreira Lins; José Gonçalves Filho; José Autuliano de Lima.

As meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. Nicoláu da Silva; Maria da Conceição, filha do fallecido João Pacifico; Maria do Carmo, filha da viuva Maria Maia e Silva.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 5 do corrente a menina Dyiza, filha do sr. Dagmar de O. Espinóca e de sua esposa, sra. Oady Fraga Espinóca.

BAPTISADOS

— Será levada hoje, ás 16 horas, á pia baptismal da matriz de Santo Antonio, a menina Meriy, filha do sr. Hermogenes de Souza e de sua esposa.

Servirão de padrinhos o sr. José Pacheco Costa e a srta. Severina Ferreira de Souza Wanderley.

NOIVADOS

— Com a srta. Maria Lucia de Mello, filha do sr. Theodomiro Agrippino de Mello e de sua esposa, sra. Josina Nunes de Mello, contractou casamento o sr. Antonio Fernandes da Cunha, academico de odontologia.

VIAJANTES

— Passageiro do avião da Condor, seguiu hontem para Fortaleza, o sr. Adelmar Carvalho, chefe da firma Carvalho & Cia., desta praça.

— O hydro-avião da Panair, PP-PAI, chegado hontem pela manhã, trouxe para esta cidade os seguintes passageiros:

José Bezerra Filho e Luiz Sabino Pinho, de Natal; Carlos Wyss, de Fortaleza; Eduardo Pedrosa e Maria do Carmo Pedrosa, de João Pessôa.

Estiveram em transito:

Eliete de Gouveia Braga, John Long, Maurice Roe e John Murdock, para Bahia; e Heitor Varella, Odon Bezerra Cavalcanti e Aline C. B. Cavalcanti, para o Rio.

Embarcaram nesta cidade:

Emilia Leão, com destino a Maceió; Edgar Menezes, com destino a Aracaju; Irnack Carvalho Amaral e Milton Machado de Aguiar, com destino a Bahia; e Morris Edward Marvin e August Langensiepen, com destino ao Rio.

— Pelo Aurigny deverá seguir amanhã para o Rio de Janeiro, em visita ao seu pae, o dr. Sergio Loreto, que se acha enfermo, o dr. Loreto Filho, professor da Faculdade de Direito.

Acompanha-o sua esposa, d. Leopoldina Loreto.

— Aportou, hontem, a Recife, o hydro-avião Marimbá, da Condor, procedente do Rio e escalas.

Viajam em transito os srs. Godofredo Wottman, para Camocim; Antonio Alves de Noronha, para Parahyba; e Helena Geisweller para Belém, todos vindos do Rio.

Trouxe para esta capital os srs. Duncan Nichols, Mario José dos Santos, do Rio; Lydio Gomes, Maura Gomes, de Bahia; José Carlos Coelho da Rocha, Valoette Santos Coelho da Rocha e Anton Bossarek, de Maceió.

Embarcarão neste aeroporto os srs. Eugenio Cobler, para Natal; Vicente Carvalho Britto, Oswaldo Lima, Adhemar Costa Carvalho, para Fortaleza; e Gustav Schubert, para S. Luiz.

— Pelo interestadual, seguiu ante-hontem para Maceió o sr. José Augusto dos Santos, industrial no visinho Estado.

DIVERSAS

— O Club Portuguez offerece hoje, ás 21 horas, um sorvete dansante, ás familias dos socios e convidados.

A festa terá o concurso da actriz Luiza Satanella e do fadista Joaquim Pimentel, além de varios outros elementos da Companhia Eva Stachino.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, ante-hontem, na residencia do seu sogro, sr. Joaquim Jorge de Campos, á rua Christovão Jacques, 194, em Campo Grande, o sr. Amaro Romulo de Andrade, funccionario das Docas do Porto.

O extincto contava 38 annos de idade e era casado com a sra. Maria do Carmo Campos de Andrade.

O seu enterramento realisou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu, ante-hontem, ás 16 1|2 horas, em sua residencia, á rua Presidente Olegario Maciel, em Tigipió, a sra. Alice Meira, esposa do sr. Octaviano Meira, do commercio desta praça.

A extincta não deixa filhos.

O seu enterramento realisou-se ás 10 horas de hontem.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de março de 1837

CORRESPONDENCIA

Snrs. Redactores

Teria eu mui serias reflexões a fazer sobre a carta do Reverendo Padre Mestre Fr. Fructuoso, dirigida ao Reverendo Padre Moreira, e resposta desta ao seo Amigo; mas dispenso me disse trabalho; e como nessa carta, inserida no Diario de Quinta feira 2 do corrente fui calumniado de mentiroso por ser eu, quem contou o facto acontecido na Igreja de N. Sra. do Livramento, tendo eu sabido disso por pessoa muito fidedigna, rogo-lhes o obsequio de publicarem por o mesmo Diario essas cartas, e suas respostas, para a vista dellas o publico ajuizar, qual será o mentiroso, se eu, ou o meo antagonista.

Ser-lhes-há eternamente agradecido Srs. Redactores, o seo

Assignante

Fr. João de Capistrano Mendonça

—

Rmo. Sr. P. Mestre Fr. João de Capistrano:

Em resposta á que V. Rma. me dirigio tenho somente a dizer-lhe que é verdade o que pergunta-me. Eu na qualidade de leitor dos negros venho muito cedo para as obras, e em um sabbado xegando encontrei o Reverendo Padre Moreira revestindo-se para celebrar, e nesse mesmo tempo xegou o Capellão, vendo o dito Reverendo Sr. aprontando-se para celebrar retirou-se, apezar do outro vendo o dito Reverendo Sr. aprontando-se com o Capellão o Bacristão, e aquelle partio com elle tratando-o de porco, e desleixado; e quando Padre Moreira acabou de celebrar fallou muito do Padre Capellão, dizendo até muitas coisas ruins, e só não tinha acabado com os Frades, e que se a Irmandade quisesse elle Padre Moreira seria o Capellão gratuitamente: é o quanto eu ouvi, e lhe afirmo em verdade. Sou de V. Reverendissima

Servo e Criado

Francisco Xavier da Costa

—

Rmo. Sr. P. Mestre Fr. João de Capistrano:

Em consequencia do que V. Rma. me pede nada posso afirmar a respeito do que V. Rma. me pede: se não que o Padre Mestre Fr. Fructuoso xegando aqui para celebrar encontrou o Padre Moreira, e este lhe offerecera o Altar, e Fr. Fructuoso não o quiz, e retirou-se, e eu fui para a torre cumprir com as minhas obrigações, e quando voltei já o Padre Moreira tinha se retirado; as circunstancias então disserão-me que elle tinha dito muito mal do Capellão; é quanto lhe posso responder a respeito.

Sou de V. Reverendissima.

Servo e Criado

Estevão Jose Ferreira

—

Estavão as Assignaturas reconhecidas.

BROADCASTING

A audição de hontem de Luiza Satanella

O Radio Club offereceu hontem aos seus ouvintes uma agradavel audição com Luiza Satanella, Julia Gomes e Cidalia de Oliveira, da Companhia Eva Stachino. Assim, a cidade poude ouvir mais uma vez a linda canção "Balão do amor" que alcançou absoluto exito no Santa Isabel, quando interpretada pela querida estrella Luiza Satanella. Nunca até então, tinhamos tido ensejo de ouvil-a ao microphone. Toda doçura e toda emoção de sua voz ficam intactas na irradiação. "Chale e lenço", "Malmequer" e "Lisbôa antiga" foram os outros numeros que completaram o programma de Luiza Satanella, com acompanhamento de Julia Gomes e Cidalia de Oliveira.

E' pena que o Radio Club não repita pelo menos ainda uma vez a irradiação de hontem. — O.

—

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma Aperitivo: Maria Alice Nair Farias, Arnaldo Mello, Luiz Bacellar, Grupo "X", Bando Pernambucano, Regional da PRA-8 e Nelson Ferreira. 12.00 — Hora certa — Continuação do Programma Aperitivo. 17.00 — Programma Para você dansar. 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 19.30 — Usará do nosso microphonio o conego Alfredo Pedrosa, sobre as festas centenarias de Olinda. (Presidente da Sociedade dos amigos de Olinda). 20.00 — Gravações ligeiras. 20.15 — Usará do mocrophone o padre João Costa, que falará sobre a quaresma. 20.30 — Programma seleccionado.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Programma do Almoço. 15.00 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Usará do microphone o sr. Olympio Magalhães que falará sobre o quarto centenario da fundação de Olinda. Em seguida musica popular, a cargo de Zorilda Castellar. 19.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Clovis Paiva. 20.00 — Programma com o Radio-Theatro e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.30 — Quarto de hora de musica ligeira, com Aline Branco. 20.45 — Quarto de hora com o pianista Kalua. 21.00 — Quarto de hora de musica popular, com Zorilda Castellar. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Clovis Paiva. 21.30 — Programma com o Radio-Theatro e a Orchestra de Salão. 22.00 — Programma com Aline Branco, Clovis Paiva e a Jazz da PRA-8. 22.30 — Bôa noite.

—

EMISSORA ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS D. J. N. Onda: 31,45 — Kilocyclos: 9.540 — Hora: das 18,30 a 0,45 — Programma para hoje:

Concerto symphonico — Annuncio DJN e DJQ (all. port.) — Canção popular allemã — Saudações aos nossos ouvintes — Radio infantil: Bim, bão, o ferreiro bate! — Canções infantis — Quem é que está rindo ahi? — Ultimas noticias (em allemão). — Para o crepusculo do domingo — O nosso concerto de domingo — Ultimas noticias (em portuguez) — "Quem não gosta de vinho, mulher e canto"... Uma hora musical jovial — Eco desportivo — O exercito toca — Ultimas noticias (em allemão) — Sob o encanto de lindas melodias. Concerto de orchestra — Ultimas noticias (em hespanhol) — Saudações aos nossos ouvintes — O mais importante da semana — Despedida DJN e DJQ (all., port.)

Radio-amadorismo

ESTEVE NO RECIFE O RADIO-AMADOR SIMIÃO CORREIA

O meio radio-amador do Recife acaba de receber a visita do conego Simião Correia, PY1GC, do Rio de Janeiro.

Esse prelado esteve recentemente no Crato (Ceará), em visita á sua familia. Não tendo conduzido comsigo a sua estação, não poude se communicar dali com os seus parentes e amigos residentes na capital do paiz.

Embora porem dos dois mil e tantos kilometros de distancia, o conego Simião Correia recebia diariamente as noticias que lhe transmittiam as estações cariocas de amadores amigos. Essas noticias eram accusadas e retribuidas.

Nesta cidade o conego Simião Correia visitou quasi todos os amadores locaes, e nas palestras que entreteve referiu-se detalhadamente ás actividades dos collegas do sul do paiz.

Em uma das visitas que fez ao sr. Antonio Augusto Caldas PY7AG, o conego Simião pessoalmente operando a estação desse amador, communicou-se com a PY2ET de Taubaté, São Paulo, com quem manteve prolongada palestra e de quem recebeu noticias de seus amigos e do seu irmão conego Manoel Correia de Macedo PY2IH, tambem radio-amador no Estado de São Paulo, noticias estas que já lhe eram enviadas por PY5AG de Curytiba, onde se encontrava o seu irmão. Ainda manteve o conego Simião communicação com a estação PY8BB, do major Brasiliano Americano Freire, em Belém do Pará, trocando com esse amador cumprimentos muito cordiaes.

As estações PY1AF e PY7AB, respectivamente dos srs. Tito Xavier e João Paulo da Cruz, igualmente receberam a visita de PY1GC e foram por elle tambem operadas.

O conego Simião Macedo expressou sua alegria pela maneira como foi recebido pelos radio-amadores de Pernambuco, manifestando sua admiração pelo desenvolvimento que já vem tendo o Radio Amadorismo, neste Estado.

Embarcando no dia 4 do corrente, pelo Clipper, para a capital da Republica, levou á Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão — LABRE — a mensagem que os radios amadores nordestinos enviam áquella entidade e aos seus collegas do sul, dos mais ardentes votos pelo progresso do Radio-amadorismo nacional.

BIDU' SAYAO NOVAMENTE NO METROPOLITANO

REPRESENTADA A "LA TRAVIATA"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A soprano brasileira sra. Bidu' Sayão fará hoje a sua segunda apparição no palco da Metropolitan Opera House, na opera de Verdi "La Traviata", que será representada em "matinée", sob a direcção do maestro Panizza, e com a participação de um corpo de baile americano.

ESCOLA DE ENFERMEIROS DE PERNAMBUCO

DIRETOR: PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Curso completo de enfermagem geral e especialisada com aulas teoricopraticas, realisadas nos principaes Hospitaes desta capital e a cargo de um corpo docente constituido na sua totalidade de medicos.

As inscrições estarão abertas de 1 a 15 de Março. Dirigir-se ao Dr. Telemaco Wanderley, rua da Imperatriz n.º 173-1.º, das 14 ás 16 horas, diariamente.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora S. Thomaz de Aquino.

EPISTOLA (I. Thess. 5, 13-23) — *Irmãos: Nós vos rogamos que admoesteis os desordenados, consoleis os pusillames, sustenteis os fracos, e sejaes pacientes com todos. Olhae que ninguem a outro torne mal por mal; mas segui sempre o bem entre vós outros, e para com todos. Regosijae-vos sempre: orae sem cessar: em tudo dae graças a Deus: porque esta é a vontade de Jesus Christo para comvosco. Não apagueis o espirito: não desprezeis as prophecias. Mas examinando todas as cousas, guardae o que é bom. Abstende-vos de toda a apparencia de real. E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo: e todo o vosso espirito, alma, e corpo seja conservado irrepreensivel até á vinda de Nosso Senhor Jesus Christo.*

EVANGELHO (Matheus, 17-1-9) — *Naquelle tempo, tomou Jesus, Pedro e Thiago e João seu irmão e o conduziu a um monte alto, afastado e transfigurou-se deante delles. A face ficou-lhe resplandecente como o sol e os seus vestidos se tornaram brancos como a neve. E logo lhe appareceram Moysés e Elias falando com elle. E tomando a palavra, Pedro disse: Senhor, bom é estarmos aqui; si queres, façamos aqui tres tendas: uma para ti, outra para Moysés e outra para Elias. Ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem uma voz se fez ouvir, que disia: Este é meu Filho querido em que tenho posto as minhas complacencias: ouvi-o. E ouvindo essas palavras os discipulos cahiram de bruços e tiveram medo. E Jesus approximando-se tocou-os e disse-lhes: levantae-vos e não temais. E elles levantando os olhos não viram mais ninguem, senão somente Jesus. E quando desciam da montanha, Jesus commandou-lhes sua vontade, dizendo: não conteis a ninguem esta visão, até que o Filho do homem resuscite dentre os mortos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto, durante todo o dia, na Basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Realiza-se, hoje, uma sessão da Liga Catholica Jesus, Maria José, da Parochia de São José.

Nessa reunião, para a qual estão sendo convidados todos os ligulstas, será traçado o programma da festa anniversaria daquella associação.

ROUPARIA GUADINO ERNESTO DE MEDEIROS

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, na matriz da Bôa Vista, a reunião mensal da Rouparia Guadino Ernesto de Medeiros.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

HORA SANTA

Ficou transferida para o dia 18 do corrente, a Hora Santa que se deveria realizar no proximo dia 11, na Basilica do Carmo.

FESTA DE S. FRANCISCO DE PAULA, EM CAXANGA'

Terá logar no dia 4 de abril a festa de S. Francisco de Paula, em Caxangá.

A commissão promotora ficou assim organizada:

Juiz da festa — dr. Luiz Ribeiro Peixoto; deh e que emtodos so mequerehr sós; juiza — d. Margarida Correia de Araujo; juiza da bandeira — d. Maria Rita Lacerda de Almeida.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

Em sessão da mesa regedora, reuniu-se, hoje, ás 13 horas, em seu consistorio, a Confraria de N. S. da Bôa Morte e Assumpção.

O juiz está pedindo o comparecimento de todos os irmãos mesarios.

CONGREGAÇÃO MARIANA ACADEMICA

Reune-se hoje, dando assim inicio aos seus trabalhos do corrente anno, a C. M. M. A.

A's 7 horas haverá missa na capella interna do Collegio Nobrega e ás 8 horas terá inicio a reunião na qual será organizado o programma das actividades daquella associação para o anno de 1937.

O director está pedindo o comparecimento de todos os congregados.

RETIROS FECHADOS NA VILLA NOBREGA

Durante a Semana Santa haverá dois retiros na Villa Nobrega, em Bôa Viagem.

O primeiro será especial para os academicos e começará ás 20 horas do dia 20, terminando na manhã do dia 24 de março.

O 2.º será destinado aos homens catholicos em geral e começará á noite do dia 24 terminando na manhã de 28 de março.

As listas de inscripção acham-se na portaria do Collegio Nobrega, á disposição dos interessados.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de N. S. da Luz, erecta na basilica de N. S. do Carmo.

O juiz Manoel Candido, está pedindo o comparecimento de todos os mesarios.

MATRIZ DA BOA VISTA

Reune-se hoje, na hora e local do costume, a Associação da Sagrada Familia de Nazareth.

Está sendo solicitado o comparecimento de todos os associados.

MISSAS

— A familia Gomes Parente faz celebrar, amanhã, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, missas de 7.º dia em suffragio da alma de Adelaide Gomes Parente.

— Serão rezadas, amanhã, ás 8 horas, na igreja do Convento de São Francisco, missas de 30.º dia em suffragio da alma de Isaura de Amorim Alves, a mandado de sua familia.

— A familia Bezerra Cavalcanti faz rezar, amanhã ás 7 horas, na matriz do Cabo, e ás 8, na igreja da Bôa Vista, missas em suffragio da alma de Sebastião José Bezerra Cavalcanti, no 1.º anniversario do seu fallecimento.

— Serão rezadas, amanhã, na Basilica do Carmo, ás 8 horas, missas de 7.º dia em suffragio da alma de Julieta Motta Pires, a mandado de sua familia.

— Os corpos docente e discente do Grupo Escolar Maciel Pinheiro farão celebrar na matriz de Belém, ás 7 horas da proxima terça-feira, missa em suffragio da alma de Sebastião José Bezerra Cavalcanti, na passagem do 1.º anniversario do seu fallecimento.

— Por alma do dr. Walfrido Odon Arantes, professor da Escola de Engenharia de Pernambuco, serão celebradas, amanhã, ás 7 horas, missas de 7.º dia, na matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, a mandado dos seus irmãos, dr. Octavio Arantes e sra. Hermezinda Arantes.

—

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco, Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Camelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 8 horas, missa para creanças.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

NAS AGUAS DA ESQUADRA

(FELLOW THE FLEET")

Exhibindo este film que já foi visto no "Parque", o "Royal" encerra bem a sua semana.

O desempenho de Fred Astaire, Ginger Rogers, Randolph Scott e Harriet Hilliard satisfaz. E as musicas de Irving Berlin são agradaveis. O estylo já se sabe qual seja. Basta attentar para o titulo e saber que se trata de uma apresentação da dupla Astaire-Rogers em novos ballados.

• • •

CINEMA BRASILEIRO

EM TORNO DA PERSONALIDADE DE MARIA BONITA

Mais feliz não poderia ter sido Mandel, na sua escolha, entregando o papel de "Maria Bonita" á jovem Eliane Angel. O conhecido technico francez baseou a sua preferencia em razões psychologicas e nos pontos de contacto visiveis que ha entre essa linda Eliane Angel e a pequena criada pelo grande Afranio Peixoto.

A nossa jovem patricia, examinando-a, dir-se-ia que ella nasceu para viver a figura dessa Maria Bonita, de alma tão cheia de delicadezas e de espirito subtil. Nunca havia posado ante uma "camera". E iniciada a filmagem lá no doce socego de Barra Mansa todos se surpreenderam pela extranha revelação do seu talento.

A garota compreendeu bem e sentiu melhor a psychologia dessa alma de mulher; apreendeu bem todos os requintes da sua sensibilidade, a alma vibrando, começou a viver o romance delicioso.

Eliane Angel offerece-nos um trabalho notavel.

Quando Maria Bonita ficar prompta (o que acontecerá em breves dias) (o que se dará na primeira semana de Abril) os "fans" ficarão deslumbrados com a sua belleza e sobretudo com o seu talento de interprete. Eliane Angel representa uma preciosa acquisição do Cinema Brasileiro. — BARROS VIDAL.

• • •

"UNDER COVER OF NIGHT"

Depois de interpretar o papel de enfermeira das cinco famosas gemeas Dionne do Canadá, Dorothy Peterson apparece num papel completamente differente. Foi escolhida para o papel duma senhora de sociedade em "UNDER GOVER OF NIGHT" da Metro-Goldwyn-Mayer, do qual Edmund Lowe e Florence Rice são os protagonistas.

Miss Peterson recentemente voltou de Callender, Canadá, onde interpretou o papel de enfermeira em "REUNION", como no primeiro film das gemeas Lionne, "THE COUNTRY DOCTOR". Antes ella encarnou a mãe de Mickey Rooney em "DEVIL IS A SISSY".

George B. Seitz tem a seu cargo a direcção de "UNDER GOVER OF NIGHT", do qual são productores Lucien Hubbard e Ned Marin.

—

Clark Gable e Jean Crawford foram escolhidos pela Metro-Goldwyn-Mayer para compartilharem das honras dos principaes papeis em "SARATOGA", historia original para a téla de Anita Loos e Robert Hopkins, a qual será produzida por Bernard Hyman. Miss Crawford e Gable appareceram juntos ultimamente em "LOVE ON THE RUN", e previamente compartilharam das honras dos papeis principaes em "FORSAKING ALL OTHERS", "POSSESSED" e outros films.

• • •

FLORENCE RICE COM EDMUND LOWE EM "UNDER COVER OF NIGHT"

Florence Rice reune-se com Edmund Lowe para formar uma nova combinação romantica em "UNDER GOVER OF NIGHT" da Metro-Goldwyn-Mayer. No novo film, Lowe crea um novo personagem-detective da téla como Christopher Cross, scientifico "cavalheiro-detective".

O film, que está sendo dirigido por George B. Seitz, trata dum assassinato mysterioso que occorre entre um grupo de scientistas numa famosa universidade. Miss Rice intrepreta a nota do decano da Universidade.

A nova historia é uma peça cinematographica de Bertram Milhauser. O elenco inclue Henry Doniell, Frank Reicher, Theodore Von Eltz, Sarah Heden, Zeffie Tilbury, Eric Wilton, Dean Jagger, Harry Davenport e Larry McGreth, Lucien Hubbard e Ned Marin são os productores.

Miss Rice ingressou no cinema já ha algum tempo, depois de viajar por toda a Europa e ter tido primeiro a idéa de ser jornalista. Seu primeiro exito em "SWORN ENEMY" com Joseph Calleia e Robert Young foi seguido pelo papel de jornalista em "WOMEN ARE TROUBLE" e como protagonista de "THE LONGEST NIGHT".

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "O Jardim de Allah", film da United, com Marlene Dietrick e Charles Boyer.

Amanhã — "Ama-me sempre", da Columbia Pictures, com Grace Moore.

MODERNO — Hoje — "Meu filho é o meu rival", da United, com Edward Arnold e Joel Mac Crea.

Amanhã — "Vivendo em duvida", da R. K. O. Radio, com Katharine Hepburn.

ROYAL — Hoje — "Nas aguas da esquadra", da R. K. O. Radio, com Fred Astaire e Ginger Rogers.

Amanhã — "A Pistola de Punho de marfim", da Universal, com Buck Jones, e a serie "As novas Aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

POLYTHEAMA — "Os miseraveis", film da Pathé Natan, com Harry Baur.

OLINDA — "As fronteiras do amor", da 20th Century Fox, com José Mojica.

S. JOSE' — "Força que destroe", film da Columbia Pictures, com Jack Holt, e a serie "A volta de Chandú", com Bela Lugosi.

ENCRUZILHADA — "Um garoto de qualidade", da United, com Freddie Bartholomew e Dolores Costello Barrymore.

PINA — "Vanessa (o seu drama de amor"), da Metro, com Helen Hayes e Robert Montgomery.

STO. AMARO — "O homem que desbancou Monte Carlo", de 20th Century Fox, com Joan Bennett e Ronald Colman.

CASA AMARELLA — "O primeiro beijo", da Warner Bros, com Kay Francis e George Brent.

REAL — "Cae, cae, balão!", com Eddie Cantor.

EDEN — "A mascotte do regimento", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

CASA FORTE — "Mosqueteiros da India", da Metro, com a dupla Laurel e Hardy.

DR. JULIO LYRA

— ADVOGADO —

Fôro civil, commercial, criminal e trabalhista.
— Carteira de cobranças.
— Procuradoria em geral.
— Consultas gratis aos pobres.

RUA DO IMPERADOR, 452-1.º andar — Phone 6-7-9-4

SOLICITADAS

DISTILLARIA DOS PRODUCTORES DE PERNAMBUCO S.A.

São convidados todos os productores de alcool para uma reunião, a realisar-se na proxima segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua da Alfandega, n.º 35, 1.º andar.

Dada a relevancia do assumpto a tratar, pois refere-se ao financiamento de alcool, pedimos encarecidamente o comparecimento de todos os productores.

Recife, 6 de Março de 1937.

A Directoria.

Associações

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Realizou-se hontem a posse solemne da nova directoria da "Associação da Imprensa de Pernambuco", a qual ficou assim constituida: presidente, Carlos Rios; vice-dito, Waldemar Lopes; secretario, Prudenciano de Lemos; thesoureiro, A. Chaves Martins.

Conselho deliberativo — Annibal Fernandes, Caio Pereira, Renato Vieira de Mello, Eugenio Coimbra Junior e Esmaragdo Marroquim.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Sob a presidencia do sr. Arthur de Moura, reuniu-se no dia 27 de fevereiro ultimo o Instituto da Ordem dos Advogados.

Depois de approvada a acta da sessão anterior e lido um officio-circular do Instituto congenere do Rio Grande do Norte, communicando a eleição e posse de sua nova directoria, na hora do expediente usou da palavra o sr. Nylo Camara agradecendo as demonstrações de pezar que recebeu por occasião do fallecimento de sua esposa.

O sr. Mario de Souza, referindo-se em termos elogiosos ao livro da lavra do desembargador Cunha Barretto, sob o titulo **Direito Applicado**, recentemente publicado, requereu que se consignasse na acta um voto de congratulações com o autor.

Em additamento, o sr. Nylo Camara propoz que o Instituto, dada a grande utilidade dessa obra, recommendasse a todos os socios a sua acquisição. A proposta e additamento foram unanimemente approvados.

O sr. Mario de Souza, ainda, occupou-se do relatorio do presidente da Côrte Suprema referente ao anno de 1936, e no qual são feitas candentes allusões ao lamentavel estado dos negocios judiciarios em virtude da falta de effectivação da installação dos Tribunaes Regionaes. Indicou que se telegraphasse ao mesmo presidente, hypothecando solidariedade ás suas observações.

Os srs. Fernando de Mendonça e Nehemias Queiroz, respectivamente, indicaram que se telegraphasse aos Institutos congeneres, pedindo sua cooperação no sentido de obstar-se a installação dos Tribunaes Regionaes, e ao presidente da Republica, encarecendo a urgencia dessa installação.

Todas as indicações foram unanimemente approvadas.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada a proposta do dr. Nylo Camara, apresentando socio effectivo o sr. Henrique Augusto Alves da Costa.

O sr. Nehemias Queiroz procedeu a leitura de sua dissertação sobre o caracter da successão do filho fallecido que deixa irmãos gemeos, conforme assim acontece, sabendo-se o pae ou a mãe em estado de viuvez ou já havendo contraído novos nupcias.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

Sob a presidencia do sr. Agrippino Gaspar de Barros Falcão, reuniu-se, antehontem, o Conselho Administrativo dessa associação.

Despachado e encaminhado todo o expediente, passou-se á ordem do dia.

O director lê uma proposta apresentando para socios honorarios os srs. João Pereira Borges e Gilberto Freire.

Submettida essa proposta á discussão, fala o orador-adjuncto e faz encomiasticas referencias aos dois nomes lembrados para socios e termina opinando pela approvação da proposta. Submettida a votos é unanimemente approvada.

Usando da palavra o sr. Antonio Francisco de Jesus, thesoureiro, scientifica ao Conselho de que se obras de remodelação do predio, a pintura, caiação, conservação de moveis que, por força das circumstancias, estiveram suspensas, foram todas reencetadas, encontrando-se em serviços mais de dezesseis operarios, entre pintores, pedreiros, carpinas e lustradores.

O Conselho, por unanimidade de seus pares, deliberou prorogar as matriculas de todos os cursos existentes no Lyceu de Artes e Officios até ulterior resolução.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS

O Conselho Nacional do Trabalho em accordão publicado no **Diario Official** de 26 de fevereiro de 1937 resolveu que as entidades administrativas ou empresas encarregadas de exploração de portos, estão obrigadas ao pagamento da contribuição de que trata a alinea B do art. 3º. do decreto 24.274 de 1934, sempre que utilizem em seu serviço, trabalhadores com encargo de braçagem de mercadorias.

Declara o alludido accordão que as empresas não estão obrigadas a proceder ás arrecadações da contribuição de 2010 relativa á sobretaxa da união.

SOCIEDADE BENEFICENTE FAMILIAR 24 DE MARÇO

Reune-se hoje, em sessão de assembléa geral ordinaria, ás 20 horas, a Sociedade Beneficente Familiar 24 de março, afim de proceder á eleição dos novos dirigentes do anno de 1937 a 1938.

O presidente está encarecendo a presença de todos os socios.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSÉ'

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde do Bloco Turunas de São José, a posse de uma directoria feminina, eleita para o anno 1937-38.

São as seguintes as novas dirigentes: Presidente, Geocina Barbosa; directora, Maria Braga; vice-directoria, Maria Creuza Braga; 1ª. secretaria, Inah Galvão; 2ª. secretaria, Lia de Souza; 1ª. oradora, Creuza Martins; 2ª. oradora, Ambrosina dos Santos; thesoureira, Yolanda Santos; 2ª. thesoureira, Floripes dos Santos; 3ª. tresoureira, Ivete Araujo.

Commissão fiscal — 1ª. — Anna Bezerra; 2ª., Hilda Ferreira; 3ª., Carminha Galvão.

Commissão de contas e Syndicancia — Naudilia Galvão, Rita Coutinho e Elmira Chagas.

Commissão artistica — 1ª., Carmelita Urione; 2ª., Antonietta Araujo; 3ª., Nair Chagas.

Vogaes — Julia Pinto, Josefina Mello, Clarice Belmira e Adalgisa Aguiar Belva.

SIEMENS

PARA-RAIOS

A' QUEDA CATHODICA

A melhor protecção das rêdes de alta e baixa tensão e das installações domiciliarias contra os effeitos das trovoadas

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

Recife-Avenida Marquez de Olinda, 214
Caixa Postal: 154 -- Phone, 922I

O 120.º anniversario da revolução de 1817

COMMEMORANDO A DATA O INSTITUTO ARCHEOLOGICO EXPÕE OBJECTOS DO SEU MUSEU

Commemorando o 120.º anniversario da revolução republicana de 1817, o Instituto Archeologico realizou hontem, das 19 ás 20 horas, uma exposição de objectos do seu museu historico.

Entre as reliquias da revolução, destacava-se a espada do capitão José de Barros Lima, Leão Coroado, sobre a qual se fez o juramento republicano, quando ainda manchada de sangue do brigadeiro Barbosa.

A APPREENSÃO DA "GAZETA DE HESPANHA"

O jornal passou de nacionalista a partidario dos vermelhos

S. PAULO, 6 (H.) — Ao contrario das primeiras informações, verificou-se que se trata propriamente de um jornal communista no caso do orgão appreendido em Santos.

Tratava-se da *Gazeta de Hespanha*, que ha tempos circula em São Paulo. Esse jornal, quando sob a direcção do sr. Luiz Vidal Reis, apresentava-se favoravel á insurreição hespanhola. Substituida a direcção do jornal, os novos responsaveis modificaram a sua orientação, solidarizando-se com o governo de Madrid.

A edição appreendida continha na primeira pagina um artigo considerado extremista.

Mais de mil exemplares foram postos em circulação antes da diligencia das autoridades santistas.

DECLARAÇÕES DE UM REDACTOR DA FOLHA APPREENDIDA

S. PAULO, 6 (H.) — O redactor da *Gazeta de Hespanha*, cujo ultimo numero foi appreendido pela policia, prestou ao *Diario da Noite* as seguintes informações sobre o caso:

— "A appreensão da *Gazeta de Hespanha*, effectuada pela censura de Santos, foi devida ao facto de ignorar aquella repartição santista que o nosso jornal é feito para São Paulo e previamente censurado nesta capital, sendo apenas impresso naquella cidade praiana por questões de economia interna.

Ha mais: os funccionarios da censura santista se enganaram suppondo que publicavamos um "cliché" de Largo Ch. ballero com um artigo favoravel aos governistas.

O que saiu foi um "cliché" do general Miaja, com apreciações sobre a resistencia de Madrid, apreciações essas serenas e sem nenhum partidarismo ou paixão politica.

Devo ainda accrescentar que o sr. Argemiro Monteiro, que figura como nosso redactor brasileiro, o é para effeito da lei de imprensa, nada tendo a responder pela redacção do nosso jornal.

Esperamos, hoje mesmo, desfazer o engano, conseguindo assim levantar a interdicção que pesa sobre a *Gazeta*, e fazendo-a circular em São Paulo, onde ella se publica."

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Sob o thema **O poder da fé ante a fraqueza humana**, a professora Blandina Philippini realizará hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, uma palestra evangelica, sob os auspicios do Departamento Feminino.

Haverá collecta especial em beneficio da Escola Allan Kardec.

A's 10 horas haverá aula do curso de religião para as creanças.

"CIRCULO ESPIRITA CAMILLO FLAMMARION"

Reune-se hoje, em sessão extraordinaria, em sua séde á trav. do Pharol, 41, o Circulo Espirita Camillo Flammarion.

Para a reunião, que se realizará ás 18 horas, estão sendo convidados todos os associados.

Pharmacias de plantão

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão amanhã de plantão as seguintes pharmacas:

Bairros do Recife, Pharmacia Americana; de Santo Antonio, Simões Barbosa; da Bôa Vista, Nacional; de São José, Lima e Santa Therezinha; do Pina, Lins; de Afogados, Salva Vida; de Areias, Cruz Vermelha; de Tigipió, Britto; da av. Caxangá, Caldas; da Magdalena, Galeno; da Capunga, Capunga; de Casa Amarella, Arrayal; de Santo Amaro, União; da Encruzilhada, Democrata; de Campo Grande, Jorge Lobo; do Arruda, Arruda e de Agua Fria, Ramos.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

ESOTERISMO

TATTWA ZEFERINO FONTUAL

O Tattwa "Zeferino Fontual" filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, reune-se para estudos esotericos no dia 8 do corrente (segunda feira), ás 20 horas na Rua da Fundição n.º 229.

Estão convidando todos de ordem para trabalharem pelo desenvolvimento esoterico em nossa Capital.

TATTWA PYTHAGORAS

Em sua séde social á rua Pedro Affonso n. 163, realiza amanhã, pelas 8 horas, uma sessão ambiental, o Tattwa Pythagoras, filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

Para essa reunião estão sendo convidados todos os esoteristas residentes nesta cidade.

O CRIME DA ESTANCIA "LA SORPRESA"

CONTINUAM AS DILIGENCIAS — GANCEDO SE MOSTRA MAIS TRANQUILLO

MAR DEL PLATA, 6 (H.) — A policia continu'a em diligencias em torno do crime de que foi victima o major Pereira Iraola.

Hoje, foram postos em liberdade quatro dos detidos, ficando ainda presos tres peões e uma mucama.

Partiram para La Prata todos os funccionarios da policia que vieram toma: parte nas pesquisas.

Gancedo continu'a alojado no commissariado de policia e já perdeu todo o temor dos primeiros dias. Come com grande appetite, sem receio de ser envenenado, e dorme tranquillamente.

FALLECEU O CONSUL BRASILEIRO EM NAPOLES

BUENOS AIRES, 6 (D. P.) — Telegrammas de Roma informam que hoje ás primeiras horas da manhã, falleceu o sr. R. Macêdo Sodré, consul do Brasil em Napoles.

"Sul America Capitalização" S. A.

Companhia nacional para favorecer a economia

CAPITAL (realizado) Rs. 3.000:000$000

Séde Social: RIO DE JANEIRO

Relatorio da Directoria a ser apresentado á assembléa geral ordinaria de accionistas a realizar-se em 17 de Fevereiro de 1937

Senhores Accionistas.

De conformidade com as disposições legaes e o disposto no artigo 19.º dos Estatutos da Companhia, temos a honra de apresentar-vos, para apreciação e julgamento, o Balanço e Contas do exercicio financeiro findo em 31 de Dezembro de 1936, e bem assim o relatorio das operações naquelle periodo.

NOVOS NEGOCIOS

A producção de novos negocios realizados no exercicio attingiu á importante cifra de Rs. 482.430:000$000 representada pela emissão de 35.981 titulos. Naquelle total estão incluidos 1.136 titulos de premio unico, representando um capital subscripto de Réis 15.240:000$000. Accentuamos com satisfação ter sido esta a maior producção até hoje verificada em titulos emittidos a premio unico, cumprindo-nos salientar ainda que a producção geral continuou caracterizando-se por negocios de grande vulto, sendo bastante apreciavel o numero de portadores que subscreveram individualmente mais de 500 contos de réis.

CARTEIRA EM VIGOR

Accrescida dos novos negocios realizados no correr do exercicio a carteira de capitaes subscriptos, em vigor em 31 de Dezembro de 1936, elevou-se a Rs. 1.934.720:000$000 (Um milhão novecentos e trinta e quatro mil setecentos e vinte contos de réis).

RECEITA

Superando em Rs. 8.623.334$867 a do anno anterior, a receita total arrecadada no exercicio de 1936 attingiu á importancia de Rs. 54.886:466$367, assim discriminada:

Mensalidades	42.953:413$000
Premios unicos	4.325:447$400
Juros e alugueis	7.215:639$967
Rendas diversas	391:966$000
	54.886:466$367

TITULOS AMORTIZADOS POR ANTECIPAÇÃO

Realizaram-se com toda a regularidade os sorteios mensaes para amortização de titulos por antecipação, tendo gozado desse beneficio 641 titulos no valor de Rs. 8.145:000$000. Além desses, foi pago um titulo de Rs..... 10:000$000, sorteado no exercicio anterior, perfazendo o total de Rs. ..... 8.155:000$000. Desde o inicio das operações da Sociedade já foram effectuados 86 sorteios, em virtude dos quaes foram amortizados por antecipação 2.918 titulos representando um total de Rs. 36.050:000$000.

RESERVAS MATHEMATICAS

As reservas mathematicas, cujo total em 31 de Dezembro de 1935 era de	81.022:752$633
apresentam no fim do exercicio um augmento de	26.741:501$667
Attingindo, assim, em 31 de Dezembro de 1936 a um total de	107.764:254$300

As reservas mathematicas estão, como se vê do Activo no Balanço annexo, não só constituidas, mas ultrapassadas, em valores de absoluta segurança, a saber:

Apolices e outros titulos de renda	55.900:206$000
Immoveis	19.497:387$400
Emprestimos sob garantia de hypothecas, titulos emittidos pela Companhia e outros valores	31.106:174$300
Depositos em Banco a prazo fixo	2.400:000$000
e mais dinheiro em Caixa e em conta corrente á vista em diversos Bancos	4.216:952$500

EXCEDENTE — SALDO A APPLICAR

Depois de satisfeitas todas as obrigações e despesas da Sociedade, apurou-se o excedente liquido de Rs. 2.630:007$600, que a Directoria resolveu applicar da seguinte fórma:

Amortização de "Installações, Moveis e Utensilios"	98:290$900
Depreciação em "Titulos de Renda"	3:199$900
Eliminação de debitos incobraveis	58:516$800
Distribuição de gratificações	120:000$000
7.º e 8.º Dividendos aos Srs. Accionistas	900:000$000
"Reserva para Fluctuação do Activo"	400:000$000
"Fundo de Dividendo aos Accionistas"	50:000$000
"Fundo para augmento de Capital"	1.000:000$000
	2.630:007$600

ACTIVO

O Activo da Companhia elevou-se em 31 de Dezembro de 1936 a Rs. 115.988:033$800 que, accrescido da somma de Reis 61.034:588$450 das "Contas de Compensação", forma um total de Rs. 177.022:622$250.

IMMOVEIS

O patrimonio immobiliario da Sociedade está representado em 31 de Dezembro findo por um total de Rs. 19.497:387$400, tendo concorrido para o augmento verificado as seguintes operações:

a) — inicio da construcção do Edificio Sulacap nesta Capital, á rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega, onde será installada a futura séde da Companhia e cujas obras deverão estar terminadas dentro do primeiro semestre do corrente anno;

b) — acquisição em hasta publica do predio n. 113 da rua da Quitanda, para augmento da area daquella construcção;

c) — compra do predio á rua do Commercio ns. 36|38, em Santos, cuja demolição já foi terminada, e onde a Companhia construirá um novo Edificio "Sulacap", para locação, além de aproveital-o para a melhor installação da sua Agencia ali;

d) — acquisição em hasta publica de 3 predios em Porto Alegre á rua dos Andradas e rua Andrade Neves, os quaes deverão ser demolidos para dar logar a mais um Edificio "Sulacap" que a Companhia pretende construir, com frente para a Avenida Borges de Medeiros, contribuindo assim para o embellezamento da capital do Estado do Rio Grande do Sul. Nesse novo Edificio serão installados os escriptorios da Companhia, que occuparão uma pequena parte, reservando-se o restante para renda.

APOLICES E OUTROS TITULOS DE RENDA

Continuámos a applicar uma grande parte das reservas technicas da Companhia em titulos da Divida Publica Federal e Estadoal, sendo que no exercicio, entre outros, foram adquiridas 4.449 Apolices Uniformizadas do Thesouro do Estado de São Paulo, 8%, ao portador, em virtude do contracto firmado em 30 de Julho de 1936 com a Société Aonyme des Hauts Fourneaux et Fonderies de Pont-á Mousson para o fornecimento ao Estado de material destinado á distribuição das aguas do Rio Claro para o abastecimnto da Capital.

ACÇÕES

Durante o exercicio foram lavrados dois termos, um de transferencia de 50 acções, e outro de conversão de 75 acções nominativas em acções ao portador.

DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS

Como remuneração do capital social, no exercicio findo, foi estipulado o dividendo de Rs. 10$000 por acção para o primeiro semestre e de Rs. 20$000 para o segundo.

CONCLUSÃO

A Directoria está prompta a prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos que, porventura, julgardes necessarios.

Congratulamo-nos com os Senhores Accionistas e portadores de nossos titulos pelo progresso e desenvolvimento dos negocios da Companhia e pelos resultados obtidos ao encerrarmos o 8º exercicio financeiro, sabendo-nos ainda agradecer a collaboração proficua dos nossos dedicados Inspectores e Agentes e a de todos os funccionarios da Companhia.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1937. — **Alvaro Silva Lima Pereira**, Dirctor-Presidente. — **J. Pinanço da Costa**, Director-Thesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ACTIVO

Apolices e outros titulos de renda		55.900:206$000
Immoveis		19.497:387$400
Emprestimos sob garantias:		
a) Quarenta e oito emprestimos sob hypothecas de predios, sendo 35 situados na zona urbana da Capital Federal, 12 no Estado de S. Paulo e um no Estado do Rio de Janeiro	7.330:244$400	
b) De titulos de capitalização emittidos pela Companhia, dentro dos valores de resgate dos mesmos	21.555:686$400	
c) De outros valores	2.220:243$500	31.106:174$300
Depositos em Bancos a prazo fixo		2.400:000$000
Caixa e Bancos:		
a) Em moeda corrente na Casa Matriz e Succursaes	1.658:199$780	
b) Depositos em Bancos á vista	2.558:752$720	4.216:952$500
Moveis e Utensilios		1:000$000
Juros e alugueis a receber		2.252:038$600
Mensalidades a receber		165:830$000
Diversas contas devedoras		448:445$000
		115.988:033$800

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

C/deposito de titulos:		
Thesouro Nacional	300:000$	
Banco do Brasil	41.392:000$	
Outros Bancos	18.816:000$	60.508:000$000
Valores caucionados	126:588$450	
Valores depositados	400:000$000	61.034:588$450
		177.022:622$250

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Reservas technicas:		
a) Reserva Mathematica correspondente a todos os titulos em vigor nesta data	106.829:096$300	
b) Reserva correspondente a resgate a regularizar	935:158$000	107.764:254$300
Outras reservas:		
a) Reserva para Fluctuação do Activo	750:000$000	
b) Fundo de dividendo aos Accionistas	400:000$000	
c) Fundo para augmento de Capital	1.000:000$000	2.150:000$000
Titulos amortizados a pagar:		
a) Do sorteio de 31|12|36	760:000$000	
b) Do sorteio de 31|10|36 e ainda não apresentado	10:000$000	770:000$000
Saldos de resgates a pagar		414:336$500
Imposto de sello a pagar		169:567$600
Dividendos a pagar:		
a) 7.º dividendo, não reclamado, deduzido o imposto de renda de 4%, já recolhido	1:449$600	
b) 8.º dividendo relativo ao 2.º semestre de 1936	600:000$000	601:449$600
Mensalidades adiantadas		125:190$000
Diversas contas credoras		993:235$800
		115:988:033$800

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Titulos depositados:		
De conta propria	60.472:000$	
De c/de terceiros	36:000$	60.508:000$000
Caução da Directoria		9:000$000
Cauções diversas		117:588$450
Credores por valores em deposito	400:000$000	61.034:588$450
		177.022:622$250

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1936. — **Alvaro Silva Lima Pereira**, Director-Presidente. — **J. Pinanço da Costa**, Director-Thesoureiro. — **J. Singery**, Gerente Geral. — **Fernando de Lacerda**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

DEBITO

Desembolsos:		
Titulos amortizados	8.155:000$000	
Titulos resgatados	6.523:389$700	
Impostos	288:781$500	
Commissões de producção	5.365:732$300	
Commissões de cobrança	2.147:670$400	
Juros, alugueis e despesas com propriedades	405:869$100	
Despesas bancarias	56:759$700	
Seguros e aposentadoria de funccionarios	74.206$100	
Gratificações	120:000$000	
Despesas geraes:		
Honorarios; ordenados; publicidade; despesas postaes, telegraphicas e de viagens; impressos; etc	2.497:548$300	25.634:957$100
Amortizações:		
Installações, moveis e utensilios	98:290$900	
Titulos de renda	3:199$900	
Debitos incobraveis	58:516$800	160:007$600
Dividendos aos Accionistas:		
7.º dividendo — 1.º semestre de 1936	300:000$000	
8.º dividendo — 2.º semestre de 1936	600:000$000	900:000$000
Reservas no fim do exercicio:		
Reserva Mathematica	106:829:096$300	
Reserva para resgates a regularizar	935:158$000	
Reserva para fluctuação do Activo	750:000$000	
Fundo de dividendo aos Accionistas	400:000$000	
Fundo para augmento de capital	1.000:000$000	109.914:254$300
		136.609:219$000

CREDITO

Reservas no inicio do exercicio:		
Reserva Mathematica	80.325:588$133	
Reserva para resgates a regularizar	697:064$500	
Reserva para fluctuação do Activo	350:000$000	
Reserva livre, convertida posteriormente em Fundo de Dividendo aos Accionistas	350:000$000	81.722:752$633
Receita:		
Mensalidades	42.953:413$000	
Premios Unicos	4.325:447$400	
Juros e alugueis	7.215:639$967	
Rendas diversas	391:966$000	54.886:466$367
		136.609:219$000

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1936. — **Alvaro Silva Lima Pereira**, Director-Presidente. — **J. Pinanço da Costa**, Director-Thesoureiro. — **J. Singery**, Gerente Geral. — **Fernando de Lacerda**, Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma "Sul America Capitalização" procedeu ao exame do relatorio, balanço e contas apresentados pela Directoria e referentes ao exercicio terminado em 31 de Dezembro p. passado.

Tendo sido constatada a perfeita conformidade dos dados apresentados com a respectiva escripturação, recommenda aos senhores accionistas a sua approvação, bem como a de todos os actos praticados pela Directoria, a qual, pela sua brilhante gestão, é merecedora de um voto de louvor, que aqui fica consignado.

Encerrando o seu parecer o Conselho Fiscal congratula-se com os senhores accionistas e subscriptores de titulos pela situação de incontestavel solidez e prosperidade attingida pela Sociedade no fim do seu 8.º exercicio financeiro.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1937. — **Aloysio de Castro**. — **Luiz Novaes**. — **Figueiredo Rodrigues**.

(10523)

ILEGÍVEL

Amanhã E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**

O MAIOR FILM LYRICO DE TODOS OS TEMPOS!

Grace Moore

— A MAIOR SOPRANO DO MUNDO —

Cantando maravilhosamente os mais bellos trechos de "LA BOHEME" e "RIGOLETTO"

— em —

AMA-ME SEMPRE

— com —

LEO CARRILLO E ROBERT ALLEN!

Uma historia encantadora e modernissima e a voz de ouro de GRACE MOORE (o rouxinol da téla)

HOJE no **PARQUE**

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS
MATINE'E A'S 14 e 30

MARLENE DIETRICH e CHARLES BOYER em

O JARDIM DE ALLAH

Uma maravilhosa producção toda colorida de DAVID O'SELZNICK

Complementos:
O CIRIO EM BELEM (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS — 19 x 42 (Jornal)

HOJE no **MODERNO**

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS
MATINE'E A'S 14 E 30

EDWARD ARNOLD
JOEL MAC CREA
e FRANCES FARMER

MEU FILHO E' O MEU RIVAL

Super-film da UNITED ARTISTS

Complementos:
YACHTS A' VELLA (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

Amanhã no **MODERNO**

KATHARINE HEPBURN

Numa dupla personalidade: de mulher apaixonando um homem, de homem apaixonando uma mulher!

— com —

CARY GRANT

— em —

VIVENDO EM DUVIDA

A criação mais audaciosa de KATHARINE HEPBURN, a irresistivel escravisadora de multidões!

QUINTA-FEIRA

ELLA... A FEITICEIRA

Adaptação do famoso romance "SHE" de RIDER HAGGARD. Uma producção de MERIFIN C. COOPER (O realizador de "King Kong")

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo á professora Maria Carmelita Gonçalves dos Santos, da cadeira n. 234, 4ª. entrancia, localizada na Escola Frederico Villar, na capital, 30 dias de licença;

á professora Ernani Tenorio Valença, da cadeira n. 49, 2ª. entrancia, localizada em Lagoa do Ouro, do municipio de Correntes, 15 dias de licença;

á professora Zilda Cavalcanti Silva, da cadeira n. 52, 1ª. entrancia, localizada em Canna Brava, do municipio de Novo Exu, um mez de licença, sem vencimentos;

á professora Suzanna Zidanes Pessoa, da cadeira n. 72, 2ª. entrancia, localizada em Jeritacó, do municipio de Mozoró, 60 dias de licença, com ordenado;

á professora Aurea Benigna de Lima Barros, da cadeira n. 281, 4ª. entrancia, localizada no 2º. districto escolar da capital, 90 dias de licença;

á professora Carolina Barbosa da Silva, da cadeira n. 20, 2ª entrancia, da Palmeira, do municipio de Angelim, commissionada na de 228, 4ª. entrancia, localizada na Escola Padre João Ribeiro, na capital, 3 mezes de licença.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

exonerando o cidadão José Agostinho dos Santos do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 3º. districto (Buscahu') do municipio de Morenos;

concedendo a sergio de Godoy vasconcellos, auxiliar despachante da pequena cabotagem da Inspectoria da Policia Maritima, as ferias regulamentares do corrente anno;

Daniel Soares Pinto do cargo de guarda civil de 2ª. classe, por abandono de emprego;

o cidadão Antonio Alves de Souza do cargo de commissario de policia do 7º. districto (Pery-Pery) do municipio de Victoria;

o cabo da Brigada Militar Tertuliano Bispo Vianna Filho, do cargo de commissario de policia do districto Belem de Maria, e nomeando-o para o de 1º. supplente da mesma autoridade, no 1º. districto (cidade) vago com o fallecimento de Sebastião Feijó de Mello;

nomeando o sargento da Brigada Militar Durval Alves de Carvalho para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Pedra, actualmente vago;

o cidadão Arthur de Oliveira Costa para exercer o cargo de 1º. supplente de te da mesma autoridade, no 1º. districto (cidade) do municipio de Gamelleira;

a Agostinho Alves da Silva, 1º. escripturario do Gabinete de Identificação, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

Amaro Moacyr Carneiro Campello para exercer o cargo de fiscal de vehiculos de 2ª. classe;

o cidadão Manoel Juvencio Freire para exercer as funcções de guarda civil de 2ª. classe;

cassando por 30 dias a carteira de habilitação do motorista Severino Alves Pessoa, conductor do caminhão n. 5890, uma vez que ficou apurada a sua negligencia quando do atropelamento de que foram victimas os srs. Joaquim Graciliano de Mello e Silva e João Ferreira de Mello, no dia 28 de novembro do anno proximo passado, na avenida Cleto Campello;

suspendendo de suas funcções o investigador especial n. 129, até que fique devidamente solucionada a accusação, que lhe pesa, de autoria do homicidio de Pedro Monteiro Gomes, vulgo Cara de Ferro;

transferindo o sargento da Brigada Militar, Antonio Rodrigues Lins, da delegacia de policia do municipio de Bello Jardim, para a de Bom Jardim, actualmente vaga.

Evangelismo

IGREJA PENTENCOSTAL DA ENCRUZILHADA

Realiza-se hoje, ás 19 horas, na Igreja Pentencostal da Encruzilhada, uma conferencia pelo ministro João Nunes, de passagem por esta capital.

Em seguida terá logar a cerimonia do baptismo.

A PANAIR E A LINHA AEREA PARNAHYBA-FLORIANO

JA' SE ENCONTRAM NO PIAUHY OS TECHNICOS ENVIADOS PARA O ESTUDO DAS ROTAS

Attenta ás iniciativas que digam respeito ao progresso da navegação aerea em nosso paiz, a "Panair" tem contribuido com um contingente valioso de esforços em pról da facilidade dos transportes no Brasil acudindo sempre, dentro de suas possibilidades technicas, aos anceios das populações que divisam na aviação aerea o melhor meio de solucionar o problema das distancias.

Agora mesmo, aberta pelo Departamento de Aeronautica Civil concorrencia publica para a execução de uma nova linha aerea entre Parnahyba e Floriano, no Piauhy, a "Panair" acaba de enviar áquella região um de seus apparelhos amphibios, conduzindo os technicos necessarios ao estudo e organização das ...tas, bases, agencias e estações.

O COOPERATIVISMO NO RIO GRANDE DO NORTE

REGISTRADOS OS CONSORCIOS AGRO-PECUARIOS DE CAICO' E JARDIM DO SERIDO'

Foram registrados, no Ministerio da Agricultura, os Consorcios Profissionaes Cooperativos Agro-Pecuarios de Caicó e Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte, fundados sob os auspicios da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, naquelle Estado e cuja organização technica obedeceu á orientação do sr. Paulo Travassos Sarinho.

Os consorcios de Caicó e Jardim do Seridó, são as primeiras instituições de cooperativismo agricola fundados na terra potyguar sob a nova legislação cooperativa e significam o inicio de uma grande campanha cooperativista, como vam acontecendo em varias unidades da Federação.

Permitir que essa dor nas costas continue sem tratamento é expôr-se a uma doença grave. Ela denota fraqueza renal e deve ser combatida por meio das PILULAS DE FOSTER. Dores reumaticas nos musculos e juntas, cansaço, vertigens, falta de animo, irregularidades urinarias resultam frequentemente de mau funcionamento dos rins.

As PILULAS DE FOSTER limpam e fortalecem aos rins.

FOSTER PILULAS

Summario da Imprensa

CORREIO IMPERIAL — Acha-se em circulação o numero 16 do Correio Imperial, boletim de informações dos estudantes monarchistas do Recife.

Publica grande noticiario em torno da prisão do escriptor francez Charles Maurras, notas doutrinarias e photographias de reuniões monarchistas realizadas em Garanhuns.

Theatro Santa Isabel

DOMINGO, 7

3 ESPECTACULOS DIFFERENTES — NA MATINE'E A'S 3 HORAS
ULTIMA REPRESENTAÇÃO DA REVISTA PERNAMBUCANA

E' do LORE'

NA SOIRE'E A'S 8 e 45

Attendendo a innumeros pedidos, a Empresa fará representar, a lindissima peça, encanto das familias

PEROLA DA CHINA

Completa, como se representou na sua estréa
2 ESPECTACULOS FORMIDAVEIS NUM SO' DIA
SEGUNDA-FEIRA, 8 — RECITA DO ACTOR MIGUEL ORRICO
PROGRAMMA ESPECIAL

SALADA A' PORTUGUEZA
E
ROSAS DE PORTUGAL

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362 — RECIFE

CAPITAL INTEGRALIZADO		600:000$000
FUNDO DE RESERVA		280:000$000
LUCROS SUSPENSOS		33:257$380

Balancete em 27 de Fevereiro de 1937

ACTIVO

Letras Descontadas		5.179:294$110
Emprestimos e C/C Garantidas		2.086:675$590
Letras a Receber		6.089:416$710
Agentes e Correspondentes		181:923$310
Acções em Caução		45:000$000
Inumoveis Pertencente ao Banco		59:873$420
Valores Caucionados		816:777$500
Valores Depositados		4.551:346$350
Diversas Contas		129:811$400
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	545:559$740	
Depositado no Banco do Brasil	695:923$100	
Idem no Banco Auxiliar do Commercio	186:817$100	
Idem no Banco do Povo	265:565$060	1.693:865$000
		20.833:963$390

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		280:000$000
Lucros Suspensos		33:257$380
DEPOSITOS:		
C/C sem Juros	76:592$470	
C/C Movimento	2.320:346$580	
C/C Limitada e Popular	1.697:427$140	
Praso Fixo e Previo Aviso	4.197:952$600	8.292:320$790
Credores por Titulos em Cobrança		6.089:416$710
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		816:777$500
Depositantes de Titulos e Valores		4.551:346$350
Agentes e Correspondentes		36:086$410
Diversas Contas		54:933$300
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 16 — Saldo a pagar		84:844$950
		20.833:963$390

Recife, 6 de Março de 1937.

José Tavares Netto — Presidente.
Aristides Medeiros — Gerente.
Jurandy de Medeiros — Contador.

500$000 OU MAIS

E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:
DACTILOGRAFIA,
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL,
tornando-se assim um habil
STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE
pois o commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessôa, 259-1.º

DÊ NOVO ENCANTO AO SEU SORRISO!

É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a belleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destróe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca—a espuma antiseptica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes terão o brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.

CINE ENCRUZILHADA

No espaço de um minuto, o cadaver desappareceu do quarto...

E depois... vejam o super film da METRO GOLDWYN MAYER que estará na téla deste cinema nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente em "premiére"

O Mysterio do Quarto 309

com Conrad Nagel, Una Merbel, Steffi Duna e Franchot Tone.

Um grandioso trabalho — Um film modernissimo

HOJE!—Honrava-se da mãe que possuia!—HOJE!

ELLA ERA O SEU ORGULHO, EMBORA TUDO FIZESSE PARA DIMINUI-LA A SEUS OLHOS...

UM GAROTO DE QUALIDADE

com FREDDIE BARTHOLOMEW o menino prodigio, Dolores Costello Barrymor e outros — UNITED ARTISTS

Iniciará o programma: — Natural Nacional D N e Desenho — Poltronas 1$600

3.ª Feira-DR. BULL e Novas Aventuras de Tarzan-2.ª Serie

4.ª e 5.ª FEIRA — SOMENTE 2 DIAS

UMA MARAVILHA DO CINEMA

DUAS ALMAS SE ENCONTRAM

quasi demasiado tarde! Nasceu o amor!...

Uma terceira tudo fez para separal-as, mas o coração ponde mais que o odio! Venceram finalmente...

Miriam Hopkins, Joel Mac Crea e o tragico Edward G. Robinson

Duas Almas Se Encontram

é um super film da UNITED ARTISTS

Educação e Instrucção

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Exames de 2ª. epoca

E' o seguinte o horario a que obedecerão as provas dos exames de 2ª. época do Gymnasio Pernambucano:

SEGUNDA-FEIRA, 8 — **Segunda serie** — Inglez, 9 horas (oral e escripta).

Banca examinadora: profs. Jonas Taurino, Theodoro Kadletz e José dos Anjos.

Terceira serie — — Francez — 9 horas (oral e escripta).

Banca examinadora: profs. Annibal Fernandes, Tercio Maia e Silvino Guedes.

Primeira e terceira series (oral e escripta). Historia da Civilisação e Physica.

Examinadores: profs. Olivio Montenegro, Francisco Figueiredo e Miguel Ignacio.

TERÇA-FEIRA, 9 — **Segunda, terceira e quarta series** — Portuguez — 10 horas (oral e escripta).

Examinadores: profs. Eladio Ramos, Baptista Caural e José dos Anjos.

Terceira serie — Mathematica — 14 horas (oral).

Examinadores: profs. Antonio Clementino, Luiz Ribeiro e Eladio Ramos.

Primeira, segunda, terceira e quinta series — Desenho — 9 horas (prova graphica).

Examinadores: profs. Basilio de Jesus, Antonio Clementino e Alvaro Lima.

— A secretaria do Gymnasio Pernambucano está avisando aos interessados que continuam abertas as matriculas para o curso complementar, classes de direito, medicina e engenharia.

Fica esclarecido que apenas o Gymnasio ou collegio sob inspecção permanente, possue manter o referido curso.

Tambem continuam abertas as matriculas para o curso fundamental.

FACULDADE DE DIREITO

Provas de 2ª. época — Terão inicio amanhã, pelas 11 horas, as provas do exame de 2ª. época da Faculdade de Direito.

Funccionarão em provas escriptas a banca de **Introducção do 1º. anno** e em provas escriptas e orses a banca de **Direito Commercial do 3º. anno.**

Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Na proxima terça-feira ser examinado o unico alumno inscripto na cadeira de **Direito penal do 2º. anno.**

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Proseguem, na Escola Normal Pinto Junior, os exames de 2ª. época.

Funccionarão amanhã as seguintes bancas:

Mathematica (prova oral) de 5 ás 6 horas; Portuguez (escripta), de 3 ás 4; Chimica (oral), de 3 ás 4 horas.

A directoria da Escola está avisando que já se acham abertas as matriculas para o curso de admissão podendo os interessados ser attendidos no expediente da manhã, de 9 ás 11 horas, diariamente.

AVISOS E EDITAES

DR. AGENOR BOMFIM

transferiu o seu consultorio medico para á Rua da Imperatriz, 140 (1.º andar), onde installou moderno e efficiente apparelho de RAIOS X.

BANCO DO NORDESTE

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL REALIZADO	306:825$000
FUNDO DE RESERVA	20:726$340
LUCROS SUSPENSOS	3:408$390

BALANCETE DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1937

ACTIVO

Titulos Descontados		808:919$000
Titulos a Receber		1.058:162$350
Emprestimos em C/C Garantidas		301:282$290
Contractos Depositados		690:690$000
Valores Depositados e em Caução		479:700$000
Agentes e Correspondentes		24:066$000
Hypotheca		70:000$000
Remessas para cobrança		864:132$600
Valores Immobiliarios		77:240$900
Moveis & Utensilios		31:450$000
Caução de Luz		1008000
Despezas de Installação		17:489$700
Diversas Contas		48:220$700
CAIXA:		
Dinheiro em corre	84:691$140	
Idem no Banco do Brasil	216:287$900	300:929$040
		4.272:392$080

PASSIVO

Capital		306:825$000
Fundo de Reserva		20:726$340
Lucros Suspensos		3:408$390
Garantias Diversas		106:350$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Valores Depositados		1.030:290$500
Agentes & Correspondentes		1:588$500
Cobrança por n/ Conta		364:132$600
Valores Hypothecarios		70:000$000
TITULOS:		
Em cobrança simples	471:784$850	
Em cobrança caucionada	586:397$500	1.058:162$350
DEPOSITOS:		
Em C/C Limitada	121:107$170	
Em C/C Economica	155:672$570	
Em C/C Movimento	634:788$060	
Em C/C sem juros	17:310$600	
Prazo Fixo e Previo Aviso	368:044$100	1.196:923$700
Diversas Contas		62:853$700
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 e 2 — Saldo a pagar		17:381$000
		4.272:392$080

Recife, 1 de Março de 1937.

José T. de Moura — Director-Presidente.
Alcides Marroquim — Director-Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

UM MEDICAMENTO QUE VALE OURO

SEMPRE E SEMPRE VICTORIAS E CURAS

Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em casos de bronchites e tosses pertinazes, o afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, descoberta do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, obtendo sempre os melhores resultados. Gabriel Cirre — Machinista da Luz Electrica Jaguarense.

Reconheço por verdadeira a assignatura de Gabriel Cirre, de que dou fé. — Jaguarão.

Em testemunho da verdade, o notario Patricio de Faria Santos.

O abaixo assignado, Doutor em Medicina e Cirurgião pela Universidade de Napoles, attesta que o XAROPE DE ANGICO PELOTENSE é um preparado que da sempre felizes resultados applicados em muitas molestias pulmonares. — Dr. Domingos Tafuri — Pelotas.

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

A' VENDA em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1936

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

GINASIO OSVALDO CRUZ

Sob o Patrocinio de S. José

Inspecção permanente, de acordo com o decreto numero 520, de 23 de Dezembro de 1935

Diretor — BACHAREL ALUIZIO PESSOA DE ARAUJO

DOM BOSCO, 1013 — RECIFE

Cursos — primario, de admissão e secundario fundamental.

Cursos complementares de Medicina e Engenharia, em pleno funcionamento.

Já se acham funcionando as aulas dos Cursos Primario e de Admissão. As aulas dos cursos fundamental e complementar terão inicio, respectivamente nos dia 8 a 15 de Março.

Abertas as matriculas para todos os cursos.

Os exames de segunda epoca terão logar na primeira semana de Março.

Os exames de Admissão serão realizados no dia 26 de Fevereiro.

é ao seu filhinho ENTALOSE na epoca da entição. Cx. Postal 2068 — Rio

AVISO AO PUBLICO

A DIRECÇÃO DA COMPANHIA EVA STACHINO em virtude dos immensos pedidos que tem recebido para fazer representar a REVISTA PEROLA DA CHINA, resolveu dár hoje domingo, na soirée, ás 8 e 45 um unico espectaculo com essa peça afim de satisfazer o desejo do publico. A mesma Direcção agradece a todas as pessôas, as bôas palavras de elogio e o interesse demonstrado pela Companhia. Fica portanto avisado todo o publico que hoje DOMINGO 7, haverá dois espectaculos differentes no THEATRO SANTA ISABEL com as ultimas definitivas e irrevogaveis representações.

Na Matinée ás 3 horas — Despedida da REVISTA "E' DO LORE" e á noite ás 8 e 45 a REVISTA FANTASIA "PEROLA DA CHINA".

A Direcção da Companhia de Revistas Portuguezas EVA STAQUINO.

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

AVISOS FUNEBRES

ADELAIDE GARCIA PARENTE

7.º DIA

Raul Parente e filhos, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanço eterno de sua inesquecivel mãe e avó ADELAIDE GARCIA PARENTE, mandam celebrar no proximo dia 8 do corrente — segunda-feira — ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CONVITE

Hecliano Pires e filhos e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma de sua inesquecivel JULIETA MOTTA PIRES mandam celebrar no proximo dia 8 do corrente, na Basilica do Carmo, as 8 horas.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Movimento estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra ouro	799700
" 90|d	199600
Dollar	159300
Lira	6800
Franco	6745
Escudo	8720
Marco compensado	5520
Marco livre	66370
Florim	82950
Suisso	32725
Peso papel argentino	42910
Peso ouro uruguayo	86550

PARTICULAR

Libra	799100
Dollar	165220
OURO	179600

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

Libra	356300
Dollar	118300

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 6 (Comtelburo).

Fechamento	*Hoje*	*Anterior*
LONDRES, s/Nova York á vista por £	$ 4.87.81	$ 4.88.25
" s/Genova á vista por £	L 92.69	L 92.76
" s/Madrid á vista . . por £	P N.C.	P N.C.
" s/Paris á vista . . . por £	F 107.31	F 105.16
" s/Lisbôa á vista . . . por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" s/Berlim á vista . . . por £	M 12.13	M 12.14
" s/Amsterdam á vista por £	Fl 8.91	Fl 8.92
" s/Berne á vista . . . por £	F 21.39	F 21.30
" s/Brussells á vista . por £	B 26.91	B 26.92

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

Abertura.

	Hoje	*Anterior*
American Futures para Maio	13.34	13.41
" " " Julho	13.49	13.31
" " " Outubro	13.00	12.81
" " " Janeiro	13.00	12.77

MERCADO — Activo e o commercio geral devido avisos telegraphicos de Liverpool.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: — Alta de 9 a 26 pontos.

N. ORLEANS, 6 (Comtelburo).

	Hoje	*Anterior*
American Futures para Maio	13.47	13.34
" " " Julho	13.28	13.12
" " " Outubro	12.87	12.73
" " " Janeiro	13.08	12.81

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 (Comtelburo).

DISPONIVEL.	*Hoje 12.30 p.m.*	*Anterior*
Noticias Intermediarias — Firme.		
Mercado	Muito firme	Estavel
Pernambuco Fair	7.35	7.17
Maceió Fair	7.60	7.42
American Fully Middling	7.80	7.70
" Futures Maio	7.65	7.44
" " Outubro	7.62	7.40
" " Janeiro	7.23	7.08
São Paulo	7.26	7.00

Melhorou depois da abertura devido compras especulativas e o "straddle" estar comprando algodão egypcio.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 18 pontos. Termo, alta 21 a 26 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5%	790$000	
Diversas eEmissões 5 °|°	760$000	
Ao Portador 5%	799$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	570$000	600$000
Nominativas 5 °|°		500$000
Ao Portador (Portuarias) 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	590$000	
Premiaveis do v|n 1000$000 5%		270$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	470$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	80$000	
Banco do Povo v|r 300	70$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100	125$000	
Comp. F. de T. de Goyanna v|n 200	200$000	
Comp. Fabrica de Estopa v|n 200$000	80$000	100$000

Varias

Letras Hypothecarias do Banco de Credito Pernambuco. Juros de 3% vin 100$000	300$000	350$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 2$500 por acção.
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.
Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado de assucar funccionou, ante-hontem, estavel e com pouco movimento de negocio, tendo registrado-se as seguintes cotações:

Refinado 1ª (saco)		630$000
" 2ª "		600$000
Usina de 1ª "		640$000
" " 2ª "		610$000
Crystal "		560$000
Demerara "		450$000
3º jacto "		400$000
Branco (arroba)	110$000	118$000
Somenos "	100$000	108$000
Mascavo "	——	80$000

Hontem entraram 2.230 sacos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Sacos*
União e Industria	630
Central Barreiros	1.000
Regalia	400
	2.230

Ante-hontem não houve saidas.

O stock existente é de 647.909 sacos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado do algodão funccionou ante-hontem firme, e com regular movimento de negocios.

Na praça os compradores offereciam 600000 a arroba para ambos os typos: Sertão e Matta.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão .. .. 560000 a 610000
Matta .. .. 570000 a 600000
a arroba.

As entradas até ante-hontem attingiram estas quantidades:

De producção do Estado 10.025.847 ks.
De producção de outros Estados .. .. 2.170.627 ks.

Não houve movimento de exportação.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado caféeiro não apresentou, ante-hontem, nenhuma alteração, continuando a funccionar em posição estavel.

As cotações que regularam foram estas: 278500 a 289000 a arroba.

Não houve exportação.

Cotação de demais produductos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	370000 a	380000
Alcool puro, 40°	—	38000
Alcool puro, 42°	—	40000
Alcool desnaturado	—	48000
Aguardente	—	28000
Bagaço de mamona	100000 a	110000
Sebo	—	300000
Carroço de algodão	38400 a	38500
Cera de carnauba	1380000 a	1390000
Couros seccos espichados	—	80000
Couros seccos salgados	—	40000
Couros verdes salmourados	—	28000
Farinha de mandioca	290000 a	300000
Fecula de mandioca	—	28500
Feijão preto	480000 a	500000
Feijão mulatinho	500000 a	550000
Milho	260000 a	270000
Ouro (gramma)	—	178900
Prata (gramma)	—	6100
Pelles de cabra	80000 a	90000
Pelles de carneiro	40000 a	50000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

MANONA — Mercado calmo, com as mesmas cotações anteriores, de 108000 a 118000, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 278500 a 289000, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado fraco. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40° — 36500 a canada, extra-sellos;
Alcool puro de 42° — 40000 a canada, extra-sellos;
Alcoool desnaturado — 40000 a canada, extra-sellos;

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores:

Algodão Sertão .. .. .. 560000 a 610000
Algodão Matta .. .. .. 570000 a 600000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 10.025.847 ks.
De outros Estados .. .. .. 2.170.627 ks.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 4 do corrente:

Renda ordinaria	320:354$100
Do dia 1 ao dia	295:218$700
Total	615:572$800

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 12 de março de 1937.:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$000; Assucar refinado, 1ª, kilo 18100, Assucar refinado 2ª, kilo 15050; Assucar crystal, kilo $040; Assucar usina, kilo 18020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $080; Assucar 3º jacto, kilo $040; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 18000; Bagaço de mamona, kilo $730; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em carroço, kilo 18650; Carroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 8$000; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 18200; Feijão, kilo $630; Milho kilo $440; Ouro, gramma 178900; Prata gramma $100; Pelles de cabra, kilo 1$400; Pelles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de Março

8 — *Camaragibe*, do norte.
9 — *Aratanha*, do norte, *Corcovado*, do sul e *Indier*, de *Bt. Aires* e escalas.
10 — *Duque de Caxias*, do norte; *D. Pedro II*, do sul e *Arlanza*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

8 — *Pyrineus*, para o sul; *Camaragibe*, para o sul.
9 — *Corcovado*, para o norte; *Indier*, para a Europa.
10 — *Duque de Caxias*, para Rio de Janeiro e escalas; *D. Pedro II* para o norte; *Arlanza*, para a Europa, *Camaragibe*, para Porto Alegre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis $010. Ameixas $004. Amendoas $040; Aveiás $030; Aves $070; Maçanhau $030; Bananas $06; Batatas $006; Banha $006. Banha $020; Camarões frescos $080; Camarões secos $030; Carne cozinhada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada $040; Castanhas $010; Cebolas $010; Cevada $010; Cerveja $080; Ervilhas secas $016; Feijão $010; Figos frescos $080; Fumo em folhas não especificadas $030; Fumo em folha ou preparado $050; Laranjas e limas $010; Lenhas secas $030; Lingoes $040; Legumes $030; Leite $050; Maçãs $030; Mangas $015; Manteiga $015; Milho $040. Peixes secos ou salgados $050; Queijos $060. Salame $020; Toucinho $015; Uvas $020; Vinhos $080; Pelles semicurtidas, $200; Presuntos, Gelo (Rio)

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central para Alagôas de Salto, somente aos domingos, terças quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11 27 ora mesmo dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 19 horas nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16 ¢ nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 16.30 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada

RECIFE A CABO — Partida: 16.10 todos os dias excepto domingos

RECIFE A JABOATAO — Chegada 6.15 horas, 11 15, 15 45, 17.45 e 21.15 18.30 diariamente

diariamente: 6 horas, 9 horas, 13.15 16.35 e 18 45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada 6 40, 10 horas 14 10, 16 27 e 21 40 diariamente; 6 44 8 40, 12 42, 17 22 e 19.22 todos os dias excepto domingos

Todos estes trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDES

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24 00
Torre	24 10
Olinda	24 20
Dois irmãos	24 00
Casa Amarela	24 10
Derby	24 00
Magdalena	24 00
Espinheiro	23 00
Bôa Viagem	24 10
Capibaribe	24 00
Beberibe	24 00
Tapipio	24 00
Pina	23 30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção 10$000
Primeira hora por kilometro 1$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos 6$000

CORRIDA — Dentro dos limites dos bairros Cinco Pontas até a ponte de Afogados, Quartel do Derby Quatro Cantos Entrincheiramento, Avenida João de Barros, até a igreja Hospital Pedro II Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 8$000.

ONIBUS

Partidas diarias

Horario dos onnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa 8.30
Recife — Itabayanna 14.00
Recife — Goyanna 15.00
Recife — Nazareth 14.30
Recife — Timbauba 14.30
Recife — Itapissuma 14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife 12.30
Itabayanna — Recife 8.00
Goyanna — Recife 9.00
Nazareth — Recife 9.00
Timbauba — Recife 14.30
Itapissuma — Recife 9.30
Recife — Floresta dos Leões .. 14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife 7.00
Floresta dos Leões — Recife .. 7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas aereas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — *Panair*

Registradas 10 horas — Ordinario, 11 11 horas — Ultima hora 18 horas.

Indo o Sul — *Air France*

Registrados 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Até Belem — *Panair*

Registradas 10 horas — Ordinario, 10 horas — Ultima hora 8 horas de quarta feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Aires — *Panair*

Registradas 10 horas — Ordinario 11 horas — Ultima hora — 18 horas.

Até Porto Alegre — *Panair*

Registradas 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora 8 horas de quinta feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — *Panair*

Registradas 10 horas — Ordinario 9 horas — Ultima hora 8 horas de sexta feira

Indo o Sul — *Condor*.

Registradas 10 horas — Ordinario 11 horas — Ultima hora 18 horas

Europa — *Condor* — *Natal* e *Europa* do.

Registradas 10 horas — Ordinario 11 horas — Ultima hora 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS

Até New-York — *Panair*

Registradas 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora 18 horas

Até São Paulo — *Panair*.

SABBADO

Até Para — *Condor*

Registradas — 10 horas — Ordinario 10 horas — Ultima hora 18 horas

DOMINGOS

Natal e Europa — *Air France*

Registradas 14 horas — Ordinario, 15 horas e ultima hora 16 horas

Até Buenos Aires — *Panair*

Registradas 14 horas — Ordinario, 15 horas e ultima hora 16 horas

Registradas 18 horas — Ordinario 20 horas — Ultima hora 8 horas de sabbado

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos)

DO RECIFE PARA:

Sta. Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$000
Victoria	1$000
Escada	1$700

Os minutos adicionaes serão cobrados: Sta. Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 reis; Pau d'Alho, 400 réis.

A taxa de telephone é cobrada de acordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
1$500 de 1 a 5 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Santa Joanna, rua da Imperatriz n 119 — Telephone 2162.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Pitanga, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 531.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2541.

Pharmacia Thome Dias, rua Vidal de

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 6 de março de 1937

1º. 9404 Rio	1.000:000$000
2º. 5771 Rio	100:000$000
3º. 4390 Rio	30:000$000
4º. 4091 Rio	20:000$000
5º. 2041 Florianopolis	10:000$000
6º. 6169	5:000$000
7º. 26948	5:000$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 150$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio.
C — Celso Velez.
J — Joanita Medeiros do Nascimento
José Pessôa de Queiroz
L — Lauro Borba (dr.)
M — M. M. O.
P — Prima Barbosa
Presidente do Syndicato Medico do Recife
R — Regis Velho (dr.)
S — Secretario (5 cartas)
S. B. L. V.
Severino de Moraes Pradines.

COMBATA A SYPHILISI TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Barreiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

SOLICITADAS

CLUBE PORTUGUÊS

(Convocação de Assembléia Geral)

Verifica-se a necessidade de varias modificações nos estatutos vigentes e ainda para proceder-se a eleição de nova Diretoria CONVOCA-SE uma assembléia geral extraordinaria a realisar-se no dia 14 do corrente ás 9 horas da manhã e para a qual se pede o comparecimento dos socios fundadores subscritores, fundadores e efetivos.

Victorino Maia
Presidente da Assembléia Geral.

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 64:

SERIE 91 — D. Nereida Nunes — Dias Costa & Cia.
SERIE 92 — D. Irene Silva — R. P. Floriano, 124.
SERIE 92 — D. Guiomar Silva — R. P. Floriano, 124.
SERIE 93 — D. Flora de Mello — Pal. Justiça, S. 2.
SERIE 93 — Snr. João Nicoláo Filho — Detenção, 155.
SERIE 94 — Snr. dr. José de Barros Filho — Praça Jqm. Nabuco, 81, I

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscreva-se na serie 95 á correr brevemente.

Avisos e Editais

G. W. B. R.

Em additamento ao Edital de 1.º de Março corrente, publicado nos jornaes desta Capital, Diario da Manhã, Jornal do Commercio e Diario de Pernambuco, scientificando os Srs. Mauricilio Rodrigues da Silva, L.2.333, José Ignacio de Araujo, L.515, Victorino Barbosa dos Santos, L.2.406 e Ulysses de Arruda e Silva, L.793, que devem apresentar as suas defesas no praso de 60 dias, cumpre-me accrescentar que ditas defesas deverão ser endereçadas ao Snr. Presidente da Commissão de Inquerito, Dr. João Caminha Franco, e encaminhadas por intermedio do Escriptorio da Superintendencia da Great Western, á Rua Barão do Triumpho, 328, 1.º andar.

Recife, 6 de Março de 1937.

Durval Cezar de Menezes Lima,
Secretario.

A' CLASSE MEDICA — AOS NOSSOS FREGUEZES E AMIGOS

J. Cardoso & Cia. (Casa Vantuil) avisam que a partir desta data, deixa de fazer parte da Secção Medica do seu estabelecimento, onde prestava a sua colaboração, o sr. Affonso de Azevedo Sobrinho, em perfeita harmonia com os socios componentes da firma tendo sido pago e satisfeito de todos os seus lucros e haveres na referida secção, a qual, doravante, continuará sob a exclusiva responsabilidade e orientação da Casa Vantuil.

Recife, 5 de março de 1937.

J. Cardoso & Cia.
(CASA VANTUIL)

De accordo.:
(a) Affonso de Azevedo Sobrinho

SERVIÇO ABERTO DA ASSISTENCIA A PSICOPATAS

Estão convidadas a comparecer (segunda-feira: 8-3-37) ao Serviço Aberto da Assistencia a Psicopatas á rua Padre Roma n. 149, Tamarineira, as Sras. ERICINA DA SILVA RAMOS e NOEMIA MARGARIDA GOLÇALVES, afim de tratarem de assunto de seu particular interesse.

FARINHA VITAMINA

Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos.

Avisos Funebres

AMELIA GUIMARÃES REIS

Dr. Meira Lins e familia convidam aos amigos da familia Wladimir Reis para, ás 8 horas do dia 8 do corrente, na igreja de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega), assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua prezada morta.

DR. WALFRIDO ARANTES
7.º DIA

Octavio Arantes, Hormesinda Arantes, Rodolpho Arantes, sua esposa, filhos, genros, nora e netos, Commendante Arthur Arantes, sua esposa, filhos, genro, noras e netos (ausentes), Viuva Leopoldino Arantes e filhos (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar em suffragio da alma de seu irmão, cunhado e tio, DR. WALFRIDO ARANTES, na Matriz de São Pedro, na Cidade de Olinda, ás 7 horas do dia 8 do corrente (segunda-feira), agradecendo aos que comparecerem a este acto de religião.

AMELIA GUIMARÃES REIS
(7º dia)

Judith de Amorim Loyo, viuva José Gomes de Mello e filhos, Helena Silva e irmãs convidam aos amigos de sua querida morta — Amelia (Meióca) para assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 8 do corrente, na igreja de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega) ás 8 horas.

FALA UM DISTINCTO MILITAR

Prestae toda a attenção ao que diz o illustre Sr. Major José Maria Barcellos, membro de uma das mais antigas e respeitaveis familias da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, onde é pessôa de destaque e do mais alto conceito:

Cumpro o dever de participar-lhe que, após prolongados soffrimentos, com dôres agudas na região lombar, tão intensas que não me deixavam um momento de repouso, estou completamente bom com o uso apenas de 3 frascos de "GALENOGAL". Tive a feliz inspiração de recorrer a esse poderoso remedio, porque, tendo manchas por todo o corpo e um corrimento constante do nariz, entendi ser esse depurativo scientifico o remedio indicado. Graças a elle, estou forte, muito bem disposto e, por isso mesmo, não cessarei de ser um agradecido propagandista de medicamento tão util e proveitoso!

Pelotas, Rio Grande do Sul.

Major José Maria Barcellos
(Firma reconhecida)

O "GALENOGAL" tem provado, ha 50 annos de applicação acertada e efficaz, o seu inconfundivel valor como depurador e tonico do sangue. A sua acção é energica, rapida e infallivel, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo, por isso se tornou conhecido como o MAIOR DE TODOS OS DEPURATIVOS.

E' o unico depurativo, até hoje classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 47 Ap. Apr. D. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

Pelo presente, convocamos a Assembléa Geral do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco a se reunir na proxima sexta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, em a sua Séde social, á Rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, afim de se proceder á eleição para preenchimento das vagas abertas na Directoria e Conselho Fiscal.

Recife, 5 de Março de 1937.

A Directoria.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
6 de Março de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	0464
2.º	5771
3.º	4306
4.º	4621
5.º	2021

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 21464 — 1.º Premio
Premio da Letra B 21771 — 2.º Premio
Premio da Letra C 21306 — 3.º Premio
Premio da Letra D 21621 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0464 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 464 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 64 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE — Bons quartos e um optimo sotão, á rua Direita, 178, 2.º andar. Aluguel modico.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma bôa casa, com grandes commodos para familia, toda pintada e calada de novo. Tem os seguintes commodos: 2 salas grandes, 1 pequena, 7 quartos, todos com janellas, grande cosinha, 2 saneamentos, grande sitio, todo murado e arborisado, oitão livre, terraço á frente, installação electrica e agua corrente. Sita á Av. 17 de Agosto n.º 2417. Bonds de Monteiro e Dois Irmãos á porta. Aluguel Rs. 200$000 mensaes. A' tratar na Avenida Visconde de Suassuna n.º 808.

ALUGA-SE a casa sita á avenida Manoel Borba, n. 58 (antiga Rua da Intendencia) — Sobradado. Terreo—Sala de Visita, Sala de Jantar, Cosinha, Despensa, Banheiro e Quintal. 1º andar — 3 Quartos, cada um com janella, uma terrasse coberta para o quintal e mais um quarto pequeno. A tratar: Rua do Hospicio n. 58.

ALUGA-SE — Uma casa sita á Travessa das Graças, n. 173, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, 362.

A Cidadão estrangeiro, aluga-se um optimo commodo em casa de familia de tratamento, no PHAROL — OLINDA. Carta por obsequio para a Posta Restante deste jornal, para D. G.

ALUGA-SE uma esplendida casa enseada e pintada de novo, com confortaveis aposentos, magnifico terraço, garage, no melhor ponto da Estrada do Arrayal (Mangabeira de Cima). Clima saluberrimo com bonds e omnibus á porta. A tratar á rua José Clementino n.º 43 — AFFLICTOS.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 86 — 1º Tratar no mesmo com o sr. Antonio.

ALUGAM-SE para escriptorio ou consultorio duas salas de frente no 1º andar á rua Nova nº 356.

ALUGA-SE optimos quartos em casa de pequena familia sem creanças, com pensão ou sem pensão, com moveis ou sem moveis. Só acceitamos pessôas de responsabilidade, casal sem filhos. Casa de socego absoluto. Dois saneamentos — andar terreo e superior. Cosinha de primeira ordem, com toda hygiene. — RUA DA AURORA, 1275.

PROPRIEDADE — Vende-se uma boa propriedade com grandes mattas, varzeas, grande cafezal, bastante fructeiras, casa de farinha, casas para moradores e bemfeitorias diversas, situada no municipio de Gravatá. A tratar na avenida Ruy Barbosa, n. 412.

PENSÃO MAJESTIC — Dispõe actualmente de bons quartos para casados e solteiros. Fornece comidas a domicilios. Vendem-se Coelhos das seguintes raças: Gigante de Buscat, Normando, Azul de Beveren e Branco de Vienna. — Rua João Perdigão n.º 280, phone 2516 — RECIFE.

VENDE-SE por 3:500$ uma casa de taipa coberta de telha, nova e com os commodos necessarios para familia de fino trato, toda encimentada, com dois oitões livres, agua encanada junto, 2 latas 100 réis, grande quintal arborisado com muitas fructeiras, perto do bond. A quem interessar, dirigir-se á rua Campos Salles nj 295, Zumby. Negocio urgente.

VACCARIA — Vende-se uma bem localisada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.

Aluguel: 100$000 mensaes.

A tratar á rua da Matriz, 146 — Mercearia Recife.

VENDE-SE por 12:000$000 contos de réis uma fazenda de café safrejando duzentas arrobas de café com grande bananeiral, abacateiros, goiabeiras, laranjeiras, mangueiras, duas casas, um bom seccador de café, bos varzeas com dois velhos olhos d'agua permanente, a duas leguas da cidade de Caruaru' com boa estrada de communicação.

Ver e tratar naquella cidade com o tenente Jorge Cavalcanti e em Recife com o proprietario do Hotel Caxias (Dita propriedade custou ha pouco tempo 30:000$000 contos de réis. O motivo da venda se dirá ao comprador.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO EM RECIFE — Trespassa-se um bom negocio em Recife, completamente desembaraçado e com freguezia selecta, dando resultado animador. Tem ampla accommodação para a familia do dono, com mesa, cama, luz, telephone, creados, etc. Tendo a facilidade de retirar mensalmente, no minimo, um conto de réis, para despesas particulares.

Trata-se com ARNALDO ALBUQUERQUE, em Campina Grande, e por carta a ARNALDO, na Caixa deste DIARIO.

FABRICA DE VELAS DE CERA "Estrella d'Alva" — Vende-se a antiga e acreditada fabrica com os seus pertences e materias primas sufficientes para recomeçar o movimento. 55 Mathias de Albuquerque, 55.

UM BOM NEGOCIO — Em Campina Grande vende-se um dos melhores hoteis daquella cidade, completamente desembaraçado, com optimo movimento e lucros compensadores. Para melhor informação tratar com o sr. Sousa, á rua da União, n. 397, em Recife.

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma para arrumação, e que traga conducta. Av. João de Barros, 1396.

EMPREGADO — Precisa-se de um para serviços domesticos — Av. João de Barros, 1396.

PRECISA-SE DE UM SOCIO — Cavalheiro idoneo possuidor de bôas representações, como seja, de radios, pneumaticos e acessorios para automoveis, bicycletas e seus pertences, tintas systema DUC, drogas em geral, e mais outros artigos, precisa de um socio trabalhador e idoneo com capital sufficiente. Negocios de alta projecção e lucros. Quem estiver em condições, dirija-se por carta á "IMPORTACION LIMITED" — Posta restante deste jornal.

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSOR DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

TANGO ARGENTINO, fox-trot, Rumba e todas as dansas de salão ensinadas por um profissional competente. Em pouco tempo tornar-se-á um bailarino perfeito, com estylo elegante. Aulas em casa do alumno ou em sua escola. A todos que quizerem experimentar uma aula GRATUITA mande nome e endereço á TERPSICHORE, nesta redacção que será promptamente attendido.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neumann, côr clara, e um Bards, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e Serafinas. Material de 1.ª qualidade.

VENDE-SE um piano DOERNER em optimo estado de conservação. A tratar á Rua Luiz Salles — BÔA VISTA — 112.

DIVERSOS

ATTENÇÃO — Vende-se um fogão Tigre, typo inglez, 2 armações com 6 1|2 de comprto. 280 de altura, 10 mesas com pedra de granito, 4 balcões com diversos tamanhos, proprios para qualquer negocio e uma divisão com vidros de cor propria para escriptorio. Ver e tratar á rua da Imperatriz, n. 128 — Recife.

A PROVEITEM A OCCASIÃO — Francisco Pereira de Lima avisa que sua rifa ficou transferida para o dia 28 de abril de 1937.

Francisco P. Lima, rua Paysandu' nº 10.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurea-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem á seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, coiceas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhagia, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usa: o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COSMOS — O melhor abridor de latas conhecido, a 2$500, no Bazar Allemão, Rua Sete de Setembro, 42.

CRAVOS E ROSAS — Vende-se á rua Carlos Gomes, 326 — Prado. Em grande quantidade, sob encommenda prévia. Tel. — 28.554.

COLICAS, diarrhea, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores ,nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DERBYTA, 178.

MOENDA — Vende-se uma, bem montada, com motor de 1.HP. 220 volts, com polias novas. Ver e tratar diariamente na praça Maciel Pinheiro, n. 399 (Bar Boa Vista) Preço de occasião

MOVEIS — Usados, porem muito bem conservados, vende-se por motivo de viagem urgente, por qualquer preço: 1 guarda-roupa grande de amarello vinhatico, de Spillier; 1 cama grande para casal e mesa de cabeceira; 1 lavatorio-commoda coberto de marmore; 1 grupo de quatro peças para sala de visitas; 1 porta-chapeu; 1 sala de jantar de camella e marmore, estylo original, com tres peças; uma mesa elastica e seis cadeiras de guarnição; 1 filtro e respectiva cadeira de marmore e mais objectos, podendo todas as peças serem vendidas em conjuncto ou separadamente. (Espinheiro) rua marquez do Paraná, n. 85, a qualquer hora.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

RHEUMATISMO deforma é desfigurante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PEREAT — Pó dalmatino, o melhor preparado para eliminar a praga das moriçocas e mosquitos. Latinha a 4$000 no BazarAllemão

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos velos sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFIRI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são lidos alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios e mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

QUIROLOGIA SCIENTIFICA — O teu futuro está nas tuas mãos. Porque não conhecel-o? O Prof. Verines, conhecido scientista pela imprensa do sul, conhece-o e pode dar optimos conselhos. E' um homem para o qual não ha mysterios na vida POLITICA, COMMERCIAL E PARTICULAR. Vae vel-o na sua residencia familiar: Praça Maciel Pinheiro, 369, 1º. Attende das 9 horas até as 16, mesmo aos DOMINGOS.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes em [illegible] de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

QUASGOU seu terno, vestido ou tapete? Vá ao serzidor e fica NOVO outra vez. ATTENÇÃO! — Aviso á minha distincta freguezia que o SERZIDOR mudou-se da rua Paulino Camara, n. 81, para a praça da Independencia, n. 19, 1º. andar. Entrada pela rua Larga do Rosario.

QI ao praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim terei a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

QUENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUENHORA! — Completa a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

QUENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandam acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo terei recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceitei similares.* O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

QI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si puser sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENDE-SE: 1 guarda-roupas, 1 cama para casal, 1 dita de ferro para solteiro, 1 dita de ferro para creança, 1 penteadeira com três espelhos de biseauté, 1 machina de costura SINGER, com bobina, 1 secretaria e 1 cadeira de rodizio, tudo em madeira de lei e bem conservado. A tratar e ver á Estrada do Arraya n.º 3.294.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Brasil por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brasil R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 125 Succursaes. Deseja mais.

VENDE-SE BARATO

Uma machina registradora "National" typo 904 (3)-R. S., registrando até 9999999 e extrahindo coupons. Seis motores electrico corrente 220 triphasica. Uma armação pequena. Dois balcões e cinco vitrines, tudo envidraçado. Diversos transformadores electricos. Um armario e um esterelisador electrico para dentista. Um foie com gerador e maçarico. Diversos ferros para dentistas. Um motor electrico "Singer", typo grande. Violinos. Capas impermeaveis. Um dynamo para automovel. Uma machina para sapateiro. Dois laminadores. Estojo para desenho e 1 para cirurgia. Um teodolyto com tripé. Trenas, binoculos. 2 pequenos gaveteiros para peças de relojoeiro. Uma motocycleta Indian, de dois cylindros. Uma machina Cine Kodack. Uma caixa de prova para oculos. Um Estojo de metal para lavatorio e mais uma infinidade de objectos.

CASA DE PENHORES A INDIANA — RUA LARANJEIRAS, 29

Quebraduras

Não soffra as agonias da quebradura.

O apparelho de Brooks é superior, a qualquer funda.

Este apparelho não incommoda como a funda vulgar que não se pode regular.

Este apparelho compõe-se de partes separadas e substituiveis, sendo portanto economico. — A pelota é differente da das fundas vulgares sendo pneumatica e hygienica.

Demonstrações gratis e sem compromisso.

DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 362

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 10 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	26- 3-937
"Almanzora"	8- 4-937
"H. Brigada"	23- 4-937
"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937

PARA O SUL

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 12 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Princess"	12- 3-937
"Almanzora"	19- 3-937
"H. Brigade	26- 3-937
"H. Patriot"	9- 4-937
"Arlanza"	16- 4-937
"H. Monarch"	23- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937

VAPOR-MIXTO "ARABY"

Esperado neste porto em 9 de Março proximo, acceita passageiros para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS e R. GRANDE DO SUL.

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇOES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

CAMARAGIBE

Amanhecerá a 8, sahirá a 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Amanhecerá a 15, sahirá a 17 para os portos de RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA'

Amanhecerá a 22, sahirá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Amanhecerá a 14, sahirá a 15 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecerá a 28, sahirá a 29 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 2-4-5-9

JABOO

Elimina as caspas e prepara o cabello para uma ONDULAÇÃO PERFEITA

Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. — Rio.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe em preto, róxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS)
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete AURIGNY esperado em 8 de Março, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas
FORMOSE — Em 8 de Maio

PARA A EUROPA

O paquete LIPARI esperado em 17 de Março, sahirá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Optimas accommodações p/passageiros, dispondo de praça para embarques.

Para DUNKERQUE e escalas
KERGUELEN — Em 17 Abril
GROIX — Em 21 Maio
LIPARI — Em 20 Junho

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MOUNT PARNASSUS é esperado na 2.ª quinzena de Março, sahindo para: MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

ALSINA, provavel escala em 11 de Abril, p/DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA, GENOVA.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA

Esperado no dia 9, sahirá no dia 11 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARATIMBO'

Esperado no dia 12, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE. (Não receberá passageiros).

ITAGUASSU'

Esperado no dia 17, sahirá no dia 18 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO'

Esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia para: NATAL. (Não receberá passageiros).

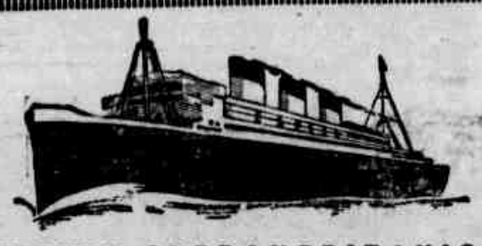
ARASSU'

Esperado no dia 15, sahirá no dia 17 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebe-se carga para PARNAHYBA.

ARATAIA

Esperado no dia 19, sahirá no dia 20 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e BELEM.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE CAP NORTE

esperado do Sul em 28 de Março de 1937 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado da EUROPA em 14 de Março sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Artigas"	14.3.37	"Cap Norte"	28.3.37
"General Osorio"	17.4.37	"General Artigas"	11.4.37
"Cap Norte"	8.5.37	"General S. Martin"	2.5.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas: 15.3.37 .... MACEIO'

Chegadas de HAMBURGO e escalas: fim do mes .... TAUNUS

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

BRASILEIROS! ALERTA!

Acaba de sair do prélo, o livro "AS LEGIOES NOVAS DO BRASIL", de autoria do 1.º Tenente dr. Rubens de Lima, contendo a descripção completa sobre a obra do Sr. GENERAL NEWTON CAVALCANTI desenvolvida em todo país, mórmente no Nordéste Brasileiro, para educação, amparo e trabalho da juventude nacional. Procurem, com Siqueira & Cia., rua Nóva n. 202 ou na Livraria Cruzeiro, Recife. PREÇO: 12$000.

EM 11 HORAS — PARA RIO DE JANEIRO (nas sextas feiras) OU BELEM (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' — Esperado no dia 6, de Cabedello, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 de Março, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITATINGA — Esperado no dia 11, sahirá no dia 13 para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUERA — Esperado de Cabedello, no dia 20, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 25, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 9 sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 11 sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 18 sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 24, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2214 — Sec. Fretes 9297

CASPA E QUEDA DO CABELLO — PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dôses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP.: ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

INOXIDAVEL, Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

TABLET "SANTANTONIO"

Tinge instantaneamente os cabellos brancos e grisalhos na côr desejada.

A' venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias, custa apenas 4$000.

A venda nesta praça na Drogaria: COSTA TAVARES

Pedidos do interior, enviando 4$700, aos Fab. DeSanto Pati Ltd., Caixa Postal, 3285, RIO.

A Maravilha Argentina!...

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRAZIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1937

Não vale a pena assignar jornal no interior

Daqui para Verientes, ali perto, o correio leva uma semana no caminho

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um dia destes appareceu aqui no jornal um matuto de Vertentes dizendo que tinha um pedido a fazer. Queria que o DIARIO se importasse mais com a sua terra. Elle se queixou que Vertentes andava muito esquecido do mundo. Quasi não se fala no seu municipio que é, por signal, um dos melhores pedaços do Estado e cuja séde é uma cidadezinha até bonita.

Por isso, esse camarada desejava acabar um bocado com o desprezo que estava sendo votado aos seus mundos e para tanto se propunha ficar correspondente desta folha lá naquella terra. Não queria receber nada, queria apenas vêr publicadas as noticias que enviasse, noticias de chuva, de sol, de lavoura, de criação, nada de politicagem nem de falar mal da vida alheia.

Era muito razoavel que acceitassemos esse pão com dois pedaços — uma correspondencia assim feita com gosto e pelo preço mais barato possivel, de graça. Para agradar ao camarada lembrei que a gerencia do jornal dava uma bôa commissão a quem conseguisse assignaturas. Elle estaria assim em condições de ganhar esses cobres. Ahi, porém, o homem botou o pé atrás. Disse que o negocio era bom, mas, infelizmente, não podia acceital-o. E explicou o porque dessa attitude, o que é simplesmente lamentavel. Vertentes, apezar de se situar apenas a cinco horas do Recife, tem um correio que não vale nada. Basta dizer que um jornal desta cidade gasta oito, dez dias para chegar lá. A correspondencia, de Limoeiro em deante, segue para aquella zona, Bom Jardim, Surubim, Vertentes e Taquaretinga, nas costas dum cavallo magro, que passa o tempo todo no caminho.

* * *

Isso na verdade é uma vergonha, sobretudo quando sabemos que nem tão cedo o mal será remediado, por que não são somente uma nem duas vezes que se reclama o assumpto, uma reclamação para inglez vêr e que serve apenas para matar espaço aqui na folha e o tempo dos leitores.

Foi este o motivo do novo correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO em Vertentes, não querer negocio de fazer assignaturas. Só se fosse para endoidecer com a reclamação dos assignantes, esperando oito, dez dias pelo jornal.

FACTOS DIVERSOS

AGGREDIDO POR ENGANO

Esteve em nossa redacção o sr. Euclydes Martins de Oliveira, residente no hotel do Parque, que pediu para tornarmos publico que não dera nenhum motivo á aggressão de que fôra victima na pharmacia das rua das Calçadas, por parte de um desconhecido, conforme foi noticiado no dia 5 do corrente.

Adeantou-nos o referido sr. que, conforme ficara registrado na queixa á policia, attestada por testemunhas, e segundo declarações do proprio desconhecido aggressor, e da mulher que o acompanhava, a aggressão visava um medico que no momento se achava no interior da mesma pharmacia.

FURTO NO ARMAZEM N. 9 DAS DOCAS

Do armazem n. 9 das Docas do Porto, furtaram sabbado ultimo um encerado pertencente a David Silva, que reside á rua de São Jorge, 193.

ROUBO NAS OFFICINAS DA GREAT WESTERN

João Baptista da Costa, residente no Barro, villa Uchôa n. 40, apresentou queixa na 2ª. delegacia de que fôra furtado em dias do mez passado, nas officinas da Great Western, em 1 grampo de marceneiro de 10 pollegadas.

Attribue o furto ao individuo João Ferreira da Costa, residente em Jaboatão.

O commissario de permanencia teve sciencia do facto.

DISCUIDISTAS EM SANT'ANNA

Pela madrugada de hontem, os ladrões penetraram em casa do sr. Antonio da Silva, á rua D. Olegaria da Cunha n. 593, em Sant'Anna. Furtaram-lhe 2 relogios marcas Cyma e Omega, 1 broche de gravata e 1 abotoadura de ouro.

MAIS UM ATROPELAMENTO

O automovel n. 8680 atropelou hontem pela manhã, na rua Princeza Isabel, a senhorita Esmeraldina Oliveira Santos, de 18 annos de idade, residente no Quadro do Leal n. 2, atraz do Jardim 13 de Maio.

A victima, que soffreu varios ferimentos, foi soccorrida pela ambulancia da Assistencia Publica.

O motorista evadiu-se.

MORDIDA POR UM CÃO

Um cão bravio, hontem, á noite, no Pina, mordeu a perna direita da domestica Djanira Maria da Rocha, residente á rua 7 de Setembro, produzindo-lhe um extenso ferimento.

A victima compareceu ao posto policial e de lá foi removida em ambulancia para o Prompto Soccorro.

SOCCORRO DE URGENCIA

Victalino Francisco da Silva, branco, de 30 annos, com residencia situada á rua Costa Gomes, na Torre, compareceu hontem á Assistencia Publica.

Apresentava o paciente hemorrhagia alveolar em consequencia da extracção de um dente.

Victalino, depois de soccorrido, retirou-se.

GATUNOS EM ACTIVIDADE

Na 1ª. delegacia auxiliar foi registrada uma queixa do sr. Claudionor Nogueira, de que hontem á noite os gatunos foram em sua casa, á rua Pedro Ivo, 94, 1º. andar, de onde levaram 1 paletot de casemira azul marinho, 1 duque de linho pardo, 1 camisa de seda, 2 calças brancas e 1 gravata.

No momento foi designado um investigador para proceder ás necessarias diligencias.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA JOÃO DE BARROS

A's 17 e 50 de hontem, na av. João de Barros o automovel n. 2371 atropelou o popular Manoel Pereira de Souza, de 43 annos de idade, causando-lhe contusões no braço direito.

Tomou conhecimento do caso o fiscal n. 46.

O operario em serviço atropelado por um bond

A's 19 horas de hontem, trabalhavam nas obras de calçamento da avenida Manoel Borba, entre outros, o operario José da Silva, de 22 annos, solteiro, residente em Mustardinha, districto policial de Afogados.

De marreta á mão e preoccupado com o seu trabalho, viu-se José da Cunha inesperadamente atropelado por um bond que procedia da cidade.

José da Silva recebeu um ferimento contuso no couro cabelludo.

O motorneiro responsavel pelo desastre foi preso.

Proseguem as diligencias em torno do crime do Pharol

PRISÃO PREVENTIVA DE UM ACCUSADO

Proseguiram, hontem, sob a presidencia do delegado João Barretto, as diligencias em torno do assassinato do garçon Luiz Chagas, verificado o anno passado, na praia do Pharol, em Olinda.

Contra o accusado Lourenço Cavalcanti de Mello foi decretado pelo juiz competente mandado de prisão preventiva.

Requereu-o o promotor publico baseado no auto de confissão prestado pelo criminoso, perante o delegado local, com a assistencia de varias testemunhas.

Departamento Technico de Legislação Trabalhista

Inaugurou-se hontem, nesta cidade, o Departamento Technico de Legislação Trabalhista, destinado a velar junto ao commercio e a industria, pela observancia das leis sociaes, actuando nas diversas repartições encarregadas de fiscalizar o cumprimento dessas leis.

do dr. Fernando Mendonça e sr. Waldemar Angelim recebemos a communicação de que o D. T. L. T. se acha com escriptorio á rua do Imperador n. 247, 1º. andar, phone 6024.

Explosão de uma machina de carbureto

Robertina Vieira dos Santos, casada, residente á rua de São Luiz, no Pina, hontem, ás 20 horas, soffreu um accidente.

A machina de carbureto que illuminava a casa explodiu e as chammas elevando-se alcançaram Robertina.

Com uma extensa queimadura de 1º. e 2º. graus, na face, a domestica foi transportada para o Prompto Soccorro.

CONTRARIO AOS PRINCIPIOS COMMUNISTAS

AS MULHERES FORAM DESPEDIDAS DO TRABALHO

MOSCOU, 6 (D. P.) — Contrario aos principios communistas de igualdade feminina nos Soviets, Kuibischew despediu todas as mulheres que trabalhavam no municipio e no partido communista.

Esses logares que cabiam a 100 homens eram occupados por 125 mulheres.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e petrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRACURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488.

Diante do maior drama do seculo

"OU ORGANIZAMOS A LUTA CONTRA A LOUCURA, COMO FIZEMOS CONTRA AS DOENÇAS VENEREAS E A TUBERCULOSE, OU SEREMOS TODOS LOUCOS DENTRO DE UM SECULO"

AFFIRMA O DR. TOULOUSE, FAMOSO PSYCHIATRA FRANCEZ, PROCURANDO TORNAR CLARO O TREMENDO PERIGO QUE AMEAÇA A HUMANIDADE

Em um artigo escripto pelo dr. Toulouse, fundador do Hospital Psychiatrico Henri-Rousselle e do Centro de Prophylaxia Mental de Sena, para um vespertino parisiense, quer o illustre scientista tornar claro o perigo que ameaça toda a humanidade.

Diz o dr. Toulouse:

— "Por todos os meios da hygiene e do urbanismo conseguimos já afastar como cousas banaes, a peste, o cholera e demais contagios.

Entretanto, um mal ha que não cede ao progresso, pelo contrario é seu companheiro, é sua sombra: a loucura.

O cerebro é o centro de todas as actividades humanas, como um piloto o orientador do navio. Mas, o peior é que elle, embora senhor do homem depois da natureza, é influenciado pelos proprios orgãos que dirige.

O cerebro humano inventou o telegrapho, o radio, o cinema, mas nenhum soube explicar o productor de tudo isso.

Esses grandes conductores da humanidade conhecem a sua parcella, acreditam que por ella se recomporia o todo. Os estudiosos de syphilis dizem: tratemos dos "deteriorados" e fechar-se-ão os asylos. Os moralistas repetem: combatamos os toxicos e a luxuria, e a alienação mental será vencida. Os neurologistas pensam que todas as infecções que tocam o tecido nervoso — entretanto ainda não são conhecidos todos esses virus — sejam a causa immediata da phychoses.

Todos elles defendem bem seus themas, mos por sobre tudo paira a definição, a origem, a razão da loucura, hereditaria ou não, como a fragilidade de um systema nervoso que reagiu a todas as causas abalando as cellulas cerebraes. E' esse o factor profundo.

A liucura depende do terreno em que é edificada, é verdade. Combatamos o alcool, as doenças, a syphilis, mas é tambem necessario não esquecer que é preciso educar as creanças, em funcção de sua resistencia, despistar nella as taras; dar ao adulto o trabalho que convém á sua natureza, fragil ou não; emfim, penetrar em todas as actividades sociaes, nas distracções msemo, com regras que respeitem a capacidade do cerebro humano. E não esquecendo a importancia do factor hereditariedade, as vantagens do exame pré-nupciaes.

OS FINS DO INSTITUTO OSYCHIATRICO HENRI ROUSSELE'

Entretanto estamos nós habilitados para desempenhar essa grave missão- Temos os meios economicos e technicos sufficientes?

Continu'a o scientista expondo a necessidade de se canalizarem para essa obra vital da humanidade rendas mais capazes de pôl-a em execução.

Esses são os fins do Instituto Osychiatrico Henri Rousselle, fundado por elle e cujas obras de assistencia e prophylaxia teem dado resultados tão satisfactorios que, sempre apresentado como modelo pelos estrangeiros, sel-o-á tambem assim proposta no proximo Congresso internacional.

A GRANDE AMEAÇA PARA O MUNDO

E, numa critica a esse artigo, accrescenta o jornalista Jean Montaigne:

"A grande ameaça para o mundo, não é a guerra, não é a revolução, mas é o proprio cerebro humano. Estejamos de sobreaviso porque elle está prestes a se submergir!...

Leiamos as noticias:

"... Gabriel Valette, o pedreiro que no dia 6 de janeiro ultimo pretendeu matar a mulher, foi, depois de examinado, classifidcado como demente..."

"... Sexagenario, Georges Ouvard, que feriu e tentou matar varios vizinhos, porque se acreditava perseguido pelos Falcões vermelhos, pela Dama Branca, por Fantômas, foi declarado "ansioso e emotivo".

"Marchand, antigo "chauffeur de praça, vive constantemente acautelado contra seus "perseguidores". Não cessa de escrever cartas á delegacia, denunciando inimigos, sociedades secretas ou abusos imaginarios. Recolhido por ter dado uma facada em um homem, cuja filha batia um tapete na janella, o que o exasperou, foi declarado "dos internados perigosos".

O prefeito do Sena, prestou-nos estas declarações significativas:

"O numero de alienados augmentou impressionadoramente em janeiro ultimo, eram de 18.000 e hoje contam-se 19.500.

Em 50 annos, o numero de loucos para cada 10.000 habitantes, passou de 28 para 35...

Os relatorios medicos chegam a commover.

— Os dormitorios preparados para 26 leitos, chegam a ter 40. Num dos dormitorios da ala destinada ás mulheres atacadas de accessos continuos, os leitos são tão unidos que para fazer a limpesa é preciso retirar alguns. Os quartos destinados a um doente, abrigam dois... os leitos e eventualmente os colchões, pois os leitos não são sufficientes, enchem os corredores e os vestibulos...

Que pensar de tudo isso?

EIS O GRANDE DRAMA!

Entrevistei um homem que ha 30 annos convive com a loucura, um grande alienista.

— Quem leu Carrel: "O enorme avanço tomado pelas sciencias sobre os seres viventes, é um dos acontecimentos mais tragicos de nossa historia. O meio erigido por nossa intelligencia e invenções, não é para o nosso talhe, nem fórma. Não é para nós, nós assim somos infelizes. nós nos degeneramos mentalmente!

Eis o grande drama: o homem, esse ser minusculo, "enter o atomo e a estrella", possue em si essa cousa monstruosa que se chama intelligencia. Com esse intelligencia, elle inventa. E suas invenções hoje o revolucionam. O cerebro humano creou um mundo e esse mundo por sua vez pôe em perigo o cerebro humano. Nunca a humanidade esteve em peor situação, nunca! Um terrivel e gigantesco ponto de interrogação paira on ar: o cerebro humano, maravilhoso gerador de todas essas riquezas, terá preparada a sua propria morte? Ou, triumphará elle, para sempre, da velhice e — quem sabe — da morte?

Tudo depende do uso que fizermos de tudo isso.

O DELEGADO ENVIA TODOS PARA CASA...

Se se permanecesse como simples observador durante alguns dias em uma delegacia, em França, ter-se-ia visão dessa agitação que enlouquece Paris.

Por vinte vezes alguem telephona, pedindo soccorro, pois é perseguido po rmysteriosos malfeitores. Outras vezes são vizinhos que não podem dormir devido aos gritos do velho que se debate contra a parede, dá tiros no ar, e ameaça todo o mundo. E assim, são as centenas os malfeitores, os perversos, os pervertidos, os criminosos, os degradados e mil outras victimas das mil fórmas de loucura que accorrem á delegacia. Mas que fazer? A lei de 1883 determina que sejam presos somente os que constituem "perigo social". E mesmo que se quizesse dar abrigo aos outros, onde seria? Os asylos estão superlotados! Então o commissario de policia os manda de novo para casa...

E assim Paris está cheia de loucos, de petits mentaux" como dizem os especialistas. Não mataram ninguem, não feriram, mas elles o farão algum dia, num accesso de ciume, de "delirium tremens".

A guerra ,a crise, o ruido, o radio, a vida agitada, as agglomerações das usinas, a ansiedade, a luta pela vida, eis as causas das desordens mentaes. Não se falando ainda da vida familiar destruida pelas idéas politicas, religiosas, moraes...

A "psychose das gréves", dos que ficaram 40 dias fechados nas fabricas, excitados, sem dormir... Dos mythomanos, que inventam, inventam... Descobertas maravilhosas! Não haverá mais guerras... Não haverá mais pobres... E os allucinados, os obsedados, os maniacos, os escrupulos, os amedrontados, formam essa phalange que acompanha o progresso, a vida moderna!

Tudo isso fez com que o prof. Harding Sidney preconizasse: seremos todos loucos pelo anno de 2039!

PALAVRAS DO DR. TOULOUSSE

Que fazer pois contra essa ameaça?

— Tudo.

Organizar a luta contra a loucura como fizemos contra as doenças venereas e a tuberculose. Se ambas continuam a ser um perigo, a loucura não o é menor. A loucura — ouça bem — é a corrente das correntes, toca todos os lados da vida social: o crime, a infancia, a maternidade, a raça, o futuro, tudo isso é funcção da loucura dos seres!

E' preciso defender.

Nada se tem feito, tudo está por fazer. Os governos não se apercebem desse grande perigo.

Existem os asylos datam mesmo da idade media. Mas sabeis o que é um asylo? Melhor para vós se não souberdes. Eu os visitei. São bastilhas horripilantes... Então repetimos:

E' preciso educar o povo, é preciso que elle compreenda que deve tratar de seu cerebro como trata de seus dentes, do seu corpo. As consultas no Hospital Henri-Rousselle são gratis e estão abertas a todos.

Não são esses "asylos-prisões" de muros altos, para que não se veja por fóra o que vae alli dentro, com enfermeiros que mais parecem carcereiros, o de que precisamos, mas de "centros de hygiene mental" em cada bairro. Não tanto para os loucos quanto para os que estão prestes a ficar loucos. Nada desse isolamento completo.

Lembro-me de um manicomio modelo, em Porto Rico, nas Antilhas, todo em mosaico, com salas de cinema, terras, ateliers de costura, relojoaria, etc.

E outro ha na Inglaterra, todo cheio de flores, com quadras para jogos Chamei o mesmo "o jardim da loutura".

E não é tudo. E' preciso prevenir a loucura desde antes do nascimento. E a cura, o tratamento dos futuros paes que se torna grandemente necessaria.

E' o combate ao alcoolismo, á syphilis...

E' o acompanhamento seguro, cuidadoso do desenvolvimento das tendencias das crianças nas escolas, por meio de tests repetidos.

PARA QUE NÃO DESAPPAREÇAM AS MAIS BELLAS ESPECIES HUMANAS

O campo é vasto. São todos os quadros sociaes a serem organizados contra a loucura. Os engenheiros inventaram a velocidade, mas não se lembraram de saber se o homem resistirá a ella. Os capitalistas inventaram os "negocios", mas não succumbiremos á ansiedade, á angustia da crise, do commercio, do cambio? Os industriaes crearam as usinas; que perigo entretanto a agglomeração humana, para a interpenetração do vicio! (O homem é um lobo para outro homem.) E no meio de tudo isso, o espirito humano vacilla, a saude humana vacilla. Curae uma surdez, uma paralysia e tereis um homem normal. O futuro da humanidade está em verdade, nas mãos dos psychiatras.

Paris, como todo o mundo, está cheio de debeis, de incapazes. Emquanto um homem trabalha seis horas para sustentar sua familia, deve depois trabalhar uma hora supplementar para os incapazes! Muito melhor é pois curar a estes ultimos! Pensae no valor da orientação profissional. 80 °|° dos homens não acertaram com a profissão na vida.) Pensemos na eugenia, na cura pre-nupcial.

As mais bellas especies animaes já desappareceram da terra. Trabalhemos para que não succeda o mesmo á dos homens."

O prefeito de Bom Jardim demitte um funccionario com dezoito annos de serviço

Recebemos de Bom Jardim o seguinte telegramma: BOM JARDIM, 6 — Exercendo ha dezoito annos o cargo de thesoureiro da prefeitura deste municipio, de cujo cargo me encontro ora afastado por licença, dependente, apenas do resultado de exame da junta medica a que me submetti, fui surpreendido com a seguinte portaria que peço publicar: "Portaria n.º 5 de 3 de março de 1937. O sr. prefeito do municipio no uso das attribuições que lhe são conferidas por lei e considerando que os cargos de confiança são de livre nomeação do prefeito, que livremente tambem os poderá demitttir, considerando que o sr. João Ferreira Naves não merece mais a confiança indispensavel para que continuasse a exercer o cargo de thesoureiro da Prefeitura; considerando mais que abandonou o cargo ha dois mezes, resolve demittil-o do cargo de thesoureiro deste municipio, visto haver decaido da confiança do prefeito — (a) Manoel Gonçalves Souto Maior, prefeito".

Saudações. — (a) João Ferreira Naves".

EM PROL DA LAVOURA ALLEMA

BERLIM, 5 (A. B.) — O Departamento de Propaganda do ministerio da Agricultura continua aconselhando aos camponezes a augmentarem as suas terras araveis, aproveitando os campos naturaes afim de ser assegurado o reabastecimento de cereaes e materias primas oleaginosas.

Para esse fim foi aberto um importante credito agricola, cujo montante ainda não publicado officialmente, parece attingir a varios milhões de marcos.

Esse credito será repartido entre os lavradores em forma de subvenção, a razão de cem marcos por dois hectares de campo arado, até o dia 1º. de abril de 1938.

Ultimas do Sports

OS "BOHEMIOS" SATISFEITOS COM A EXCURSÃO AO BRASIL

BUENOS AIRES, 6 (H.) — O *Highland Chieftain* trouxe os jogadores do *Atlanta*. Falando aos jornalistas, o *players* se mostraram satisfeitos com os resultados da excursão, observando que a sua actuação foi prejudicada pelo calor reinante durante a reunião.

Federação Pernambucana de Desportos

O presidente em data de hontem despachou o seguinte expediente:

TRANSFERENCIAS — Etrio Gomes da Silva, Roberval Correia, Severino Barreto, Leon Markman e Luiz de França, do Torre S. Club para o Sport Club Flamengo.

REQUERIMENTOS — Dos jogadores João Manoel de Barros e Silva e Severino Krause Gonçalves — "Sellem as petições e voltem querendo".

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Para o serviço de portões na realização do torneio inicio de hoje, no campo da Jaqueira, ficam escalados os srs. abaixo, os quaes devem se achar no local acima, ás 12 e 30: Oswaldo, J. Luna, Edgar, Cardoso, Luna, Munia, Mario, Alves Sebastião, Mathias, João José e Arnaldo.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x FARROUPILHA F. CLUB

Realiza-se hoje, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, um encontro entre as equipes acima.

Espera-se uma boa partida.

Servirá de arbitro o sr. Arnulpho

Vou a qualquer parte!

— NO gerador electrico da usina é que tenho origem, mas, logo que me chamam para qualquer serviço, devo transportar-me, célere como um raio, para estar, sem perder um segundo siquér, onde precisam de mim. Transporto-me pelo fio e tenho o dom da ubiquidade.

E' tão facil me chamar e tão promptamente attendo a quem de mim precisa, que quasi toda a gente nem chega a pensar nas muitissimas pessoas que trabalham, dia e noite, para que eu possa servir assim tão bem, nem nas reservas de material necessarias á minha efficiencia.

Quando querem illuminar um corredor escuro ou uma outra dependencia da casa, ouvir o radio, passar roupa a ferro e me chamam, chego tão promptamente, que nem pensam nisto!

Querem electricidade? Calquem um botão e chego! Trabalho muito e peço um ordenado pequeno, porque a electricidade é barata nesta nossa cidade.

Sr. Kilowatt

SEU CRIADO ELECTRICO

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,

Departamento Commercial

RUA JOAQUIM TAVORA, 106 — PHONE 6-7-5-0

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 7 de Fevereiro de 1937 — NUM 100

ARREPENDIMENTO

Gastão CRULS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Galgada a encosta, por um trilho tortuoso, e vencida a porteira que se fechar-se, bateu com ruido surdo de encontro ao moirão, o caminho, já agora no plano, se dividia em duas estradas largas, contornando um valle.

Hesitante, sem saber por qual dellas tomar, o engenheiro ia diminuir a marcha do cavallo, quando o pagem, ainda um pouco á retaguarda, o advertiu:

— Pela esquerda, "seu" doutor. Lá está a casa da fazenda.

De facto, num alto ainda distante, avistavam-se bocados de uma fachada branca, que se afogava entre os verdes de espessa vegetação. Aliás, todo o morrote era muito bem plantado e, como pelas cercanias tudo fosse pastagens resequidas onde apenas se destacavam, em um ou outro ponto, as copas vermelhaças dos mulungu's em flôr, talvez se pudesse adivinhar naquelle arvoredo, um magnifico pomar sob a vigilancia attenta de seus donos.

E como seriam estes? perguntava-se o dr. Lemos, na embaraçosa situação de quem vae ser hospede de pessôas inteiramente desconhecidas. E' verdade que elle não irromperia ali como um intruso. Não só um amigo commum, por telegramma, avisára o fazendeiro da sua visita, como ainda lhe déra, para ser ao mesmo entregue, uma longa e effusiva carta de apresentação.

Mas surgira o contratempo. Ao saltar na estação, informara-lhe o camarada á sua espera, que o patrão estava ausente, e só chegaria por um trem da tarde. Deante daquella noticia, o seu primeiro impeto fôra proseguir viagem... se o trem já não tivesse partido, tão abandonado era o local da pequenina estação, para bem dizer, uma simples parada, á mingua de qualquer recurso. A menos que elle não se detivesse por ali mesmo, até que chegasse o fazendeiro, vindo em sentido opposto, e esperado ás 18 horas. Comtudo, ainda não eram 14... Mas o chefe da estação vem tiral-o daquella perplexidade. Que subisse. Lá estava o cavallo á sua disposição e a senhora do fazendeiro o aguardava, conforme recado escripto que lhe mandára pouco antes e no qual se explicava o imprevisto daquella situação. O doutor Isaias, com negocios demorados e importantes numa cidade proxima, já estava ausente da fazenda quando chegára o telegramma annunciando a sua visita. Entretanto, estaria impreterivelmente de volta naquella mesma tarde, pelo mixto.

E foi assim, bastante constrangido, que o dr. Lemos se vira na contingencia de rumar em direcção á fazenda, já agora bem mais á vista, emquanto o cavallo proseguiu em marcha celere: um sympathico casarão assobradado, de beirses acolhedores, e todo corrido de largar janellas azues.

Ia o dr. Lemos examinar uma grande propriedade rural a ser vendida e cuja acquisição talvez pudesse interessar a companhia estrangeira de que era consultor technico. O normal seria que tivesse seguido até Villa Nova de Sousa, cidadezinha já de algum movimento, e ahi providenciasse sobre guia e conducção até a tal fazenda que, a despeito da sua importancia, ficava distante da estrada de ferro. Outro tanto não aconteceria se elle entrasse pela fazenda do dr. Isaias, quasi inteira com as terras da Barra do Surubim, e que já fôra até parte integrante da outra, nos bons tempos do barão da Penhalonga, senhor de tudo aquillo e com mais de quinhentos escravos on eito.

Essas e outras informações, dera-lhe o amigo com quem conversára sobre a sua viagem, justamente por sabel-o filho da região, onde conservava muitas amizades. Uma dellas era o dr. Isaias Furtado, bacharel como muitos, mas que tinha paixão pela vida do campo e havia alguns annos, desde que se casára, não fazia outra coisa senão plantar café e criar gado, numa fazenda que era um brinco e difficilmente seria igualavel.

— Você vae ver se exaggero, dizia-lhe o amigo entre muitos gabos. A casa tem tudo: frigidaire, fogão electrico, um jardim magnifico, piscina... Emfim, um gente nem tem a impressão de estar na roça. Tambem está sempre cheia de hospedes. Elle e a mulher gostam muito de receber e dão frequentemente festas esplendidas, como ainda este anno por S. João.

E o engenheiro soube mais que, só assim, talvez, o fazendeiro retivesse a mulher por lá. Havia entre ambos uma grande differença de idade, sem duvida quinze annos, embora o casal, já ligado por dois filhos, parecesse viver muito bem.

Todavia, o dr. Lemos não se deixara embalar pela suggestão do amigo. Solteirão e, além disso, quasi sempre ausente do Rio até três annos atrás, quando ahi se fixára definitivamente, após innumeras commissões por um lado e outro, viera-lhe dessa vida a trouxe-mouxe e, ás vezes, de grande isolamento, uma certa exquisitice de maneiras, um grande retraimento que, só agora, mas assim mesmo com muito esforço, começava a corrigir. Dahi ter sido antes de desagrado a perspectiva daquella hospedagem que se lhe offerecia, entre gente estranha e com habitos de sociabilidade. Melhor seria que elle tivesse ido mesmo para qualquer hotelzinho de Villa Nova do Souza, e que não havia de ser peor do que muitos outros em que pousára, por aqui e por ali, ao Deus-dará, de norte a sul do paiz. E vinha-lhe a recordação de certa noite em que se vira forçado a estender a rede, lado a lado de outras em que dormiriam, num rancho ao alto da Serra de Santa Luzia, em pleno sertão parahybano, seis ou oito tropeiros, tropeiros ou cangaceiros, tão má era a catadura de todos, armados até os dentes.

Mas o pagem trouxe-o á realidade de um lindo quadro, chamando-lhe a attenção para o açude que começavam a contornar e onde, tanto ás suas margens gramadas, como nadando na agua bordada de nymphéas se reunia uma profusão de aves aquaticas; desde um lindo casal de cysnes brancos, até graciosas marrequinhas dos mais variados matizes.

— Isso são os olhos da patrôa. Só ella é quem trata destes bichos.

"Então é porque já estamos muito perto", reflectia o dr. Lemos. E preoccupava-se de saber como se havia de apresentar á mulher do fazendeiro. Entregar-lhe-ia a carta endereçada ao marido, ou melhor seria esperar por este, uam vez que a mesma tratava de negocios?

O dr. Lemos, a despeito do seu acanhamento, gostaria bastante que houvesse outros hospedes na fazenda. Ao menos, assim, se sentiria mais á vontade. Nem todas as attenções se voltariam para elle. E' verdade que aquella situação mais embaraçosa duraria apenas algumas horas, umas quatro, quando muito. Tudo mudaria depois que chegasse o fazendeiro. E elle fazia os seus planos. Depois de rapidos cumprimentos, e a pretexto de desempoeirar-se e descansar um pouco, retirar-se-ia para o quarto que lhe estivesse reservado, e dahi só sairia quando fosse annunciado o dono da casa.

Tinha razão o amigo ao falar no conforto que alli iria encontrar na Fazenda de Santa Cecilia. O dr. Lemos, depois de voltear, entre alas de mangueiras, mas subindo sempre, o lindo pomar que presentira á distancia, apeara-se do cavallo á entrada de um parque verdadeiramente senhorial, onde, entre estatuetas de marmore, bancos rusticos e jactos de agua, se abriam as mais lindas rosas.

Esperava-o á soleira da varanda que, pelo geito, parecia contornar a casa toda, um criado já idoso, de rosto bem escanhoado e fardão irrepresensivel, que o conduziu até a dependencia mais proxima, talvez um salão de musica, com piano de cauda e luxuosa radiola. O dr. Lemos, emquanto só, poz-se a olhar para alguns objectos de arte e photographias espalhadas por aqui e por ali, e deteve-se, com maior attenção, deante de certo retrato emmoldurado em que se via um casal de noivos. Este de pé, vestindo fraque, um homem atarracado, gorduchote, de bigode cerrado um rosto largo e vulgar, trazia a mão esquerda apoiada ao espaldar da cadeira em que se sentava a noiva. Esta, uma figurinha delicada, e parecendo tanto mais joven quanto o contraste era flagrante com o seu companheiro, perdia-se numa espuma de véos e rendas brancas, que lhe desciam até aos pés. Comtudo, aquella physionomia não lhe era de todo estranha. Mas a photographia já estava tão esmaecida e tantos traços se esbatiam sem nitidez...

Foi nesse momento que se abriu uma porta ao fundo e elle, voltando-se, defrontou uma senhora que havia de ser a mulher do fazendeiro e era tambem uma velha conhecida sua, aquella mesma que buscava identificar no retrato. Um nome ia saltar-lhe da boca: Noemia!, mas reteve-se ainda a tempo e, na confusão, como se demorasse a corrigir Madame Furtado, foi ella quem lhe disse, sorridente, ao extender-lhe a mão:

— Já vejo que me está reconhecendo: Noemia mesmo. Mas vamos nos sentar. Logo que o telegramma chegou, eu tive tambem a mesma surpresa. Só muita coincidencia: dr. Carlos Lemos, engenheiro...

O dr. Lemos não sabia como voltar daquelle espanto. Estava ali deante da sua grande paixão da mocidade, talvez a unica vez em que pensára seriamente em casar-se. Quantos annos? Dez? Não, um pouco mais. Treze annos e pico. Como tempo passa !Elle tinha então vinte e dois annos e terminava o curso da Polytechnica. E emquanto olhava para ella, surgia-lhe todo um passado, recordações voluptuosas, mas agora com um resalbo de amargura, de arrependimento, de tristeza.

— Acha-me muito mudada? perguntou ella ante aquelle olhar que a fixava com insistencia, procurando, talvez, descobrir na bella mulher ali presente, de fórmas opulentas, collo cheio, esplendida linha das espaduas, a moçinha — quasi uma meninota — que fôra sua namorada na Tijuca. — Pelo menos engordei bastante. Era tão magrinha... Dizem até que cresci.

Na verdade, ella parecia mais alta, mais esbelta. Mas o dr. Lemos ficou com a observação para elle, e respondeu:

— Qual! Reconheci-a logo. Assim que appareceu. O mesmo já não sei se aconteceria commigo, se a minha visita não tivesse sido annunciada.

— Eu, não reconhecel-o? O protesto acudira-lhe vehemente: — Pois sim! Nem que fosse daqui a vinte annos. Acho-o apenas mais queimado.

— E tambem mais enrugado. A vida vae marcando. Sobretudo a vida que eu tenho levado.

A essa altura, quando sentia que a sua pessôa era alvo de uma particular attenção, analysou-se mentalmente. Como devia estar mal posto, depois daquellas seis horas de trem e quando havia escolhido para a viagem um dos seus ternos mais velhos !E não estaria com aquelle que tinha os fundilhos remendados? Com ella é que não teria acontecido o mesmo. Sabia da sua chegada. Talvez se houvesse preparado mais do que nos outros dias. Sem divida, fosse embora extrema a sua singeleza, nada lhe parecia em melhor do que aquelle leve vestido de casa creme, já tirante ao amarello, e contrastando admiravelmente com a sua pelle morena e os cabellos mais negros. Joia nenhuma. Nem o mais leve ornato. Apenas, quebrando a monotonia da toilette, um estreito cinto preto, afivelado á frente. Mas, tambem, para que qualquer adorno quando a blusa lhe decotava em angulo até o estreseio e havia o esplendor dos seus braços desnudos?

Noemia tirou-o daquelle doloroso confronto entre as suas duas figuras:

— E como foi que nunca mais nos vimos? Bem que eu indaguei, quando chegámos da Europa. Disseram-me que o senhor andava pelo Norte.

Sim, trabalhei muito tempo na Inspectoria das Seccas e só de raro em raro vinha ao Rio. Basta-lhe dizer que de uma vez, de meados de 21 até começo de 23, mais de anno, quasi que não sai do sertão e só duas vezes vim até o Recife.

— Pois foi justamente quando me casei, em fins de 22.

Insensivelmente, o engenheiro voltou-se para a photographia que estivera a examinar pouco antes.

— Aposto que ahi vo... (ella ia dizer um *você*, mas susteve-se ainda a tempo)... o senhor não me reconheceu. O Isaias tambem está muito differente. Hoje, ele usa barba toda.

E logo, talvez com o desejo de não se deter sobre a pessôa do marido, entrou a falar apressadamente nos contratempos de que se tinha acompanhado a visita do engenheiro.

Para começar, o telegramma do amigo, chegado dois dias antes, já não encontrára o dr. Isaias em casa, mas como elle era esperado na vespera, ella não se preoccupára em avisal-o. Talvez nem fosse facil, nem adeantasse muito. E, justamente, sobreviera aquelle adiamento, coisa absolutamente imprevista, e de que ella só fôra avisada á passagem do trem em que deveria ter viajado. Sem duvida algum motivo muito importante o tinha retido por mais vinte e quatro horas, uma vez que já estava ausente ha quasi cinco dias e só excepcionalmente se demorava tanto tempo fóra de casa. E' verdade que a questão era muito séria. Um litigio de terras com um vizinho, justamente numa aba da fazenda onde estavam os melhores cafezaes. Comtudo, elle não podia deixar de regressar naquella tarde, ultimo dia do mez, quando precisava estar presente para pagamentos e outras providencias. Aliás, elle ia gostar muito da visita do dr. Lemos. Lá já tinham estado outros engenheiros, pelas duas partes em demanda, a fazer medições e tirar rumos.

Noemia tambem se desculpou por não tel-o mandado buscar de automovel á estação. Coisa que nunca acontecia, os dois carros estavam encostados, sendo que um delles, o Studebacker grande, com que ella contava, só se tinha quebrado pela manhã.

— E foi pena — concluiu Noemia — porque o senhor teria feito um lindo passeio pela matta, em vez de subir pelo rapido, debaixo de uma cosinheira destas. São horriveis estes dias de agosto, tão abafados, com a fumaceira das queimadas...

— Qual! Eu já estou habituado. Até gostei de andar um pouco a cavallo. Havia tanto tempo...

Por ahi entrou na sala uma senhora idosa, acompanhada de duas creanças. Noemia fez as apresentações:

— Minha sogra, d. Francisca. Estes são os meus dois pequenos: Carlos e

Eram dois meninos bastante parecidos. O mais velho não devia ter mais de seis annos, e o outro, andaria pelos quatro. Havia em ambos o mesmo olhar intelligente e algo malicioso, mas no primeiro instante se mostraram contrafeitos e não ousaram descollar-se da cadeira em que se sentára a avó. Essa era uma velha bem tratada, de rosto corado, cabelleira alva e sedosa, descendo-lhe pelas temporas, e uns olhos muito claros, que piscavam sem parar, através dos oculos de aro de ouro.

O dr. Lemos procurou acariciar os meninos, mas emquanto isso, não deixava de achar curioso que a um delles, e logo o primeiro, tivesse sido dado o seu nome: — Carlos. Simples coincidencia? Algum parente tambem assim chamado? Igualmente não lhe escapou que, após a entrada de dona Francisca, a conversa passou a ter, por iniciativa de Noemia, um tom mais ceremonioso, o habitual entre pessôas que se vêem pela primeira vez, e houve mesmo da sua parte, uma phrase em que evidenciava o açodamento com que desejava fazer sentir ao engenheiro que nada deixasse transparecer sobre o antigo conhecimento de ambos. Foi assim que, num dado instante, e não muito a proposito, ella achou geito de interpellar a sogra:

— A senhora não acha que o dr. Lemos se parece com alguem... uma pessôa muito nossa conhecida? Desde que elle entrou, estou quebrando a cabeça.

Tanto a questão era absurda, que a velho respondeu logo:

— E você quer saber isso de mim, que quasi já não enxergo nada?

Não tardou que o engenheiro se visse conduzido por aquelle mesmo criado de fardão impeccavel até os aposentos que lhe tinham sido destinados no primeiro andar, um verdadeiro appartamento com duas peças de muito bom gosto, além do quarto de banho para seu uso privativo.

Sentindo-se só, o primeiro cuidado do dr. Lemos foi examinar-se ao espelho. Que horror! Nem fizera a barba pela manhã. Mas respirou ao verificar que não estava com a tal calça remendada. E como fôra bom que o amigo lhe tivesse falado no luxo que iria encontrar em Santa Cecilia. Do contrario, nunca lhe acudira pôr na mala alguma roupa melhor. Pelo menos, trouxéra um terno quasi novo de "gabardine", com que se poderia apresentar á hora do jantar. E os sapatos mais finos, teriam vindo? E passou a remexer a mala, vendo a gravata que melhor se combinasse com a camisa de sêda azul.

Já iam longe os seus planos de trancafiar-se no quarto e ao apparecer depois que o fazendeiro chegasse. A verdade é que se obedecesse aos impulsos do seu coração, arranjar-se-ia logo e dentro de pouco estaria outra vez deante de Noemia. Tinha tanta curiosidade de saber alguma coisa sobre aquelle casamento! Nunca lhe tinham dito nada de muito certo a respeito. E' verdade que passados seis annos da sua grande paixão, nem elle mesmo se interessara muito por obter maiores detalhes. Soubera apenas que ella se tinha decidido por um homem já maduro, mas de bons haveres, e que a cotejara por muito tempo, até que lhe alcançasse o assentimento. Tambem com aquelle physico... E o engenheiro voltou a remirar-se no espelho, confrontando-se de memoria com a photographia que vira na sala. Não havia duvida que as vantagens estavam de seu lado embora os trinta e cinco annos que contava agora o approximassem do outro ao tempo em que se casara e quando não deveria ter a mais do que ella senão uns tres ou quatro annos. "Casou-se com um quarentão", fora o que sempre ouvira dizer. Mas se já por aquella epoca o dr. Isaias era barrigudote... E o engenheiro sentia-se bem na sua magreza, nas suas carnes enxutas sobre um

(Conclue na 2ª pag.)

...num alto ainda distante, avistam-se bocados de uma fachada branca, que se afogava entre os verdes de espessa vegetação

Apoiado á janella, Carlos fumava cigarros sobre cigarros e assim continuaria pela noite afóra

ORGULHO E HUMANIDADE DO POVO BRASILEIRO

Genolino AMADO

(Para os "Diarios Associados")

Ao fim desta semana de trabalho, o brasileiro póde repousar satisfeito e orgulhoso do seu grande esforço em tantos dias ardentes. Ganhou bem esse descanso. Ninguem merece mais a doçura tonificante desse domingo vadio que, em plena inclemencia da natureza, desce como uma misericordia para o labor fatigado do verão.

Mas, nesta hora em que repousa o corpo exhausto e alivia a cabeça perturbada o homem que lutou a semana inteira nas fabricas e nos escriptorios, nas repartições e no commercio, na rua ou no fundo dos gabinetes; nesta hora em que se reconforta o heróe obscuro da vida tropical, cansado, porém não vencido pela luta quotidiana nos ardores do clima, nesta hora, provavelmente, muitos poetas estarão aproveitando os longos ocios para cantar as maravilhas da terra generosa do Brasil, onde tudo é facilidade de existencia e estimulo convidativo para o sêr humano. Ao mesmo tempo, distraidos sociologos estarão escrevendo palavras amargas sobre a indolencia do brasileiro, que não sabe nem quer fruir todos os favores que a natureza lhe dá.

E nós, que trabalhamos sem parar, sob uma atmosphera de fogo, nós, que não fazemos a sésta vespertina, como os outros povos que padecem de temperatura semelhante, nós, que realizamos muito mais, sob os tropicos, do que todas as raças energicas da Europa quando transportadas para as colonias onde ha calor parecido com o nosso, porém não maior; nós, que batemos o record de resistencia e de vontade de acção contra todas as hostilidades do meio physico, desafiando o ambiente suffocante e depressivo, nós ainda damos razão aos que exaltam a terra, diminuindo o homem brasileiro.

Em verdade, todos nós pensamos assim tambem.

A natureza nos deprime e nos entorpece pelo calor. Vemos cair ao nosso lado o companheiro de trabalho que a insolação fulmina. Construimos a maior civilização tropical que a Historia já conheceu. Desbravamos um territorio enorme, quasi impenetravel nas florestas gigantescas do Extremo-Norte, esteril e adusto no nordéste, pantanoso em quasi toda parte occidental, protegido contra o caminhar do homem vindo da costa por uma cadeia alcantilada de montanhas que orla quasi todo o littoral. Os grandes rios, interceptados por cachoeiras, tornam quasi sempre impossivel a navegação. E as quédas d'agua, longe dos centros urbanos onde se condensa a vida, negam ao esforço humano o auxilio da sua energia. O nosso carvão é pobre e se encontra a uma distancia immensa das montanhas de ferro. O petroleo ainda nos falta. Nesta época da machina, temos de viver ainda pelo trabalho do campo, que não enriquece nenhuma patria moderna.

Mas, creando contra a natureza a vida bella e facil que já temos, a nossa ingenuidade ainda acredita pela suggestão de falsas imagens literarias, que somos os elfos vadios e gozadores de um mundo encantado de fadas. Esquecemos todas as conquistas que a nossa energia caboclo impôz á grande inimiga, e só nos lembramos das mentirosas dadivas que a illusoria bemfeitora nos offereceu. Protagonistas de um grande drama da civilização em conflicto com o clima, o brasileiro pede applausos sómente para os deslumbrantes scenarios do espectaculo que representa.

O nosso patriotismo, ou melhor, a nossa vaidade patriotica não se exalta no valor humano, mas nas condições physicas do meio. O nosso nacionalismo é essencialmente chorographico. O nosso orgulho civico não se inspira nas paginas da Historia, mas nos mappas de geographia.

Ha brasileiros que não perdôam ao Mississipi a audacia de ser um pouco mais comprido de que o Amazonas. O consolo para essa humilhação vem de saber-se que o rio brasileiro vence longe, em volume de agua, a caudal norte-americana. A existencia das "pororócas" tambem parece uma obra da Providencia, para salvar a dignidade do Amazonas. O que mais nos amargura nos Estados Unidos não é a supremacia da patria do Norte em todo o Novo Mundo. E' apenas a superioridade espectacular da Niagara sobre a Paulo Affonso. E o proprio Rio de Janeiro, o Pão de Assucar, o Corcovado, o conjunto dos aspectos pittorescs que já existia antes da descoberta. Não é o Rio de Oswaldo Cruz e de Pereira Passos, o Rio sem febre amarella e rasgado de avenidas modernas, o Rio humano, risonha palpitação de um Brasil moderno, que tem a graça das improvisações felizes.

Quando um vulcão asiatico volta á actividade, guarda-livros e dactylographas, que ardem o corpo no braseiro dos escriptorios, proclamam prazeirosamente a certeza de que não existem vulcões no Brasil. Candidos estudantes fazem calculos enthusiasticos, para mostrar quantas Belgicas caberiam na área de muitos Estados brasileiros. E ninguem procura calcular quanto é superior á do Brasil inteiro a producção belga. Muitos francophilos ardentes sentiram certo despeito quando a victoria de 18 restituiu á patria gauleza a Alsacia-Lorena, porque, assim, a Franca ficou maior, em territorio, do que a Bahia.

E' com essa candura que se forma o espirito das novas gerações. A educação dos jovens brasileiros se orienta pela ingenuidade geographica que inspirou o sr. Affonso Celso ao escrever o "Porque me Ufano de meu Paiz". Para provarem a nossa superioridade, os mestres apresentam aos alumnos argumentos infantis. Em vez de falar de grandes homens, falam de grandes rios.

Esse optimismo pueril dedica uma attenção particular a tudo que não tem vapor actual e de que não se póde dispôr presentemente: terras immensas, mas inhabitadas; cachoeiras formidaveis, mas sem energia explorada; majestade panoramica, forças latentes, thesouros adormecidos.

E velhos, cansados na experiencia de muitos annos laboriosos, em contacto directo com a vida e o Brasil, transformam-se de repente em meninos sonhadores, que embalam irmãos mais novos com historias de fadas propicias. Esforçam-se para que os jovens da sua Patria vivam fóra da realidade, num sonho vago de fórmas luminosas.

E quando se esboça no animo adolescente a intenção de ser util ao Brasil e de trabalhar para o seu desenvolvimento, a velleidade precoce do patriota é esmagada pela noção escolar de que já somos um povo perfeito, integrado em todo o seu esplendor. E o fremito da alma alvoroçada, na ansia de realizar, é substituido então pela admiração inerte de um paiz de phantasia.

Ora, quando esse menino, com a mente equatorial cheia de relatos maravilhosos, vae para a rua, elle vê, de subito, o Brasil real — immenso campo de cultura e de creação ainda mal sanado, afogando na enormidade do territorio os poucos milhões de habitantes que nelle se atormentam; o Brasil real, pobre, desorientado, inquieto, suffocado de calor, oscillando entre a disparidade dos factores para crear uma expressão e um typo que ainda tardam.

Então, o sonhador inerme, batido pela verdade implacavel, não se conforma com o contraste entre a Patria que lhe descreveram nas escolas e a Patria authentica — palpitante de esforço, mas defeituosa e reduzida ás suas proporções naturaes.

Os nossos justos motivos de orgulho, as nossas verdadeiras superioridades não avultam na sua evidencia, deante de quem esperava encontrar maravilhas de lenda. Entretanto, na decepção do sonho perdido, as limitações accentuam-se nitidas e flagrantes, senão exaggeradas por essa mesma ardente imaginação que os educadores excitaram num sentido opposto. Dahi a série prodigiosa, entre nós, de pessimistas precoces, scepticos de vinte annos, desencantados da vida antes mesmo de viver.

Nesse desapontamento, o brasileiro sublima o complexo de inferioridade, produzido por essa falsa educação, num sentimento excessivo e transbordante de enthusiasmo pela natureza, que nos dá tudo, sem que della aproveitemos nada, que os acalenta em nossa preguiça sonhadora como uma bôa madrinha de contos azues, inclinando-se sobre o berço de ouro onde repousa, por milagre, o menino pobre das imaginações da Carochinha.

Cansados de tanto esforço, guardando nos musculos vibrantes o ardor do clima que amaldiçôa o nosso trabalho heroico de cada dia, suarentos e tristes, só nos refresca a alma e só nos alegra o coração a palavra do estrangeiro distraido e gozador, que, vindo aqui no prazer egoista do turismo, se deslumbra com a paizagem, sem se interessar pela sorte do homem.

Esse proprio panorama é para nós um singularissimo motivo da vaidade. Não o admiramos por si mesmo, mas pela admiração que produz no visitante estrangeiro. Ao ver um quadro bello do mar ou da montanha, o que vemos, em verdade, é um inglez ou um americano assombrado, esmagado pelo esplendor que contempla. O nosso commentario, na Vista Chineza ou no alto do Corcovado, é sempre o mesmo: "O estrangeiro, quando vê isto, fica tonto".

Pobre brasileiro, que luta de manhã á noite, numa grandeza de acção que elle mesmo desconhece! Creador de um orgulho que é a fórma suprema da humildade sorri, contente e agradecido, quando, sem perceber o seu combate contra a natureza e para a civilização, alguem louva como um jardim do paraiso o que é o seu verdadeiro campo de batalha.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

HOMENAGEM A MANOEL BANDEIRA — Rio — 1936.

Livro estranho, livro surpreendente, livro desconcertante, pelo sentido e pelo alcance, este em que se commemora o cincoentenario de um poeta vivo! Nem só a mesquinharia, a maledicencia e a inveja teem curso entre a gente literaria!... Livro consolador este em que se presta homenagem a um homem que sempre foi e continúa a ser simplesmente um poeta...

Para concebel-o e leval-o a cabo, juntaram-se coisas raras em nosso meio literario — comprensão, amizade, admiração. Só realmente uma amizade alta, nobre e pura, servida pela admiração mais lucida e guiada por um entendimento completo, poderia praticar a bella acção que é a homenagem prestada a Manoel Bandeira. Homenagem em que nada sôa falso, em que não ha lantejoula, em que não teve guarida o pechisbeque; homenagem em que a nota dominante é a sinceridade, como merecia o homem sincero, o poeta sincero, por excellente.

Manoel Bandeira é, em verdade, o poeta "de ineffavel e pungente poesia", "o poeta melhor que todos nós, o poeta mais forte", cantado pelo sr. Carlos Drummond de Andrade na grande ode de abertura do livro e que vale todo o livro.

Manoel Bandeira realiza este prodigio que outros, tantos outros, portadores de mensagens igualmente magnificas, não attingem: nelle, o homem não trái o poeta, a vida não relega o poeta para um territorio distante, quasi inaccessivel; para elle, poesia e verdade se valem, se confundem.

Essa caracteristica maior do autor de *Libertinagem* foi bem accentuada por varios dos que subscrevem os estudos criticos, depoimentos e impressões reunidos neste livro.

Com o seu poder de synthese, com o dom de fixar rapida e energicamente os traços essenciaes de qualquer materia o sr. Sergio Buarque de Hollanda diz, em palavras de admiravel justeza: "Como distinguir em Manoel Bandeira o homem do poeta? Para mim, que os conheci a ambos quasi simultaneamente, quinze annos atrás, um e outro concertam-se hoje na mesma imagem, perfeita e indivisivel. A presença do homem em tudo em que escreveu parece-me coisa tão real, tão evidente, que não conseguiria dissocial-os sem grande artificio".

O mesmo affirma o sr. Pedro Dantas, em seu ensaio de mestre, *Acre Sabôr*: "A intima relação entre o poeta e a sua poesia é a qualidade mais evidente de Manoel Bandeira e, ao mesmo tempo, uma das mais significativas".

E o sr. José Lins do Rego: "Nada se parece mais com Manoel Bandeira que a sua poesia".

E' certo que desse modo de ver parece divergir fundamentalmente o sr. Affonso Arinos de Mello Franco, cujo estudo se intitula — *Manoel Bandeira ou o homem contra a poesia* e onde ha affirmativas assim: "Manoel Bandeira homem está, pois, em permanente contradicção com Manoel Bandeira poeta. Elle é um homem contra a poesia", ou "o poeta parece ser a propria negação da sua poesia".

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco procura demonstrar a these, salientando que na sua poesia, Manoel Bandeira é frequentemente "um libertino solto, um impulsivo descontrolado, um bebado, um immoralista", ao passo que na vida a sua expressão social é o contrario de tudo isso...

A resposta ao sr. Affonso Arinos de Mello Franco está no estudo do sr. Ribeiro Couto, talvez o mais completo, o que examina o homem e o poeta sob maior numero de aspectos: a libertinagem de Manoel Bandeira sempre foi uma libertinagem poetica, com o seu sarcasmo, com o seu falso cynismo, tudo em consequencia de um "maximo de angustia pessoal com a enfermidade, a perda iterativa dos entes mais caros e talvez outros dramas...", "a obsessão de tomar alegria era uma fórma do seu desespero, de sua irremediavel solidão..." E tambem, como notou o sr. Octavio de Faria, porque existe no fundo da obra de Manoel Bandeira, "uma concepção fundamentalmente tragica da vida", que levou o poeta a tentar a libertação de qualquer soffrimento, a fazer a curva de "menino doente a rei da Pasárgada", libertação alcançada "na vida simples e bôa que as horas levam e as horas trazem calmamente, sempre que não ha, contrariando, algum obstaculo mais sério, alguma força menos favoravel..."

Vida simples... simplicidade...

A despeito da "concepção fundamentalmente tragica da vida", Manoel Bandeira chegou ao reino da simplicidade...

A simplicidade é, no homem e no poeta, outra caracteristica apontada por muitos neste livro.

Tal é, por exemplo, o titulo do estudo da sra. Lucia Miguel Pereira. E ella confessa:

"Ha uma palavra que me acode sempre, apenas penso em Manoel Bandeira: simplicidade. Simplicidade do homem, perto de quem não ha geito de sefazer uma phrase pedante, de se ter uma attitude artificial, simplicidade de poeta, aberta a todos, que torna desnecessario os criticos".

O sr. Murillo Mendes, numa pagina excellente, diz: "Manoel Bandeira é um franciscano da poesia"; o sr. Gilberto Freyre, alludindo á ausencia total de cabotinismo em Manoel Bandeira, nota: "Elle se iguala franciscanamente aos lobos que lhe trazem sua admiração ás vezes com exigencias tremendas, pedindo intimidades, pedindo elogios, pedindo autographos em albuns"; e o sr. Ribeiro Couto, accentuando o desinteresse do poeta pelo valor mundano da producção literaria, a sua nenhuma ambição de renome, refere-se ao "seu voto de pobreza na poesia".

Só quem não se approximou um dia sequer de Manoel Bandeira poderá negar essa scimplicidade, essa ausencia franciscana de pedantismo, artificialismo e cabotinismo.

Ha poucas semanas, numas férias em Petropolis, tive o prazer de sua companhia por breves e inesquecveis horas, em dias successivos e pude sentir mais uma vez a sua grande e forte simplicidade.

Ninguem mais simples, ninguem mais despojado de vaidades: simplicidade que é lucidez, visão directa das coisas, comprensão, e é tambem expressão de sua coragem de viver.

Se a biographia do poeta que mereceu a "Homenagem" apparecer algum dia numa collecção como a que edita, se me não engano, a livraria Plon, de Paris, e em que se dá sempre um titulo assim — *A vida prodigiosa de Balzac. A vida harmoniosa de Mistral. A vida gloriosa de Victor Hugo* — eu proporia que que se chamasse *A vida simples e corajosa de Manoel Bandeira.*

A coragem é um traço marcante de Manoel Bandeira.

Melhor do que ninguem fixa-o o sr. Rodrigo M. F. de Andrade na sua *Tentativa de Approximação*, ensaio sob

(Conclue na 2ª pag.)

PETRONILHO

Roberto SANSOM
(Para os "Diarios Associados")

— Então, Petronilho, como vamos?

— Com a graça de Deus, vae-se indo sim sinhô.

— Muito trabalho, saude bôa, não?

— Ando um pouco desmerecido ...ro causo das febres, mas não é nada. As coisas tão milióràndo, a ...uccessão vem ahi.

— Que tal o candidato do governo?

— Home, não amóstra sêr piór.—

* * *

Assim falou Petronilho, homem do trabalho quando não chôve nem dia santo nem domingo, nem vespera de domingo. Caboclo analphabeto, Petronilho que tem uma prole numerosa não casou porque não arranjou as certidões, tambem não registra os filhos porque não é preciso. Mas Petronilho paga os seus impostos, os impostos indirectos naturalmente, e tanto concorre para o erario quando bebe a sua pinga como quando pita, tangendo os bois. Dahi seu espirito democratico. Desde que lhe inculcaram que uma parcella de dinheiro do governo provinha do seu trabalho e que os empregados publicos não produziam dinheiro para sustentar o governo, Petronilho alega que não saber ler nem escrever não importa; quem pode passar pode votar. No circo vaia o ...lhaço quem compra a entrada; a ...que bate palmas. Entretanto para não desagradar a ninguem e por ser seu compadre carroceiro municipal, Petronilo não se incommoda que todos votem uma vez que se é bum geito para que elle, ...ça com os outros e se embotine ...a dia de pleito.

* * *

Será que a mentalidade frusta da massa obscura dos trabalhadores, essa gente rude que sol a sol moureja na terra e que dormita ou ...da pelos botecos, quando não se ...força: será que a somma desses espiritos primitivos, cuja visão estracta não alcança além da cova da roça, ou da engorda de um animal eirado, possa crear um ambiente propicio ao surto das idéas que resolvem os problemas da existencia de um povo? Mesmo em elementar que seja o conceito de governo, esse conceito implica a adhesão do entendimento do homem com seus deveres publicos e ninguem adhere pelo espirito ao que não entende. A funcção precipua de uma assembléa representativa da soberania popular reside na elaboração das leis de meios para a manutenção da defesa popular, instrucção e outras instituições de beneficio publico cuja necessidade não deve escapar, evidentemente, a um homem livre; mas é preciso prender que esse homem livre seja um cidadão de algumas letras para só se sentir livre quando é governado com o genio da sua raça, para comprehender que o progresso resulta da educação da intelligencia e que a saude se guarda com a hygiene e não com o chá de melão de São Caetano. Para Petronilho, governo é a policia; é a autoridade, sem que saiba donde vem e para que serve essa autoridade que não prende nem persegue os ladrões e assassinos que perambulam pelas redondezas de seu sitio. A attribuição do Estado de promover o progresso moral e material do povo não penetra no seu espirito simplista que, de per si, não sabe discernir onde está o seu direito e onde fica o da autoridade senão que elle é apenasmente dono do que plantou, porque mesmo da sua terra elle não tem bem certeza onde começa e onde acaba.

* * *

Que o poder emane do suffragio universal ou seja conquistado pela violencia, é reflexo de sua acção sobre a immensa maioria do povo é equivalente; a reacção do homem da gleba, ante a investida fiscal é, bem dizer, nulla; o fisco não o atinge directamente. Quer seja prospera, quer seja difficultosa a situação da lavoura, o padrão de vida do trabalhador agricola é tão ínfimo que todas as vicissitudes lhe são indifferentes. De tal modo elle se habituou a privar-se, que quasi todos trabalham apenas para viver. Fóra das solicitações que compellem o organismo a reagir e o individuo a se mexer para attender-as, a vida para elle se passa no alheiamento completo de tudo que é estranho ao ambiente de sua existencia. O marasmo dessa formidavel reserva de energia humana, contida em toda extensão do territorio brasileiro apenas pontilhado de alguns centros industriaes de importancia relativa, carece para dynamizal-a de um fermento que seja um tonico e não de uma ideologia politica que não passa de um sedativo deprimente. Quando os compendios de brasilidade se referem ás inesgotaveis riquezas do paiz, todos deliram de accrescentar que para explorar essas riquezas é preciso capital, que não possuimos e que difficilmente possuiremos, porque a disciplina do trabalho, abolida com a escravidão, não encontrou, desde então, nenhum instrumento moral de efficiencia para restabelecel-a. O appello permanente que outróra se fazia ao capital estrangeiro, afim de promover o desenvolvimento nacional, se assemelhava nesse particular ao truc dos turfistas que pouem seus cavallos nos dias de corrida. Em cada quadriennio, a nação ...vava uma injecção de dinheiro internacional, e no fim da corrida ...cava mais exhausta. O habito do trabalho foi desapparecendo até das classes apparentemente conservadoras, que mais se habituaram a viver dos lucros da especulação, ou dos lucros ainda maiores de fornecimentos ao governo, do que proveniente dos lucros razoaveis de uma actividade normal. Ora, o trabalho é o nosso mais valioso capital. Cada homem considerado como motor, desenvolve durante oito horas de trabalho a força de um decimo de cavallo vapor; com uma população de quarenta milhões de habitantes poderiamos dispôr de doze milhões de trabalhadores adultos com uma potencia de um milhão duzentos mil cavallos vapor, diariamente. Em pouco tempo, com a applicação perseverante dessa energia, poderiamos rivalizar com as nações mais pujantes do universo. Ou isso, ou a multidão caracteristica, com feitichismo politico-religioso, das raças indolentes.

* * *

Não trabalha quem quer. E' primeiramente um habito, isto é, uma disciplina. O homem não habituado não tem assiduidade no trabalho. E' um pobre homem que, volta e meia, tem um filho doente ou a necessidade de ir ao enterro da sogra, o que num serviço organizado não se mantem; se é protegido, faz-se empregado publico, mas no interior não ha repartições em numero sufficiente para se collocarem todos os desempregados, os incapazes de ganhar a vida com o suor do rosto; o homem vae-se treinando a viver de pouco e a se privar de tudo; em em breve a sua capacidade de desprendimento o habilita, na mais extrema penuria, a recusar trabalho para não perder. Antes de qualquer direito politico a conferir a essa gente de existencia desamparada, seria essa existencia que se deveria soerguer para com ella se elevar o espirito do homem. Mas elevar o espirito sem lhe assegurar recursos materiaes é fomentar a rebeldia dessa humanidade contra o destino inexoravel que creou a desigualdade entre os homens. E' a semente das reivindicações sociaes lançada nos campos ferteis da miseria, expellindo o homem da terra para atiral-o mais miseravel ainda nas cidades, porém, já agora revoltado e sobrando como sem trabalho. Acima de qualquer questão politica, e em primeiro logar, ha no Brasil a solucionar uma questão social. Não daquellas que evocam uma questão de policia, e que se originam e se desenvolvem nos paizes capitalistas mas uma questão de assistencia com o fim de promover, pelo trabalho, na escola social, toda uma população que se acha no sub-solo da raça brasileira.

* * *

Seria obra de estadista. Coordenar a votação inexpressiva dos petronilhos, é, porém, a tarefa suprema do nosso habil presidente.

"O FADO, CANÇÃO DE VENCIDOS"

A OFFENSIVA de varios intellectuaes portuguezes contra o prestigio que o fado procura manter, de mais typica e legitima expressão da musica popular lusitana, data já de algum tempo.

Aqui mesmo, no Rio, o escriptor e jornalista Osorio de Almeida, ha coisa de quatro annos, em palestra aos confrades brasileiros, argumentava a condemnação do fado para attribuir ao "vira", modalidade musical de grande vivacidade e sabia cadencia, canção e dança a um tempo, alegria e força, o valor de verdadeira expressão da alma popular portugueza, na esphera da musica ligeira. E isso porque — assim o considerava aquelle jornalista, o "vira" é, antes de tudo sadio e viril, emquanto que o fado, na sua dolencia monotona, é um canto de morbidez depressiva, incapaz, portanto, de exprimir o verdadeiro sentido energico da vida do povo lusitano, laborioso e forte.

Depois que Portugal entrou, sob o novo regimen, no seu actual periodo de restauração e progresso, aquelle movimento accentuou-se. E, agora, o critico lisboeta Luiz Moita, após uma série de palestras sobre o thema, ditas pelo radio, na capital lusitana, acaba de publicar um volume de mais de 300 paginas, intitulado "O Fado, canção de vencidos", e no qual apresenta galhardamente a questão como um verdadeiro problema social a exigir a attenção dos dirigentes do paiz.

A acção do sr. Luiz Moita, logo se vê, despertou controversias e debates. Alguns a viram com antipathia, condemnando nella o que chamaram seu anti-tradicionalismo. Outros, porém, a applaudiram.

Vejamos, porém, o que disse o proprio autor aos jornaes, quando interpellado por motivo mesmo da repercussão que seu livro tivera.

O sr. Luiz Moita que dedicou o volume á "Mocidade Portugueza" disse, entre outras coisas, isto:

— "Eu creio que na vida portugueza de todos os dias, pelo menos na nossa vida lisboeta, esta questão do "Fado" tem uma importancia que desnecessario se torna encarecer. Muitos o disseram para que seja preciso repetil-o; mas os effeitos deleterios dessa canção entorpecedora de energias no espirito do povo da capital, sobretudo das camadas menos cultas ou nas menos solicitadas pelos estimulos salutares da Religião são duma evidencia flagrante, que só não vê quem não quer. Pullulam hoje em Lisbôa os chamados "templos do fado", cafés onde se faz uma idolatria complicada que nem por ser ridicula deixa de ser nefasta. Ahi se dão largas a um paganismo morbido, onde um publico sem estimulos intellectuaes ou espirituaes de nenhuma especie vae polluindo a sensibilidade com os mil e um martyrios da desgraça fadista, só comparavel aos entorpecimentos solicitados pelos chinezes nas "fumeries" de opio. Diga-me se um povo que deseja viver, e viver a sua vida nacional pode ou deve entregar-se a prazeres tão contrarios ás sadias reacções do corpo e da alma!"

VIDA LITERARIA

(Continuação da 1ª pagina)

todos os aspectos dos melhores de livro:

"Ha nelle uma recusa energica a todo sentimentalismo facil. Seu senso critico é implacavel. Reage com dureza a uma infinidade de emoções a que toda a gente se entrega sem resistencia, mas cujo dominio sua virilidade não tolera".

O sr. Augusto Frederico Schmidt tambem vê em Manoel Bandeira "um ser solitario voltado para sua vida (como para o fim de sua vida, cuja proximidade jamais atemorizou) e cheio de uma resignação em que ha muito de orgulho, virilidade e heroismo"; e o sr. Pedro Nava diz que, "ao longo do seu caminho, seguimos com elle numa admiração que cresce, mas tambem cede ao interesse e ao respeito que nascem dessa tristeza viril e dessa altitude resignada com que Manoel Bandeira supportando o máo genio da vida..."

Nada mais errado, porém, será confundir essa "recusa a todo sentimentalismo facil" com seccura de coração.

Ha no poeta e no homem um coração accessivel, capaz de "se enternecer com piedade franciscana e virgindade de coração, deante das mães mortas de fadiga cantando para os meninos doentes, deante das aguas que murmuram com a vôz de sua alma. (Pobre mulher, sombria filha da desgraça!), deante da "pequenina ingenua, miseria dos carvoeiros" ou dos balões que se alçam miraculosamente, para só cair "nas aguas puras do mar alto", porque os dilata o sopro penoso dos tisicos, como affirma, com toda a razão, o mesmo sr. Pedro Nava.

Nos dias recentes de nossa convivencia, em Petropolis, vi Manoel Bandeira triste e inquieto pela evocação dos seus phantasmas queridos, pae, mãe, irmã, irmão, que com elle ali estiveram na casa da Mosella, naquella estrada, "entre duas voltas do caminho" e que "interessa mais que uma avenida urbana" casa que nos lembra a photographia da pagina 187 de "Homenagem"...

E quanto ternura humana ha no seu riso, no retrato á janella da casa do Curvello (pagina 209), com um negrinho maltrapilho, sentado a seu lado!...

Seccura de coração em Manoel Bandeira, e o homem que pôde reunir em "Homenagem" a admiração e o reconhecimento de tanta gente bôa, não seria jamais um indifferente, um frio ou ainda menos um "tepido".

A quem teve a iniciativa de commemorar o cincoentenario do poeta guiou um tacto excepcional. Nenhuma nota dissonante: nada foi esquecido.

Os poemas, ensaios e depoimentos, definem o que ha de essencial na poesia de Manoel Bandeira, situando-o no seu verdadeiro logar em nossa littratura. O espirito critico não desertou por se tratar de uma homenagem, e ha mesmo restricções e reservas com que terá folgado a inflexivel honestidade intellectual do poeta.

Estão refeitos os caminhos do seu espirito e plantados os grandes marcos que assignalam os seus passos. Mas não só disso se cuidou em "Homenagem". A propria vida de Manoel Bandeira se reconstitue em vez de photographias, desenhos, retratos e caricaturas, do iactante de seis mezes (e que já promettia... que pujança!... que testemunho!...) até o delicioso desenho a lapis, por Joanita Blank, passando pelos dois Portinari, por Marou, Poujita, Zina Aita, Cicero Dias e Luiz Jardim.

Era isso mesmo que merecia "o nosso caro Manoel Bandeira", "exemplar pelo rigor de sua arte e pela dignidade de sua vida".

UM MESTRE DAS LETRAS PERUANAS

A Editorial Ercilla de Santiago do Chile, acaba de publicar um novo livro do escriptor peruano Enrique Lopes Albujar, as "Nuevos Cuentos Andinos".

Lopes Albuquer é de ha muito considerado o mestre do genero conto em sua terra e tambem um dos mais interessantes novellistas actuaes, dos paizes hispano-americanos do Pacifico. Pertence á geração de Santos Chocano, alcançando renome, nas letras peruanas, já em sua madurez, com a publicação, em 1920, de seus "Cuentos Andinos" livro seguido, pouco depois, da novella "Matalaché".

Seus contos, compostos numa prosa forte, concreta, cheios de um formoso colorido regional, foram, dentro em pouco, traduzido para o francez, de allemão e o inglez, emquanto o autor ia firmando o renome com volumes, entre os quaes o "De mi carona", estampas de evocações nativas. Sua obra passou a ser considerada uma das mais bellas interpretações da vida, do sentir da raça indigena do Peru".

Sobre seu ultimo livro, "Nuevos Cuentos Andinos", diz o registro de "El Mercurio":

"Relatos profundos, dramaticos. Narrativas impressionantes, inspiradas em episodios quotidianos, dramas desgarradores. E' um livro formoso e viril. Sente-se nelle o pulso do contista e do homem na plenitude sua humanidade".

NOTAS DE PORTUGAL

JOAQUIM Paço de Arcos, o romancista de "Heroe derradeiro" e "Amores e viagens de Pedro Manuel", dá agora, no "Diario de um emigrante", a narrativa de uma vida, apanhada não na torrente dos verdadeiros emigrantes humildes e energicos empenhados na busca da sua terra da promissão, mas num plano mais complexo e agitado por aspirações differentes daquella.

A personagem de Paço de Arcos é um emigrante de primeira classe e busca mais a aventura romantica de que a terra e o pão. O autor levanos pois, não a um espectaculo da epopéa do trabalho, mas ao emmaranhado de algumas difficeis equações sentimentaes.

* *

EM edição da Empresa Nacional de Lisbôa, o sr. A. Cardoso dos Santos publica duas peças em verso, "Auto da acclamação de d. João II" e "Cruz de Guerra". Esta, elevada á scena antes de publicada, conquistara o primeiro premio de concurso de peças em um acto organizado pelo "Noticias Illustrada".

* *

BEM recebido foi o livro de estréa da senhorita Beatriz Arnut, intitulado "O meu sonho de agora". São contos sobre themas simples e sentimentaes. Livro de moça.

ARREPENDIMENTO

(Conclusão da 1ª pagina)

arcabouço solido. Era um typo alto, moreno, espadaudo, de olhar vivaz num rosto longo e anguloso, de zygomas bem marcados. Felizmente, ainda não tinha nenhum signal de canicie, que logo as destacaria na basta cabelleira muito negra e bastante crespa.

Comtudo, já não era o estudante da Tijuca. Vinte e um annos, então. Ella apenas dezseis. E quasi um anno durara aquelle namoro. A principio, cochichos no portão, encontros aqui e ali, em festinhas no bairro ou sessões de cinema. Depois, lograra entrada na casa dos Martins. Ia lá uma vez por outra. A familia recebia muito e elle era collega de um primo de Noemia. Ao cabo de algum tempo, já era acolhido como pessoa de casa e não se fazia mysterio sobre os motivos que ali o levavam. Ao contrario, todos pareciam apoiar as suas pretenções e se era evidente a sua inclinação por Noemia, esta já não se preoccupava em esconder os seus sentimentos por elle. E assim teriam chegado a noivos se Carlos, escrupuloso como era, não desejasse primeiro formar-se, e conseguir qualquer collocação. Era tão grande a sua pobreza ante o luxo a que estava habituada Noemia, filha unica de um commerciante rico.

Mas de repente surgira o imprevisto. Uma intempestiva viagem á Europa, marcada da noite para o dia, a pretexto de uma estação de aguas indispensavel ao chefe da familia, que, aliás, não parecia muito doente. Isso, entretanto, não seria nada se não coincidisse com um certo retrahimento, por parte de todos, na maneira de tratal-o. Dir-se-ia que já não o olhavam com a mesma sympathia e não eram raras as allusões a uma longa permanencia no estrangeiro. O sr. Martins era portuguez e falava em installar-se por larga temporada numa quinta que possuia por lá, nos arredores do Porto.

Noemia, quasi segregada pela parentela, tinha evasivas e punha-se a chorar nas poucas vezes em que puderam se encontrar a sós e elle pediu-lhe uma explicação para tudo aquillo. Houve quem dissesse, mas Carlos nunca soube disso, que quem indispuzera toda a familia contra elle, fora certa tia materna de Noemia, uma solteirona invejosa, que comprazia em desmanchar casamentos. Fora ella quem descobrira e convencera a todos de que Carlos não era partido para uma menina como Noemia. Não só elle tinha origem muito humilde, como era até amulatado. Na verdade, seu pae era um modesto funccionario publico, em Bello Horizonte, e talvez sua mãe não fosse lidimamente branca. Se elle pudera vir para o Rio e matricular-se na Polytechnica, devia isso a um padrinho generoso que, reconhecendo-lhe as raras qualidades de intelligencia e applicação reveladas durante o curso gymnasial, tomara a si o custeio dos seus estudos superiores.

Mas de que lhe valia o annel de grão e a promettida collocação, quando, de um momento para outro, e da maneira a mais brutal, se dissipava ante os seus olhos attonitos a miragem que era todo o encanto dos seus dias? E foi assim que coincidindo a partida Noemia com a sua formatura, elle aceitou as mais asperas commissões, avido de isolamento, sequioso de distancias que, talvez lhe pudessem explicar, num enganador consolo, porque nunca chegara ás suas mãos a mais breve linha da namorada. Ainda que ella houvesse cedido á imposição dos paes, afastando mesmo, por muita doçura a submissão — era quasi uma menina — qualquer idéa de casamento com elle, como não lhe saberia bem ter repalavra que fosse. Pelo menos, assim, teria a certeza de que ella tambem soffrera, de que ella fora tambem uma victima. Mas, nada. Dahi a onda de rancor em que pouco a pouco se foram afogando os seus soffrimentos, a dor incomportavel que lhe trouxera aquelle desfecho

Com o tempo, porém, tudo isso se esbatera no plano do indifferentismo, um indifferentismo tão grande que chegou a ponto de fazel-o inteiramente desinteressado pela pessoa de Noemia, quando soube do seu regresso da Europa, já decorridos tres annos e, tambem do seu casamento, este então, muito mais tarde.

Barbeando-se, deante do espelho, Carlos estremeceu ao ouvir a voz querida gritando pelo seu nome: — Carlos! Carlos! Era Noemia, chamando pelo filho mais velho: — Carlos, onde é que você está? Venha!

Como lhe soavam bem aquellas palavras e quanto elle não teria dado annos atrás, para escutal-as, dirigidas a elle! As janellas do seu quarto, a um dos cantos da casa devassavam certo trecho da varanda, em baixo, e, sem ser visto, elle deteve-se na contemplação de sua antiga namorada que, sentada numa cadeira de vime, parecia occupar-se com qualquer trabalho de agulha. E ainda uma vez, veio-lhe o desejo de vestir-se e descer o mais depressa possivel. Afinal de contas, seria até uma indelicadeza se elle não estivesse presente á chegada do Doutor Isaias. Quem sabe mesmo se não valeria a pena ir esperal-o á estação? Pelo menos, era uma maneira de se apresentar com menos constrangimento ao fazendeiro. Positivamente desagradava-lhe a idéa de aguardal-o ao lado de Noemia, e por ella ser apresentado ao marido. Não bastaria qualquer gesto ou palavra irreflectida para que se lhe trahisse a antiga intimidade, ainda que das mais innocentes? Se assim era, se elle estava mesmo disposto a voltar á estação, tanto faria que deixasse o quarto um pouco mais cedo ou mais tarde.

Por ahi, o creado bateu-lhe á porta, vindo saber se não queria qualquer coisa.

— Estava com medo que o doutor estivesse a dormir, e não queria acordal-o, mas como ouvi passos...

Dormindo! Antes de chegar á fazenda, era com esta intenção que Carlos pensava em fechar-se no quarto. Estava, de facto, cansado. Levantara-se pela madrugada. Mas depois daquelle encontro... O tempo lhe fôra pouco para reportar-se a annos atrás e reavivar recordações. Comtudo, quem lhe poderia dar as informações desejadas, o engenheiro manifestou a sua vontade de ir ao encontro do dr. Isaias.

Quando o creado voltou para servir-lhe uma canequinha de café, trazia tambem um recado de Noemia. Que elle não tomasse o incommodo de ir esperar o marido. Havia de estar fatigado. A não ser que quizesse dar um passeio de automovel. O carro já estava concertado e as crianças iriam nelle buscar o pae.

Carlos não hesitou. Aproveitar-se-ia desse pretexto para descer mais cedo e estar outra vez em "tête-á-tête" com Noemia. Tinha tanta curiosidade de obter alguns esclarecimentos sobre o passado. Por que se dera aquella subita mudança de sua familia com relação a elle? Por que é que ella nunca lhe escrevera? E o seu casamento? Como conhecera o dr. Isaias? Sem duvida, eram perguntas indiscretas e que não tinha o direito de lhe fazer. Mas, ás vezes, na conversa, palavra puxa palavra e, talvez, pudesse colher tanta coisa... E isso só poderia ser tentado emquanto o marido não chegasse. Da pequena scena de pouco antes, com a sogra, vinha-lhe a quasi certeza de qual seria a attitude de Noemia na presença do dr. Isaias. E havia toda a razão para assim proceder Que coisa mais desagradavel para os tres se elle viesse a saber que sua mulher e o homem ali presente já tinham sido approximados por uma forte inclinação amorosa, fosse tudo isso, embora, historia já muito velha e totalmente volvida ao esquecimento.

Emquanto o automovel ia a caminho da estação, Carlos buscava concentrar-se, afim de reflectir pausadamente sobre a conversa que tivera pouco antes com Noemia. Mas os dous meninos, já agora acamaradados com elle, e muito irrequietos e palradores, não lhe davam tregua para nada, crivando-o de perguntas a cada passo.

De uma maneira geral foi por largo tempo tinha estado a sós), o que mais o impressionara e, talvez, até o molestasse, foi a calma absoluta, a mais patente serenidade, com que Noemia veio aos themas que mais o interessavam e respondeu, por vezes, a pergunta que já se tornavam impertinentes. Nada que a perturbasse. Nenhuma alteração na voz ou nevos no olhar que trahisse qualquer resquicio de saudades por aquelle passado que, pelo menos do lado delle não era revolvido sem muita emoção. Tudo a attestar que ella estava perfeitamente integrada na sua situação de esposa e mãe de dois filhos. E tão pouco tinha elle colhido do que lhe ouvira. Assim, continuava a ignorar os motivos da subita reviravolta no tratamento que lhe dispensavam os seus.

Ella limitara-se a dizer que tudo aquillo fôra, de facto, fructo de uma formidavel intrigalhada, embora nunca tivesse podido conhecer-lhe bem as origens. Verdade seja dita que o pae sempre a achara muito criança para casar-se e qualquer pretexto serviu para que reagisse com mais violencia armando logo aquella estapafurdia viagem.

Ainda mais reservada fôra Noemia com referencia ao seu casamento. Conhecera o dr. Isaias Furtado depois que haviam regressado da Europa. Elle morava, então, com a mãe e as irmãs, numa casa, recentemente adquirida, e que ficava em frente á delles, em Conde de Bomfim.

Comtudo, num dado momento, Noemia se acalorara. Foi quando o engenheiro se queixou da falta de noticias em que ella o deixara Se ao menos lhe tivesse mandado um simples bilhete que fosse.

— Ah, isso não! Garanto que lhe escrevi. Foi até uma longa carta, escripta aos bocadinhos e ás escondidas, ainda de bordo. Botei-a no Correio em Lisbôa e foi mandada ao Octavio — sabe? O meu primo — para que lhe entregasse.

— Pois eu não recebi. E' verdade que tambem parti logo para o interior.

— Não, elle não lhe entregou, porque minha tia tambem fazia parte da opposição.

Carlos sentiu um grande conforto ao saber que ella lhe tinha escripto. Apesar de tudo, proseguiu:

— E foi essa a minha maior magua. Parecia-me impossivel que até você...

(Insensivelmente, elles tinham começado a tratar-se por você.)

Noemia retrucou logo:

— E eu não tenho tambem as minhas queixas? Você nunca mais deu signal de vida. Bem que eu esperava, quando cheguei da Europa.

E esta phrase fôra dita com um travo de pesar, Noemia desfez logo o prazer com que elle a ouvira. A sogra approximava-se e ella apressou-se em advertil-o.

— Olhe, vamos tornar ao tom ceremonioso, depois que o Isaias chegar. Não ha marido que goste de saber dos nossos namoricos de solteira. E elle, então, que é ciumento.

Namoricos! Noemia ousava chamar de namorico a ardente paixão, o quasi noivado que os ligara. Mas, talvez, fosse a precipitação que lhe trouxera aos labios palavra tão infeliz. Em compensação, balanceando tudo o que ouvira e pudera observar, Carlos tinha elementos para acreditar que por elle tambem pulsara fortemente o coração de Noemia.

Apenas, decorridos tantos annos e dada a situação que a viera encontrar... E voltava-lhe á memoria a phrase ouvida logo de entrada: "Eu não reconheçel-o? Nem que fosse daqui a vinte annos". Havia tambem o desabafo de pouco antes, quando ella se queixára do seu sumiço. E as flores no quarto? Rosas por todos os cantos. Seria que ella tivesse com os outros hospedes as mesmas attenções?

A situação tornára-se ainda mais desagradavel. O trem chegou e o dr. Isaias não viéra. Apenas, desta vez, um bilhete endereçado á mulher explicava as razões por que se vira de novo obrigado a transferir o regresso, agora marcado para o dia seguinte; ainda complicações de fôro, surgidas do tal litigio de terras

A decepção de Carlos não poderia ter sido maior. Ainda na estação, desatinado ante a perspectiva de pernoitar na fazenda sem que o dono da casa estivesse presente, chegára a pensar em proseguir viagem naquella mesma tarde, caso ainda houvesse algum trem para Villa Nova de Souza, do que foi contrariamente informado.

Noemia espantou-se quando soube desse seu projecto.

— Mas que idéa! Ahi é que o Isaias ficava mesmo aborrecido.

E depois, brincalhona:

— Ah, já sei. Foi porque eu lhe disse que elle era muito ciumento. Mas tambem não é assim. Eu queria que você visse como esta casa, ás vezes, fica cheia de hospedes, de amigos delle, muitas vezes tambem solteiros. Nem eu admittia. Ou ha confiança, ou não ha.

Carlos tranquillizou-se ante estas palavras, e — por que não dizer? — á contrariedade inicial succedeu-lhe mesmo um certo contentamento intimo, por vêr á sua frente algumas horas em que Noemia, mesmo guardadas as distancias, dar-lhe-ia todas as attenções, tratal-o-ia de outra maneira, com mais espontaneidade, com maior intimidade, emfim, seria só delle, sem nada que a constrangesse.

E foi assim, como elle esperava, que correu todo o jantar. Ella, perfeitamente senhora de si, voltando a tratal-o de senhor, porque a sogra estava presente, mas amabilissima, encantadora, falando muito, contando casos, e até com aquelle pittoresco de expressões, com aquella mordacidade de espirito, que eram uma das principaes seducções da sua antiga namorada.

E isto continuou depois que se foram sentar á varanda. Noemia recordára algumas passagens dos bons tempos da Tijuca. Os arrufos que tinham de vez em quando. Certa scena de ciume que ella lhe fizera, por causa de uma pequena das visinhanças. E a dôr de cotovello que elle tambem sentia, ás vezes, por causa daquelle irmão do Octavio, com que ella nunca tivera nada. D. Francisca tinha ido deitar as crianças, e os dois voltaram a falar com mais intimidade. Agora, Noemia queria saber um pouco da sua vida. Por que não se casára? Ainda estava em tempo... Mas era impossivel que não tivesse tido outros casos. Diziam que no Norte havia moças tão bonitas...

— Não me casei, por sua causa — disse Carlos, com voz desconsolada.

— Ora, deixe disso! Tambem seria levar as coisas muito a serio. Eu não digo que durante algum tempo...

— O tempo que você levou para me esquecer. Os tres annos, talvez nem tanto, se houvesse apparecido outro partido.

— Oh! — exclamou Noemia, com vehemencia.

A varanda estava ás escuras: Illuminava-a apenas a escassa luz que se projectava da sala, pelas janellas abertas. Por isso, Carlos não pôde observar-lhe a physionomia. Comtudo, o seu protesto

Conclue na 12ª pagina

SOBRE OS POEMAS DE RIBEIRO COUTO

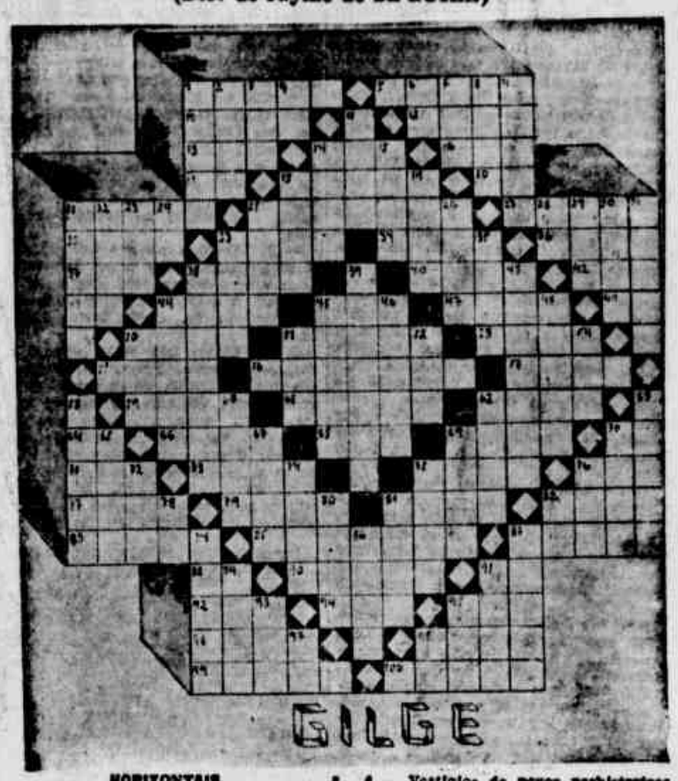
José Cesar BORBA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Noite para se lêr por inteiro os versos de Ribeiro Couto
e assistir o poeta em Paris,
assistil-o em Hala, aonde está presentemente.
Noite para fechar a luz do quarto e da janella mergulhar na luz do lampeão,
assistir a rua calada.
Pensar nos romanticos, nos hypocritas, nos que contam muitas tragedias
quotidianas e pequenas, e naquelles que carregam apenas um drama que absorve todos os instantes,
depauperam o cerebro, estragam os intestinos e a reputação;
noite para pensar nos que meditam muito e se divertem pouco,
para meditar nos poemas de Ribeiro Couto e deixar a vida passar com
suas namoradas, seus jardins e seus pés de sabugueiro que perfumam sempre todos os brinquedos.
Noite para fumar muito, beber talvez, sempre inquieto, incerto, nervoso,
noite dos recados esquecidos, da vida decorrida entre pés de arvores,
entre o tronco e a folha da mangueira, noite para olhar a vida entre o rio e o mar;
alguns recados perdidos, alguns pecados em perspectivas,
um lampeão, uma volta para casa ás onze e meia,
um perfão, um jardim, uma lembrança,
e o largo ressonar sobre os poemas de Ribeiro Couto!

PALAVRAS CRUZADAS

N. 1

(Dic. de Jayme de SE'GUIER)



HORIZONTAIS

1 — Pequeno vulcão, que expele lama salgada e gazes em abundancia
5 — Oxido de zinco.
10 — Planta hortense, da familia das liliáceas.
12 — Padre de Buda, entre os Mongolicos e Tibetanos.
13 — Primeiro nome de uma moderna marca de radio.
14 — Protóxido de calcio.
16 — Rio da Suissa que nasce na garganta de Grimsel.
17 — Letra de som gutural.
18 — Capacete de guerreiro.
20 — Especie de canhamo da India.
21 — Irmão primogenito de Moyses.
25 — Bengalas elegantes e flexiveis.
27 — Theologo entre os Muçulmanos.
32 — Renque de arvores (Com a inicial troc.)
33 — Reino de gentios Papeis.
34 — Jovem pastor siciliano, amado por Galateia.
36 — Monte de areia, formado pelo vento nas vizinhanças do mar (inv.)
37 — Especie de corça corpulenta da America. (Sem a ultima).
38 — Peixe do genero de gádidos.
40 — Epifitia peculiar ao cafeeiro.
42 — Ave corredora australiana (inv.).
43 — Evaldo Klas.
44 — Escalér.
45 — Serpente colossal de força prodigiosa.
47 — Mathematico ingles (sem a ultima).
49 — Reformador persa. (Sem a ultima).
50 — Vageia.
51 — Animalculo phosphorescente e gelatinoso.
53 — Boi sagrado entre os egypcios.
55 — Cidade da Allemanha, inv.)
56 — Insecto hemiptero.
57 — Rio da Asia Septentrional.
59 — Zilda Maria Lemos Alves.
61 — Fructo de algumas especies do olivas.
62 — Estupido. (sem a inicial).
64 — Multidão compacta.
66 — Arma antiga (inv.).
68 — Cidade da Inglaterra (sem a ultima).
69 — Salubres.
70 — Sol egypcio.
71 — Conjunção.
73 — Monumento megalytico.
75 — Bucha da peça de artilharia. (com a ultima trocada).
76 — Ilha do archipelago de Cabo Verde.
77 — Rio dos Estados Unidos.
79 — O vento leste entre os Gregos.
81 — Planta umbelliphera.
82 — Sacerdote judaico.
83 — Paiz da Africa.
85 — Rei fabuloso da Mauritania.
87 — Reunião de proselitos.
88 — Medida intineraria chineza.
90 — Poeta e cantor entre os Gregos antigos (acrescentando uma letra).
91 — Bradypodo.
92 — Nome antigo do rio Amu-Daria.
94 — Cidade maritima do condado de Kent (Inglaterra). (inv. e sem a ultima.
95 — Cidade fortificada do Wurtemberg.
96 — Quinchoso.
98 — Methaborde extrahido das cinzas das algas marinhas (inv.).
99 — Mulheres sem religião (inv.)
100 — Ultima letra do alphabeto grego.

VERTICAES

1 — Peixe acantopterygio laborde.
2 — Mamiphero arthyodatilo ruminante.
3 — Contracção.
4 — Livro de poesias de Antonio Nobre.
6 — Vestigios de povos prehistoricos
7 — Porto das Filippinas (sem a ultima).
8 — Ministro da religião maomethana.
9 — Cidade da Suissa.
11 — Genero de ebenaceas, de fructos comestiveis.
14 — Medida de especidade entre os antigos.
15 — Rio da Siberia.
18 — Passaro conirostro.
19 — General romano, vencedor de Atila (sem a ultima).
21 — Shah da Persia.
22 — Genero de malváceas da Africa (inv.).
23 — Ceros.
24 — Rio da França.
25 — Estado da Allemanha na margem direita do Rheno.
26 — Crustaceo decápode.
28 — Especie de escumilha.
29 — Porto da Hollanda (sem a ultima.
30 — Especie de bambu' (sem a ultima).
31 — Povoado de Coimbra (Portugal).
33 — Pesquisa.
35 — Terceira pessoa da Trindade Indiana.
38 — Macaco antropomorphos da Africa Equatorial.
39 — Peroxido de ferro (sem a ultima).
41 Sátrapa persa (plur.).
44 — Peixe cipriniide, dagua doce.
45 — Chimico francez.
46 — Insecto himenopthero.
48 — Cidade da Arabia Central plur).
50 — Rio do Wurtemberg.
51 — Medida argelina.
52 — Altar.
54 — Severino Lima Oliveira.
58 — Filho de Loth.
60 — Doença da pelle.
62 — Filho de Jupiter, rei de Esma.
63 — Genero de compostas helianthéas.
65 — Ilha da Polinésia.
67 — Rio da Ilha de Marajó.
69 — Nome vulgar de varias plantas graminéas do Brasil.
70 — Doutor israelista (com a ultima trocada).
72 — Molusco cephalópode (sem a ultima).
74 — Cidade das Ilhas Baleares.
75 — Filho de Vespaciano.
76 — Medida de Argel que vale 48 litros.
78 — Filha de Inacho (inv.).
80 — Grande navio antigo, de carga.
81 — Senhora nobre (inv.).
82 — Ilha franceza no Atlantico.
84 — Genero de plantas liliaceas.
86 — Ave palmipedá lamellirostra.
87 — Bugia.
89 — Planta iridéa bulbosa.
91 — Moldura, convexa na parte superior e concava na parte inferior ou viceversa (inv.).
93 — Composição poetica dividida em estrophes sumetricas.
95 — Antigo reino do Indostão.
97 — Rio da Siberia (inv. e sem a ultima).
98 — Pedra (inv.).

INSTRUCÇÕES

Com a publicação do problema nº 1 temos reiniciado o nosso concurso de palavras cruzadas.

Para o novo concurso estabelecemos o seguinte:

1º — No fim de cada 15 dias haverá um sorteio das soluções enviadas.

2º — Os sorteios serão assistidos pelas pessoas interessadas e dois redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO.

3º — O premio constará de livros no valor total de 20$000 e poderá ser procurado na redacção desta folha desde 16 ás 19 horas.

—

As soluções e correspondencia deverão ser enviadas para P. A.

Aceitamos suggestões.

ILEGÍVEL

A NOIVA DO CHEICK

Conto de MALBA TAHAN

(A velha Zenuja, vendedora de perfumes, tintas e collares, sabia do segredo do cheik que cobiçava a linda Jamile. E, de posse desse segredo, conseguiu evitar aquelle casamento forçado, e fazer com que Jamile pudesse desposar um joven mercador. Um conto de Malba Tahan onde se vê uma das vantagens que as mulheres arabes desfructam com o costume de occultar o rosto num véo...)

No dia em que meu pae deliberou casar-me com o cheik Omar Balihil, fiquei possuida de um desespero sem limites. Triste destino o de tornar-me esposa do homem mais odiento da cidade.

A velha Zenuja, vendedora de perfumes, tintas e collares, que vinha diariamente ao nosso "harem", vendo-me afflicta e chorosa, perguntou-me penalizada qual a causa daquella angustia que pesava sobre mim.

Ao saber da triste verdade, ella exclamou, exaltada:

— Não é possivel, Jamile querida! Por Mahomet! Não poderás casar com esse velho Bahil, feio e perverso! Seria um crime!

— Nada poderás fazer em meu favor, Zenuja! — respondi desolada — Meu pae é teimoso e além do mais, conta desde já com o valioso dote que o cheik prometteu.

Zenuja, depois de meditar um momento, perguntou-me muito seria:

— Dize-me uma coisa, ó Jamile! O cheik já viu alguma vez, teu rosto mimoso?

— Nunca, ó Zenuja, nunca! Meu pae foi o unico homem que até hoje me viu de rosto descoberto.

A velha, fitando-me severa, inquiriu:

— Só teu pae, menina? Só teu pae?

Affligindo-me o remorso e o receio de occultar a verdade, balbuciei envergonhada:

— Meu pae e... aquelle joven mercador que viste, ha tres dias, acenar para mim á entrada do cemiterio!

— Está bem, Jamile! Pelas barbas do propheta! Se assim é, poderei salvar-te do cheik. Exijo apenas uma condição.

— Qual é? — indaguei soffregamente.

— Ficarei encarregada de preparar-te para a noite de teu casamento. Tranquillisa o teu namorado para que elle não faça alguma loucura, e deixa o resto por minha conta.

E sorrindo cheio de orgulho, accrescentou:

— Estou certa de que o cheik irá desfazer o compromisso de casamento!

Confiei cegamente na velha amiga e a ella entreguei a minha sorte. Preoccupava-me, entretanto, de modo impressionante, o meu proximo casamento. Que artificio iria empregar a astuciosa Zenuja, para afugentar de mim aquelle noivo detestavel?

Informei, nesse mesmo tarde, o meu namorado, de tudo que se passava no harem e aguardei serenamente, o dia indesejavel de minhas nupcias.

—

Nesse dia a nossa casa encheu-se de parentes e convidados. Do meu quarto ouvia as risadas alegres dos amigos de meu pae que commentavam futilidades e relembravam as pequenas intrigas da cidade.

A velha Zenuja, duas horas antes da ceremonia, appareceu no seu papel de "encarregada da noiva". Vestiu-me uma camisa branca com pequenas flores bordadas e uma graciosa "melahfa" de côr clara que se prendia aos hombros por fitinhas côr de rosa. Zenuja teve ainda, ao pentear-me, cuidados especiaes e em meus cabellos que ella havia, na vespera, tingido com um tom quasi negro, collocou uma "meherma" de seda vermelha com barras brancas. O meu vestido azul claro, com fios de ouro nas mangas e nas pontas da "kambusa" era na verdade encantador.

A habilidosa Zenuja modificou com umas tintas muito fortes, a côr das minhas sobrancelhas, transformou os meus labios em dois rubis humidos e tentadores; e, com um creme muito fino e perfumado, chegou a fazer-me morena como Fatima e muito mais bella do que eu era realmente.

Ao ver-me tão formosa, ao espelho, exclamei:

— Pela gloria do Propheta, ó Zenuja! Este alindamento que a tua arte incomparavel me empresta ao rosto vae ser a causa de minha desgraça! O cheik, ao ver-me assim, ficará apaixonado e jamais quererá deixar-me!

— Cala-te, menina! O teu nome é Jamile, e "jamile" significa bellezas! Tens que parecer bella ao teu esposo pois só assim poderás ficar livre delle.

— Esta velha está louca, pensei horrorizada. Julga afugentar um noivo enchendo de encantos a noiva desejada. Pobre de mim! Para que fui eu confiar nessa creatura demente e sem criterio?

A minha escrava predilecta cantava numa cadencia triste:

"Allah é grande! A menina vae casar...
O "henné" é raro na casa da noiva...
A mãe saudosa deixa-se estar no "tamená"

E reza ao Propheta:

— Para com esta cantaria! — gritou Zenuja irritada.

E com a ponta escura de um pequenino bastão fez um signal negro bem no meio da minha face direita. Era o ultimo retoque á "maquillage".

—

Com o rosto coberto por um espesso véo fui levada á presença do "cadi" e das testemunhas. Realizado o casamento e proferidas as preces do ritual, o meu noivo conduziu-me aos aposentos que já nos estavam reservados.

Notei que o cheik parecia dominado por uma ansiosidade infinita, incalculavel. E era natural. Qual é o marido que não deseja ver o rosto encantador daquella que vae ser sua esposa?

Ao erguer o véo o cheik ficou tremulo, tomado de indizivel espanto. O meu semblante, que a velha Zenuja tanto aformoseára, parecia causar-lhe uma impressão terrivel e dolorosa.

— Por Allah! — murmurou cheio de incontida colera — Teu pae garantiu-me que eras clara, e que os teus cabellos eram castanhos! E' horrivel! Vejo que és muito differente daquella que eu imaginava!

E, arrebentando por uma colera inexplicavel, exclamou como louco:

— O' Jamile! O nosso casamento é impossivel! Eu te repudio tres vezes!

Com essa terrivel declaração o cheik desfazia, para sempre, o nosso casamento, e tornava-me livre, não podendo mais exigir a restituição do "dote" que já havia pago ao meu pae.

A velha Zenuja não pôde receber de mim os agradecimentos de que se fizera merecedora, pois, appareceu morta, no dia seguinte, sob as tamareiras do oasis de Asbor.

Tres mezes depois, passada a impressão causada pelo escalo do meu divorcio, casei-me com o joven mercador que o meu coração elegera para meu esposo.

Um dia, meu pae perguntou-me:

— Que idéa foi aquella, minha filha, de fazer-te na noite de teu casamento parecida com Zobeida, a primeira esposa do cheik? Não sabias, então que o cheik, preso por um juramento, estava impedido de casar-se com uma mulher que se parecesse com Zobeida?

Essa pergunta veiu esclarecer, para mim o mysterioso episodio do meu divorcio. A velha Zenuja conhecia o segredo do cheik e valeu-se disso para salvar-me.

E ainda hoje, nas preces que faço, peço ao Altissimo que tenha em sua eterna paz a bondosa e fiel Zenuja, minha amiga e salvadora.

Wassalam!

"UM grande educador" é o titulo de uma plaqueta em que o escriptor João de Barros exalta á figura e a obra de João de Deus Ramos, o creador dos jardins-escolas em Portugal e autor de varias obras em uso nos cursos escolares primarios de seu paiz.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A LAPINHA DOS MENININHOS DO BAIRRO POBRE

Austro-COSTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os meninhos do bairro pobre
(molequinhos magros, garôtinhas sujas)
tambem fizeram sua lapinha.

E, pela rua suja e triste,
lá vem a lapinha,
de charóla.

E' uma lapinha humilde, pequenininha, feita de capim secco
Pobre como os garôtos do bairro.

A lapinha vae ser queimada.
Os meninhos vêm contentes, numa algazarra,
todos descalços.
E cantam:

A NOSSA LAPINHA
JA' VAE SE "QUEIMA".
EM "BRASAS DE FÓGO"
JA' VAE SE "TORNA".

A' frente do bando, desvirtuando a intenção mystica do canto ingenuo,
pondo-lhe rythmos descordenados no tom elegiaco,
vêm um triangulo,
um pandeiro
e um réco-réco...

E uma suggestão de folia baila, improvisa momices no ar,
na interrompida tristeza nocturna do bairro pobre.

O QUEIMA vae ser ali bem em frente ao portão do Hospital,
para a alegria de enfermeiros e serventes em folga.

A NOSSA LAPINHA...

O bando pára: depõe a lapinha no chão humilde,
no chão pocirento que pés pobrezinhos contentes varrêram.
Um soldado pachóla (alma de menino) ateia fogo á lapinha.
E, de mãos dadas,
os meninhos do bairro pobre
gyram e cantam agora, em torno á fogueira ephemera,
numa melancholia de fim de festa,
numa tristeza de creança que perdêsse o seu brinquêdo:

A NOSSA LAPINHA
JA' SE "QUEIMÓ"
EM "BRASAS DE FÓGO"
JA' SE "TORNÓ"!

Mas a tristeza durou sómente
emquanto o canto ingenuo rendeu.

Mal se fez cinza a lapinha
e triangulo retiniu,
mãos vadias de-novo agitaram pandeiros,
e os meninhos
(molequinhos magros, garôtinhas sujas),
numa alegria carnavalesca,
lá se fôram rua a-fóra,
num passo de FREVO, cantando coisas de Carnaval...

LETRAS ESTRANGEIRAS

JOHN DOS PASSOS — "Sur Toute La Terre" — 1936.

Eurysio CANNABRAVA

O livro que John dos Passos dedicou ás suas impressões de viagem, reflecte bem alguns traços caracteristicos da litteratura americana.

O primeiro aspecto, que nos attrae a attenção, em certos autores bastante expressivos da mentalidade dos Estados Unidos, é a fórma truculenta, o vigor do estylo, o sentido realista e a ausencia de concepções originaes.

Não ha nenhuma contradição no facto de considerarmos algumas figuras, como Dreiser, Mencken, Sinclair Lewis e Dos Passos, bastante typicas do espirito americano, embora se declarem terriveis inimigos do puritanismo absurdo, de gosto da improvisação e da esplendida sufficiencia que caracterizam o typo médio dos seus compatriotas. E' que os escriptores citados se revoltam contra a vulgaridade a pretensão, a audacia e a simpleza desses fabricantes de productos industriaes e desses forjadores de uma concepção pragmatica da vida, mas permanecem fieis ao espirito da civilisação americana e exprimem muito bem as forças sadias que trabalham na construcção de um novo mundo. Dreiser, Mencken, Sinclair Lewis e Dos Passos acompanham o rythmo da vida moderna e não desprezam as conquistas de uma civilização materialista, pois o que desejam, sobretudo, é conversar a independencia mental e a liberdade de imprimir á critica o sentido que lhes aprouver. Mas essa critica, embora livre, não se caracteriza por uma definição muito clara de principios e não se inspira em postulados ou premissas que façam honra a originalidade desses escriptores. Poderiamos tomar como exemplo, a acção do jornalista e pamphletario H. L. Mencken, que conseguiu exprimir, durante muito tempo, através da revista "American Mercury", o que havia nos Estados Unidos de mais vigoroso em materia de critica destructiva e irreverente. Mencken dedicou-se, com alegre enthusiasmo, á maior campanha, jamais sustentada por um jornalista, contra os ridiculos e os preconceitos da civilização americana. Mas é certo que conservou, no exercicio da critica, o gosto pela abundancia, pelo exagero e pela ostentação impertinente, tão caracteristicos da mentalidade que o proprio escriptor desejava ridicularizar. O antigo director do "American Mercury" revelou, no seu infatigavel combate á hypocrisia e á mediocridade americanas, aptidões raras para apontar os males, muitas vezes encobertos, de uma organisação politica e de um apparelhamento social, cuja grandeza nada encontra de similar na historia.

Ninguem, entretanto, poderá attribuir inura á critica de Menchen, que revela um sentido, por assim dizer, pantagruelico do humor e da mordacidade exuberante. Não ha na obra desse polemista desabusado um traço delicado e repousante, uma observação menos impetuosa e um conceito que se possa considerar destituido das propriedades activas e alarmantes do dynamite ou da granada de mão. Todas as affirmações desse escriptor sôam a doestos rotundos e contundentes. Tudo nelle é aspero, hirto e impermeavel á ternura humana. O que salva a obra de Mencken da monotonia e da inactualidade, que são os dois principaes escolhos em que naufraga toda litteratura de caracter polemico que se dedica ao commentario de assumptos do dia, são as suas qualidades innatas de escriptor, a sua saude mental, a sua tempera irreductivel de analysta e o sentido fresco do humor e da jovialidade que alegra as suas paginas irreverentes.

A irreverencia do grande pamphletario nada tem de original em si mesma, porque tudo o que escandalisa os ingenuos americanos nos sarcasmos e golpes vibrados por Mencken contra a religião, o puritanismo, os preconceitos domesticos e as instituições sociaes representam pequena coisa deante do que escreveram Voltaire ou Nietzsche, por exemplo.

Tudo aquillo que os leitores americanos consideram a quintessencia do humor ou de desrespeito pela tradição já foi dito e redito, sob outra forma e em condições differentes, por dezenas de escriptores revoltados contra a autoridade e inimigos da hypocrisia astuta e multiforme. Afinal de contas, as diatribes ejaculadas por esse americano inflammado contra os preconceitos religiosos e politicos fazem-nos lembrar um pequeno Voltaire, sem a cultura classica e sem a subtileza temperada pelo sal da malicia, que soffresse a influencia da idade mechanica através das imagens cinematographicas, das construcções de cimento armado, do delirio da especulação e da publicidade.

O escriptor John dos Passos não escapa á noção de todos esses factores da grandeza americana, apesar da sua origem estrangeira e das suas velleidades socialistas. Elle é bem um producto do meio, com o gosto da linguagem directa, das imagens concretas e das affirmações sem subterfugios.

A viagem com Dos Passos através da Russia, do Mexico, da Hespanha e da politica dos Estados Unidos exigem do leitor, além da resistencia estomacal, uma singular aptidão para desembaraçar-se das suas idéas habituaes, do seu treino da vida e das perspectivas familiares á sua maneira de encarar os homens e as coisas. A rapida succesão das figuras e quadros desse livro evoca-nos a lembrança de um film movimentado, em que os ruidos e a sonoridade musical abafassem as proprias palavras dos figurantes.

Não se descobre, no autor de "Manhattan Transfer", descrevendo as suas reacções perante os excitantes russos, mexicanos, hespanhóes e americanos, nenhuma preoccupação especial com as idéas e os valores do espirito. Elle limita-se a ver, observar, reproduzir, sentir e se indignar, sem nenhuma sombra de reflexão, sem nenhuma necessidade de buscar impressões mais profundas do que aquellas que roçam os sentidos e despertam alguns sentimentos humanitarios.

Dos Passos fornece-nos, com esse seu livro, a demonstração palpavel de que as qualidades surprehendentes de um romancista (já reveladas pelo autor, sobretudo no seu vigoroso e humano "Manhattan Transfer") podem coincidir com a mais absoluta miopia mental em relação aos factos e ás idéas. E' curioso como esse americano itinerante se mostra incapaz de recolher, no variado conjuncto de objectos, imagens sentimentos, attitudes e paisagens que enriquecem os paizes por elle visitados, qualquer excitante ou pretexto para desenvolver um thema sério, onde as idéas circulem com desembaraço, onde as reflexões occorram com a espontaneidade e a vivesa das coisas sensiveis e familiares.

Nada disso impressiona á sensibilidade democratica do escriptor americano, que, durante as suas viagens, quer se encontrasse na Russia, no Mexico, na Hespanha ou nos Estados Unidos, só se preoccupou com o homem das ruas, os comicios populares, os anarchistas e os vagabundos. Dos Passos só vê oppressores e opprimidos, descobrindo em tudo manifestações da luta de classes e da exploração capitalista. A sua penna está sempre prompta para servir á causa revolucionaria, e a sua intelligencia não se fatiga em penetrar os recessos de uma sociedade corrupta, de uma civilização decadente e de uma ideologia que se esphacela sob a pressão da vaga proletaria.

A sua visita á Russia communista, ainda em luta com os contingentes poderosos do exercito branco, provoca-lhe interessante evocação das aldeias abandonadas, dos homens temerosos e refractarios aos primeiros ensaios do collectivismo utopico empreendidos pelos detentores do nosso governo.

Em toda a parte, Dos Passos encontrou a lassidão, o silencia, o medo escondido á indecisão peculiar á massa que sente oscillar a balança do poder politico entre brancos e vermelhos. Elle descreve-e estrangeiros que temiam tornar-se nos o panfico dos jornalistas burguezes suspeitos, como sympathisantes, aos provaveis invasores da communidade marxista.

Os dias da Russia, ameaçada pelo exercito branco, eram sombrios e densos de temeroso espectativa. Dos Passos falanos de Smolny, onde Lenine elaborou aquellas medidas decisivas, que assegurariam aos bolchevistas um triumpho rapido e espectacular. Contemplou longamente e cubiculo habitado pelo dictador, durante um periodo de tormentosa espectativa, e considerou, com secreto enthusiasmo, que aquelle quarto estreito, após doze annos apenas, já pertencia á historia como a musica de Bach, o monte Vernon e as pyramides do Egypto. O encontro, nessa mesma localidade, com alguns estudantes da Universidade de Odessa e de Leningrado, que se dedicavam a uma alegre excursão, admirou-o profundamente, porque pôde verificar que os acontecimentos de outubro estavam tão afastados da preoccupação desses rapazes como a tomada da Bastilha. Para esses emancipados, outubro, Smolny, Lenine, estavam no fundo de seus habitos, das suas idéas e dos seus projectos. Eram-lhes tão familiares como a fabrica, a inexistencia de Deus e a dignidade do proletariado, mas constituiam, para elles, memorias do passado, emquanto que, para nós, observa o escriptor americano todas estas coisas pertencem ao futuro.

Dos Passos nota, ainda, a particular tensão de espirito dos russos, que teimam em viver dentro da realidade, e affirma que é idiota escrever impressões sobre Moscou porque, se quisermos conhecer essa cidade o espirito da nova Russia, será necessario fixar residencia na patria de Lenine e trabalhar.

Os escriptos, que valem a pena, são feitos de conhecimentos, de emoções que foram cultivadas e se transformaram em musculos, visões, sons, gostos e arrepios, que nos impregnaram a medulla, segundo as modulações da lingua que nos foi ensinada, desde o berço. Dahi a insignificancia de quasi tudo que se escreve sobre a Russia.

O autor transporta-nos, quasi sem transição, para o paiz dos grandes vulcões, e, depois de esboçar a carta geographica do Mexico, procura pôr-nos em contacto com Zapata, o heroe dos peões e trabalhadores esmagados por uma oppressão infatigavel e irrestricta. O assassinio de Emiliano Zapata é descripto com riqueza de detalhes, mas o autor passa rapidamente, depois de nos offerecer ainda alguns quadros sombrios da tyrannia mexicana, a exercitar as suas reservas de humorismo na descripção da republica dos homens honestos (Hespanha). Esses homens honrados, na sua maioria advogados, medicos, professores e literatos. Elles costumavam reunir-se nos cafés, que é uma verdadeira instituição madrilena, afim de se dedicarem

(Continua na 9.ª pagina)

"DICCIONARIO BIO-BIBLIOGRAPHICO" DE J. F. VELHO SOBRINHO

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

Tenho sempre accentuado a difficuldade de se organizar um bom diccionario bio-bibliographico no Brasil. Antes de tudo, falta-nos para isso uma perfeita sociabilidade literaria. Ninguem quer fornecer notas, e especialmente uma certidão de idade, por vezes indiscreta, aos coordenadores de datas e titulos de livros, preguiça terrivel, vaidade e aversão a ajudar o proximo em qualquer genero de trabalho mental.

Assim, deante do indisputavel merito do volume que vem de publicar o sr. J. F. Velho Sobrinho, feliz continuador de Sacramento Blake, seriamos desleaes se contivessemos um impulso de jubilo. Effectivamente, esse pesquizador trabalhou bastante, consagrou largos annos de inquirição ao seu desejo de arrolar quantos hajam feito letras em nosso paiz.

O tomo estampado, primeiro de uma longa série, vae de Agrão Garcia a Azevedo Castro. Encontramos ahi gente a valer. Ainda não terminou a primeira letra do alphabeto e é toda uma enorme população de escribas.

A nosso ver, será mesmo esse um dos possiveis defeitos da publicação: o da abundancia, ou da superabundancia. Quasi não falta ahi ninguem. Comparecem literatos e tambem engenheiros, medicos, advogados, logo que hajam rabiscado qualquer folheto, qualquer artigo de jornal. Isso traz uma certa confusão de perspectivas, suffocando os escriptores realmente notaveis no tumulto da comparsaria.

Mas, como em trabalhos desses o desejo de informar se sobrepõe ao da selecção critica, muitos reconhecerão, com um bom senso á Sancho Pança, que antes de mais que de menos...

Antigo servidor da Armada, o autor tem um fraquinho especial pelos plumitivos de botão de ancora e apresenta-nos uma numerosa marinhagem em que infalivelmente não descobrimos nenhum Loti, descobrindo, sim, a fé de officio e os bigodes do almirante Alexandrino de Alencar.

De qualquer modo, applaudam-se livros assim, logo que os detalhes estejam exactos. Parece-nos que, no caso, as mais das vezes estão. Muitas noticias do volume afiguram-se-nos excellentemente redigidas. Para não citar todas, é que igualaria uma relação de sujeitos que comparecem a missa ou enterro, lembraremos apenas as conservatorios á Abner Mourão, Abrantes, Adolpho Caminha, Alberto Brandão, Alceu Wamosy, Alcindo Guanabara, Alexandre Fernandes, Alfredo de Carvalho, Aluizio Azevedo, Angelo Agostini, Antonio Lemos, Antonio Francisco Leal Lobo, Araripe Junior, Araxá, Auta de Souza...

Naturalmente, surgem varios deslises de transcripção ou revisão. Logo á pagina 11, somos forçados a observar que o comediographo italiano traduzido pelo sr. Abadie Faria Rosa é Zambaldi e não Zambeldi. E Roberto Branco é, na realidade, Roberto Bracco. A' pagina 18, Jonathas Abbot, nascido em 1796 e morto em 1868, matricula-se num collegio de Bahia em 1876, oito annos depois de morto, e ahi se gradua em 1819, cincoenta e sete annos antes de matricular-se.

Em casos como e de Abdon Baptista, seria conveniente assignalar que se trata de pessoa já desapparecido do planeta.

Não gosto de abuso de "foi, foi, foi", em certos trechos. Quanto ao sr. Abelardo Roças, possue trabalhos mais extensos e mais fortes que essa "Psychologia da toilette" que o diccionarista menciona com ares talvez ironicos. Demasiado o espaço concedido a uns Abranches de Maranhão e ficando ainda, para outra opportunidade, o sr. Duches de Abranches. Tambem ha um "superavit" de cidadãos das familias Andrade Pinto e Araujo Góes.

Embirro sempre que encontro Aluizio de Azevedo em logar de Aluizio Azevedo, porque o romancista do "Coruja" nunca empregou a chamada particula nobiliarchica, assignando-se sempre sem "de", tal qual seu irmão Arthur Azevedo, e suas obras completas na Garnier sairam sem a tal preposição que os cartorios de nobreza fiscalisavam severamente em França.

Desagrada-me a expressão "poemas em verso". Quando, excepcionalmente, são em prosa, é que vem declaração explicita a respeito. O escriptor francez trazido ao nosso idioma pela sra. Adelina Vieira, que aliás se assignava Adelina Lopes Vieira, é Hervilly e não Hervelly. Adelino de Fontoura? Quem todos nós conhecemos é Adelino Fontoura.

Sete paginas amplas toma a relação dos trabalhos scientificos, quasi sempre artigos de revistas, do sr. Adolpho Putz: deve haver excesso e isso poderia ter sido simplificado.

Henri de la Voux e Arnald Galopim, traduzidos pelo senhor Affonso Varsea, são, em verdade, Henri de la Vaux e Arnould Galopin.

Agora, á pag. 115, vem uma referencia ao menor dos nossos escriptores, a Agrippino Grieco. Encontro ahi, em pouco mais de um palmo de prosa, uns oito pequenos equivocos. De resto, o culpado de tudo foi eu proprio, ou foi aquella falta de sociabilidade a que alludi no começo. O sr. Velho Sobrinho, com gentileza insistente, forneceu-me mais de um boletim que eu deveria encher com todos os dados respeitantes á minha vida e meus livros, e eu permaneci trancado num teimoso silencio.

Não que tivesse medo ou vergonha de confessar que nascera ha quasi cincoenta annos, porque a anthologia de Estevão Cruz já se encarregara de divulgal-o. Mas o facto é que, ou não acreditasse na viabilidade da obra ou não quisesse trabalhar auxiliando a outrem, deixei que os boletins se amarfanhassem, se perdessem, e nada mandei ao sr. Velho Sobrinho. Resultado, soccorrendo-se de informações oraes de amigos meus, o autor do diccionario me arrebata um "p" do Agrippino é me accrescenta um "c" ao Grieco. Dá-me como sendo nascido em 15 de agosto de 1888, quando nasci exactamente dois mezes depois, e não é nada agradavel, para mim esse augmento de peso em materia de velhice. Declara que fiz "os primeiros estudos com o casal José Geraldo Bezerra de Menezes e no Mosteiro de S. Bento. Para os primeiros estudos fil-os com as irmãs de caridade da Parahyba do Sul e com o professor Guimarães, indo, mais tarde, umas quatro ou cinco vezes ao S. Bento, mas sem me haver matriculado lá, apenas acompanhando uns rapazes amigos meus, da familia Gerundio. José Geraldo foi, sim, o mestre da minha adolescencia e das migalhas da sua espantosa erudição formei verdadeiros banquetes á Lucullo. Devo-lhe tudo, mas o certo é que foi com a bonissima irmã Philomena, da ordem de O. Vicente de Paulo que aprendi o abc e a taboada.

O ministro Kondler, de que me tornei secretario particular (e não auxiliar de gabinete), é o meu nobre amigo Victor e não seu irmão Adolpho, que nunca sobraçou a pasta da Viação. Na Universidade do Districto Federal não ensino historia da literatura, e que presume a generalidade do assumpto, e unicamente historia da literatura luso-brasileira. Do "Boletim de Ariel" sou redactor-chefe e, numa trabalho em que ahi mencionei o nome de autor de "Crime e Castigo", procurei estropial-o o menos possivel. Finalmente, a minha "Evolução da Prosa Brasileira" conta 376 pag. e não 320.

Por que este sr. Alberto Bessumont, cujo maior merito é ter estado em Canudos, este sr. Aristoteles Pereira, autor de um volume de "Tarifas", e este sr. Alvarenga Fonseca, manipulador de um tratado de poker?

Na alluião a Alberto de Faria classifica-se a terra fluminense de provincia, quando já era Estado. O pintor cearense que illustrou um livro do sr. Alberto Deodato era Raymundo Cela e não Raymundo Cola. E a revista de Jackson de Figueiredo, Alberto Deodato e outros denominava-se "Brasilea", com accento no "i", e não "Brasiléa", como escreve mais de uma vez o sr. Velho Sobrinho.

Erronea a persistencia em attribuir as "Cartas Chilenas" a Gonzaga. Depois dos trabalhos dos srs. Lindolpho Gomes e Caio de Mello Franco, a paternidade dessas epistolas satiricas deve ser definitivamente attribuida á Claudio Manoel da Costa.

O municipio alagoano é Paulo Affonso e não Paula Affonso. Quanto ao romance de d'Annunzio, intitula-se "As Virgens dos Rochedos".

A proposito de Alberto Bangel, Cuisey sobre o Loire vê-se transmudado em Cuisse sobre o Loire. O sr. Adolpho Konder de 1884? Todos o sabem mais joven que o sr. Victor, nascido em 1887. O nome de Nietzsche é deturpado na referencia á sra. Albertina Bertha.

Alphonsus de Guimaraens não viajou propriamente por S. Paulo: lá se demorou e lá conduziu os seus estudos de direito. A principal obra de Alphonsus intitula-se "Pastoral aos Crentes do Amor e da Morte" e não "Pastoral aos Crentes do Amor e aos Illudidos". Outros pequenos enganos na bio-bibliographia do poeta de Ouro Preto são mais desculpaveis.

Na noticia sobre Alfredo Bastos realta um Rei Lahore. E' Rei de Lahore. Lahore é região e não pessoa. Alfredo Gomes morreu "em consequencia de um desastre de automovel" ou de omnibus! De omnibus. O livro do sr. Almir de Andrade é "A Verdade contra Freud" e não "com Freud". O poeta italiano Pascoli vira Pascoali.

No que se prende a Alvares de Azevedo, uns admitteem que haja nascido na sala da bibliotheca da Faculdade de Direito de São Paulo, outros que na residencia do seu avô materno, mas, neste caso, sem indicação de que na bibliotheca do conselheiro Silveira da Motta. No "Alvares de Azevedo", do sr. Veiga Miranda, existem seis paginas a respeito.

O sr. Amando Fontes é de Aracaju? Ao menos o sr. Antonio Simões dos Reis insiste em affirmar que elle nasceu em Santos.

Inexacto asseverar do sr. Alceu Amoroso Lima que se tem "dedicado ao magisterio do ensino superior". E Jean Duriau, que verteu o nosso Tristão de Athayde para o francez, nunca se chamou Durian.

A senhora Anna Cesar foi candidata a deputada á Constituinte de 1933"? Mas isso é coisa que se traga á baila num diccionario bio-bibliographico? O retrato do sr. Luiz Annibal Falcão é dado como sendo o de Annibal Falcão, seu pae. O encyclopedista d'Alembert apparece modificado. Leia-se Joseph de Anchieta e não Josephe. A "Revista Nova", de Antonio de Alcantara Machado e outros era trimestral e não quinzenal. Deplore-se que o sr. Paulo Prado quasi se veja convertido, numa redacção confusa, em Paulo de Andrada.

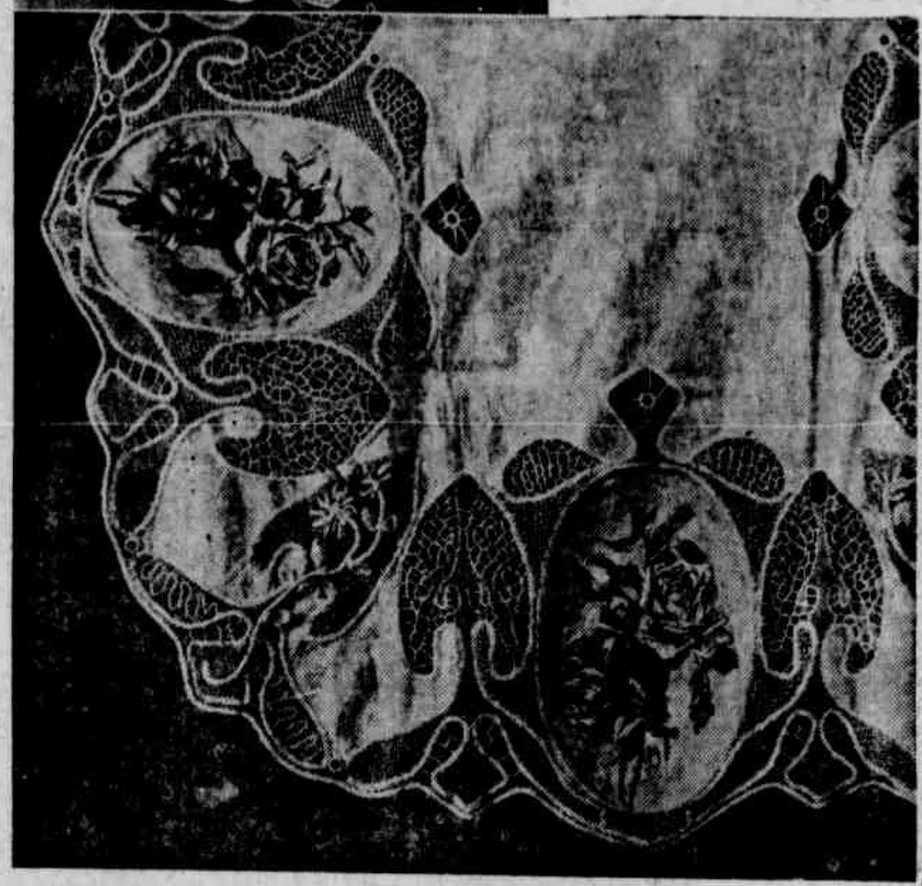
Um erro grave: Antonio José, o Judeu, não foi "queimado vivo"; primeiro foi garrotado e depois lhe atiraram o cadaver ao fogo. E' "Guerras do Alecrim e Mangerona", "Guerras do Alecrim e da Mangerona" ou "Guerra do Alecrim e da Mangerona"? Ahi vem das tres for-

(Conclusão do 2º part.)

Dos mais novos...

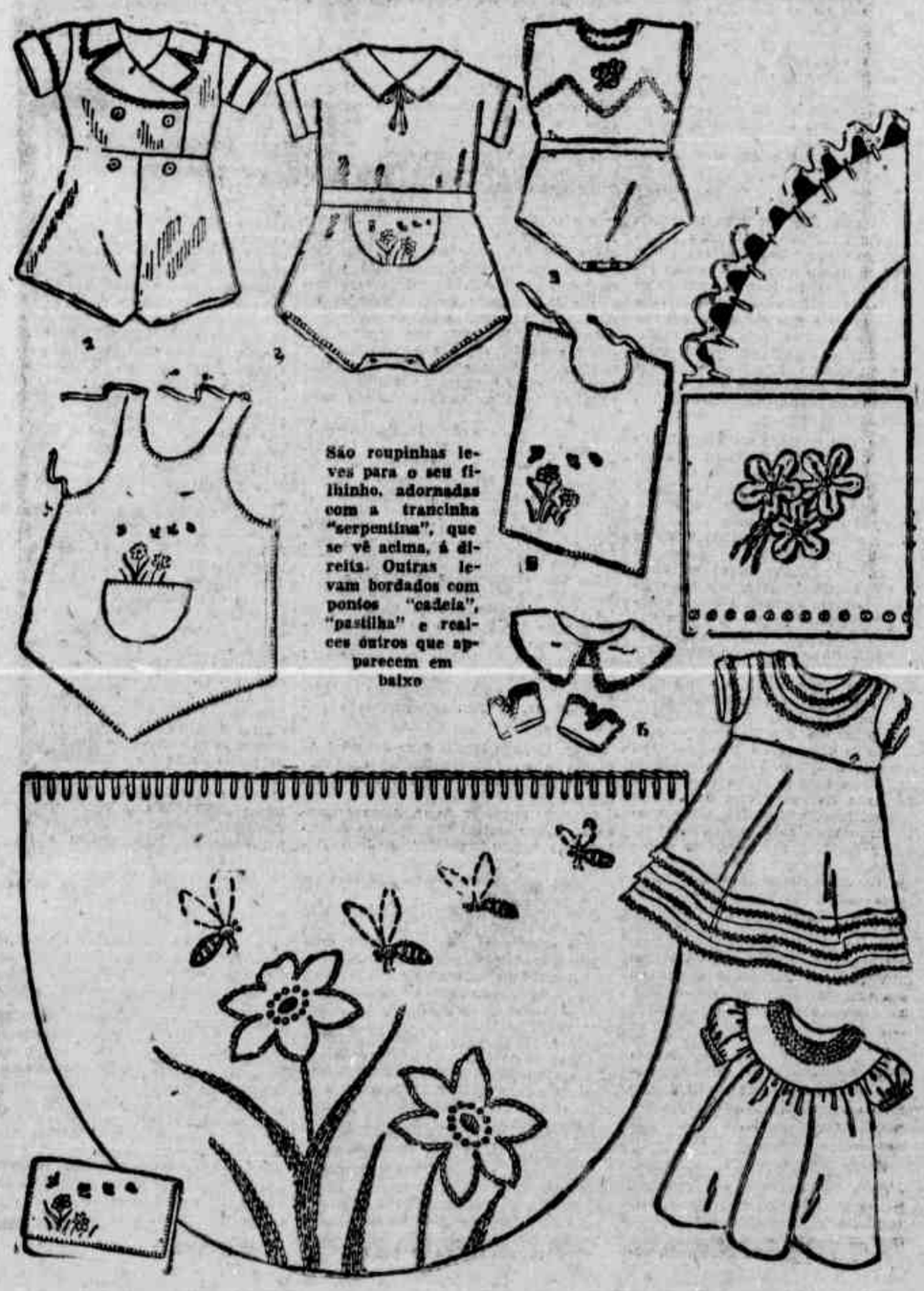
... estes chapéos, modelos Ginette Guy. O primeiro é um feltro marron, guarnecido com fita grosgrain e cravos dourados. O segundo, é um gorrinho, em palha metallica azul. O terceiro em palha phantasia, verde escuro e o ultimo é uma original boina, em feltro muito fino, de côr laranja.

TOALHA REALIZADA COM ENCAIXE E PINTURA



E' uma toalha de gosto bem moderno, exquisitamente trabalhada para realce dos detalhes e elegancia perfeita. E' de moiré, ocre claro e os motivos de encaixe feitos em linha grossa e brilhante, de côr creme, sendo uns executados em trancinha, ponto "tunecino" direito, de crichet e unido com laçadas festonadas e outros com pontos de encaixe, variados. Sobre os grandes ovaes do contorno, vão motivos floraes, pintados a mão em côres vivas. Os angulos adornam igualmente com applicações tecidas de crochet, com o mesmo fio empregado.

PARA O PEQUENINO



São roupinhas leves para o seu filhinho, adornadas com a trancinha "serpentina", que se vê acima, á direita. Outras levam bordados com pontos "cadeia", "pastilha" e realces outros que apparecem em baixo

O CUIDADO DA CUTIS

Conhecer sua cutis, cuidal-a, é a preoccupação de toda mulher. A pelle não é apenas a envoltura que nos separa do exterior e que, ao mesmo tempo, nos põe em communicação com elle. E' um verdadeiro orgão de multiplas funcções e, sobretudo, é o espelho de nossa alma.

Quanto se fala nos cuidados a proporcionar á pelle, para lhe dar saude e belleza! Mas quaes são esses cuidados? Que é preciso fazer? Que se deve evitar?

A todas essas perguntas é possivel responder com um "programma standard" pois a cutis é differente conforme as raças, conforme as creaturas, a idade, as regiões diversas do corpo e até conforme as differentes partes do rosto.

E' preciso, pois, examinar os varios casos.

Helena é uma formosa joven, alta e loura, de olhos azues, de pelle clara, lisa, sem brilho algum, nem mesmo quando faz muito calor. Não obstante, teme o sol, pois se expõe muito a elle, sua pelle avermelha se irrita-se, levantando pequenas pellículas.

Mas ao tempo sombrio, nublado, sua cutis é de um encanto verdadeiro.

Dolores é morena. Seus olhos são escuros, os poros de sua cutis são visiveis, sobretudo no nariz, na fronte, no queixo. Nas azas do nariz, ha sempre um pouco de humidade, que não é transpiração. Se passa uma folha de papel de seda, nella apparece uma mancha oleosa. No labio superior, olhos pouco indulgentes adivinham o buço ligeiro. Ao sol sua cutis se escurece em seguida, uniformemente, sem passar primeiro pelo estado de vermelha. O verão é a melhor época para Dolores...

Genoveva tem as qualidades de Helena. Sua cutis é mais branca ainda. Seus cabellos são de um vermelho veneziano. Os olhos negros contrastam com a brancura de pelle. Genoveva passa inadvertida. Mas, quantos cuidados!

Sua cutis é fragil demais, o sabão a irrita, a agua fria tambem, e ao sol não pode sair sem sombrinha. Tanto como a loura, a morena pode ter dissabores com sua cutis. Sua cutis brilha e ella se empôa sem reparar que nisso está todo o desastre.

Decerto que esses typos que vão da Helena de Rubens ás bellezas côr de ladrilho de Van Gogh, não são fixos. Pode-se ser loura, de cutis oleosa e morena de pelle secca. A prova do papel de seda será um recurso convincente ás indecisas. Mas não esqueçamos que uma cutis normal quando não tem sido limpa durante um tempo regular, é sempre um pouco oleosa na fronte, nariz, queixo.

Uma cutis normal deve ser ensaboada uma vez ao dia, pelo menos, com preferencia ao deitar para o somno da noite. Não ha, está claro, inconveniente algum em repellir o lavado pela manhã, ao levantar.

Que sabão escolher? O sabão branco de Marselha. Não é, por certo, muito agradavel, porque não perfuma. Ensabôa-se o rosto, valendo-se da agua quente, enxagôa-se em seguida com agua quente tambem, mas se a cutis já começa a perder a firmeza da juventude, com agua fria.

O melhor é usar duas bacias com agua quente e fria, ambas providas de esponjas. Approximam-se ambas as bacias, toma-se uma esponja com a mão direita e outra com a esquerda, applicando-as successivamente embebidas em agua, quente ou fria. Esta especie de ducha escosseza activa a circulação, fazendo reapparecer as rosas dos vinte annos.

Depois desse cuidado principal, pela manhã, se não pensa em sair, é preferivel não pôr crême, nem pintura sobre o rosto. Vale mais deixal-o respirar por todos os poros.

Se a cutis é oleosa, ensaboar duas vezes não é facultativo, mas sim necessidade. Sendo oleosa assim, é bom, antes de lavar á noite, limpar a cutis com um algodão embebido em alcool camphorado ou com esta fórmula: acido salicilico, 1 gramma; alcool a 90.°, 100 grammas.

Se a cutis é secca, lave-se o rosto uma vez ao dia, com sabonete á base de lanolina.

Agua distillada ou agua da chuva é a melhor.

Se, apezar dessas precauções, a pelle se avermelha e se escama, é preciso renunciar ao sabonete. Então o oleo substitue o sabonete. Muitas mulheres não limpam o rosto de outro modo.

O oleo de amendoas doces é o melhor para esses cuidados. O oleo de olivas tambem serve, assim como os oleos inodoros, refinados.

PRODUCTOS DE BELLEZA
— MARILU' —
DE MME. HYGINO
Encontra-se á venda na
CASA VANTUIL
Rua Nova, 247 — Recife

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. Dr. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2783

PARA O CONFORTO DO LAR

ANNOTAÇÕES UTEIS

Um perfeito serviço na mesa é uma das ambições de toda a dona de casa. Um jantar ou um chá offerecido em uma casa em que a copeira seja nova pode ser uma perfeição ou um fracasso. Tudo depende da maneira por que forem dadas as instrucções.

Não espere muito della! E', a não ser que você tenha uma sorte extraordinaria, inexperiente, ou, na melhor das hypotheses, tem uma experiencia vaga. Que fazer para que o serviço saia perfeito? Em primeiro logar, reduzil-o á forma mais simples. Em segundo, planejando menus faceis de servir.

As principaes regras para um bom serviço são, pode estar certa, a conveniencia dos convidados, a liberdade no serviço e a experiencia da copeira. Se essa copeira, não está em minha casa com tempo sufficiente para conhecer os meus habitos, penso que deve reduzir as regras ao menor numero possivel e fazer com que sejam faceis de aprender e faceis de lembrar.

Talvez no principio ella não possa fazer mais do que trazer os pratos de comida no carrinho de chá, collocal-os sobre a mesa, e depois transportar novamente o carrinho.

Assim que ella entrar para a casa, deve começar a praticar com a familia. Mas sempre devemos ensinar-lhe, na supposição de que temos convidados.

Antes de que ella esteja perfeita, emprego um methodo que inventei. Talvez ella não precise delle, mas organizei um guia com todas as indicações, planejando menus faceis.

Fiz dois guias. Um contem as indicações necessarias para servir. O outro contem essas mesmas indicações detalhadas para cada jantar, seguindo o menu desde jantar.

Meus menus foram planejados segundo a experiencia da copeira. Se ella não sabe trinchar o assado na cozinha, escolho alguma outra coisa. Se ella tem difficuldade em remover os altos copos para o cock-tail de fructas, uso outra coisa.

Tres, ou talvez dois serviços, são o maximo que uma copeira inexperiente pode segurar sem fazer confusão. Num caso desses, tenho um serviço inicial que pode ser transportado ao living room, um cock-tail de succo de uva ou vegetaes, com interessantes canapés. E' isso o que faço sempre que sou obrigada a servir de cozinheira e copeira ao mesmo tempo. Uma salada não pode ser servida se o alho, os rabanetes e outros complementos semelhantes forem usados para acompanhar o jantar.

Com uma copeira mais experiente, experimento mais alguns serviços. Mas sempre conservando a habilidade da copeira em mente, trato de reduzil-os o mais possivel. Por exemplo: uma verdura quente pode ser servida como guarnição ao redor do prato de carne, para evitar um maior numero de pratos. Geralmente tenho pão, manteiga, molhos, etc., ao meu lado e costume passal-os ao redor da mesa para que os convidados se sirvam. Isso dá tempo para que a copeira possa preparar na cozinha o proximo prato.

O café servido no living room como na mesa gosto de servir o café pessoalmente, é um gesto gentil de hospitalidade.

Quando a copeira é ao mesmo tempo a cozinheira e já tem alguma experiencia, em servir jantares, pode preparar os pratos sem a minha ajuda. Pode fazer o café, preparar a salada e o prato de carne. Se a sua creada é experiente, deixe-a o mais livre possivel e ella pode surpreendel-a com a sua habilidade. Excepto para certas occasiões especiaes, o estylo mais simples é o russo, já convencionado, no qual todos os pratos são offerecidos e collocados deante de cada convidado. Por outro lado, o estylo inglez, com a carne e os legumes servidos na mesa, pelo amphitryão ou amphitryã ou por ambos.

A arrumação da mesa é sempre serviço meu. Nenhuma criada, a não ser muito antiga, pode saber os pratos, copos e a prataria que deseje usar, e qual a maneira por que prefiro preparal-a. Isso é uma questão de gosto e possibilidades materiaes de cada dona de casa.

Uma campainha é indispensavel para chamar a copeira da cozinha. Se ella é inexperiente, é aconselhavel conserval-a na sala de jantar apenas nos momentos necessarios.

Quando preparei minhas regras geraes, tomei em consideração todas as formulas aceitaveis. Escolhi arbitrariamente a mais simples para meu uso. Não hesito em ir contra os costumes fixados quando penso que isso facilita a perfeição do serviço.

Se o primeiro prato é servido na mesa, mesmo que seja uma sôpa quente, mando collocal-o sobre a mesa, sobre a mesa de serviço, naturalmente, um minuto antes de nos sentar-mos. Isso é contrario á etiqueta, mas é mais facil para a copeira.

Acho que tudo vae melhor, se sou servida em primeiro logar. Assim posso verificar se nada foi esquecido e se o serviço de prata está em ordem. Emfim, posso controlar tudo com mais exactidão.

Em uma lista fiz os pontos basicos para o serviço geral da mesa. Para a copeira que não tem absolutamente nenhuma experiencia, apresento essas instrucções, em pequenas despesas, até que ella tenha aprendido, essas instrucções, acompanhando-as de pequenos apontamentos.

E' uma especie de curso por étapas. Apresento ainda algumas pequenas instrucções como estas: não toque os convidados quando servir; colloque as taças ou as chicaras com as azas para a direita, e o cabo da colher parallelo á asa; segure os copos pela parte inferior, nunca pela superior; não colloque o pollegar dentro dos pratos; sirva as pessôas canhotas pelo lado direito, se ellas são conhecidas como canhotas; colloque e retire os pratos pela ordem da importancia dos pratos, primeiro os pratos principaes, depois o acompanhamento; conserva a mesa com aspecto claro e ordenado, removendo tudo o que não fôr necessario; observe sempre a dona da casa, reparando nos signaes (quando toco no copo, no prato da manteiga, ou no prato de comida, quero dizer á minha copeira para encher o copo, servir mais manteiga ou offerecer pão, carne ou verduras).

12 REGRAS BASICAS PARA AJUDAR A NOVA COPEIRA

1) — Dê voltas na mesa sempre em direcção á direita, durante todo o tempo;

2) — Ordem de servir: sirva a dona da casa primeiro; depois continue ao redor da mesa. Excepção: quando ha quatro pessoas, salte o dono da casa, sirva-o por ultimo;

3) — Colloque-se do lado esquerdo para pôr, retirar e offerecer os pratos. Excepção: bebidas talheres, etc., que são usados do lado direito e devem ser collocados deante da vista, para evitar complicações;

4) — Para mudar pratos: Retire o prato com a mão direita, colloque o novo com a esquerda (parando-se sempre do lado esquerdo, como na indicação 3). Para retirar o prato de salada, tome-o com a mão direita e o pão e a manteiga com a esquerda;

5) — Até á sobremesa, colloque sempre o novo prato (cheio ou vazio) quando retirar o prato usado, assim o logar nunca estará vazio;

6) — Quando offerecer a travessa, segure-a sempre sobre a palma da mão esquerda, sustentando-a com á direita, e offereça o lado da travessa que estiver cheio. Colloque-a com uma distancia sufficiente para que o convidado possa se servir facilmente;

7) — Use o guardanapo de serviço, dobrado em quadro, na mão direita sob os pratos, excepto quando ambas as mãos estão occupadas, carregando dois pratos, retirando-os ou trocando-os; o guardanapo protege e firma a mão;

8) — Servindo o talher: colloque o garfo á esquerda e a colher ou a faca á direita;

9) — Copos d'agua: encha tres quartos. Torne a enchel-os quando se esvaziarem. O guardanapo na mão esquerda serve para aparar as gotas que cairem da garrafa;

10) — Tenha tudo prompto para um prato, antes de começar a servil-o;

11) — Sirva os alimentos quentes aquecidos num prato aquecedor sirva os alimentos frios gelados em um prato de geladeira;

12) — Movimente-se suavemente e sem obstruir. Em caso de confusão, ou de emergencia, faça aquillo que incommodar menos o convidado. Um erro praticado mansamente é logo esquecido.

PREPARANDO O PRIMEIRO PRATO

Indicações para a copeira

1) — Colloque agua; ponha a manteiga nos pratos; arrume os acompanhamentos (rabanetes, azeitonas, aipo, etc.) Colloque o primeiro prato nas travessas; accenda as luzes. Annuncie o jantar, pare-se na porta, sob o meu olhar, e diga calmamente: "o jantar está servido".

(Com um pouco de pratica a copeira estará apta para servir o primeiro prato, especialmente se fôr quente, depois que os convidados estiverem sentados).

SERVINDO O PRATO PRINCIPAL

2) — Ao toque da campainha traga o serviço para o prato principal e troque-o pelo do primeiro prato;

3) — Offereça o prato de carne; offereça as verduras;

4) — Offereça a carne e as verduras pela segunda vez. Sirva manteiga e encha os copos com agua, se fôr necessario.

SERVINDO A SALADA

5) — Ao toque da campainha traga os pratos de salada já servidos e substitua-os pelos pratos sujos ;ou traga pratos limpos e vazios e substitua-o pelos sujos e passe a saladeira entre todos os convidados, com os acompanhamentos.

Depois retire o pão, os rabanetes, etc., que acompanharam o segundo prato.

LIMPANDO A MESA PARA A SOBREMESA

6) — Ao toque da campainha, retire o prato de salada e o do pão com manteiga; retire os acompanhamentos; retire tambem o sal, a pimenta, etc., e os talheres que não foram usados. Deixe na mesa apenas o que fôr necessario. Encha os copos.

SERVINDO A SOBREMESA

7) — Colloque os pratinhos de sobremesa. Sirva a sobremesa acompanhada dos bolinhos e do molho, ou colloque-os na minha frente para que eu os sirva.

SERVINDO O CAFE'

8) — Na mesa: retire os pratos de doce e todos os outros. Colloque o serviço de café, os charutos, cigarros e phosphoros em frente da dona da casa.

NORMAS DE BELLEZA

As cutis gordurosas lucram muito com a applicação periodica de succo de limão, assim como com a infusão de folhas de durasmo. Para eliminar os excessos de oleosidade que afeiam o rosto — especialmente algumas de suas partes — além do uso de um bom adstringente são aconselhaveis as applicações de alcool alcamphorado.

Um meio efficaz de combater as rugas da fronte consiste no uso de venda com um lenço fino e suave embebido em clara de ovo batida a ponto de neve, procurando estirar bem a pelle. Pela manhã, faz-se mister lavar-se minuciosamente com agua morna, para soltar a venda e tirar os signaes do "creme".

E' arriscado, perigoso mesmo, o uso do nitrato de prata para a eliminação das "pintas" do rosto. As "pintas", maximé no rosto, não dão uma nota ingrata, muito pelo contrario, contribuem para realçar a graça natural. Em se querendo, porém, eliminal-as, faz-se mister uma ligeira intervenção feita por especialista; as praticas "caseiras" sôem occasionar surprezas desagradaveis.

O verão aterroriza ás mulheres que transpiram copiosamente, pelas desagradaveis emanações do suor. Para remediar esse mal é aconselhavel verter algumas colheradas de vinagre aromatico na agua do banho; após este, empoer-se-á todo o corpo com talco boratado e magnesia bem misturados.

Nem sempre as olheiras provenientes de uma má noite, dos nervos abalados ou de falta de repouso, desapparecem com umas horas de somno. Nesses casos convem applicar fomentações quentes com o liquido resultante da fervura — por meio minuto — de 50 grammas de agua de rosas, 5 grammas de agua de azahar e outras tantas de agua de aciano, realizando tres ou quatro applicações.

As donas de casa que effectuam todos ou parte dos affazeres domesticos, apresentam em suas mãos rastros desses trabalhos, como certos callos ou escoriações quasi imperceptiveis.

Para que esses signaes desagradaveis do ponto-de-vista esthetico, desappareçam, deve-se untar, todas as noites, as mãos com o creme cuja formula darei a seguir calçando luvas logo após: vaselina, 15 grammas; pasta de amendoas, 25 gramas; glycerina, 10 grammas; agua de rosas, 100 grammas.

Os banhos de agua fria são excellentes para conservar a rigidez dos seios. Para endurecer convenientemente seus tecidos, dão optimos resultados as compressas de gaze embebida no liquido resultante da masseração de 300 grammas de flores de verbena em um litro de vinagre. Essa masseração deve durar 36 horas.

CONSELHOS A'S MAES

Que idade — perguntam muitos paes — é a mais indicada para minha filha iniciar seus estudos musicaes?

Desde logo, deve distinguir-se entre os casos communs e os de excepção, como seriam o de um espirito absolutamente impermeavel ao sentido musical ou, no outro extermo da escala, o de um pequeno Mozart, dotado de uma vocação innata e irresistivel. Fóra de taes circumstancias excepcionaes, o conselho da maioria dos entendidos pode ser resumido nestas duas normas:

1.º) mais que a idade em que deva ser iniciado o ensinamento, importa que este, uma vez iniciado, desenvolva-se rapidamente e sem soluções de continuidade;

2.º) é prudente não começar com as lições antes de a creança ir á escola, em que se habituará á disciplina das tarefas. E isto tanto póde occorrer aos sete annos como depois dos dez annos.

Muita vez, por u'a mal comprehendida economia, deixa-se que os laços para mamadeira se estraguem a ponto de permittir a passagem pela sua orificio de uma quantidade de liquido maior do que a normalmente supportada pela creança. Pouco custa ter em conta esse detalhe e trocar periodicamente o bico.

As creanças nascem sem a multiplicidade de receios ás coisas que as cercam e ás experiencias a que estão sujeitas. Hoje, acredita-se que, com excepção do medo associado aos ruidos e ás quedas, a creança está, em seu berço, livre dessas sensações, muito embora, quem as tenha estudado detidamente, saiba que na mais tenra idade muitas dellas adquirem innumeraveis temores.

São o resultado de suas experiencias, e representam as reacções do individuo ante determinadas situações. Não é surpreendente que o medo surja nos primeiros mezes nas creanças suggestionaveis. Os paes devem evitar a incidencia no erro de engendrar timidez nas creanças.

Do ponto de vista social, a creança constitue uma das partes do binomio mãe e filho, que é o "pivot" da organização da familia. Não só a alimentação como tambem todos os cuidados e attenções, que exige a fragil existencia do bebé moral e materialmente estão na dependencia do carinho da vigilancia da mãe, a unica capaz de satisfazer integralmente suas necessidades. Tudo o que diminue essa vinculação prejudica a saude da creança e faz perigar sua existencia.

Por esta razão, toda a defesa do bebé deve tender a conservar unidos esses dois seres, como a aspiração mais humana.

Em que pese a sua larga diffusão, o costume que muitas mães tem de deitar a creança comsigo é dos mais censuraveis. Não tem desculpa, mesmo que se lance mão do argumento do carinho, das razões de ordem affectiva.

A creança respira assim um ar impuro, sem levar em conta que os movimentos bruscos da mãe podem causar-lhe damno.

As mamadeiras devem ser fervidas diariamente, ou pelo menos de dois em dois dias, durante viate minutos em agua com carponato de soda.

O EQUILIBRIO PERFEITO

E' difficil julgar-se objectivamente, por isso somos sempre influidas nessa apreciação por nosso caracter, demasiado exigente ou demasiado indulgente, devemos dirigir-nos ás tabellas que indicam medidas e pesos normaes á uma idade determinada.

Porém, si é verdade que as cifras são eloquentes, não raro são demasiado rigidas. Como as estatisticas, as tabellas não podem dar mais que um termo médio e é logico e evidente que cada uma de nós offereça um caso particular. Certas pessoas parecem demasiado grossas em seu peso ideal; outras demasiado delgadas. O esqueleto, a musculatura com respeito ao tecido adiposo, devem ser levados em conta nessa apreciação. Si a obesidade é de máo prognostico, o adelgaçamento é tambem um symptoma pathologico que deve preoccupar; a esbeltez constitucional, por seu turno, é compativel com uma saude excellente.

O peso que cada individuo deve ter em razão de sua altura e sua idade pode, pois, variar de um a tres kilos; e ainda mais, certas pessoas devem, por motivos que exporei, augmentar ou diminuir de peso.

Quaes são essas razões?

Por que não se deve adelgaçar?

Por esthetica: não se trata de ser fraca, pois, sel-o é tão feio como ser "grossa". A natureza dotou á mulher de um tecido adiposo mais ou menos abundante para suavisar sua silhueta e conservar o encanto de sua linha. E', pois, preciso, ser delgada, mas não fraca.

Por hygiene: adelgaçar demasiado accentu'a as rugas, a fraqueza traz comsigo o máo humor e o caracter desagradavel. Esta recommendação é particularmente util ás adolescentes que devem augmentar sua resistencia, pois o crescimento é muita vez causa de debilidade.

Por saude: o tecido adiposo é necessario para manter ás visceras em seu logar. Devem engordar as convalescentes, as anemicas, as asthenicas, as intellectuaes que teem necessidade de phosphoro; as pessoas em estado de prostação physica ou intellectual; as mulheres em vesperas de "delivrance" ou que amamentam e, por ultimo, as diabeticas.

E agora, por que se deve adelgaçar?

Por esthetica: Qualquer mulher que queira apparentar eternamente mais nova, antes de mais nada, cuidar de sua linha. Uma silhueta pesada envelhece, e o adelgaçamento fez-se uma necessidade da vida moderna.

Por hygine: Uma pessoa demasiado pesada e logico que mova-se pouco e quanto menos se move mais pesada se põe; é um circulo vicioso. Os obesos, morrem mais cedo. As tarifas das companhias de seguros — nos Estados Unidos — são maiores para os segurados demasiado gordos. Ademais, a gordura superflua supprime essa sensação de agilidade que é uma das alegrias de viver.

Por saude: E' preciso emagrecer para diminuir o trabalho de nossos orgãos. Essa necessidade torna-se imperiosa nos plethoricos, sanguineos, hypertensos e gottosos; nas mulheres somnolentas, nas de digestão laboriosa, nas que se queixam de palpitações e cujo sangue contém urêa e colesterina em excesso e cujo coração fatigado soffre um excesso de trabalho.

A finalidade deste artigo é a conservação da silhueta, que não deve ser demasiado delgada nem demasiado "grossa". Na realidade, hoje em dia a maioria das mulheres com um conceito talvez equivocado, só pensa em emagrecer quando em realidade, são quasi todas tão magras que "passam pelo olho de uma agulha", e deveriam, portanto, pensar no augmento de peso. Seguindo, porém, a tendencia geral, falemos algo sobre os methodos de adelgaçamento e sobretudo, do regimen alimenticio, já que não ha belleza physica sem disciplina na alimentação.

E' preciso que se tenha presente que qualquer methodo seguido, quer seja local — a base de cremes e sabões — ou geral — a base de banhos, vapores quentes, luz, massagens electricas — deve ser racional e progressivo. E insisto sobre este ponto, pois um emagrecimento demasiado, rapido e exaggerado teria graves consequencias, tanto do ponto-de-vista esthetico, como organico.

Pelo exposto, quando a idéa de perder a silhueta começar a lhe torturar e sobretudo quando os factos deve ser o de comer pouco e saudavelmente. Porém, si o seu estomago rebellar-se contra a diminuição, recorra aos alimentos que, ingeridos em abundancia, não motivem augmento de peso.

Entre esses alimentos, temos os asperos, os saladas, as fructas e as carnes magras.

Eis aqui um menu'-padrão, e alguns conselhos sobre alimentação.

Pela manhã: uma chicara de chá sem leite ou de café preto com um biscoito, uma laranja ou uma maçã.

Ao meio dia: 10 grammas de carne assada, 200 grammas de legumes, uma salada e fructas frescas.

A' noite: uma sopa, 200 grammas de legumes com um pouco de manteiga, uma salada e fructas frescas.

Pouco pão, pouco assucar, pouquissimos temperos. Como bebida, um vinho branco ligeiro com agua, aguas mineraes e infusões quentes. Abolição completa dos crustaneos, massas alimenticias, legumes seccos, farinhas, queijos, vinhos, doces, cerveja, cidra, apperitivos e toda classe de licores.

Para observar a transformação é conveniente pesar-se todos os dias ou ao menos duas vezes por semana e annotar o peso. Si se gosa de bôa saude, nada se oppõe a que se percam primeiro 700 grammas, logo 600, mais tarde 500, curva normal de emagrecimento.

PARA O SEU BEBE'

EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO

Os trabalhos manuaes constituem, na creança, o melhor meio de organização cerebral e de controle do movimento voluntario.

A agricultura, embora sem as condições de precisão e exactidão do trabalho manual, põe a creança frente á vida em toda a escala, acostumando-a á observação attenta e contribuindo para dissipar a idéa que admitte a magestade da vida só nas manifestações superiores, causa de muitos erros e difficuldades de compreensão biologica e philosophica; é pois, uma das vantagens que o trabalho manual...

Os brinquedos ou exercicios que exigem precisão no calculo das distancias, os de equilibrio a certas alturas, os de serenidade e sangue frio e os que exigem decisões rapidas, contribuem tambem para completar a educação da creança e prepara-a para a luta pela vida.

Em toda a escala animal esses movimentos a que denominamos brinquedos, utilizam em grande parte mechanismos herdados, e por conseguinte são instinctivos, e dahi procede toda sua importancia na educação.

PARA O SEU BANHO

Um delicioso e perfumado banho de immersão é um dos melhores tratamentos de belleza dos tempos modernos. A agua morna acalma os nervos e relaxa a tensão muscular. O perfume é um toque psychologico que levanta o humor mais pesado.

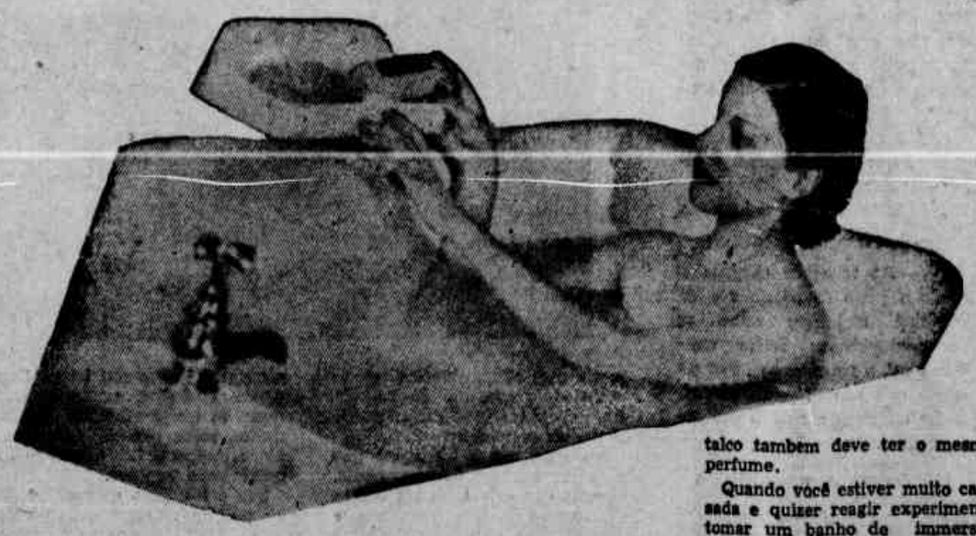
Quando o perfume que você usar fôr em forma de oleo, crystal ou pó, é melhor dissolvel-o primeiro em agua quente, para que o calor faça apparecer mais nitido o perfume. Depois que o sal ou crystal tiver se dissolvido, ou o oleo misturado com a agua quente, regule a temperatura da agua conforme o seu gosto.

Gardenia, violeta, lilás, rosa ou qualquer um dos outros perfumes da nossa flora são especiaes para um banho de immersão tepido. O perfume de pinheiro é delicioso para um banho quente, emquanto que os mais frios pedem perfumes leves e delicados.

Os sabonetes perfumados accrescentam um tom agradavel aos banhos sem perfume. Naturalmente ha aguas sem perfume que se formam banhos ideaes em combinação com sabonetes perfumados.

Quando escolher os complementos de banho, trate sempre de combinar o perfume dos saes com o do sabonete. Quando não os puder combinar, é mais sabio usar um sabonete sem perfume com os saes ou vice-versa para que não haja conflicto. A loção para passar no corpo depois, tambem deve ter o mesmo perfume que os sabonetes, saes, pós ou oleos usados durante o banho. O talco tambem deve ter o mesmo perfume.

Quando você estiver muito cansada e quizer reagir experimente tomar um banho de immersão perfumado com um perfume revigorante. Quando você quizer relaxar os musculos antes de deitar-se e assegurar um bom somno, tome um banho tepido com um perfume de flores. Quando quizer acalmar os nervos excitados, deite-se numa banheira com agua quente onde houver um perfume de flores misturado com o de ninheira.



Jardinagem

As flôres não devem ser colhidas sinão pela manhã e ao cair da tarde. Uma vez cortadas, devem — sempre que possivel — ser conservadas em logar sombreado.

Emquanto são recolhidas ou transportadas não devem ficar em mãos quentes ou suadas.

Os talos devem ser cortados de preferencia com uma faca bem afiada, pois as thesouras aplastam os vasos capillares impedindo o accesso da agua pelos mesmos.

Os botões florae em particular, e as flores em geral, conservam-se muitos dias com o emprego de agua gelada nos vasos, segundo experiencias recentes.

Uma forma mais simples é a de renovar constantemente a agua, addicionando-lhe um pouco de sal; algumas flores adquirem maior frescor si se lhes molha bem a corolla.

***

São extremamente praticos, para os jardins, os moveis providos de rodas; são facilmente deslocaveis de uma parte a outra e tem grande valor decorativo.

MODAS -- ELEGANCIA

MODELO PARA A TARDE, EM "CLOQUE"

CHRONICA

O dia da mulher moderna divide-se em etapas, para cada um das quaes as modistas e desenhistas esmeram-se em crear novidades as mais originaes de effeitos os mais formosos.

Desde o fresco pyjama de seda — de côres claras ou de phantasia — até á luxuosa "toilette" de "soirée" com vaporosas capas de seda com complemento.

Os pyjamas de côres claras — o amarello, o rosa pallido, o crême, o verde suave ou um violeta personallissimo, excellente para as loiras — converteram-se em algo indispensavel mesmo para aquellas senhoras e jovens que não pertencem á uma esphera social elevada, já que existem tecidos, adequados para a sua confecção, a preços muito diversos.

Não obstante, as combinações de riscados, quadriculados, etc., vão ganhando terreno em detrimento da uniformidade até agora dissimulada por monogrammas, cordões, vivos, cintos e outros pequenos adornos que taes.

•

Para as saidas matutinas, os modelos "sportivos" constituem a nota predominante. Quanto aos tecidos, os mais simples são os que mais se impõem; o abuso das sedas está eliminado de todo.

•

Para a tarde, porém, nota-se que a linha se estilisa, o talhe precisa-se e afina, as saias sobem imperceptivalmente contornando as cadeiras, detalhe que pretende reivindicar para a belleza esculptural um prestigio que colide com a tendencia á adelgaçar e a eliminar vestigios de robustezs

O que resulta perigoso para os gostos indecisos, para os typos vacillantes, é a decomposição de conjunctos, que si facilita o emprego de blusas, jaquetas, etc. que não estão em rigorosa moda, mallogra-se muita vez por contrastes vulgares. Entretanto, este obstaculo parcial não chega a ser um inconveniente, já que a moda conseguiu um verdadeiro triumpho com esses desdobramentos, que permittem "mudar" de "toilette" com gastos exiguos.

Talvez as da tarde sejam as horas que exigem da mulher maior attenção, por mais que a temporada estival simplifique os detalhes que poderiamos denominar protocollares.

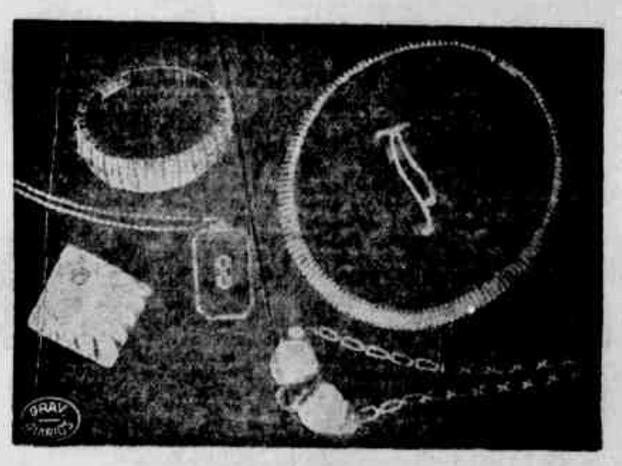
E' necessario traçar o limite entre a hora do chá e a do "cock-tail". Por isso, o vestido de tarde, si não se regressa antes do accender das luzes, requer algum detalhe "sério", porque o eminentemente "sportivo", cada qual com os reflexos que se queram sobre os tecidos e adornos de maior brilho. E' preciso inclinar-se para as formulas mixtas, que são o ponto intermedio entre o atavio puramente de rua e o de uso em reuniões, etc.

HELENA

CHAPE'O DE PANAMA' BRANCO COM ADORNO DE "GROS-GRAIN" EM VERMELHÃO CASTANHO

LINDO "SWEATER" PARA COLLEGIAL E MANTEAU DE VIAGEM

TRAJE DE NOITE EM "TAFFETA'" NEGRO, CONTORNADO COM VELLUDO



JOIAS MUITO MODERNAS, EM PLATINA, BRILHANTES, "ONIX" E SAPHIRAS, PARA ACOMPANHAR A "TOILETTES" DE "SOIRE'E"

"ENSEMBLE" PARA A NOITE, EM SETIM VIOLETA

MODELO PARA FIM DE TARDE EM "TAFFETA'" NEGRO E VELLUDO-TAFFETA' DA MESMA COR

BELLA TUNICA EM "LAME'" MULTICOR

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

PELO FÔRO

A Côrte de Appellação do Estado, quasi sempre apanha bôa assistencia nas suas reuniões das 2as e 4as-feiras. Parece, que o motivo da presença de advogados e do povo é a sustentação oral dum direito em discussão, que os patronos das causas costumam fazer e, concomitantemente, a explanação dos votos dos desembargadores. E porque nas appellações, não podem fallar os advogados, observa-se o afastamento do publico no recinto das sessões que perde opportunidades excepcionaes de conhecer importantes theses de direito e brilhantes votos proferidos, vezes de improviso n'uma revellação flagrante de cultura.

A preoccupação publica está actualmente voltada para os mandados de segurança, não falando nos habeas-corpus que são ainda fonte da bisbilhotice popular.

Na semana finda por exemplo, teve a Côrte duas sessões bem concorridas. Na primeira, foi discutido um habeas-corpus cujo fundamento — nullidade de processo crime intentado por particular, sem ter o advogado que subscreveu a inicial de queixa ou acção poderes expressos com indicação taxativa do crime objectivador da acção, — é materia controvertida, de jurisprudencia mansa e pacifica, não havendo por isto, a importancia que se quiz dar a esse habeas-corpus. A decisão, que o concedeu, por isto mesmo foi unanime. Na segunda sessão, de quarta-feira, houve um caso que despertou muito interesse — um mandado de segurança. A discussão desse recurso bem merecia a presença de um grande publico para ouvir conceitos expendidos contra certas autoridades, atrabiliarias que são, desmentindo o dogma que se creou, com reclames espetacularmente feitos, de moralisação de costumes e respeito ás leis pelas autoridades que a revolução descobriu. Nessa sessão houve quem sentisse uma alegria incommum, vendo que na Côrte de Appellação de Pernambuco ha juizes e que por isto, não é mais privatividade de Berlim.

Aliás, se o mesmo publico, se os mesmos advogados que assistiram a sessão de quarta-feira, tivessem presentes á reunião da sexta-feira, se aperceberiam do mesmo modo, dos valores que existem naquella Côrte. Decidiu-se uma appellação civel de annullação de casamento na qual foram discutidas duas preliminares; uma dellas de real importancia, visto se fundamentar em dispositivos da Constituição brasileira, espraiando-se pelo direito internacional privado. A these vencida éra da incompetencia de fôro, por se presumir, que no caso, havia litigio entre pessôas de nacionalidade diversas e assim o fôro deveria ser o federal. A preliminar caiu porque, longe de existir pessôas de paizes diversos, as duas partes tinham a mesma nacionalidade. Mas, para se chegar a essa conclusão, fazia-se preciso apreciar á luz do direito, um caso de dupla nacionalidade, de vez que, o réo appellado, ora se apresentava como brasileiro em todos os negocios publicos e particulares de respeito ao seu patrimonio, ora se confessava inglez para obter uma sentença de divorcio na Inglaterra e depois para convólar novas nupcias no Brasil. Foi esse estudo, essa critica fartamente discutida nos autos que a Côrte de Appellação analysou com muito carinho e com o senso da sua grande responsabilidade decidiu, para declarar que na verdade o appellado era brasileiro e como tal, casado na Inglaterra, embora lá se divorciasse, não poderia convólar novas nupcias no Brasil que não adopta a dissolução do vinculo matrimonial. Essa these que vem de ser apoiada pela Côrte de Appellação, nós a levantamos, discutimos nos autos e, nestas columnas, divulgamos um trabalho de critica.

—

Agora, mais que nunca, entendemos, que precisam de frequentar tambem as sessões das sextas-feiras, todos quantos se interessam pela Justiça da nossa terra. Os que não quizerem aprender o direito applicado nos seus minimos detalhes, aproveitarão ao menos, os bons momentos de deleite espiritual deante da justiça de homens que tudo fazem para servir ao direito.

JUIZO FEDERAL

"A decisão fiscal, que não conhece das deducções apresentadas pelo embargante, junctamente com as declarações das rendas auferidas, contraem elementares principios de direito."

Manoel da Fonseca Guimarães foi notificado pela secção do Imposto sobre a Renda, neste Estado, para prestar esclarecimentos sobre os seus rendimentos tributaveis no exercicio de 1913.

Prestados ditos esclarecimentos no prazo legal, foi elle lançado ex-officio, nos termos do art. 113 — A — combinado com o art. 116 — A — ambos do Reg. Geral, calculado o imposto sobre o montante das rendas constantes dos esclarecimentos e cobrada a multa de 30% sobre o valor do imposto, de accordo com o disposto no § unico do citado art. 116

Contra o lançamento reclamou o interessado, pedindo rectificação do mesmo, para serem feitas deducções relativas a impostos, conservação dos predios e encargos de familia, o que reduziria a renda liquida a menos de dez contos de réis e, consequentemente, o isentava do imposto.

A reclamação foi desattendida sob o fundamento de ter sido feito o lançamento com base nos proprios esclarecimentos de renda apresentados pelo reclamante, e de oppôr-se terminantemente o § 1.o do art. 88 ás pretendidas deducções.

Passado em julgado o despacho que assim decidiu, foi inscripta a divida e ajuizado o presente executivo.

—o—

O processo de lançamento ex-officio, de que se originou a divida exequenda, foi instaurado com fiel observancia da lei.

Desde que Manoel da Fonseca Guimarães, ora embargante, não havia feito no devido tempo, isto é, até o dia 30 de junho de 1932 (Reg. art. 88) declaração dos seus rendimentos tributaveis no anno anterior, estava, effectivamente, incurso na sancção do lançamento ex-officio (Reg. art. 113-A).

Pouco importava que os rendimentos liquidos não attingissem a dez contos de réis.

Nem por isso estava elle desobrigado da declaração, que só é legalmente dispensada quando o valor global das rendas não ultrapassa áquella importancia.

E' o que expressamente dispõe o referido § unico do art. 88, in verbis:

> "Não ha obrigação de apresentar declaração de pessôa physica (salvo exigencia da autoridade fiscal) quando a totalidade dos rendimentos fôr igual ou inferior a 10:000$000. Desde que os rendimentos excedem esse limite, é obrigatoria a apresentação de declaração, embóra, conforme as deducções legáes, encargo de familia, etc., possa acontecer que nada tenha de ser pago."

Os rendimentos do embargante excediam a dez contos de réis, por isso que, segundo os proprios esclarecimentos de fls. 23, sommavam vinte e tres contos cento e sessenta mil réis (Rs. 23:160$000); logo, deviam ter sido declarados.

Não o tendo sido, porém, como não foram, ficou o embargante sujeito ao lançamento ex-officio, cujo processo, para ser iniciado, não estava mais, como elle suppõe, dependente da formalidade do pedido previo de esclarecimentos, porque o invocado dispositivo do Dec. n.º 17.390 de 1926, que a isso obrigava, já estava derogado pelo art. 114 do Dec. n.º 21.554 de 1932, consolidado no art. de igual numero do actual Regulamento.

Esses esclarecimentos fôram prestados na forma do direito vigente e sobre elles foi decalcado o lançamento.

Como fossem indicativos de renda superior á cadastrada, confórme declarou a propria autoridade administrativa (fls. 26v.), o lançamento compreendeu, além do imposto, a multa de 30%, ex-vi do § unico do art. 116, segundo o qual "se intimado para prestar esclarecimentos, o contribuinte os trouxer completos, ou pelo menos iguais ou maiores do que os que constem do cadastro, a multa será de 30%".

Até ahi, portanto, não houve preterição de formalidade essencial; tudo se fez confórme a lei.

Quanto ao calculo do imposto, porém, não se póde fazer identica affirmativa.

Houve, realmente, nesse particular, inobservancia de prescripções do Regulamento.

Soccorrendo-se do § unico do art. 88 deste, decidiu a secção do Imposto sobre a Renda que, por tratar-se de lançamento ex-officio, não eram de attender as deducções constantes dos esclarecimentos do embargante.

A decisão carece de fundamento.

E' verdade que aquelle preceito legal diz que "se não fôr apresentada a declaração, o lançamento ex-officio será procedido sem attender ás deducções".

O caso, porém, não era da sua regencia, mas da do art. 114, que dispõe de módo inteiramente diverso.

A providencia instituida pelo dispositivo applicado é para o caso em que o contribuinte relapso, apezar de intimado a prestar esclarecimentos, não o faz, deixando o processo correr á revelia.

A hypothese, porém, era outra.

Tratava-se de contribuinte que attendêra em tempo á notificação e prestára os esclarecimentos exigidos.

Era precisamente o caso previsto e regulado pelo art. 114, que dispõe, em summula, o seguinte: iniciado o processo de lançamento ex-officio, o contribuinte será intimado a prestar esclarecimentos no prazo de 10 dias, e prestados estes, serão juntos aos autos, proferindo, em seguida o chefe da repartição o seu despacho, julgando procedente ou improcedente o processo.

No caso em apreço, pois, a lei quer que a autoridade tome conhecimento da materia constante dos esclarecimentos, porque de outro módo não se compreende que ella mandasse juntar estes ao processo, quando offerecidos em tempo habil, afim de que **em seguida o chefe da repartição proferisse o seu despacho, julgando procedente ou improcedente o processo.**

Para que a decisão póssa concluir pela improcedencia do lançamento ex-officio é preciso que rectifique o calculo do imposto, feito sobre os dados cadastrados na repartição, o que sómente póde resultar de novos e reáes subsidios trazidos pelos esclarecimentos.

Os esclarecimentos, portanto, teem que ser tomados em consideração.

Nem se compreenderia que se devesse retardar por dez dias o processo, para effeito de aguardar os esclarecimentos solicitados ao interessado e, uma vez prestados estes fossem póstos á margem como inutilidade dispicienda.

Seria isso um desproposito incompativel com o bom senso do legislador.

A decisão fiscal, portanto, não conhecendo das deducções apresentadas pelo embargante, junctamente com as declarações das rendas auferidas, contraveiu elementares principios de direito e a expressa disposição do art. 114 do Regulamento.

Era-lhe permittido desattender ás deducções, julgando-as carecedoras de fomento juridico; não podia, porém, fazer o que fez: abster-se de dizer do merito dellas, desconhecendo-as de plano, como se não tivessem sido apresentadas.

A decisão foi tomada, portanto, em desaccordo com a lei, e não póde, conseguintemente, subsistir.

—o—

Por tudo isso e pelo mais que dos autos consta, recebo afinal os embargos de fls. 12 a 13, para julgal-os procedentes e provados e, em consequencia, mandar que seja levantada a penhora de fls. 6, na fórma e sob as cautelas de direito.

Custas ex-lege. Recorro ex-officio para a Côrte Suprema. R. P. I. Recife, 13 de Junho de 1936.

(as) Dr. Luiz Estevão de Oliveira.

JURISPRUDENCIA NO CRIME

TRIBUNAL MILITAR

Tentativa de morte. Concurso. Requisitos. Condemnação.

N. 2.650 v. — Parahiba do Norte — Vistos e examinados os presentes autos delles consta que o 1.º adjuncto de Promotor, com exercicio na 7.ª C. J. M., offereceu denuncia contra o soldado da 2.ª Bateria do P. G. A. M., Heleno Costa, como incurso na sancção do art. 752 do C. P. M., por haver, depois de ter se empenhado em luta corporal com seu companheiro Salvino Soares de Lima, da mesma Bateria, disparado contra este dois tiros de revolver, cujos projectis o attingiram, produzindo-lhe os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto de fls., fazendo ainda outro disparo contra o soldado José Fontenelle da Silva, por ter este chamado o accusado de covarde, disparo que não o attingira, mas de cujo conflicto saira o soldado Fontenelle contundido, como se vê do corpo de delicto de fls.

Encerrado o summario de culpa, em que foram observadas as formalidades legais pediu o orgão do M. P. a desclassificação do delicto para o art. 150 § 1.º, combinado com o art. 10 e assim a condemnação do réu no grão sub-maximo, pela preponderancia das circumstancias aggravantes dos §§ 4.º e 7.º do art. 33, sobre a attenuante do § 1.º do art. 37, fls. 69 v.

Por ocasião do julgamento, variou ainda o Promotor de pedido opinando pela condemnação do réo no grão sub-médio do art. 150, combinado com o art. 10, pela preponderancia da attenuante do art 37 § 7.º (2.ª parte) sobre a aggravante do § 7.º do art. 33, (surpreza), o que não se justifica, porque sendo esta aggravante elementar do crime do art. 150 § 1.º, não autorizava a desclassificação para homicidio simples.

O Conselho de Justiça porém, condemnou o réo no grão maximo do art. 152 do C. P. M., reconhecendo as aggravantes dos §§ 7.º e 19 do art. 33, na ausencia de attenuante, com a declaração do Dr. Auditor de, vencido na preliminar de desclassificação do delito para o art. 150, combinado com o art. 10, acompanhava o Conselho na applicação da penalidade do art 152

Apellando o dr. Promotor insiste pela condemnação do réo de accordo com o seu ultimo pedido e appellando, tambem, o réo por seu advogado pede a sua absolvição ou a confirmação da sentença, procurando mostrar que, no caso, não existe a figura da tentativa.

Com vista dos autos, nesta superior instancia, o dr. Procurador Geral opina no sentido do pedido da Promotoria.

O fato está provado, sem possivel contestação.

O proprio patrono do réo term na a sua defesa, pedindo a confirmação da sentença.

Assim, a questão ficou circumscripta á classificação do delicto.

Consta dos autos que o réo, tendo despertado a victima aos empurrões e derrubado sua maos, atracou-se em luta corporal com a mesma; apartados, empenharam-se em nova luta e presos ambos, pediu o réo licença para ir á sua mala, afim de ver uma chave que dizia haver perdido.

Sob esse pretexto vai á mala, retira um revolver e dá o primeiro tiro contra seu companheiro, que se achava de costas para o réo; virando-se, delle, recebe outro tiro, attingindo-o ambosos projectis.

Nessa occasião, intervindo o soldado Fontenelle, chama o réo de covarde, por ter atirado contra um companheiro pelas costas, e desviando réo o alvo de sua victima, atira contra aquelle, sendo então subjugado, a custo desarmado e preso

Basta essa simples e suscinta narração do facto, para se vêr que os requisitos exigidos para a configuração da tentativa, foram preenchidos.

O erro está em ter o dr Promotor hesitado na classificação do delicto desde o inicio, deixando de apreciar as duas acções delictuosas, em seu conjuncto, attendendo somente aos effeitos dos tiros, um dos quaes não attingiu ao soldado Fontenelle, como reza o auto de corpo de delicto, deixando de apreciar as outras circumstancias, inclusive a intenção do accusado, manifestada, de modo positivo, pela simulação que fizera para se armar, e pelos actos exteriores que, pela sua relação directa com o facto punivel, constituiram mais que começo de execução que não teve logar por circumstancias independentes da vontade do criminoso.

Ninguem dirá que um individuo que, depois de duas lutas corporaes com outro, vai procurar uma arma de fogo, nas condições em que fez o réo, desfecha dois tiros contra seu adversario, um dos quaes pelas costas e ainda attira contra terceiro, que profliga o seu procedimento, sendo subjugado com a arma ainda fumegante e é preso, não teve a intenção de matar, só porque não teve tempo de descarregar toda a munição.

No caso dos autos não ha só uma tentativa, mas duas, o que levaria o réo a condemnação mais grave Entretanto, assim não sucedeu o facto o orgão da lei, nem o apreciou o Conselho de Justiça, condemnando somente o réo pelas lesões corporaes produzidas no soldado Salvino Soares de Lima impressionados, talvez, pelas divagações doutrinarias do patrono do réo.

A vista do exposto e cingindo-se o Tribunal aos imperativos da situação creada nos autos, accordam em negar provimento á appellação do réo e dar provimento á do dr. Promotor condemnando o soldado Heleno Costa a seis annos e oito mezes de prisão com trabalho, como incurso no grão minimo do art. 150, combinado com o art. 10 e 56, á vista da circumstancia elementar do § 1.º (surpreza) do art. 33, reconhecida, na ausencia do aggravante, não articulada pelo dr. Promotor, a attenuante no § 7.º, segunda parte do art. 37 do mesmo Codigo.

Supremo Tribunal Militar, 3 de setembro de 1932 — *C. Faria*, presidente. — *J. Paulo Vanna*, relator. — *Barros Barreto*. — *Edmundo da Luz*. — *Ribeiro da Costa*. — *Alarico Silveira*. — Confirmei a sentença. — *Pedro de Frontin*. — Confirmei a sentença. — *Barbosa Lima*. — *Mendes Barreto*. — *Cardoso de Castro*. Confirmei a sentença appellada.

A condicção fundamental para o reconhecimento da tentativa é a intenção de matar — não basta a intenção generica de offender. Tudo cede deante dessa condicção

O facto delictuoso iniciou-se com uma pilheria entre camaradas — o offendido estava deitado na sua cama quando o accusado insistiu para que se levantasse, puxando bruscamente o intervesseiro e batendo com a cama contra o soalho — pilheria de que resultou luta corporal, uma em seguida a outra.

Os vestigios dessa luta o accusado mostrou nas echymoses apresentadas, quando submettido a corpo de delicto (fls. 14), como mostrou o ofendido nos ferimentos igualmente verificados não é mortal, por natureza — braço e coxa — e a que constatados, como foram, não abonam a affirmativa de que o accusado atirou, quando o offendido de costas, segundo a prova testemunhal admittida pelo accordam, a conclusão imposta é a de crime de lesões corporaes e não a de tentativa de morte.

Demais, o accusado, denunciado e processado por lesões corporaes, viu-se condemnado por tentativa de morte, accusação mais grave, prejudicial aos interesses da defesa e punivel mais rigorosamente. — ui presente, *W. Vaz de Mello*.

Parecer do Dr. Procurador Geral da Justiça Militar

O soldado Heleno Costa foi denunciado como incurso na sanção do art. 152 do Codigo Penal Militar, por ter produzido no meu camarada Salvino Soares de Lima, com uma arma de fogo, os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto de fls. 7

OLEO FIGADO BACALHAU "ESTRELLA"
RICO EM VITAMINAS
JOHN WYMAN
LONDRES

JURISPRUDENCIA NO CIVEL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

APPELLAÇÃO CIVEL N. 2.574

Decisão final anulatoria do processo; recurso apropriado — Deve-se tomar conhecimento da appellação por ter sido interposta quando a jurisprudencia das Camaras de Appellações Civeis considerava regular o recurso de appellação da decisão que annula o feito afinal, mesmo sem entrar no merecimento da causa.

No caso de não estar a petição inicial em devida fórma, deve o juiz indeferi-la, indicando o motivo art. 10 *do Cod. do Processo*) — *Desde que a petição inicial positiva factos de que póde resultar o direito do autor e a obrigação do réo* (*Cod. do Processo, art.* 100, *n. III*) *tanto assim que puderam ambos se defender completamente, deve o juiz julgar o merecimento da causa.*

Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes embargante, Francisco Ferreira Lopes e, embargada, d. Celia Martins Lopes, accordam, em sessão conjuncta, os juizes das Camaras 3.ª e 4.ª da Côrte de Appellação desprezar os embargos de fls., para confirmar, por seus fundamentos, o accordam embargado, cuja solução se impunha por um razão de equidade.

A jurisprudencia das camaras de appellação civel era, ao tempo em que foi interposta a appellação, no sentido de sua propriedade para as decisões finaes que, sem entrarem no merito da causa, lhes decretavam a nullidade. Tendo a embargada usado da appellação, do accordo com essa jurisprudencia, seria inconcebivel que se não conhecesse de seu recurso, causando-lhe surpreza e irremediavel prejuizo. Quanto á nullidade arguida, igualmente, bem decidiu o accordam, julgando-a improcedente, para mandar, como mandou, conheça o juiz *a quo* do merito da causa.

Custas na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1932. — *Ataulpho*, presidente — *Leopoldo de Lima*, relator. Ciente. Rio 1-10-932. — *G. de Oliveira*.

Accordam embargado

Vistos, relatados e discutidos estes autos entre partes, appellante d. Celia Martins Lopes e appellados Francisco Ferreira Lopes e o 2.º dr. Curador de Orphãos, e

Attendendo a que as Camaras de Appellações Civeis têm mesmo depois de alguns julgados proferidos pelas de aggravos e de votos divergentes de alguns de seus juizes no modo de interpretarem o art. 1.133 do Codigo do Processo, decidido que, na hipotese de annullar afinal o juiz da 1.ª instancia o feito, mesmo sem haver entrado no merito da causa, cabe o recurso de appellação e não o de aggravo;

Attendendo a que, na hipotese dos autos, no deixar prevalecer como sendo este e não aquelle o recurso a empregar, constituiria tal decisão deixar o appellante sem recurso por não poder mais usar o de aggravo, visto os termos do artigo 1.143 do citado Codigo;

Attendendo a que o presente recurso foi interposto tendo a parte recorrente em vista a jurisprudencia ultimamente adoptada pelas Camaras de Appellações Civeis e não seria de justiça deixa-la sem recurso quando justamente usou daquelle por ellas considerado como regular; e

Attendendo, ainda, a que, na inicial, a autora, ora appellante, pede o desquite fundado no artigo 317, inciso II e III do Codigo Civil, "por *motivos graves, como tentativa de morte, sevicia e injuria grave*, tendo seu marido *contra ela procedido por diversas vezes* e ha cerca de 3 annos e que apenas ha 5 são casados, mas sem a *ferocidade com que agora, só não a tendo victimado, em virtude de sua fuga precipitada.*

Attendendo a que o uso dessas expressões na inicial e apezar de ser, no dizer do M. Juiz a fls. 18, "redigida de maneira nebulosa e defficiente", fas com que não se possa consideral-a em desaccordo com o artigo 100, numero III do Codigo do Processo, posi ditas expressões positivam "*factos* de que *podem resultar o direito do autor e a obrigação do réo*", direito e obrigação que, só com as provas a exhibir, podem ser apuradas;

Attendendo a que si a petição estivesse em desaccordo com a existencia do citado dispositivo, devera o M. juiz, nos termos do artigo 107, indeferi-la, declarando o motivo; mas,

Attendpendo a que, bem ao contrario, tendo sido arguida a nullidade (articulado 3.º, a fls. 13), por *impedir a defesa* (articulado 5.º á fls. 14), o M. juiz por sua decisão de fls. 18, julgou-a improcedente "*por não ter ficado prejudicada a defesa*, sendo que a parte teve elementos para contestar a ação";

Attendendo a que contra tal decisão, a de fls. 18, a que regeitou a excepção, havia aggravo nos termos do artigo 1.133 inciso V, recurso que é reconhecido cabivel e, como tal, ainda o propriamente indicado no accordam da 5.ª Camara (*Arch. Jud.*, vol. XX, pag. 350), quando diz "que todos os seus acataram essa decisão, que transitou em julgado, não usando os excipientes o recurso que lhes faculta o artigo 131 do Cod. do Processo", justamente o de aggravo.

Attendendo, ainda mais, a que na presente lide, acção ordinaria, não faltaram meios de defesa ampla, sendo pelas partes apresentadas provas e argumentos com os quais procurou, cada uma dellas, firmar seu direito, accordam os juizes da 4.ª Camara da Côrte de Appellação, preliminarmente e *por sua maioria*, conhecer da appellação e *unanimemente*, dar provimento ao recurso para, validando o processo, mandar, como mandam, que o M. juiz da 1.ª instancia julgue o merecimento da causa, sendo as custas pagas na forma da lei.

Rio, 29 de abril de 1932. — *Ataulpho*, presidente. — *Collares Moreira* relator. — *Alfredo Russell*. Trata-se de uma appellação, com o que estava de accordo com a que estava de accordo a Camara de Aggravos. — *Renato Tavares*, vencido na preliminar. Não tomou conhecimento da appellação, por entender que o recurso cabivel na especie era o de aggravo, visto como o dr. juiz *a quo* na sentença recorrida annulou o processado sem entrar no merecimento da demanda. Apreciando apenas o aspecto formal da causa, sem entrar no seu merito, condenando ou absolvendo, o Dr. juiz *a quo* não proferiu uma sentença definitiva mas uma sentença com força de definitiva, e só para aquell só que o art. 1.115 do Codigo do Processo Civil e Commercial estabelece o recurso de appellação. E tanto esta é a verdade que o accordam que o Dr. juiz de primeira instancia julgue o merecimento da causa. Ciente. *Bento de Faria*

RECURSO DE REVISTA N. 21

APPELLAÇÃO N. 2.042

Não se toma conhecimento de recurso de revista interposta de decisão proferida anteriormente ao decreto n. 21.228, de 31 de março de 1932, que restabeleceu o referido recurso.

Interdicto recuperatorio — E' procedente a acção, por estar verificado o esbulho do terreno do autor, praticado pelo réo, no intuito de continuar a diminuição de seu terreno, resultante do aterro da Fazenda Municipal.

Vistos e relatados estes autos de recurso de revista n. 21 (appelação n. 2.042), em que é recorrente Manoel Fonseca e recorridos Manoel Machado da Silva e seu filho menor Raul:

Accordam os Juizes da Côrte de Appellação, em sessão plena, em não tomar conhecimento do recurso de revista, por ter sido interposto de decisão proferida anteriormente ao decreto n. 21.228, de 31 de março de 1932, que restabeleceu o referido recurso, quer se considere como decisão recorrida a de fls. 127, conforme declara o recorrente (fls. 153), proferida em grão de appellação em 14 de agosto de 1921, quer a de fls. 148, como entende o Dr. procurador geral, proferida em embargos, em 22 de dezembro de 1931.

Custas na forma da lei.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1932. — *Nabuco de Abreu*, presidente. — *Moraes Sarmento*, relator. Ciente. Rio, 24-8-932. — *G. de Oliveira*.

Accordam das Camaras conjunctas de fls. 146

Vistos, etc. — Accordam os Juizes das Camaras de Appellações Civeis, em sessão conjuncta, em não tomar conhecimento dos embargos, por inadmissiveis nas causas de valor inferior a . . . . 5:000$000, especie precisamente dos autos. Custas pelo embargante. P. I. R.

Rio, 23 de dezembro de 1931. — *Ataulpho*, presidente. — *Dr. Alvaro Berford*, relator. *Leopoldo Lima*. — *Machado Guimarães*. Ciente. Rio, 4-I-932. — *G. de Oliveira*.

Accordam embargado

Vistos, relatados e discutidos estes autos, entre partes, respectivamente appellante, Manoel Machado da Silva, por si e como tutor do seu filho menor, pubere — Raul e Manoel Fonseca.

O autor, ora appellante, Manoel Machado da Silva, quando menor, adquirira em 1893, de João Teixeira Ribeiro Junior e sua mulher (fls. 34) um terreno á rua Miguel Ferreira, esquina da estrada de Itararé, medindo 36 metros de frente e fundo e 50 de extensão. Em 1912 o mesmo uator (fls. 24) vendeu a d. Maria Silvestre de Arruda a parte do mesmo terreno que dá para a estrada de Itararé, medindo 11 metros de frente e 50 de fundo, esta, por seu turno, por escriptura (fls. 20), de 7 de fevereiro de 1930 vendeu o mesmo terreno, com as mesmas dimensões á Manoel Fonseca, réo e ora appellado. Até então (31 de julho de 1912), época em que o autor vendeu a parte do terreno a d. Maria Arruda, a estrada não estava rectificada pela Prefeitura Municipal que não lhe havia marcado os limites. Em 1913, porém, fez esta a rectificação do caminho, estabelecendo-lhe a largura e como consequencia deste acto da Prefeitura, o terreno do réo ficou com menor largura do que tinha quando o adquirira de d. Maria Arruda e esta do autor.

O réo, appellado, sentindo-se prejudicado pelo acto da Prefeitura, por suas proprias mãos procurou rehaver a differença não desta, cujo acto o prejudicava e sim do antigo dono, que ainda lhe era visinho, pois apenas parte do terreno adquirido em 1895 vendera. Sentindo-se esbulhado propôs, então, o autor a presente acção e o M. juiz da 1.ª instancia, julgou-a improcedente, dando entre outras, como razão de decidir (fls. 197 v.), não terem os autores offerecido prova de ter sido modificada a estrada de Itararé. Tal certidão, porém, foi exhibida com as razões de appellação, a fls. 120. Dos seus termos, não ha como concluir ainão pela procedencia da acção e neste termos, accordam os Juizes da 4.ª Camara da Corte de Appellação em dar provimento ao recurso para, reformando a sentença appellada, julgar como julgam, a acção procedente, na fórma pedido na inicial de fls. 2, devendo o appellado pagar as respectivas custas.

Rio, 14 de agosto de 1931. — *Ataulpho*, presidente. *Collares Moreira*, relator. — Ciente. Rio, 20-8-931. — *G. de Oliveira*.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

APPELLAÇÃO CRIME N.º 22.126

Em se julgando que não houve persistencia de deliberação criminosa, não ha tentativa punivel.

ACCORDAM

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de appellação em que é appellante o doutor promotor publico e appellados José Severino, vulgo *"José Raimundo"* e Octaviano Barbosa.

Foram denunciados José Severino, vulgo *"José Raymundo"*, Octaviano Barbosa e Antonio Freire Badejo Filho, os primeiros como mandatarios e o ultimo como mandante, responsaveis todos por uma tentativa de morte contra Manuel Julião de Aguiar.

Processados em forma regular, e submettidos a julgamento os dois primeiros denunciados, absolveu a estes o jury, pelo que interpoz o presente recurso de appellação o promotor da comarca.

Allega esse orgão do Ministerio Publico que os réos appellados são confessos:

Historiaram haver recebido de Antonio Freire Badejo, com uma pistola e uma faca, encargo de assassinarem Manuel Julião de Aguiar; e mais que a prova testemunhal se harmonima com essas declarações.

Por parte da defesa, se allega que os réos, considerados mandatarios do crime tentado, teriam feito tal confissão no inquerito — fundamento da instrucção, sob violencia, allegação esta, porem, infirmada pelos dizéres das testemunhas do summario; que, estando armados e em condicção de levar a cabo a morte da victima do attentado, isolada em sua casa no momento da aggressão e praticada esta em horas avançadas de noite, desistiram daquelle proposito tendo sido disparado apenas um tiro; que o alarme posterior, feito pela victima não impediria a realização do crime e que assim não se acha integrada, na especie em apreço, a figura da tentativa.

Manifestando-se a respeito da presente appellação, o exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado concluiu o seu parecer dizendo que, si effectivamente os appellados traziam proposito homicida ao entrarem na habitação de Manuel Julião Aguiar, delle desistiram voluntariamente. Esta, pelo menos, a versão que era licito adoptar em face do principio in dubio pro réo da duvida suscitada com o exame em conjuncto das peças nestes autos.

ACCORDAM, em conferencia do Superior Tribunal de Justiça, conformando-se com os argumentos do exmo. representante do Ministerio Publico nesta instancia, negar provimento á appellação, confirmada assim a decisão absolutoria do jury.

RECIFE, 12 de junho de 1933.

Santos Pereira, Presidente. — *Nestor Diogenes*, Relator. — *Cunha Barreto*. — *Lacerda de Almeida*. — *Padua Walfrido*. — *A. Ribeiro*. — *J. Aureliano*. — *Neves Filho*. — *A. Oliveira Lima*. Fui presente. *Luiz Marinho*.

ARTHRITISMO · GOTA · RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI · O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 7 DE MARÇO, 17 - RIO

JURISPRUDENCIA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

APPELLAÇÃO CIVEL N. 639

Imposto de consumo — Restituição de quantias pagas

Tendo ficado sem andamento, durante 26 annos, o processo em que se pleiteava tal restituição, é de ser julgado prescripto o direito dos autores.

N 639 — Vistos, relatados e discutidos estes embargos de declaração oppostos por Sotto Mayor, Barbosa & Comp. ao venerando accordam de folhas 88-91, proferido na appellação civel n. 639, entre partes, como appellantes, Sotto Mayor, Barbosa & Companhia, e, como appellada, a Fazenda Nacional, os ministros que constituem a turma julgadora, em Supremo Tribunal Federal accordam, unanimemente, rejeitar os embargos por se achar, preliminarmente, prescripto o direito dos autores.

Custas pelos embargantes.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932. — *E. Lins*, presidente. — *Plinio Casado*, relator. — *Hermenegildo de Barros*, Sotto Mayor, Barbosa & Companhia propuseram contra a Fazenda Nacional acção ordinaria, em que reclamaram a restituição da quantia de 1.201:680$940, indebitamente paga á Alfandega de Santos, por imposto de consumo de sal nacional. A sentença de primeira instancia julgou improcedente e foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, menos quanto os pagamentos de 10 % em ouro, que ele mandou restituir.

Os autores oppuzeram embargos de declaração, que concluem ao mesmo tempo pela allegação de materia infringente, isto em abril de 1902.

Impugnados os embargos pelo Procurador Geral, os autos com vista aos embargantes para sustentação dos embargos, em 9 de maio de 1902.

Elles o fizeram em novembro de 1903, ficando de então em diante os autos sem andamento até julho de 1929, por espaço de quasi 3 annos.

Por esse motivo, julgo prescripto o direito dos autores.

Quando assim não fosse, o caso não seria de embargos de declaração, porque no accordam embargado não ha contradicção, ambiguidade ou ommissão.

Como infringentes, os embargos seriam inadmissiveis, ao tempo em que foram oppostos — abril de 1902 — sómente pelo art. 2.º do decreto numero 938, de 29 de desembro de 1902, é que foi permittida a opposição de "embargos de nullidade da sentença e do processo, bem como embargos infringentes do julgado ás sentenças finais do Supremo Tribunal Federal".

(NOTAS TACHYGRAPHICAS — RELATORIO)

O sr. ministro Plinio Casado (relator) — O accordam embargado, de 21 de dezembro de 1901, é o seguinte: (Lê a fls. 88).

Houve embargos insistindo, mais ou menos, nas mesmas razões da appellação e o sr. ministro Procurador Geral de então, o inolvidavel Lucio de Mendonça, deu o seguinte parecer: (Fls. 94.)

Houve sustentação e, mais tarde, emittiu seu parecer o sr. ministro Pires e Albuquerque, a 10 de janeiro de 1930 (lê a fls. 102).

E' o relatorio.

VOTO

Estou de accordo com os dois pareceres do sr. ministro Lucio de Mendonça, porque os embargos foram processados e julgados como de declaração. Não havia ambiguidade, contradicção, nem obscuridade, paar determinar esses embargos e elles concluiam de um certo modo, que assumiam aspectos de embargos infringentes, em vez de declaração, que não podiam ser recebidos por inadmissiveis. Mas, agora, no ultimo parecer, a Procuradoria, representada pelo sr. ministro Pires e Albuquerque, diz — e com razão — que o direito dos embargantes está prescripto. De facto, a ultima vez que os embargantes falaram no feito foi em novmbro de 1903, e a causa esteve parada desde 1903 até 2 de julho de 1929 — justamente ha 26 annos!

O embargantes apresentaram a sustentação dos embargos e estes é que não tiveram mais andamento.

A causa foi despertada desse somno messianico, quando o Procurador da Fazenda fez este requerimento: (Lê a fls. 100.)

A data 21 de junho de 1929 é tambem a da juntada

E', por conseguinte, verdadeiro, razoavel e juridico o parecer o sr. ministro Lucio Mendonça. Mas, agora, a causa está, evidentemente, prescripta.

(Rejeito os embargos, por estar, preliminarmente, prescripto o direito dos autores.)

VOTO

O sr. ministro Edmundo Lins (1.º revisor) — Trata-se de uma restituição de indebito, julgada improcedente.

Ao accordão de 21 de dezembro de 1901, que negou provimento á appellação, foram, opportunamente, oppostos embargos de declaração que, depois do respectivo processo, ficaram parados na Secretaria até 25 de junho de 1929, data em que o solicitador interino da Fazenda Nacional pediu se designasse novo relator para a decisão dos embargos.

Preliminarmente, julgo prescripta a acção; pois do ultimo acto que os autores praticaram na causa são decorridos mais de 26 annos, omo bem o allega o Exmo. sr. ministro Procurador Geral.

Por esta razão, rejeito os embargos.

(Rejeitaram os embargos, por se achar, preliminarmente, prescripto o direito dos autores, unanimemente.)

MUNDO DE LUZ E DE SOM

UM NOVO FILM AMERICANO

COMO OS PRETOS DA VIRGINIA INTERPRETAM OS EPISODIOS DA HISTORIA SAGRADA

No Paraiso, os anjos offerecem ao Padre Eterno uma "gemada" e charutos

Appareceu ha tempos nos Estados Unidos uma peça de theatro que teve grande successo, THE GREEN PASTURES (As verdes pastagens), tirada de um romance celebre e quasi popular, que apresentava os acontecimentos essenciaes da Biblia, como o imaginam os pretos de Virginia.

Dessa peça acaba de se fazer um film, que apezar de ter alguns defeitos se caracteriza por uma ingenuidade encantadora e por um humour unico, verdadeira cousa rara.

Que os pretos da America imaginem o Padre Eterno como um pastor negro, autoritario, mas bonanchão, e todo o divino mundo como povoado de gente de cor, não é nada de mais. Os pintores do passado fizeram o mesmo, imaginando o Senhor e os que o rodeiam como homens de sua raça e de seu tempo. Mas que elles dêem á divindade, aos anjos, aos personagens biblicos, seus gostos pueris; que interpretem os factos com maravilhosa pureza de espirito, eis o que constitue uma obra curiosa e cheia de attractivos. Vem dahi um comico particular e uma poesia que têm o sabor das cousas primitivas.

O Padre Eterno, sob o aspecto de um pastor negro, recebe no seu confortavel bureau americano os patriarchas da tribu de Israel

O film nos mostra, no começo, um pastor de provincia reunindo, para a escola de domingo, um auditorio de jovens pretos.

A esse auditorio ensina a historia sagrada e é a illustração de seu ensino que compõe a obra inteira.

Vemos os anjos antes da creação do mundo, figurados por homens, mulheres, meninos retintos, e que vivem uma vida sem preoccupações, cheia de divertimentos pueris.

Deus apparece, vestido de um sutambaque burguez. Mais adeante, vemol-o no seu escriptorio, um escriptorio de commerciante economico. Offerecem-lhe charutos, cantam-lhe lôas, mas como elle por vezes se aborrece, o anjo Gabriel incita-o a crear a Terra.

O embarque dos animaes na Arca: Noé de chapeu alto consulta com attenção a interminavel lista dos seres vivos, a qual lhe foi entregue pelo Senhor

Vemos em seguida o Paraiso, depois o crime de Caim e com a historia de Noé abordamos um dos episodios mais engraçados.

O dialogo de Noé, que insiste em carregar dois tonels de whisky na arca, quando Deus só lhe dera licença de embarcar um, é delicioso.

Vêm depois, não todos os acontecimentos da Biblia, mas numerosos, sobretudo os do Exodo com Moysés, que nos permittem ver saltar do palacio de Pharaó sob o aspecto inesperado de um interior de chiromante ou de fakir do anno de 1900.

O film é um pouco longo. Certas passagens são neutras e talvez o conjuncto não tem a qualidade de irrealidade que ser a preciso.

Mas o espirito do dialogo e as finuras que comporta, certos achados, emfim a qualidade de coração e de alma que do começo ao fim se manifesta, fazem da fita uma cousa deliciosa e incomparavel.

A OPINIAO DO CRITICO DO "TEMPS"

Emile Vuillermoz, falando no Temps sobre esse film, a que classifica de verdadeira obra prima, diz:

"E' preciso destacar um elemento de belleza de valor excepcional: a parte musical e sua admiravel sonorisação.

Encostado á grade do square, de onde a população celeste domina os espaços interestellares, o povo dos anjos canta sem cessar. Canta cânticos esplendidos, harmonisados com muito cuidado e executados com uma perfeição technica extraordinaria.

A qualidade das vozes, de alto a baixo da escala, é incomparavel e sua disciplina confunde a imaginação. Sob o ponto de vista musical, o film é um regalo completo. A interpretação é tambem de primeira ordem."

VAN DYKE DIRIGE TRES JOVENS LUMINARES

Luminares como Clark Gable ou Greta Garbo talvez se aproveitem dos intervallos para descansarem nos seus camarins portateis, mas Freddie Bartholomew, Jackie Cooper e Mickey Rooney aproveitam-se de seus momentos de folga para aprender alguma coisa relacionada com a producção de films.

Essa é a razão delles sempre serem encontrados no departamento de acustica, pendurados no guindaste da camara ou atraz da balisa do microphone, quando não são necessarios deante da camara. São incapazes de ficar sentados mais de um segundo; procuram sempre algo em que se occupar. E ha sempre algo novo que aprender no cinema.

Na realidade, foi idéa do director W. S. Van Dyke que os tres actores infantis empregassem seus momentos livres aprendendo coisas uteis. Van Dyke descobriu que os tres protagonistas do novo film "THE DEVIL IS A SISSY" da Metro-Goldwyn-Mayer, nunca estavam no scenario quando eram necessarios, pois iam jogar foot-ball ou brincar com os demais membros da companhia. Por conseguinte, o director fez com que elles se interessassem pela parte technica da producção.

"Nunca se sabe se vocês algum dia necessitarão dum emprego que requeira conhecimentos de machina cinematographica", disse o director aos jovens.

"O que é que vocês vão fazer daqui a cinco annos? Os astros infantis só duram cinco annos. Naturalmente, sei que Cooper e Rooney estão no cinema ha mais de cinco annos, mas mesmo que trabalhem por mais de cinco annos, mas mesmo que trabalhem por mais cinco annos, que vão fazer depois de deixarem o trabalho cinematographico?"

Emquanto os pequenos esperavam que collocassem no scenario um piano para certa scena musical do film, Jackie se acercou do operador Paul Vogel, fazendo-lhe innumeras perguntas sobre o regulamento da velocidade da Camara. Mickey começou a cantar deante do microphone e Freddie subiu na cabine do som para ver o funccionamento dos apparelhos de gravação sonora.

"Magnifico! As lições terminaram. Vamos filmar a scena da canção", disse Van Dyke. "E agora que vocês possuem certos conhecimentos technicos, procurem evitar interrupções ao "cameraman" e ao perito da acustica."

Peggy Conklin, que tem a seu cargo o papel romantico do film, encarna a tia de Mickey, senta-se no banco do piano e toca algumas notas. Etta McDaniel, a criada, espera sua vez de entrar em scena. Os pequenos reunem-se ao redor do piano.

"Camara", ordena Van Dyke.

"Vamos", diz Peggy.

"Fiquem nos seus lugares para uma prova", grita o perito do som.

"Muito bem. Imprimam a scena", ordena Van Dyke. "Pois, é isso mesmo", diz elle, dirigindo-se aos pequenos, "quando conhecemos as difficuldades dos outros, é-nos mais facil fazer melhor o seu proprio trabalho."

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

A Baroneza Else Von Kocsan foi contractada pela Universal Pictures, como representante européa desta empresa para comprar enredos. A Baroneza é uma das escriptoras de grande prestigio no meio do theatro e cinema europeu. Durante os ultimos tres annos ella foi escriptora de enredos nos studios da Fox e da Universal. A Baroneza fala 4 linguas com perfeição.

—

Wendy Barry e Louis Hayward vão estrellar no film da Universal "Chase Prophesy", que, está para iniciar a sua filmagem em Universal City. A direcção deste film será de Robert Presnell.

—

Owen Murphy, escriptor e dramaturgo, está fazendo a adaptação de "Night Key" para ser estrellado por Boris Karloff. A Universal ha muito tempo que procurava um thema que apresentasse Karloff no papel dramatico, em vez de estarrecedor. Agora, "Night Key" é a producção que os dirigentes procuravam.

—

Evelyn Brent volta ao cinema num film em series que a Universal está filmando. O thema desta producção é extrahido de "Jim das Selvas" uma das historias de Alex Raymond, publicado no Supplemento Juvenil. O astro deste film é Grant Withers, coadjuvado por Betty Jane Rhodes, Raymond Halton, Bryant Washburn, Frank Mayo, J. P. Mc Govan, Charles Murphy, Al Bridge, Robert Kortman, Henry Brandon, Ray Martin, Henry Washington e Thomas Sherman.

—

Phyllis Dobson, miss California no ultimo concurso de belleza internacional em Atlantic City, foi contractada pela Universal para trabalhar em "Top of The Town", film musical que terá o maior elenco que já se viu num film.

—

Henry Armetta, acaba de voltar de Texas para a Universal City, onde estão festejando o centenario da Fundação com uma linda exposição, para iniciar a filmagem de "Music In The Park" no qual elle é co-estrellado com Charles Winninger, o grande comico de "Magnolia".

Letras estrangeiras

(Conclusão da 3ª pag.)

aos prazeres tumultuosos da tertulia.

Mas a raiz da republica era o Atheneu, organização que cultivava as artes e as sciencias e que facilitou a diffusão das idéas naturalistas do seculo XIX. Grande parte da responsabilidade do que acontece actualmente na Hespanha ensanguentada deve caber á geração intellectual de 69.

Pio Baroja, que soube cultivar com malicia as idéas libertarias e que insinuou, através da extensa bagagem literaria, o scepticismo dissolvente no sangue novo das gerações actuaes, parece mais responsavel pelo que se passa do que elle, provavelmente, admittira. Ortega y Gasset, cuja brilhante superficialidade se dedica a uma artifical dissociação de idéas e a uma elaboração amavel de mythos naturalistas, participa, amplamente, de todos os erros e contradicções que tornaram possivel, na Hespanha, o triumpho dos ideaes revolucionarios.

Não deveremos esquecer a figura de Unamuno, caprichoso, impertinente e variavel como uma criança travessa, apezar do seu enorme talento e da força concentrada de sua irresistivel personalidade.

A' Hespanha, como verificou Dos Passos, apesar do rôlo compressor da monarchia e das tentativas frustras do governo republicano, permaneceu sempre um paiz de cidades independentes. E' curiosa essa sobrevivencia, na Peninsula Iberica da cidade-Estado, cuja origem remonta á Italia antiga e se enraiza na tradição mediterranea. Não ha força capaz de tornar hespanhoes esses vascos, galliegos, catalães e valencianos.

A falta de espaço nos impossibilita de reproduzir algumas observações directas e incisivas do escriptor sobre a machina politica que agita, periodicamente, nos Estados Unidos, os partidos democratico e republicano, as associações capitalistas, os syndicatos proletarios e as confrarias dos "gangsters" e dos sem-trabalho.

Chegamos ao fim desta obra sem encontrar, talvez, um thema propicio á meditação meticulosa e trabalhada, mas ainda com a impressão dos traços vivazes, das cores fortes e dos sons variados que emprestam ás paginas de John dos Passos o movimento e o rythmo da arte cinematographica.

"MAGNOLIA"

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

"MAGNOLIA"

Neste film da Universal, James Whale e Edna Ferber conseguem apresentar o mais attrahente divertimento que já se assistiu na téla.

Na interpretação do principal papel vemos, Irene Dunne, a poesia de "A ESQUINA DO PECCADO", de "SUBLIME OBCESSÃO", que nos apparece no principio de film ingenua, frivola, "saborosa", quasi desconcertante nos trejeitos de uma dansa negra, para no meio do film resurgir a formidavel mulher que foi nestes films anteriores. Allan Jones canta neste film assombrosamente... aliás o canto delle em "UMA NOITE NA OPERA" foi somente uma amostra do que este interessante actor pode fazer com sua deliciosa voz. Paul Robeson idolo das platéas, é uma das maiores surprezas do film, quando canta a immortal canção por elle creada "Old Man River", captando com esta canção a eterna sympathia e amizade dos fans. Charles Winninger está mais sensacional que quando chegou seu papel no theatro. Helen Morgan dá vontade da gente pedir bis quando canta na téla. O resto do elenco de "Magnolia", dão interpretações que tão cedo não serão duplicados na téla.

A SALTITANTE CARREIRA DE ELEANOR POWELL

Ha seis annos, Eleanor Powell poz um fim a todos os concursos de sapateado a dança do rythmo infallivel.

Postada em cima de um amplo tablado, especialmente preparado para o certamen, Miss Powell naquelle dia marcou o inicio da sua triumphal carreira.

Em frente ao tablado, doze membros da Associação dos Professores de Dança da America serviam de juizes.

Foi chamada a concorrente. Não pelo seu nome, mas por um numero apenas. Ella era unicamente uma dentre muitas.

Eleanor começou. Toda a movimentação frenetica e compassada de suas pernas ia despertando attenção entre os juizes. Sujeito a todos os rigores do certamen, deu ella prova de perfeito conhecimento do "metier".

Concorrentes surgiam de todos os pontos do mundo, ansiosos pelos resultados de uma victoria em tal concurso.

Horas e fio procedeu-se ás provas.

O vencedor da secção masculina foi o negro Bill Robinson, já então acclamado por muitos que lhe reconheciam o valor. Na secção feminina, ganhou a palma a concorrente numero 3. Era Eleanor Powell.

Os juizes se perguntavam, intrigados. Quem era ella? De onde vinha? Onde havia aprendido e com quem aprendera?

E quando a "creatura mais feliz do mundo" recuperou a respiração, relatou então aos juizes uma surprehendente historia. Disse ella que só havia se dedicado ao sapateado durante um anno e que o seu professor fôra Jack Donahue. Disse ainda que, depois da sua quinta lição, mostrára desejo de desistir. Mas a verdade era, que na Broadway, não lhe dariam trabalho algum no palco se ella não soubesse sapatear. E foi assim que a sua disposição mudou de rumo, entrando ella a tomar a serio o sapateado, mesmo a despeito de seus recursos financeiros para um curso prolongado.

Depois de proclamada a vencedo no certamen, Eleanor dansou novamente para os juizes. Todos foram unanimes em reconhecer que" por muito tempo iria ser difficil fazer-se outro concurso para selecionar a campeã de sapateado."

E, de facto, seis longos annos têm se passado sem concurso. Mas Eleanor Powell tem attingido a todas as culminadas da gloria e da fama no palco. E agora, outra victoriosamente no cinema atravez do magnifico film "Born to Dance", da Metro-Goldwyn-Mayer.

Um artigo escripto por Jane Wyatt

EX-DAMA DA ALTA SOCIEDADE ESPERA TER GRANDES OPPORTUNIDADES EM FILMS

Agradeço desde já a este jornal por me deixar escrever um artigo para elle. Pouco me importa! quando tiraram meu nome do registro social, ha 18 mezes, como resultado por ter esquecido Park Avenue e os deveres "de Luxe" dos debutantes nacionaes, para ganhar a vida no cinema, mas francamente eu ficaria mais sentida se não fosse incluida no seu convite para escrever um artigo para si.

Fóra de toda a brincadeira, mas agora recebo cartas de fans perguntando como eu me sentia sendo filha de uma das mais antigas familias do registro social de New York e que foi expulsa deste meio por ter ingressado no cinema. A verdade é, posso dizer com toda a honestidade, que jamais me arrependi em ser actriz de theatro e de cinema, durante um só minuto.

Prefiro vêr meu nome em luzes electricas do que em todos os registros aristocraticos do mundo. Um nome em luz

(Conclue na 13ª pag.)

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

A parte referente a Medicina Veterinaria, ficará a cargo do medico veterinario Sylvio Torres, contractado pelo governo de Pernambuco, para no nosso Instituto Agronomico se incumbir dos estudos das molestias dos animaes.

As consultas sobre questões Agricolas, Industriaes e Chimicas serão gentilmente respondidas por outros technicos do Instituto Agronomico ou de outras instituições publicas ou particulares que funccionam no nosso Estado, e de accordo com a especialidade de cada um.

Procuramos, deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A cultura da momana, pode-se dizer, é adequada a todas as zonas que não estão sujeitas a fortes geadas, carece de grande quantidade de calor e por isso deve-se escolher solos que recebam a maior quantidade de luz. Será grave erro cultival-a em logares alagados, que o sol illumina poucas horas por dia.

As melhores terras são as porosas, silico-argillosas e fundas, que permittem as raizes afundarem-se na procura das substancias de que ellas são avidas e de que tanto carecem para satisfazer a exigencia productiva das plantas.

Os terrenos frescos e profundos, que recebem bastante luz, se prestam para semelhante cultura.

E' de facil venda a semente de mamona, não só nas fabricas nacionaes como no exterior. Muitos preferem as sementes de bagos pequenos porque forneceu melhor oleo para medicina.

O Ministerio da Agricultura distribue um fasciculo sobre a cultura dessa preciosa planta. Deve se dirigir ao Departamento de Estatistica da Producção — Secção de Publicidade, Rio de Janeiro.

* * *

No Brasil cultiva-se o alpiste no Rio Grande do Sul, onde é sub-espontanea. Requer solos soltos, quer dizer areno argilloso, mas com muita terra vegetal.

Semeia-se na primavera, em linhas a 25 centimetros, umas das outras com a semeadora mecanica da alfafa ou do trigo. Vinte kilos de sementes dão para um hectare. Pode-se semear tambem a lanço bem ralo o que não se recommenda pelo ataque dos passaros, sendo assim preferivel enterral-os a uns 6 centimetros de profundidade

Colhe-se quando as folhas começam a amarellar. Em geral um hectare produz de 800 a 850 kilos. O peor inimigo do alpiste são os passaros

* * *

Na alimentação do porco devem ser consideradas duas phases distinctas: a do desenvolvimento ou crescimento e a da engorda.

A 1ª phase deve ser constituida de elementos ricos em albuminas e sais mineraes, como, por exemplo, leite desnaturado, batatas, forragens, tankagem, pó de osso etc

A 2ª, ou da engorda, é constituida de alimentos mais ricos em hydro carbonatados, taes como, amidos, farinaceos, milho, o leite, aboboras, batatas, etc.

Em qualquer das duas phases os alimentos devem ser servidos crús, para não destruir as vitaminas, cortando-se as talhadas ou calderadas que tanto trabalho dão sem vantagens apreciaveis.

* * *

Nos paizes onde é viavel o desenvolvimento da soja, procura-se fomentar a sua cultura e descobrir dentre as suas innumeras variedades as que mais se prestem á exploração que se tem em vista. Só a Allemanha absorve actualmente nada menos de um bilhão de litros de sementes de soja, procedendo essa massa enorme de sementes da Asia, da Mandchuria e da Corêa

* * *

A colheita da mamona, nas variedades precoces, póde começar no 4.º ou 5.º mez. O vegetativo é de 300 dias mais ou menos O periodo de germinação é de 9 a 10 dias. A primeira colheita póde ser feita aos cinco mezes, havendo em geral quatro colheitas entre o quarto e o decimo mez.

* * *

A cultura de avenca exige sempre cuidados especiaes como sejam: — preservação de raios solares, pois essas delicadas plantas só podem receber sol através as ramagens das arvores; permanente frescura do solo, mas não humidade demasiada; adubação adequada, restringida tanto quanto possivel ao estrume do matto.

* * *

Dentre as variedades da araruta, destaca-se a denominada gigante, que é uma bôa forrageira, principalmente para o gado suino, tanto as folhas como as rhizomas, feculantes e alimenticias

* * *

Segundo Juan Rubio de y Villaseva, em seu tratado de avicultura industrial, marreco corredor indiano é uma raça formada de diversos crusamentos por avicultores inglezes, que deram como resultado uma raça esbelta, exotica e sobretudo a mais poedeira.

* * *

A cêra é um producto que consegue entre nós um bom preço, dado ao seu grande consumo E' preciso, porém, que ella seja extrahida pelo apicultor com o devido cuidado, afim de que chegue ao mercado como um producto capaz de obter preço que remunere o trabalho.

* * *

A lavoura de algodão é uma das mais exigentes no que diz respeito á limpeza do solo, durante o seu periodo vegetativo

Não é possivel dizer quantas vezes devem ser feitas as capinas e cultivações mecanicas, porque isto varia com os diversos solos e de anno para anno. E' necessario guardar as plantas sempre livres de mattos, e o solo bem mexido para não faltar humidade.

OCA

(MAL DE CHIFRE — CORYZA GANGRENOSA)

Divulgação

Por Sylvio TORRES
(Do Inst. Pesq. Agronomicas)

Bovino com Oca — posição typica

Em 1922, na Parahyba, tive occasião de examinar 38 bovinos doentes de Oca, identificando a molestia á Coryza Gangrenosa.

Faz-se em todo o Nordeste grande confusão em torno dos symptomas da molestia.

Uma tristeza, um emmagrecimento, uma diarrhéa, uma diminuição do leite e do apettite, um arrepiamento dos pellos, andar vagaroso, etc., etc., conduzem invariavelmente, o criador, ao diagnostico de Oca.

A therapeutica usual é logo posta em pratica: — furam os chifres com um trado ou serram as pontas e injectam até creolina pura.

Os chifres não estando ôcos, em pouco o estarão devido á acção dos causticos usados.

Os chifres dos bovinos adultos são ôcos [illegible] e a fixa do [illegible] encontral-os ôcos não constitue indicio da Oca.

Na grande maioria dos casos quem produz a Oca é o criador, com a therapeutica posta em pratica.

Muitos dos casos que examinei na Parahyba em 1921-1922, e, em alguns que em 1936 examinei aqui em Pernambuco, os criadores é que haviam, com seus tratamentos draconianos, produzido o quadro clinico que lembrava a verdadeira Oca.

Os chifres estão presos a uma extremidade osseo, porosa, a cavilha oseo, que se limita com o sinus frontal. O sinus frontal é forrado por uma mucosa delicada, que se inflamma, ulcera e necrosa sob a acção continuada das creolinas, mesmo em concentração baixa.

A creolina derramada na cavidade do chifre, em pouco ataca as narinas, e o corrimento nasal purulento, que antes não existia, apparece.

Os criadores, na sua grande maioria, então julgam que o animal está descarregando o pus que estava na cabeça.

A verdadeira Oca — coryza gangrenosa — é relativamente rara.

No sul do nosso paiz, já se disse, baseado em trabalhos argentinos e venezuelanos, que a Oca era uma trypanosomiase.

A affirmativa é um tanto audaciosa e precipitada.

A Oca do Nordeste não é uma trypanosomiase.

Vamos descrever os symptomas que observamos em casos, naturaes, da doença; digo casos naturaes porque ha os casos produzidos pelo criador, que seriam os artificiaes.

SYMPTOMAS

No inicio o animal demonstra um máo estado geral: — febre alta, tristeza, pello arrepiado, muita séde, focinho secco, região frontal e chifres quentes (mesmo na sombra), sensibilidade grande dos chifres ás pancadas.

Com a evolução da molestia nota-se o corrimento nasal, procedido da mucosa nasal, conjunctivite e corrimento occular (o animal chora).

O calor externo torna-se desigual; os chifres ora estão quentes, ora frios.

Arrancamento de mudas de citrus

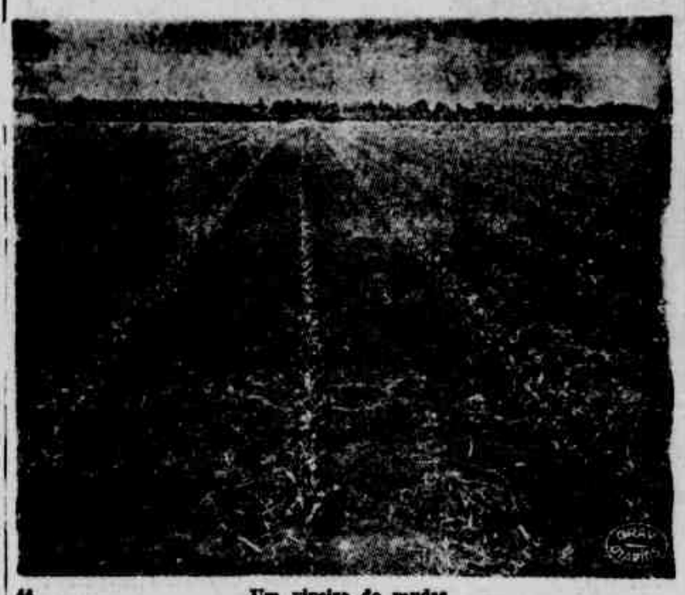
Assumpto dos mais importantes para o successo de uma transplantação, o arrancamento e posterior procedimento do citricultor com as mudas precisa ser cercado em methodos ou providencias cuidadosas, sem o que não conseguirá bons resultados. A esse respeito convem attentar para o que recommenda Rolfs ou seja que se deve arrancar mudas do viveiro somente em época em que estão no estado de repouso completo.

Na America do Norte são empregados mais commummente no arrancamento dos citrus os dois methodos que vão descriptos a seguir.

Uma chama-se methodo da California ou de "bala" e o outro, methodo da Florida.

METHODO DE CALIFORNIA

Primeiramente cortam-se todos os ramos menores, deixando apenas os indicados para a formação da copa da arvore e podam-se estes até mais ou menos 20 centimetros do tronco, assim ficando a muda sem folhas ou com muito poucas. Em seguida escava-se em redor da muda com uma pá especial, bem afiada, deixando um cylindro de terra, de 20 até 40 centimetros de diamentro, conforme o tamanho da muda e o desenvolvimento das raizes, com profundidade sufficiente para incluir todas as raizes fibrosas. Quando se levanta o bloco do buraco (o que deve ser feito com todo cuidado para não quebral-o), a raiz mestra e outras raizes, que por



44 Um viveiro de mudas

acaso ficarem estragadas, devem ser cortadas com uma thesoura de poda muito afiada.

Depois enrola-se esse cylindro de terra em aniagem, muito apertadamente, para não quebrar ao ser transportado.

A desvantagem desse methodo é que necessita bastante trabalho na mudança dos blocos de terra dum logar para outro, sendo tambem um tanto caro o seu transporte nas estradas de ferro. De todos os outros pontos de vista, representa o methodo idéa transplantar as mudas, onde a época propria para o transplantio coincide com o tempo secco e onde se empregam trabalhadores sem experiencia e ás vezes descuidadosos.

METHODO DA FLORIDA

Neste methodo podam-se as mudas como no outro methodo, sendo necessario tirar todas as folhas. (Na Florida é expressamente prohibido por lei o transporte de citrus com folhas, uma unica folha em qualquer muda é sufficiente para a remessa ser confiscada).

As mudas são arrancadas muito economicamente, passando-se um sulcado adaptado em cada lado, com bastante profundidade para passar por baixo das raizes fibrosas e regando-se a leira no caminho entre as fileiras. Em seguida finca-se uma pá, com extremidade fina e comprida, exactamente na metade da distancia entre duas mudas e com ella levanta-se uma, que depois se sacode cuidadosamente, de modo a perder quasi toda a terra. Oitenta até 90 por cento das raizes fibrosas ficarão na muda, que se transfere logo para um abrigo onde as raizes são lavadas com agua corrente para livral-as da terra adherente ou outra materia estranha.

As mudas devem ser conservadas num ripado ou abrigo onde são "heeled in" (estrificadas), até a occasião de acondicional-as para o transporte. Para estraficar as mudas, escava-se um sulco grande, largo e fundo, de modo que as raizes caberão completamente nelle. Collocam-se convenientemente as mudas, com as hastes deitadas contra o lado do sulco, de modo a tomarem posição inclinada. Cobrem-se as raizes com areia molhada, musgo (sphagnum), ou terriço molhado.

PREPARO PARA O TRANSPORTE

Quando arrancadas as mudas pelo methodo da Florida, uma remessa pequena, digamos de 20 até 30 mudas, pode ser convenientemente feita num feixe quando fôr maior a remessa, é acondicionada em caixas.

Para o preparo dum feixe, estende-se aniagem no chão, por cima della uma boa camada de fitas de madeira (excelsior), bem molhada, e depois uma camada de musgo (sphagnum), tambem convenientemente molhada. Feito isso collocam-se as mudas, enchendo cuidadosamente os espaços entre as raizes com musgo humido. Em seguida faz-se o embrulho, muito apertadamente, e amarrando de modo que o musgo cubra todas as raizes e as fitas de madeira envolvam mais ou menos 20 centimetros das hastes das mudas. As pontas são enrolladas em aniagem, de modo que nenhuma parte da muda fique á vista. Um feixe assim preparado será muito leve, e manter-se-á sufficientemente humido por bastante tempo. Pode-se levar na mão um feixe com 10 até 30 mudas, conforme o seu tamanho.

Empregaram-se commumente caixas com as dimensões de 45 por 45 centimetros de quadrado e 90 centimetros de altura, nas quaes cabem 50 até 100 mudas. Ao fazerem-se as caixas, deve-se deixal-as com tres lados e o fundo até serem collocadas as mudas.

O acondicionamento das mudas na caixa se faz semelhantemente ao preparo do feixe — colloca-se o excelsior humido no fundo e lados da caixa, depois uma camada de musgo humido, e finalmente as raizes das mudas. As pontas estendem-se para fóra, sendo protegidas por aniagem, que permitte circulação sufficiente de ar.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS DOIS METHODOS

As vantagens do methodo da Florida são que todas ou quasi todas as raizes fibrosas são retidas pela muda, que o custo da acondicionamento e transporte é menor do que com o outro methodo e que facilmente se rejeitam todas as mudas que demonstram systemas radicular defeituoso ou pouco desenvolvido.

A grande desvantagem desse methodo é que poucos feitores e quasi nenhum dos operarios podem comprehender que o systema radicular constitue orgão muito delicado. Caso fôr exposto ao sol durante uma hora, todas ou quasi todas as raizes fibrosas morrerão e a muda, ou deixará de vingar, ou se desenvolverá muito vagarosamente. Igualmente os empregados não podem comprehender que deixando-se as mudas expostas ao vento, na sombra, ficarão quasi tão prejudicadas como se expostas ao sol. Outra difficuldade da adaptação do methodo é que o feitor, desejando que os seus trabalhadores mostrem bastante serviço durante o dia, permitte que as mudas sejam collocadas na cova com as raizes emboladas e cobertas com terra secca, facilitando desse modo a permanencia de grande quantidade de ar junto dellas.

TERRIÇO OU BAGAÇO DECOMPOSTO

Em muitos logares no Brasil é difficil obter fitas finas de madeira (excelsior) ou musgo (sphagnum). Temos substituido as primeiras pelo bagaço novo e o segundo pelo bagaço velho. Actualmente encontramos difficuldade no sentido de não haver padrão para estandardizal-o este material. O bagaço é constituido de cellulose bastante pura e com alguma propriedade antiseptica, depois de dois a quatro annos de moida a canna. Quando é novo demais, ás vezes é caustico, e quando muito velho não possue mais o poder de reter humidade, podendo ser tambem que contenha materias da terra, facilitando o desenvolvimento de organismos em grande numero. O facto de que na escola tem sido possivel conservar estacas durante quatro até seis mezes, em bagaço decomposto, sem prejudicar a vitalidade das borbulhas, indica que quando convenientemente tratado, constitue excellente meio para preservação de plantas.

O bagaço, um anno depois da canna moida, constitue bom resultado para o excelsior. Temos experimentado neste sentido palha de arroz, capim gordura secca, e folhas de bananeira, todas estas deixando bastante a desejar, principalmente por lhes faltarem qualidades antisepticas.

ARRANCAMENTO DE MUDAS PARA PLANTIO IMMEDIATO

Destinando-se as mudas ao plantio immediato, deve-se ter o mesmo cuidado em arrancal-os como se fossem destinadas á exportação. Naturalmente, pode-se dispensar o trabalho de embrulhar e acondicionar em caixas. O modo mais efficiente é de arrancar todas as mudas ao mesmo tempo, collocando-se num abrigo, cobrindo as raizes com terriço humido, para depois classifical-as conforme seu desenvolvimento. Todas as mudas abaixo do tamanho medio ou nas quaes o broto do enxerto não tem 2 ou mais centimetros de diametro, devem ser regeitadas, pois plantadas num pomar não produzirão lucros.

Plantam-se primeiramente as mudas mais fortes, visto que as de desenvolvimento medio acarretam menor prejuizo ao pomareiro, caso forem prejudicadas pela demora. Sempre, ao transportar as mudas ao abrigo, ou ao pomar, deve-se conservar as raizes cobertas com terriço ou com aniagem humidos.

O PLANTIO NO POMAR

Para o plantio no logar definitivo, as mudas devem ter, depois de podadas, a altura de approximadamente 1 metro acima das raizes e diametro de 2 a 3 centimetros acima do ponto de insercção da borbulha. Frequentemente plantam-se mudas menores, porém, com grande desvantagem para o pomeiro.

Se as borbulhas forem postas em cavallos, com nove mezes até um anno de idade, as mudas attingirão o tamanho indicado depois de nove mezes a um anno.

Mudas promptas para a remessa

A COVA

Na California e na India Occidental, onde o solo contem muito mais barro do que o solo da Florida, fazem-se as covas com 60 centimetros de diametro e 45 centimetros de profundidade. Algumas semanas antes do plantio, abrem-se as covas e na occasião do plantio, enchem-se com terra escura e fertil da superficie. O trabalho de fazer uma cova grande e enchel-a com terra da superficie, conforme notamos, será pago muitas vezes com o desenvolvimento mais rapido das arvores.

Quando a muda é arrancada pelo methodo da California, enche-se a cova até que o bloco de terra da muda, posta temporariamente no logar, chegue exactamente á altura acertada. Tira-se a muda, encharca-se o solo com agua, collocando de novo se o colleto ficou na altura exacta e acaba-se de encher a cova com terra. Ao mesmo tempo que se vae collocando ligeiramente a mesma com o pé; quando a terra chega ao nivel superior do bloco de terra, addiciona-se sufficiente agua para que toda a terra na cova fique completamente molhada.

A CULTURA DO ALGODÃO

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PREPARO DO SOLO

Adaucto Xavier
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Si o nosso agricultor percebesse a vantagem que a machina agricola offerece ao preparo e beneficiamento das terras cultivadas, naturalmente, muitos prejuizos seriam evitados e, ao mesmo tempo, poderiamos contar com um bom augmento no volume da producção agraria.

O prepara adequado do solo para a cultura do algodão, deve ser considerado como factor de absoluta necessidade, não só do ponto de vista racional, como tambem economico.

Geralmente, as terras onde plantamos o algodão, se mostram desbravadas e, por isso mesmo, expostas á acção do nosso regimen pluviometrico.

As culturas feitas nessa terras sem se ter o previo cuidado de preparal-as convenientemente, têm sempre redundado em graves prejuizos para os nossos lavradores. Basta que venha um anno de inverno irregular para que as colheitas soffram uma grande diminuição e prejudiquem não só o plantador, como a nossa producção em geral.

Si queremos augmentar a producção algodoeira dos nossos campos, é claro que precisamos modificar esse systema rotineiro de trabalho que só faz desperdiçar energias e dinheiro.

Sem que haja boa vontade da parte do agricultor no tocante ao preparo racional de suas terras, não acreditamos na ascensão do nivel de nossa producção algodoeira.

Entre nós, ha terrenos que são considerados pela pequena productividade, como cansados e improprios á cultura do algodão, mas quando trabalhados mechanicamente se revelam optimos, sem comtudo, ter recebido qualquer fertilizante.

A razão disso está no beneficiamento produzido pela lavra.

A aradura, quando é feita com cuidado, melhora sensivelmente as qualidades physicas da terra, alterando tambem o seu conteudo chimico e activando-lhes bastante fertilidade.

E' muito facil de se perceber quanto melhoram as qualidades physicas de um qualquer terreno, pelo concurso das lavras profundas.

E nesse particular é que chamamos a attenção dos nossos agricultores.

As lavras feitas com certa profundidade servem para misturar bem as camadas subjacentes da terra ás superiores, corrigindo a expressiva porosidade e fazendo ao mesmo tempo augmentar o poder de imbibição, devido ao afofamento produzido pelo arado.

A conservação da humidade necessaria á vida das plantas, só podemos alcançal-a promovendo, no solo, um afofamento que proporciona uma perfeita viabilidade de arejamento interno.

Assim sendo, é necessario que a lavra seja feita com alguma antecedencia para permittir a nitrificação do solo, que, nesse caso, equivale a uma adubação azotada.

Os agentes atmosphericos activando, directa ou catalyticamente, nas camadas mais profundas que ficaram expostas, fazem augmentar as affinidades de certos elementos, cujas reacções terminam fornecendo os productos assimilaveis á planta.

Os phenomenos bio-chimicos que se processam na terra, em virtude das actividades da micro-fauna e micro-flora, são de muita importancia.

As oxydações, as reducções e até mesmo as transformações que formam o complexo edafo-biotico, não passam de manifestações da intensa vida microbiana que se desenvolve no solo. E para que essa immensa população de micro-organismos se desenvolva e produza as reacções do meio, quanto a acidez e alcalinidade, é preciso que haja o cuidado de se preparar o solo.

Deante desses conhecimentos experimentalmente provados, cabe ao agricultor não prescindir do uso da machina, nos seus trabalhos.

No preparo das terras para a cultura algodoeira, o trabalho mechanico deve obedecer a uma serie de condições que não podem ser generalizadas. Dahi os cuidados que se precisa dispensar, na orientação dos mesmos.

De accordo com a sua topographia e natureza, cada terreno exige um preparo adequado especial.

As machinas que devem ser utilizadas, variam muito, porque dependem da particularidade offerecida em cada terreno.

Ha machinas que nos offerecem optimos resultados nas terras planas e outras que se prestam melhor para as partes accidentadas.

E' por isso que não só as razões technicas como as razões economicas nos levam a escolher e determinar a especie de machina, de conformidade com a contextura do terreno e a natureza de cultura que se quer explorar.

O algodoeiro, por exemplo, exige para o seu completo desenvolvimento, um solo bem revolvido, e só podemos consideral-o bem lavrado, quando tem soffrido, pelo menos, a acção de dois revolvimentos cruzados e feitos em epocas opportunas.

A profundidade dessas lavras varia de accordo com a qualidade do terreno.

Nos solos ricos de argilla (barro), como o massapé, as lavras devem ser sempre profundas. Num trabalho desse empregam-se de preferencia os arados de aiveca fixa, para os terrenos planos, o de aiveca reversivel, para as terras inclinadas porque desse modo, o trabalho não pode ser feito em quadrado ou parallelogrammo.

Nos solos silico-argillosos, que são os mais adequados á cultura do algodão, a perfeição dos trabalhos não exige que as lavras sejam tão profundas, porque a sua compaticidade é muito menor.

Para esses terrenos, os melhores arados são os de discos. Os de aiveca, prestam tambem um bom serviço, mas os de discos, em terrenos já cultivados, executam essa operação com muito maior efficiencia economica.

Nos terrenos de natureza arenosa, a cultura do algodão é contra-indicada. Todavia, quando esses não o são em excesso, podem ainda ser corrigidos por meio de lavras profundas que os tornem menos porosos, mediante a mistura das camadas inferiores, mais compactas.

A CEBOLA

Costuma-se semear os viveiros de cebola em meados de abril e de maio; entretanto, a semeia de abril, dentro da segunda quinzena, quasi sempre apresenta vantagem sobre a germinação e desenvolvimentodas mudinhos.

E' conveniente preparar o terreno para os viveiros com a antecedencia de um ou dois mezes; terra bem cavada, limpa de gramas e hervas, sufficientemente humida. Fazemos os viveiros em canteiros estreitos, a que damos o nome de taboleiros, de comprimento variavel, largura de 60 a 90 centimetros, levantados, isto é, de facil escoamento ás aguas das chuvas.

Preparado o viveiro, distribue-se o estrume de preferencia miudo e bem curtido, cobrindo-se com um pouco de terra, sendo conveniente que a superficie do terreno fique bem plana, o que se consegue com um batedor — pedaço de taboa a que se tenha adaptado um cabo ou agarrador.

As sementes são distribuidas nos viveiros com uniformidade, na quantidade de 300 grammas approximadamente, para um taboleiro de 60 metros de comprimento e 60 centimetros de largura, sendo cobertas, em seguida, com leve camada de terra; tambem os viveiros ou taboleiros devem ser cobertos com uma camada de palha ou macéga, de pouca espessura, até a germinação das sementes, afim de evitar fortes raios solares.

As sementes germinam entre dez a quinze dias.

Regar os viveiros, de manhã e á tarde, mesmo sem retirar a palha; si não houver humidade sufficiente nos viveiros, as sementes não germinarão bem.

E' evidente que as régas são desnecessarias, caso coincidam chuvas.

Em continuação: conservar os viveiros sempre limpos de hervas, régas periodicas, caso necessarias, são os trabalhos subsequentes, durante o desenvolvimento e até transplantação das mudinhas, o que verificar-se-á após 75 a 90 dias da semeia, ou seja em julho e agosto.

Entrementes, isto é, emquanto as mudinhas se desenvolvem nos viveiros, prepara-se o terreno para receber a plantação definitiva; igualmente terra bem cavada, livre de gramas e hervas, bem estrumada e disposta em canteiros.

As mudinhas são plantadas espaçadas 10 centimetros na linha, distanciados os regos, entre si, cerca de um palmo de largura.

Entre cada serie de seis regos, deixamos o espaço da largura de uma enxada, para facilitar os trabalhos culturaes, aqui feitos á mão, e que são os mesmos dos viveiros: capinas periodicas.

A colheita é feita quando secca a rama das cebolas; no sul, fins de novembro e no decorrer de dezembro, a periforme, que é mais precoce

A cebola typo Norte é mais tardia.

BOM ALGODÃO

Para se produzir algodão que encontre a melhor acceitação possivel nos mercados importantes, torna-se necessario observar um conjuncto de exigencias que esses mercados fazem como fez certo um technico japonez do Departamento Agronomico do Consulado em S. Paulo, o qual resume o assumpto nos seguintes pontos:

1) — Desuniformidade das fibras pela colheita de maçãs imaturas; 2º — a presença de misturas; 3.º — fibras dilaceradas e fermentadas.

1) — Desuformidade das fibras pela colheita de maçãs imaturas:

Fibras mortas e imaturas: o algodão que contem fibras desta natureza, torna-se pouco resistente; a sua fiação não é homogenea; o calor desenvolvido pela machina, actua nestas fibras, fazendo com que adhiram ás do bom algodão, dando em resultado defeitos nos fios, que, devido á sua heterogeneidade, se rompem frequentemente. As fibras mortas e as imaturas prejudicam tambem, a uniformidade na tintura dos tecidos.

2) — Presença de detridos:

As folhas seccas e pedaços de capsulas Existem machinas destinadas a purificar o algodão — os batedores e as cardas Mesmo com taes machinismos não se consegue uma pureza perfeita. Tratando-se de algodões muito impuros no meio dos fios sempre ficam particulas diminutas de detrictos o que prejudica a qualidade dos fios e estraga as agulhas das penteadeiras. A presença de detrictos nos fios desuniformiza a tintura do tecido.

3) — Fibras rotas e fermentadas:

Clima e orvalho influem para a bôa qualidade do algodão principalmente nas colheitas. O lavrador tem obrigação de processar a colheita no tempo exacto da maturação. Não deve nunca colher algodão molhado, quer de orvalho, quer de chuva, e quando isto acontecer, deve ter o cuidado de seccal-o ao sol, pois o ensaccamento de algodão humido faz com que a fibra fermente

As fibras fermentadas são inferiores e rompem-se com facilidade no beneficiamento. Além disso, o algodão que contem estas fibras tem grande porcentagem de quebra ao passar pelas machinas beneficiadoras, tornando-se ademais seu fio desigual e fraco. Por conseguinte, edpois do exame que fizemos aos tres principaes defeitos do algodão, o lavrador precisa ter os cuidados que passamos a enumerar.

O algodão deve ser colhido, quando se apresentarem as capsulas perfeitamente abetas, poque nesta época, as fibas já alcançam pefeita matuação. Nunca se deve processar a colheita de uma só vez pelo facto de que as fibras não amadurecem ao mesmo tempo. O amadurecimento está subordinado ao clima solo e á variedade algodoeira. Para o "Texas Big Boll" o numero de colheitas estandardisado é de 5 e para o Express de 3 ou 4 vezes.

FARINHA
VITAMINA
ALIMENTO IDEAL

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

O Flamengo do Rio disposto a arrebatar o titulo de campeão de natação

Um reforço consideravel — Foram registrados mais doze nadadores, sendo seis homens e seis moças

Grupo das principaes nadadoras do Flamengo

RIO, 5 (A. M.) — O Departamento de Natação do Flamengo acordou do somno lethargico em que vivia ha algum tempo, volvendo á actividade com um incontido desejo de arrebatar ao seu mais tradicional rival, o Fluminense, o bastão de "leader" da natação citadina.

Ha dias, era um appello quasi attendido que era dirigido ás irmãs Dias para continuarem a defender o pavilhão rubro-negro; segue-se a vinda de Pantojas, uma das expressões maximas da natação sul-americana, que fixa residencia em nossa capital, ingressando no Flamengo, cujas côres deseja defender; vêm logo depois Lygia e Neuza Cordovil, outras figuras de valor do scenario aquatico nacional, fortalecer as fileiras rubro-negras.

Fala-se em Piedade Coutinho, que tem ardentes desejos de, ao regressar de Montevidéo, ingressar no Flamengo.

Tudo isto é consequencia da "onda" de enthusiasmo que vae pelas hortes rubro-negras, onde Gert Stoltemberg e Luiz Lima trabalham para conseguir, este anno, o titulo de campeão da cidade.

Ainda hontem deram entrada na secretaria da Liga Carioca de Natação as papeletas de registro de doze novos representantes do club da força de vontade nas lutas que se desenrolarão, dentro de pouco tempo, em nossas piscinas. São seis rapazes e seis moças, conforme a relação abaixo:

Carlota Beatriz de Lazary Guedes, Regina Maria de Almeida Gonzaga, Eleonora Maria Paim de Aguiar, Davis Formenti de Carvalho, Geysha Formenti de Carvalho, Luiza Maria Pontes, Moacyr Monteiro da Silva, Walter Carneiro, Newton da Costa, Leopoldo Guilherme Weiss da Cunha, João Luiz de Brito e Cunha e Armando Coelho de Freitas.

Um curso theorico-technico de foot-ball

O DIARIO DE PERNAMBUCO recebeu e agradece o convite contido na seguinte carta:

"Prezado sr. redactor. — Tenho prazer de vir por intermedio deste, convidar v. s. para assistir, na proxima sexta-feira, dia 12 do corrente, na séde social do Santa Cruz Football Club, ás 20 horas, a inauguração das aulas theorico-technicas, que serão ministradas todas as semanas, para maior conhecimento e consequentemente, progresso dos jogadores do referido club, onde tenho a honra de ser o technico preparador de seus quadros de foot-ball.

Esperando que v. s. não deixará de comparecer a este acto, aproveito o ensejo para credenciar-me, mais ainda — De v. s. amo. atto. obrgo. — J. Hummel Guimarães."

VAE A CAMARAGIBE O DAMANHA SPORT CLUB

Excursiona hoje a Camaragibe, uma embaixada do **Damanhã Sport Club** que a convite do **Timby Football Club** disputará ali duas partidas de **football** com os teams locaes.

Os jogadores escalados pelo **Damanhã** são os seguintes:

Caruar; Oswaldo; Medeiros; Meleiro; Bernardes; Ismael; Sinerio; Correia; Rubens; Brasil e Aivelton; Souza; Eduardo; Virgilio; Antonio; Nino; Leié; Chico; Pimentel; Xixi; Emygdio; Expedito e 70.

Neuza Cordovil um dos melhores elementos da natação carioca que acaba de ingressar para o Flamengo

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos

nega encaminhamento ao recurso do Torre Sport Club, por não ser caso dessa providencia legal

O presidente da F. P. D., em data de hontem, proferiu o seguinte despacho:

"Officio n. 2A, do Torre Sport Club — "Deixo de encaminhar ao m. m. Conselho de Julgamentos o recurso do filiado Torre Sport Club, mercê da irregularidade da situação desse club que não está quites com o Departamento de Finanças. O recurso é um direito. E somente poderá gozal-o os clubs em dia com os seus deveres. O Torre, devendo de multas e de emprestimos, está, ainda, em atrazo de cinco mensalidades, incidindo, portanto, na sancção do artigo 26°, letra I, dos estatutos vigentes. Demais, o objecto do recurso escape á competencia do poder para o qual se recorre. Nenhuma lei obriga a esta presidencia a autorizar emprestimos aos filiados. Essa politica de assistencia foi um incentivo espontaneo desta presidencia, no louvavel empenho de auxiliar os filiados solvaveis e com vida regular. Essa pratica, todavia, não gera direitos nem cria deveres, quanto á sua obrigatoriedade. Desattendendo, em parte, ao pedido do Torre e concedendo-lhe 10 % do emprestimo pretendido, esta presidencia agiu no legitimo resguardo do patrimonio social, sem esquecer os grandes serviços prestados, então, por esse filiado. Não fôra essa consideração especial a um passado de dedicações á causa desportiva pernambucana e, certo, o indeferimento total do pedido seria a medida aconselhada. Trata-se de um devedor de dois emprestimos não indemnisados, ainda, além de multas e mensalidades. Destarte, o recurso do Torre quanto á denegação total do emprestimo é inoquo. A Federação não é obrigada a emprestar dinheiro a seus filiados. E estes não têm direito a reclamar por que desattendidos em desejo dessa natureza. O assumpto, é claro, foge á competencia do Conselho de Julgamentos, ex-vi das limitações estabelecidas pelo artigo 16°, letra A, dos estatutos da F. P. D.

Quanto á segunda parte do recurso, não tem ella procedencia. Os clubs são obrigados á inscripção para os campeonatos instituidos. Pelo menos um, destaca-se a disposição do artigo 26°, letra E, dos estatutos. Essa inscripção tem prazo habil. Esse, uma vez esgotado, determina a inactividade automatica dos que não attenderam ao chamamento. E a inactividade tem como consequencia legal o licenciamento ex-officio. Não se trata de uma innovação temeraria. Foi essa a solução offerecida aos casos do Atheniense e do Auto Sport no anno passado, na conformidade do estabelecido nas disposições da lei n. 3, de 15 de março de 1932. Não colhe a allegação de que dependia do successo da operação de credito a inscripção do Torre nos campeonatos officiaes de 1937. Os clubs são obrigados a cumprir e fazer cumprir as leis e decisões da entidade mentora e a pagar, pontualmente, suas mensalidades e multas (letras A e B do artigo 26°, dos estatutos). E isso sem depender do acto da Federação indo ao encontro das suas necessidades financeiras.

Mas, o fundamento do despacho, não permittindo curso ao processado, é de o Torre Sport Club não estar no goso de seus direitos sociaes. E essa condição é essencial e indeclinavel ao exercicio e prerogativas estatutarias.

Restitua-se a taxa recolhida."

A festa de hoje do rubro-negro

Homenagem ao "Jornal do Commercio" na pessôa do seu redactor sportivo

Em continuação ao seu programma de homenagens, o Sport Club do Recife vae receber hoje ás 10 horas o redactor sportivo do **Jornal do Commercio**, sr. Antonio Almeida, em sua séde na Ilha do Retiro, para o fim de testemunhar-lhe os seus agradecimentos pelo concurso prestado ao Sport, através da sua secção.

Para essa recepção, o rubro-negro está convidando os seus associados e familias.

Nesse momento, o Sport inaugurará o portão da divisão que será feita para as archibancadas a serem construidas.

O Sport é justo nessa homenagem a um chronista, que tanto tem trabalhado pelo progresso dos nossos desportos.

O sr. Antonio Almeida irá ao campo rubro-negro ás 10 horas.

Club de Xadrez do Recife

Proseguem animadas as competições do Torneio de Classificação — Resultado dos jogos de hontem

Continuam animadas as competições do Torneio de Classificação que o Club de Xadrez do Recife promove entre os socios, em sua séde á rua da Aurora. Realizaram-se hontem diversas partidas entre os componentes das tres turmas em que se acha dividido o Torneio: srs. Miguel Longman, dr. Gilberto Osorio de Andrade, dr. Tolentino de Carvalho, Coriolano Moliconico, Salomão Berenstein, Henrique Paiva, Emilio Rodrigues de Souza, dr. Eustachio Duarte, Aureo de Azevedo, Adelmar Xavier, Marcos Silva, Joaquim Costa, Heitor Maia Filho, J. Baptista Salles, Henrique de Queiroz e srta. Maria F. Campello.

Até agora é o seguinte o resultado affixado:

Miguel Longmann, 2 pontos ganhos, nenhum perdido; dr. Gilberto Osorio de Andrade, 3 pontos ganhos, 1 perdido; Baptista Salles, 1 ponto ganho, nenhum perdido; W. P. Harrison, 1|2 ponto ganho, 1 perdido; dr. Eustachio Duarte, 1 ponto ganho e 1 perdido; Aureo Azevedo, 1 e 1|2 pontos ganhos, 1 perdido; dr. Tolentino de Carvalho, 1 e 1|2 pontos ganhos, nenhum perdido; Salomão Berenstein, 1 e 1|2 pontos ganhos; Coriolano Moliconico, 2 pontos ganhos, 1 perdido; Marcos Silva, 3 pontos ganhos, nenhum perdido; Adelmar Xavier, 2 pontos ganhos, 1 perdido; os demais concurrentes não conseguiram ainda pontos na classificação.

Nas competições de hontem, em virtude de se ter exgotado o prazo regulamentar, ficaram em suspenso as partidas: dr. Eustachio Duarte x J. Baptista Salles, no 55.° lance, e Henrique Paiva x Emilio R. Souza, 36°.

Amanhã, ás 20 horas, deverão proseguir os jogos, encarecendo o dr. Tolentino de Carvalho, director do Torneio, o comparecimento de todos os socios inscriptos.

Taça "Matary" instituida pelo industrial Pablo Novoa Rodrigues para ser offerecida ao quadro vencedor do primeiro turno do campeonato pernambucano de 1937. Essa taça mede 96 centimetros de altura por 70 centimetros de diametro

A PARTIDA DE WATER-POLO DE QUINTA-FEIRA

Na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros se apresentarão as equipes do Nautico e do Barroso

A partida de water-polo entre as equipes do Nautico e do Barroso que deveria ter sido realizada na quinta-feira proxima passada, e não o foi devido ao embarque do general Newton Cavalcanti, terá logar na proxima quinta-feira, 11 do corrente, ás 20 horas, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, cedida gentilmente pelo commandante Noronha Filho, grande animador da natação e do water-polo.

Tambem têm contribuido para o exito da partida os srs. Milton Maranhão, Jayme T. Leite e Oscar Borel.

Esse jogo promette ser bem movimentado, dado o preparo das equipes disputantes, pois o Club Nautico tem arregimentado bastante os seus jogadores, assim como o Barroso entrará em campo desejoso da victoria.

Para esse jogo será franca a entrada ao publico.

Campeonato sul americano de basket-ball

FRACO O JOGO ENTRE O BRASIL E O CHILE

VALPARAISO, 6 (H.) — A impressão predominante nos circulos aportivos é que o encontro entre as equipes do Brasil e Chile, foi fraco.

Os chilenos não desenvolveram no primeiro tempo o jogo que se esperava, não obstante estarem vencendo.

Nesse tempo destacaram-se no team brasileiro os jogadores Bertuli e Celso, e Salamovich pelos chilenos.

Na ultima phase do jogo os chilenos dominaram completamente, augmentando o score.

VENCERAM OS CHILENOS

VALPARAISO, 6 (H.) — No jogo de campeonato de basket realizado entre as representações do Chile e do Brasil, venceram os chilenos pelo score de 35x22.

Com esse resultado é até agora a seguinte collocação:

Chile, 3 pontos; Peru', 2 pontos; Argentina, 1 ponto; Uruguay e Brasil, 0.

"INGLEZAS"

As melhores casemiras, mais deslumbrantes e exclusivas, recebeu, pelo vapor H. MONARCH, dos snrs. Dormeuil Frères a afamada

CASA LONDRES (Alfaiataria)

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.° 2 do Hospital dos Commerciarios
Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.°
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

"REVANCHE" DA VELHA EUROPA

Commentarios em torno dos incidentes do campeonato sul-americano — prestigio da disciplina, o respeito ao arbitro e a intervenção da policia

Com algum atrazo, chegam-nos numeros diversos da "Gazeta del lo Sport", de Milão, e com elles, um commentario do abalizado chronista Mario Zapp, sob o titulo "Revanche da velha Europa", relativo ao primeiro incidente do XII Campeonato Sul-Americano.

Este foi verificado, no match Paraguay x Uruguay, arbitrado pelo nosso patricio Virgilio Fredrighi.

Este o commentario que traduzimos:

"Chega-nos a noticia, da America, que se abrem novos horizontes ao foot-ball em geral e aos juizes, particularmente. Esta noticia vem opportunamente, pois agora, na Italia, sopra vento de frente contra os juizes, por penas maximas que não convencem, e vice-versa. Pois bem, aconteceu lá que o Uruguay duas vezes campeão olympico e uma vez campeão do mundo, foi vencido pelo Paraguay, que até agora não era tido como capaz de tanto. São coisas que acontecem tambem aqui, pois, em determinadas circumstancias, os grandes quadros se fazem subjugar pelos pequenos. E tambem não é novo o facto de que o quadro vencido, ferido no seu amor proprio, reaja com vivacidade, ao ponto de provocar incidentes no campo e tumulto nas archibancadas. A novidade é que o juiz tenha contado, nesta circumstancia, com o auxilio da policia, a qual interveiu, como medida de ordem publica a expulsar do campo dois jogadores uruguayos (talvez para contrabalançar, com os adversarios, que tambem tiveram dois jogadores fóra do campo por contusões recebidas).

Porque os dois jogadores uruguayos foram postos fóra do campo e não entregues á policia, é difficil adivinhar. Dado que o juiz contava com o auxilio da policia, podia levar a sua medida ao extremo. O Campeonato da America tem uma longa série de episodios "amarellos" (famigerados), que tambem merecem ser relatados. Naturalmente não parece que uma partida, assim complicada na direcção technica possa ser tomada a serio sob o ponto de vista sportivo.

Onde vae parar a autoridade do juiz, se terceiros (**nem sequer mencionados nos regulamentos das partidas**) occupam o seu logar nas medidas disciplinares, que somente elle tem o direito e o dever de tomar? E' verdade que existem os juizes de linha, os quaes nem sempre satisfazem, e que pretendem ser mais que o simples director de scena, que é o arbitro. E existe tambem o representante em campo, que se encarrega, em relatorio, de citar os factos occorridos para a entidade, depois, tomar as suas medidas disciplinares. Agora tambem a policia tem voz activa durante uma partida? Por boa sorte esse facto succedeu na America e a coisa interessa pouco á R. I. F. A., pois é sabido que as entidades sul-americanas são filiadas á F. I. F. A. sómente nos dias impares. Senão, a questão deveria ser levada ao conhecimento, no proximo Congresso, com o periodo de sérias reformas nas normas vigentes para o foot-ball, com opportunas emendas no que diz respeito á intervenção das forças armadas na disciplina em campo. Porém, essa medida de precaução da policia, que evitou, com a expulsão dos dois jogadores em questão, o perigo de graves incidentes não deixa de ter o seu significado tactico; em meios faceis evitou um tumulto.

Justamente porque estamos melhor e sabemos analysar as coisas com maior serenidade, podemos troçar sobre o tempestuoso desenrolar do Campeonato da America, o qual é uma manifestação grandiosa e invejavel da arte foot-ballistica de lá, mas tambem uma documentação nada invejavel de um estado de animo irrequieto e briguento que mal se concilia com a idéa do sport. E não devemos esquecer que na Europa foram realizados, com outra serenidade, tres torneios para a "Taça Internacional" cujos campeonatos têm a mesma caracteristica do Campeonato da America, tanto esta substancia technica do jogo quanto pelo orgulhoso impeto nacionalistico que entra em scena. Eis aqui todo o segredo porque um sport empolgante, como o foot-ball, pode ser praticado sem o surgir de episodios aborrecedores e sem turbar os somnos tranquillos dos mantenedores da ordem: a serenidade do espirito. Isso é dóte precioso dos verdadeiros esportistas e gloria dos povos fortes e civilizados por longa tradição."

—

Felizmente, o nosso collega europeu desconhecia, a este tempo, os successos do jogo decisivo que o Brasil e a Argentina disputaram.

Arterio Sclerose
Memoria Cansada
Derrame Cerebral
Alta Pressão Arterial
Palpitações

Evite esses males com

SANOSCLEROSIS

(Normalizador da circulação)

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Primavera-Piastra; 2º pareo, Sabre-Bosambo; 3º pareo, Gaita-Manon; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Barauna-Carauna.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Piastra-Primavera; 2º pareo, Sabre-Harpa; 3º pareo, Gaita-Offegante; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Vigo-Barauna.

LUIZ CIERUZI — 1º pareo, Primavera-Piastra; 2º pareo, Sabre-Harpa; 3º pareo, Gaita-Manon; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Barauna-Vigo.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Primavera-Piastra; 2º pareo, Sabre-Bosambo; 3º pareo, Gaita-Manon; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Barauna-Vigo.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Primavera-Piastra; 2º pareo, Sabre-Harpa; 3º pareo, Gaita-Manon; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Barauna-Vigo.

HERCILIO CELSO — 1º pareo, Primavera-Japão; 2º pareo, Sabre-Harpa; 3º pareo, Gaita-Manon; 4º pareo, Gilka-Itararé; 5º pareo, Barauna-Lecy.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Primavera-Piastra; 2º pareo, Harpa-Sabre; 3º pareo, Gaita-Manon; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Haiti-Barauna.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Primavera-Piastra; 2º pareo, Sabre-Harpa; 3º pareo, Gaita-Offegante; 4º pareo, Gilka-Itararé; 5º pareo, Barauna-Carauna.

MARIO LIBANIO — Primavera-Piastra; 2º pareo, Harpa-Bosambo; 3º pareo, Gaita-Manon; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Barauna-Carauna.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Piastra-Primavera; 2º pareo, Sabre-Harpa; 3º pareo, Gaita-Manon; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Carauna-Barauna.

AUGUSTO BASTO — 1º pareo, Primavera-Piastra; 2º pareo, Sabre-Bosambo; 2º pareo, Gaita-Iris; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Barauna-Lecy.

JOSÉ RAMOS FILHO — 1º pareo, Primavera-Piastra; 2º pareo, Gude-Harpa; 3º pareo, Iris-Offegante; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Barauna-Carauna.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Piastra-Japão; 2º pareo, Harpa-Bosambo; 3º pareo, Gaita-Offegante; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Barauna-Carauna.

JOAO FERREIRA — 1º pareo, Primavera-Piastra; 2º pareo, Sabre-Harpa; 3º pareo, Manon-Gaita; 4º pareo, Gilka-Léa; 5º pareo, Barauna-Vigo.

TURF PAULISTA

O PROGRAMMA A SER CUMPRIDO HOJE NO PRADO DA MOO'CA

RIO, 6 (A. M.) — Abaixo encontrarão os leitores o programma a ser cumprido amanhã no prado da Moóca, cuja carreira principal é o Grande Premio "Consagração", que marcará o reapparecimento do invicto Funny Boy, que procurará alcançar tambem o de triplice-coroado paulista:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Onina 55 kilos; 2 — Mandy 55; 3 — Tartaruga 50; 4 — Peta 65; 5 — Jaracatia 52; 6 — Estrangeira 53; 7 — Bartholomeu 55.

2º pareo — "Initoum" — 800 metros — 5:000$ e 1500$.

1 — Rigueira 53 kilos; 2 — Littoral 55; 3 — Nababo 55; 4 — Colombara 53; 5 — Pinhal 55.

3º pareo — Grande Premio "Consagração" — 3.000 metros — 15:000$ e 3:000$.

1 — Funny Boy 55 kilos; 1 — Bright Star 55; 2 — Premiado 55.

4º pareo — "Progredior" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 — Marechal 55 kilos; 2 — Ubay 55; 3 — Chimarrita 53; 4 — Perigosa 53 — 5 — Magistrado 55.

5º pareo — "Misto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$.

1 — Ojiva 57 kilos; 1 — Choanperle 54; 3 — Delphim 54; 2 — Jaulanita 53; 3 — Zermatt 52; 4 — Caruna 57; 5 — Randera 59; 6 — Cambronia 57.

6º pareo — "Combinação" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$.

1 — Mica 55 kilos; 1 — Dime 49; 2 — Taster 57; 3 — Elynor 51; 4 — Effectivo 54; 5 — Deportada 49; 6 — Senador 57.

7º pareo — "Excelsior "A" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ ("Betting").

1 — Tana 54 kilos; 2 — Zanaga 48; 3 — Funding 51; 4 — Galopador 57; 5 — Keny 52; 6 — Galles 54.

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Betting").

1 — Arboiada 54 kilos; 1 — Pinocha 52; 2 — Allubia 52; 3 — Cow Boy 51; 4 — Arbolito 57.

9º pareo — "Excelsior "B" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$ ("Betting").

1 — Não Póde 53 kilos; 1 — Nuncio 51; 2 — Arauto 57; 3 — Suassu 53, 4 — Nhandi 51; 5 — Flexa 55; 6 — Turbina 49.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O ELITE F. CLUB excursionará amanhã a Jaboatão

Realiza-se hoje, em Jaboatão, um match amistoso entre o Elite F. C. de Beberibe e o União S. C. daquella vizinha cidade.

O director dos sports do Elite está avisando que ás 10 horas sahirão todos uniformisados da séde para a estação Central.

RIO BRANCO x BOTAFOGO

(JUVENIS)

Para o encontro de hoje com o Botafogo, o director do Rio Branco escolheu os amadores abaixo, os quaes devem se achar no campo do Casa Amarella, ás 13 horas:

Euclides — Amaro — Raphael — Baptista — Ramiro II — João — Pretinho — Sandoval — Baptista — Dedé — Fonseca — Zezinho — Jayme — Moacyr — Tito — Duvinho — Nelson — Mario — Ramiro — Capuchinho — Antonio — Docs — Milton — Cobra — Camillo — Manoel — Pedro — Tenaldo — Dorico e demais inscriptos pelo club.

Club Nautico Capibaribe

O director de athletismo está convidando a todos os interessados neste sport a comparecerem na proxima terça-feira na sede social, á avenida Rosa e Silva, ás 20 horas, afim de se entenderem com o technico sr. Franz Guspar, para que se possa com antecedencia organizar os campeonatos de athletismo do corrente anno.

IV CAMPEONATO INTERNO DE ATHLETISMO

Os directores do Club Nautico que não têm se descuidado do preparo de seus athletas, convidam todos os athletas, juvenis, infantis, de ambos os sexos, para um treino no proximo sabbado, 13 do corrente, ás 16 horas.

Com entreineur competente, certamente o veterano fará este anno uma bôa demonstração. Estão sendo convidados especialmente a comparecer á reunião de terça-feira, ás 20 horas, na séde social, no palacete da avenida Conselheiro Rosa e Silva os socios abaixo:

Dr. Hilario Gurgel Cunha, Bento Magalhães Netto, Octavio Rosa Borges, Roberto Rosa Borges, Carlos Guimarães, Afranio Montenegro, Frederico Carvalheira.

NOTA OFFICIAL

Para o torneio a realizar-se hoje, o director de sport está pedindo o comparecimento na séde social, ás 15 horas em ponto, dos seguintes amadores:

Epaminondas — Clelio — Salsinha — Aldemar — Edson — Taurino — Zezé — Arthur — Fernando — Estacio — Celso — Germano — Pilombeta — Periquito — Moabi — Wilson e Emygdio.

O director do Sport está avisando os associados, athletas e amadores de foot-ball que ficou estabelecido o seguinte horario para os treinos:

Os athletas treinarão nas segundas, quartas-feiras e sabbados, ás 5 horas e 30 minutos da manhã;

Juvenis de foot-ball — Terças e sextas-feias ás 15 horas e 30 minutos.

Os jogadores effectivos do 1.º e 2.º quadros e as respectivas reservas obedecem ao seguinte horario:

Nas terças-feiras, ás 20 horas, treino individual;

Nas quintas-feiras e domingos, ás 5 horas, treino de conjuncto (haverá pernoite no campo).

Pede-se observar o horario.

SECÇÃO DE WATER-POLO

Para o encontro nocturno com o Club Sportivo Almirante Barroso, a se realizar na proxima quinta-feira, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, o director dessa secção está convidando os amadores abaixo a comparecerem ás 19 horas, na garage do club, á rua da Aurora:

Pedra — Vanildo — Manoel — Alcides Luz — Roberto Arantes — Eugenio Leicht — José Lima — Moraes — Miguel — Granville — Dick — Milton — Oscar Borel e Francisco.

O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. Ulysses Pernambucano
Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piretoterapia.
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.
Sanatorio Recife — Telefone 2072

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 215 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.
CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2133.

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso da sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

O DR. MANOEL MATOS
CIRURGIAO DENTISTA
Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.
Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ ás 11 e das 17 ás 18 horas, sendo que nos sabados atenderá somente até 10 horas.

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 992-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1399.
Fone. 28413 — RECIFE

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Aceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (restriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, aerofagia, catarro do na sofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua da Hora, 620
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 224

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorace artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas
Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2384
Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322 FONIO 28363
Recife — Pernambuco — Brasil

DR. AGENOR LOPES
De volta de sua viagem ao Sul, avisa aos seus presados amigos e clientes que reassumiu a clinica.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
OPERAÇÃO DE JACOBAEUS
PODEROSO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR
SERVIÇO COMPLETO DE RAIOS X
Consultas das 2 ½ ás 6 horas. Rua da Aurora, 87, terreo. Resid. Estrada do Arrayal, 3140.
Phone 28231

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390.
Brevemente installará no pavimento terreo, do mesmo predio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.
—
Consultorio actual: Rua Imperatriz n. 89, 1.º andar

DR. ARNALDO MARQUES
avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para á rua das Pernambucanas n. 294.
Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telefone 6215

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos, Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. ALUIZIO JACOME
MEDICO PARTEIRO
Ex-Interno da Clinica Obstetrica da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Serviço de Genycologia da Polyclinica de Botafogo
MEDICO DA MATERNIDADE DO RECIFE E DO HOSPITAL CENTENARIO
Especialista em operações, partos, vias urinarias e doenças anorectaes
RES. R. Martins Junior, 31
CONSULTORIO: R. Imperatriz, 179. CONSULTAS: Das 14 ás 16 horas. PHONE: 2-5-9-0 — Recife

PROFESSOR

Mr. Gamell
(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready, Your day will come."
Class-room: —
113 rua Sig. Gonçalves, 2.º (Altos do "Ao Annel d'ouro")
Residencia: 623 Av. Vis. de Albuquerque — Magdalena

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica porfissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de avocacia, á Avenida Rio Branco, nº 193, 1º andar, sala 18, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

LIGA DE CELOTEX DE CASA AMARELLA

COMO SERA' DISPUTADO O CAMPEONATO

Auspicia-se animado o certamen official de celotex, deste anno, em Casa Amarella.

O celotex vae pouco a pouco se popularizando no Recife e encontra ali u'a mentora que tem nos ultimos tempos dado grande impulso ao **foot-ball de mesa.**

Dia a dia se approxima o inicio do campeonato, e já sentimos o ardor das refregas.

O certamen a iniciar-se irá marcar um acontecimento inedito na historia do celotex no nordeste do paiz.

E' pois um espectaculo interessante, ,e que a **L. C. C. A.** franqueta suas dependencias para todos que desejarem apreciar as verdadeiras technicas do sport.

Como sabemos, domingo ultimo, encerraram-se as inscripções, e a mentora maxima do arrabalde de Casa Amarella irá contar os seguintes clubs: **Botafogo, Numeral, Santos, Brasil, Galicia, Tieté, Tuyuty, America Celotex, Andarahy, Huracan e Santa Cruz.**

Os dois ultimos inscreveram-se nas ultimas horas. O **Huracan Celotex**, club local, fundado ha poucos dias, tendo como patrono o sr. Arlindo Telles, espera muito fazer no campeonato, pois conta com um bom quadro, onde vemos a impressionante figura de Kuko, **ex-crack do Carioca.**

O outro, o **Santa Cruz Celotex**, é mais uma conquista da Liga. Trata-se pois de um club do arrabalde de Campo Grande. O **Santa Cruz** é patronado pelo sr. Leopoldo Silva, vindo, assim, dar opportunidade aos casamarellenses apreciar uma nova turma de cracks, nos quaes os seus admiradores do arrabalde vizinho, depositam confiança.

Portanto, com esses onze clubs, a Liga irá promover o mais renhido campeonato em Recife, do presente anno. Na lista dos inscriptos, a **L. C. C. A.** commenta com tristeza a ausencia de três clubs, aliás fundadadores, que disputaram no anno passado: o **America** (local), o **Fenaról** e o **Carioca.** Quanto aos dois primeiros, ella com sentimento se conforma, pois ambos extinguiram-se; mas quanto ao **Carioca**, ella sente-se magoada pela sua attitude, de ver um club fundador e de grande valor se collocar neutro por questões banaes, privando-a assim do concurso de Zacharias, Luna, Judas e outros, que são tão importantes! Mas a **L. C. C. A.** espera que no anno vindouro, o **Carioca** reconheça o erro e regresse ao lar paterno.

Na organização do campeonato, assumpto em que a **Liga** estudou detalhadamente, ficou resolvido que o presente certamen será disputado em dois turnos distinctos, o que quer dizer, que os dois vencedores dos dois turnos disputarão numa **melhor de três** o titulo de campeão da **L. C. C. A.** ou do arrabalde de Casa Amarella. A respeito de premios, a **Liga** distribuirá o mesmo numero do anno passado, na ordem abaixo:

Uma taça ao **1.º logar do torneio inicio.**

Uma taça ao **2.º logar do torneio inicio.**

Uma taça ao campeão.

Uma taça ao vice-campeão.

Uma medalha ao vencedor do **Concurso de Goals.**

São estas as disposições da mentora maxima de Casa Amarella para o presente anno. No domingo, 21 do mez andante, começará definitivamente o seu concurso official, com a realização do **torneio-inicio.**

As corridas de hoje no Jockey Club de Pernambuco

"Baraúna", "Lecy", "Vigo", "Caraúna" e "Haiti" disputarão a principal prova do programma — Os cinco pareos da reunião e os provaveis "forfaits"

Auspicia-se muito animada e attrahente a reunião sportiva de hoje, no Jockey Club de Pernambuco.

O programma organizado está deveras interessante, constando de cinco pareos que accusam verdadeiro equilibrio de forças concurrentes.

Disputando a principal prova da tarde, encontrar-se-ão hoje os valentes parelheiros da pista da Magdalena, **Barauna, Lecy, Vigo, Haiti e Caraúna** e, pelo magnifico estado de treinamento em que se acham os concurrentes, será difficil prever qual o animal triumphador da importante carreira.

Soubemos hontem, á tarde, que haviam feito **forfait** os concurrentes **Colosso e Mogy-guassu'**, em virtude de terem os mesmos adoecido.

Essas faltas, porém, não alteram a attracção que apresenta a reunião sportiva de hoje no velho prado do Lucas.

E' de prever, portanto, que as archibancadas da praça sportiva do Lucas estejam hoje repletas de espectadores.

— Os cinco pareos da reunião estão assim constituidos:

1.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIO "COLOSSO" — Premios: — 400$000 e 40$000

	ks.
1—PIASTRA	56
2—JAPAO	48
3—PRIMAVERA	51
4—COLOSSO	58

2.º PAREO — 1.400 METROS — Premio "HARPA" — Premios: 500$000 e 50$000

	ks.
1—HARPA	51
2—GUDE	50
3—BOSAMBO	46
4—SABRE	54

3.º PAREO — 1.400 METROS — Premio "MANON" — PREMIOS: 500$000 e 50$000

	ks.
1—MANON	52
2—GAITA	50
3—BUICK	48
4—OFFEGANTE	50

4.º PAREO — 1.500 METROS — Premio "BARAU'NA" — Premio: 500$ e 50$000

	ks.
1—LE'A	49
2—ITARARE'	53
3—MOGY-GUASSU'	52
4—GILKA	52

5.º PAREO — 1.600 METROS — Premio "DIANA" — Premios: — 500$000 e 50$000

	ks.
1—BARAU'NA	48
2—VIGO	49
3—LECY	52
4—HAITI	53
5—CARAU'NA	46

— Finalizando a presente noticia, não é demais lembrar á illustre Commissão de Corridas do Jockey Club a providencia de collocar juizes de raia, durante a disputa dos pareos, afim de que não se reproduzam as irregularidades de domingo ultimo.

E' uma providencia que se impõe e estamos certos de que o poder technico do Jockey Club tudo fará pela moralização do turf pernambucano.

Zamora virá jogar na Argentina

PARIS, 5 (A. B.) — Na sua primeira edição vespertina de hoje, o jornal **Paris Soir** publica interessante entrevista do conhecido jogador de foot-ball, o famoso **keeper** hespanhol Ricardo Zamora. O sr. Zamora declarou ao representante do **Paris Soir** que desejava partir o mais rapidamente possivel para a Republica Argentina.

"Irei jogar em Buenos Aires e isso constitue uma das maiores satisfações da minha carreira aportiva. Talvez eu consiga que Samitier, famoso **center-half** hespanhol, me acompanhe á America do Sul."

Respondendo a uma pergunta directa do jornalista francez sobre as suas actividades politicas, o sr. Zamora accrescentou:

"Não senhor. Nunca fui politico, nem nunca pertenci a nenhum partido politico. Fui feito prisioneiro unicamente porque escrevi alguns artigos de sport num jornal da direita. Desejo affirmar que fui muito bem tratado na prisão e nunca duvidei da liberdade. Partirei para a Argentina com minha mulher e meu filho. Não tenho contracto assignado, mas estou certo de ser bem recebido pelos meus collegas sul-americanos."

O Combinado Bahiano jogará hoje com o DIVERSIONAL

Promette ser animada a tarde de hoje no campo do **Diversional**, no Cordeiro, onde medirão forças os teams representativos dos gremios acima.

Dado o preparo de ambos os prelliantes, é de prever-se um jogo interessante.

A direcção technica do **Combinado Bahiano** apresentará em campo os team que vêm actuando ultimamente nos campos suburbanos e que vão disputar o proximo campeonato suburbano, e pede o pontual comparecimento de todos os jogadores inscriptos pelo club, ás 12 horas, em sua séde, afim de incorporados seguirem em bond especial que partirá do Fundão ás 12 1/2 em ponto.

São estes os quadros disputantes:

1.º TEAM: Albertino — Emygdio — Burro — 16 — Nicacio — Casemiro — Vivi — Côquinho — Bironga — Romão e Arnaldo.

2.º TEAM: Lacerda — Maviael — Créo — Zépontes — Nequinho — Nôzinho — Aicides — Zégomes — Pirrita — Nide — Muasu'.

O proximo campeonato dos juvenis

No proximo domingo será iniciado o torneio que marcará a abertura do campeonato de foot-ball de juvenis.

A Federação está chamando os interessados para o sorteio dos jogos.

Vão se reunir os presidentes dos filiados para discussão das bases do campeonato

O presidente da Federação está convocando todos os presidentes dos clubs filiados para uma reunião na séde da mentora, afim de serem estudados assumptos relativos ao campeonato de foot-ball.

PALESTRA F. CLUB x PALMEIRA UCHOA

No campo do ultimo, realiza-se hoje uma disputa amistosa entre os dois teams de **football** dos clubs acima.

Será offerecida pelo **Palestra** uma taça ao **Palmeira Uchôa.**

JUGULASMA
E' O REMEDIO DA ASMA

Arrependimento

(Continuação da 2ª pagina)

revelava um tom de magua profunda.

Carlos proseguiu, com a mesma impiedade:

— Mas o facto é que você se casou, emquanto eu tenho vivido por ahi...

— Como vivem muitos homens solteiros que, ás vezes, se julgam perfeitamente felizes e não trocariam a sua liberdade.

E, talvez, com o intuito de reanimal-o:

— Se a felicidade estivesse só no casamento.

Carlos pensava sonhar. Da sua antiga Noemia, ella tinha apenas bem nitida a voz, que não mudára. A penumbra della as differenças entre a figura de hontem e a de hoje. E assim vinha-lhe a impressão de que viria ha trese annos passados, e aquella varanda era um carramanchão de Conde de Bomfim. Até o mesmo perfume de madrestivas em flôr...

E deixando-se levar ao léo da illusão:

— Não. Em qualquer casamento, não, mas num determinado casamento estava a minha felicidade.

— Sim, concordou Noemia, podia estar, mas você não vae dizer que ao fim de alguns annos, principalmente, quando nunca mais nos vimos. E a gracejar, num ar brejeiro que elle apenas podia adivinhar: — Ou você já se esqueceu do proverbio: Longe dos olhos.. E, depois, com tanta pequena bonita por ahi.

Quando Carlos deu accordo de si estava aos pés de Noemia, agarrando-lhe as mãos, procurando beijal-a.

Ella empurrou-o bruscamente e poz-se de pé:

— O senhor se esquece que é hospede de uma senhora casada, que não lhe deu o direito de ser desrespeitada.

— Noemia!

— D. Noemia se me faz favor, disse-lhe ella entre os dentes, mas de um modo que não escondia a sua indignação.

Carlos, perplexo entre a irreflexão com que Noemia o repelira, mantinha-se estatelado deante della. Ainda uma vez, foi o seu nome que lhe acudiu aos labios, mas já então, com voz tremida e lamentosa, num sussurro de desculpa, de humilhação:

— Noemia ..

Ella proseguiu implacavel:

— Basta! Não vamos continuar. O senhor sabe onde é que fica o seu quarto, ou quer que eu chame o creado para acompanhal-o?

Carlos não disse mais nada. De cabeça baixa, as pernas tropegas, atravessou a sala, varou o corredor, e só conseguiu subir a escada com o auxilio do corrimão. Ia totalmente anniquillado. Vertiginoso, incapaz de reunir duas idéas, ao entrar no quarto nem mesmo accendeu a luz. Limitou-se a riscar um phosphoro e caiu logo, amarfanhado, sobre a primeira cadeira a seu alcance. E ali deixou-se ficar por largo tempo, com os cotovellos fincados nos joelhos e o rosto escondido entre as mãos, até que a reflexão lhe veio. Como pudera fazer aquillo? Fôra, de facto, de uma infelicidade a toda prova, de uma ousadia innominavel Mas, tambem, em grande parte, não fôra Noemia que o levara a tanto? Por que é que ella se interessara tanto pela sua vida, a fazer-lhe perguntas sobre perguntas e querer saber porque nunca se casára? E aquella reacção? Que brutalidade! Seria impossivel achincalhal-o mais. Sim, o que ella queria era humilhal-o. Então a ultima phrase, aquelle convite para que se retirasse... E agora? A sua vontade era fugir, desapparecer dali para sempre. Seria lá possivel que elle ainda tivesse cara para revel-a na manhã seguinte? E o marido? Deante da indignação de Noemia, Carlos chegava a temer que ella tudo revelasse ao dr. Isaias. Então é que estaria perdido. E como julgava que a sua attitude tinha sido mesmo a de um canalha, elle, que nunca fôra um covarde chegava a ter medo, mas physico, da vingança que poderia ser tomada contra elle. Estava ali á mercê, o homem poderia fazer delle o que quizesse. Os fazendeiros, mesmo os mais civilizados, julgam-se quasi sempre uns verdadeiros potentados dentro das suas terras. E vinham-lhe á lembrança alguns castigos infamantes recebidos por outros em casos parecidos. Não, o melhor seria mesmo fugir. Mas fugir como e para onde, áquellas horas da noite? Os seus olhos tinham-se habituado á escuridão do quarto e elle, sem difficuldade, foi ter a uma das janellas, que se achava aberta. A casa já mergulhara no mais profundo silencio e a treva afogava tudo em derredor. Mas, do jardim, chegava-lhe ainda o ardente perfume das madrestivas...

Apoiado á janella, Carlos fumava cigarros sobre cigarros e assim continuaria pela noite afóra. De repente, na solidão que o cercava, um ligeiro ranger de porta fel-o voltar-se precipitadamente. Um vulto de branco vinha ao seu encontro, tacteando na sombra, os passos furtivos. Era Noemia.

— Do meu quarto, vi que você ainda estava accordado.

E deixou-se cair entre os seus braços.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GUEY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Diccionario Bio-Bibliographico, etc.

(Conclue na 13ª pag.)

mas. Casimiro Delavigne, na noticia consagrada a Antonio José de Araujo, converte-se em Casimiro Levigne. A cantora celebre é Borghimamo e não Borghimano. Por que tirar um "m" a Sully Prudhomme, cujo "Vase grisé" fez o encanto da nossa juventude lyrica? O artigo de Antonio Torres é "Germanos e Judeus" e não "Germanos e Judas". Outros nomes adulterados: os de Bjorkman, Mirkine-Guétzeviten, Gaspar Hauser, Turgueneff, Ouida, S. Vicente de Paulo.

O navegante inglez é Cavendish e o historiador brasileiro é Jaboatão. "Bartholomeu de Gusmão e a sua prioridade aerostatic"; tal o titulo exacto do livro do sr. Affonso de E. Taunay.

Mal contado o que ahi vae a proposito de Alfredo Pujol: "A 28 de setembro de 1924, coube-lhe receber Claudio de Souza, tendo sido substituido por Octavio Mangabeira". Assim como esta, parece que Pujol foi substituido por Mangabeira, nisso de saudar Claudio na Academia de Letras, quando a verdade é que Mangabeira preencheu a vaga de "immortal" que ali deixou Alfredo de Pujol. E a recepção de Claudio verificou-se em 28 de outubro de 1924.

O escriptor allemão chama-se Sudermann. O trabalho "Arcades sem arcadias", de Alberto Faria, é á pag. 278 "Arcades sem arcades", e á pag. 281, "Arcadia sem arcades". Garrett não merece que lhe arrebatem uma letras do nome. Na parte do sr. Anisio Teixeira ha um defeito de chronologia. O educador Frederico Fitzgerald vê-se convertido em Fritzgerald, o que é enxertar allemão em irlandez. Mendes, escripto assim sem nada mais, não transmittirá a ninguem a idéa de que se trata do poeta francez Catulle Mendes. Um erro de revisão faz o sr. Augusto Cavalcanti bacharelar-se em direito no mesmo anno em que nasceu. E da "Marmita", um original de Plauto, o sr. Cavalcanti é apenas o traductor, convindo frizar que a "Imitação de Christo" não é creação de Corneille, unicamente o adaptador dessa obra prima ao idioma de Bossuet.

A proposito de Tertuliano, fale-se em apologetica. A "Oitava mulher do Barba-Azul" não pertence a Fiers e Caillavet e sim a Alfred Savoir. Tenho aqui na estante "La huitieme femme de Barbe-Bleue", com a assignatura do ultimo. E a esta altura accentuemos a desproporção entre certas noticias. Por exemplo: a de Augusto dos Anjos não chega a occupar meia pagina e a do sr. Astolpho de Rezende occupa quasi tres paginas...

Aristides Lobo veiu á luz em Alagoas? Mas o sr. Veiga Cabral o dá como nativo de Mamanguape, na Parahyba do Norte, mencionando a praça Aristides Lobo, existente, na capital do Estado, e onde se ergue a estatua daquelle politico. Ainda uma pergunta: a capital paulista é cidade desde o seculo oitavo? Um equivoco á pagina 90 como que o suggere...

Isso de que Domingos de Magalhães foi transferido para a Sardenha pode fazer crer que elle tivesse ido funccionar na ilha do Mediterraneo, quando foi para a séde do reino da Sardenha, ao norte da Italia. O sr. Velho Sobrinho pareo indagar onde saiu o artigo de Araripe Junior a meu respeito (por signal que Araripe falava em tigres de Sundarbande e não de Sundarkand). Saiu no "Jornal do Commercio", em 10 de fevereiro de 1911.

Chamisso, Lenau e Ronsard são maltratados na mesma pagina. O "Verde e Amarello" resultou de collaboração de José do Patrocinio Filho com o sr. Ary Pavão e não deste com Marques Porto. O sr. Arnaldo Damasceno Vieira é autor das "Lendas da Princeza Loura". O vaudevillista francez Hennequin transforma-se em Hennequim. Vanloo passa a ser Vauloo. Sganarello perde qualquer coisa do nome. Milliaud, atravessando o Atlantico, transforma-se em Milland. O compositor de operetas era Lecocq. Lecoq eram um botanico, um desenhista e um chimico famosos. O folheto de Arthur Bomilcar intitulava-se "Bohemio" e não "Bohemia".

Paul Meurice, eis um dos grandes amigos de Victor Hugo. Indesculpavel que se converta o celebre romance de Manzoni, de "Os Noivos" em a "Desposada". Léon Xaurol quasi se torna irreconhecivel em Léon Xarouf. Dona Vera Suchow de Lima, e não Tuchaw de Lima, chama-se a viuva de Augusto de Lima. Equivoco que não dispensa rectificação: o pae do romancista Graça Aranha era Themistocles da Silva Maciel Aranha. Heraclito Graça era apenas tio do autor do "Chanaan".

Em latim é "lacrimae rerum" e não "lagryma rerum". Por que alterar o nome da adoravel Marceline Desbordes-Valmore, a quem tanto deve a nossa emoção de leitores? Talvez fosse util esclarecer que Avellino Foscolo é pseudonymo, foi ao menos o que me affirmou o Aldo Delfino. E — para concluir — dos "Ensaios Brasileiros", do sr. Azevedo Amaral, não sairam absolutamente duas series. Sairam, sim, duas edições da primeira serie, em 1930. E a firma que os imprimiu é Omena & Barreto e não Omena de Barreto, sendo que a segunda edição consta de 303 e não de 298 paginas.

Minucias desdenhaveis? Não pensamos assim. Em obras dessas, de pura informação, ninguem procura grandes pensamentos ou phrases sonoras. Todos querem o detalhe seguro, e cumpre sempre fornecel-o ao freguez do livro.

Moto Club de Pernambuco

Em sua séde provisoria, á rua do Bom Jesus, n. 230, em sessão de assembléa geral extraordinaria, realizada a 5 do corrente, foram approvados os estatutos do Moto Club de Pernambuco, sendo, na mesma occasião, eleita e empossada a sua 1.ª directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Miguel Dhalia da Silveira; vice-dito, Ercole Santoro; 1.º secretario, Renato Maia; 2.º secretario, Luiz Regis de Moura; thesoureiro, Gilberto Ribeiro de Carvalho; director-technico, Mario Saraiva.

Jockey Club Brasileiro

Dois elementos nacionaes e tres estrangeiros figuram na prova principal

RIO, 6 (A. M.) — Na reunião que se realizará amanhã no Hippodromo Itamaraty, a primeira da série que o Jockey Club Brasileiro se propoz a levar a effeito durante o mez de março, será cumprido o seguinte programma de steeple-chase:

1.º PAREO — Directoria da Remonta do Exercito — 1.800 metros — 6 sébes — 2:000$ e 400$000 — 500$000 ao piloto e 500$000 ao entraineur.

1 Echo 70 kilos; 2 Eros 70; 3 Cuica 70; 4 Bore 70; 5 Vinte 70; 6 Flamengo 70.

2.º PAREO — Club Sportivo de Equitação — 1.600 metros — 6 sébes — 2:000$ e 400$000 — 500$000 ao piloto e 500$ ao entraineur.

1 Honorantin, 70 kilos; 2 Gaillard 70; 3 King 70; 4 Thebibi 70; 5 Piraja 70; 6 Campo Alegre 70.

3.º PAREO — Centro Hippico Brasileiro — 1.800 metros — 6 sébes — 2:000$ e 400$000 — 500$ ao piloto e 500$ ao entraineur — ("Betting").

1 Nectar 70 kilos; 2 Cangussu 70; 3 Marujo 75; 4 Tarzan 70; 5 Klinger 65.

4.º PAREO — Federação Carioca de Hippismo — 2.600 metros — 10 sébes — 4:000$000 e 800$ — 1:000$ ao jockey e 1:000$ ao entraineur. ("Betting").

1 Gravatá 68 kilos; 2 Messidor 60; 3 Rex 62; 4 Maracanã 60; 5 Rogerio 68; 6 Ufano 60; 7 Silencio 68; 8 Ulysses 65.

5.º PAREO — Jockey Club Brasileiro — 2.600 metros — 10 sébes — 4:000$000 e 800$000 — 1:000$ ao jockey e 1:000$ ao entraineur — ("Betting").

1 Xenon 69 kilos; 2 Martilero 69; 3 São Sepé — 55; 4 Kobelik 68; 5 Beef 70.

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Um artigo escripto por James Wyatt

(Conclusão da 3ª pagina)

electrica, é um symbolo de muito trabalho, uma especie de emblema de merito, superioridade mental ou artistica. Um nome no registro social, representa certo prestigio, mas é um typo de prestigio que se adquire accidentalmente por nascimento e bôa educação, em vez da realização pessoal. Mais ainda, eu não posso comer prestigio e acontece que eu tenho um voraz appetite.

Desde que foi preciso ganhar minha vida, naturalmente escolhi o campo que mais me interessava. E se eu tivesse milhões de dollars, eu ainda preferia a emoção de ser actriz do que a vida social. No momento, estou fazendo algo muito interessante... isto é, para mim é interessante, pelo menos. A Universal emprestou meus serviços a Columbia para trabalhar em "Horizontes Perdidos", um drama contado em episodios retrospectos.

Este papel eu interpretei ha dois annos atraz no theatro em New York. O film está recebendo a direcção de Frank Capra e eu novamente desempenho no cinema este papel. Mas é tão differente a technica do cinema da do theatro, que a interpretação deste papel conhecido, de uma moça que se suicida e quando chega ao céo vem a saber o que aconteceria se ella não se tivesse destruido, que esta experiencia é inteiramente nova para mim. Eu tive que estudar o meu papel do começo novamente, como se nunca o tivesse visto ou interpretado.

No theatro, tem que se augmentar a escala para se conseguir thema e caracterização, com esforços sustenidos, scena por scena, em consecutivas sequencias de acontecimentos. Antes que uma peça estréie, o elenco tem que ensaiar todos os tres ou quatro actos, varias vezes, durante tres semanas pelo menos.

Mas no cinema, o meio ou mesmo o fim do film, póde ser filmado antes do inicio da obra. Varios episodios que se dão num determinado local, no interior ou exterior, são completos e em seguida os autores e a camera parte para o proximo scenario. Isso quer dizer que ensaiamos emquanto mudamos. Antes de cada scena, o director chama os actores, junta-os e os diz telegraphicamente e que quer. Em seguida, ensaiamos a acção em conjuncto varias vezes. Mas já estudamos os dialogos antes, e todo o ensaio talvez dure não mais de dez minutos ou meia hora. Este procedimento para mim parecia muito confuso, no inicio, após os mezes de facil labor no theatro, mas fica-se muito nervosa e é muito emocionante este trabalho. Logo que eu acabe "Horizontes Perdidos", a Universal vae fazer dois films nos quaes terei o principal papel.

O primeiro "The Luckoost Gild in the World", e o segundo se intitulará "Kitches Privileges". O thema do primeiro film lida com uma moça de fortuna, com uma força de vontade do seculo XX, que pensa estar apaixonada por um homem que ganha 150 dollars por mez. Seu progenitor lhe diz que dará permissão para o casamento se ella primeiro aprender a viver com esta somma sosinha. Ella acceita o desafio e acha muitas surpresas, inclusive um verdadeiro romance reservado a ella.

Outro thema da Universal para o qual estou sendo considerada, é a versão cinematographica do popular livro de Rachel Fields, "Time Out of Mind". Esta esplendida e original realização com seu thema inspirador de forças e perseverança enfrentando tremendos obstaculos, é uma obra de valor e uma das mais delicadas historias de amor que já se escreveu, e com James Whale escolhido para dirigil-o, o film deverá ser tão sensacional como foi o livro.

O papel de Rose Fornald em "Time out of Mind" foi originalmente reservado para Margaret Sullavan, mas devido a volta desta para o theatro, no inverno, para ser estrellada no novo drama "Stage Door", de George Kaufman e Edna Ferber, eu sou a proxima considerada para este film. E' curioso como eu e Margaret seguimos o mesmo caminho de Broadway para Hollywood. Foi quando Margaret desempenhava o papel de Peggy em "Jantar ás 8" em New York em 1933, que a Universal assignou um contracto com ella, e eu fui a sua substituta no mesmo papel quando ella partiu para a California.

Alguns mezes mais tarde, a mesma companhia tambem me deu meu primeiro contracto cinematographico. Apezar de não ter um actor no meio de meus antepassados, sempre quiz ser actriz, mesmo quando creança.

Eu nasci em Campgaw, New Jersey e aos 4 annos meus paes me levaram para New York onde fui educada em escolas particulares. Emquanto estudava, acompanhava a folhinha, não como a contem a maioria das creanças, quero dizer dos feriados, de Natal até as ferias no verão, mas para a data da proxima peça apresentada pelas alumnas.

Para mim o maior acontecimento de minha infancia não foi a festa de apresentação á alta sociedade, mas o dia em que tiei uma barba falsa e interpretei Shylock em "O Mercador de Veneza".

No fim do segundo anno na Universidade Barnard, decidi definitivamente tornar-me profissional do theatro. No inverno em vez de voltar para Barnard, entrei para a Escola de Aprendizes do Theatro Berkshire em Stockbridge, Massachusetts, para aprender a arte interpretativa do theatro seriamente. Isso foi em Junho de 1930 e em Setembro deste mesmo anno, consegui meu primeiro papel no Brodway como substituta de Rose Wobart em "Trade winds". Jamais esquecerei esta peça. A primeira vez que tive de substituir Rose Hobart, eu cahi do scenario que representava um navio, encontrando em minha queda um chinez que carregava um cesto de ovos e que ia a bordo, e depois cahi sobre a lona movediça que representava o mar.

Após "Trade winds", appareci em varias peças. Era egual a um collegio pois sempre aprendia coisas novas. Não quero abandonar o theatro e o meu contracto com a Universal tem uma clausula que me deixa trabalhar no mesmo, todos os annos, entre Janeiro e Maio.

No dia 9 será eleito o vice-presidente da Federação

Está convocada para o dia 9 uma assembléa geral para eleição ao cargo vago de vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos.

Ao que se diz, é candidato com todas as probabilidades de exito por ser, além do mais, o unico nome a ser suffragado, o sportman Gaspar Guimarães.

A mentora está convidando os srs. representantes para essa eleição.

CUTIS REPRESENTA UM THESOURO
Leite de Colonia
UM ERRO DE UM PRODUCTO PARA A CUTIS É DE TERRIVEL IMPORTANCIA — VERIFICAR A IDONEIDADE PROFISSIONAL DO SUBMETTE-SE QUE A OPINIÃO DE UM PERITO ESPECIALISTA (CONS. VITEL)
LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE
INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

INSTITUTO PORTO CARREIRO
Sob inspecção preliminar
Director — Prof. Paulino de Andrade
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
(este para ambos os sexos)
Cursos: primario, admissão, secundario fundamental e para maiores de 18 annos
Contribuições reduzidissimas
Acham-se abertas as matriculas do
CURSO GRATUITO
para os exames de admissão a se realizar a 27 do corrente.
Informações na Secretaria do Collegio
RUA DA CONCORDIA, 630

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1937

Com o torneio inicio promovido para hoje á tarde, no campo da Jaqueira pela F. P. D., abre-se a estação official sportiva de 1937 no Estado

Os quadros que combaterão hoje -- O horario, os juizes

Baptistinha que deixou o Torre e apparecerá hoje no Iris

O quadro do Central que enfrentará o Nautico

Abrem-se hoje os portões do campo da Jaqueira para inicio da temporada do campeonato official do Estado, com o torneio inter-club que annualmente realiza a Federação Pernambucana de Deportos. Para o certamen de hoje estão voltadas as vistas dos sportistas da terra, de vez que nos conjunctos representantes dos clubs filiados ha uma transformação bem sensivel, o que faz suppor uma situação melhor dos seus valores.

Temos a impressão de que esses conjunctos evoluiram. Se, entretanto, tal cousa não aconteceu, por certo, estão a caminho disso, desde a presumpção de que, quando em plena disputa do campeonato estiverem, essa melhora apparecerá como premio de esforços dispendidos.

Em regra o torneio inicio não é visto como certamen de classe. Consideram-no como cartão de visita para apresentação dos quadros concurrentes ao campeonato. Ha clubs que o levam a serio e por isto mesmo têm umas lindas taças enriquecendo o seu patrimonio.

Dado esse criterio é de se esperar que na reunião sportiva de hoje haja o melhor enthusiasmo e interesse. Clubs ha que vão absolutamente certos do seu triumpho. Esses serão os perigosos concurrentes da tarde.

O 1.º JOGO

O primeiro encontro da tarde vae se ferir entre o Tramways e o Great Western. São os dois conjunctos capazes de realizar um sensacional embate. Ambos vão se apresentar com os seus jogadores importados de S. Paulo.

E' a primeira vez que se vão exhibir os que integram o quadro ferroviario. Esse jogo terá inicio ás 14.30, estando designado para juiz o sr. Harry Leça.

Os dois quadros formarão assim:

GREAT WESTERN:

Vicente — Telephone — Alcides — Popó (Ilhéus) — Agostinho — Bebé — Plinio — Garibaldi — Jayme — Badu' e Silo.

TRAMWAYS:

José M'guel — Ernesto — Domingos — Zezé — Paesinho — Furlan — Alcides — Navarra — Omar — Quetreco e Chinez.

O 2.º JOGO

A segunda partida será disputada entre o Sport e o America.

O jogo, parece, será bem equilibrado. Dizem que Limoeiro apparecerá no ataque dos periquitos.

Está marcado o embate para as 15.5, servindo o juiz Julio Fernandes. Os teams se apresentarão assim:

AMERICA:

Djalma — Sá Filho — Allemão — Guilherme — Jayme — Bido — Edgard — Durval — Limoeiro — Léo e Prego.

SPORT:

Muniz — Morato — Fernando — Jonas — Arsenio — Horacio — Allemão — Gayoso — Adelson — Gelsomino e Pedro.

O 3.º JOGO

O Iris vae enfrentar o Santa Cruz. Dentre todos os clubs o menos falado é o Iris. Em compensação, sabe-se que está elle bem treinado e se apresenta com novos elementos. Aliás é preciso que os alvi-azulinos formem com muita harmonia porque o quadro do Santa Cruz vem obtendo uma accentuada melhora no seu conjuncto, constatada com a liquida conquista da taça Amizade.

Os quadros deverão entrar em campo sob as ordens do sr. Oswaldo Salsa, ás 15.40, com a seguinte distribuição:

IRIS:

Cicero — Popó — Miguel — Baptistinha — Rato — Gato — Caboclo — Guerra — Calixto — Miólo e Duda.

SANTA CRUZ:

Neco — João Martins — Sidinho II — Luiinha — José Orlando — Ernani — José Pequeno — Marcionilio — Tará — Sidinho e Siduca.

O 4.º JOGO

O valoroso e sempre querido alvirubro se exhibirá com um quadro que é tido como optimo na disputa de torneio. Organizou um team com qualidades apreciaveis para enfrentar a turma do Central que fará hoje sua estréa como filiado mais novo da F. P. D. E' justo que isto aconteça, porque, em verdade, o team de Caruaru' tem um optimo conceito e tem dado prova do seu valor combativo. Segundo informações que recebemos, jogará o Central desfalcado do seu arqueiro que se encontra doente.

Laiau do Great Western

O jogo deverá começar ás 16.15, sob as ordens do sr. Hummel Guimarães.

Os quadros deverão ter mais ou menos a seguinte composição:

CENTRAL:

Trajano — Neco — Trajano — Joaquim — Tutu' — Theophilo — Allemão — Braga — Zuza — Edmilson e Zé de Nane.

NAUTICO:

Correia — Salsinha — Pilombeta — Taurino — Edson — Raphael — Emygdio — Arthur — Fernando — Estacio e Wilson.

O 5.º JOGO

O ultimo jogo da tarde será entre o vencedor do 1.º embate e o Flamengo, que ficou na cerca para observar todos os seus rivaes. Essa luta será ás 16.50, sob as ordens do sr. Hummel Guimarães.

O Flamengo apresentará o seguinte team:

Velhinho — Humberto — Watson — Chico — Fausto — Benicio — Ayrton — Bermudes — Damião — Syvido — Nequinho.

Barracas que é elemento de frente do Iris e Quincas agil ponta americano

Fernando Carvalheira o commandante do ataque alvi-rubro

Pará o center atacante tricolor

Bermudes que defenderá as côres do Flamengo

Muniz o grande arqueiro rubro negro

AMERICA F. CLUB

Para um treino, hoje, ficam convidados os jogadores juvenis abaixo a comparecerem na séde do club ás 7 horas:

Alvaro — Roberto — Demosthenes — Gena — Secretario — Galdino — Edgard — Erix — Lucas — Renato — Geraldo — Siça — Paulo — Maviael — Albano — Manoelito — Ipemery — Flosculo — Zé Carneiro — Gaio — Aluizio — Mario Prôa — Eurico — Helio — Lila — Celio — Biruta — Djalma e os demais inscriptos no club.

AS INSCRIPÇÕES PARA O CAMPEONATO DE WATER-POLO DO ANNO CORRENTE

Está marcado para o dia 15 o encerramento das inscripções para o campeonato de water-polo do Estado. O encarregado do departamento nautico está encarecendo dos clubs o seu concurso ao certamen.

IRIS SPORT CLUB

O presidente está convidando todos os directores do Iris Sport Club para uma reunião, hoje, ás 9 horas, em sua séde, á avenida Norte n. 613, afim de tratar de assumptos de importancia.

Secção de foot-ball: Para o torneio a realizar-se hoje, no campo do Tramways Sport Club, o director escalou os amadores abaixo, que deverão chegar naquelle campo ás 14 horas, devendo os mesmos sahirem de Santo Amaro, ás 13 1|2 horas:

Cicero — Barracas — Popó — Miguel — Walfrido — Baptistinha — Rato — Gato — Sailes — Caboclo — Guerra — Calixto — Miólo — Duda — Laurofé — João Xavier e Luiz Rocha.

DEZ DE MAIO S. CLUB x AVENIDA S. CLUB

Na cancha do Onze Sport Club, na Varzea, realiza-se hoje um encontro peboliistico em match revanche, entre os clubs acima.

O director do Dez de Maio pede o comparecimento de todos em sua séde social, ás 13 horas, afim de incorporados seguirem para o campo da luta.

SPORT CLUB DO RECIFE

A direcção technica do Sport convida aos amadores abaixo para estarem no campo social á av. Malaquias, ás 13 1|2 em ponto, afim de incorporados seguirem para o campo do Tramways.

Muniz; Hans; Miranda; Fernando; Morato; Nylo; Horacio; Arsenio; Jonas; Amarino; Pedro; Gayoso; Adherson; Mena; Allemão; Ferreira; Symphronio; Caio; J. Clodoaldo.

SPORT CLUB FLAMENGO

O director de foot-ball está avisando aos jogadores abaixo escalados que para as provas do Torneio Inicio, devem estar na séde social, á rua das Pernambucanas, n. 167 (Capunga), até ás 13 horas de hoje:

Alcides — Leon — Watson — Humberto — Sibiu — Chico — Fausto — Erasmo — Benicio — Ayrton — Bermudes — Damião — Vicente — Luiz — Odilio — Guiau e Thiago.